Na terceira página:
★ DEPENDE DO PROGRAMA DO P.T.B. O APOIO DO P.S.P. À CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Quinta-feira, 16 de Fevereiro de 1950 | NÚMERO 1171

Na ultima página:
★ FAVORAVEL À REDUÇÃO DO PREÇO DO LEITE A ASSESSORIA TECNICA DA COMISSÃO DE PREÇOS.

Dispostos os EE. Unidos a solucionar as divergencias com a União Sovietica

Portas abertas para novas trocas de pontos de vista

TRUMAN CÉTICO QUANTO A GESTÕES COM MOSCOU EM BASES NORMAIS

WASHINGTON, 15 (UP) — O Departamento de Estado declarou, hoje, que os Estados Unidos estão "dispostos a discutir todas as questões pendentes com a União Sovietica", mas, admitiu ao mesmo tempo que "não houve em geral melhoria alguma" nas relações dos Estados Unidos com aquele país, e que não existem indicios de que o Kremlin possa compreender que, em seu proprio interesse, deveria procurar viver em paz com os Estados Unidos.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Mostrando reservas sobre o projeto de criação de uma "união atlantica" preconizada pelo antigo subsecretario de Estado, William Clayton, o secretario de Estado adjunto, Dean Rusk, declarou que a Carta da ONU, em seu conjunto, é um resumo da politica externa dos Estados Unidos e constitui, outrossim, um acôrdo fundamental de conjunto entre os Estados Unidos e a URSS. O sr. Rusk fez esta declaração perante a subcomissão senatorial do exterior, que estuda a questão. Afirmou que o governo americano está disposto a discutir todos os pontos divergentes com a Russia, e deixou as portas abertas para novas trocas de pontos de vista. Precisou, todavia, que o governo dos Estados Unidos jamais pretendeu realizar "conciliabulos separados" com outra grande potencia para solucionar, à revelia dos povos, questões de interesse fundamental para todos. As portas permanecerão abertas para negociações com a URSS, seja no quadro da ONU seja por via diplomatica normal, disse ainda o sr. Rusk.

O secretario de Estado adjunto disse ainda que o governo dos Estados Unidos poderia provocar "danos irreparaveis se fizesse agora propostas audaciosas para uma organização internacional radicalmente nova."

Concluindo, o sr. Rusk disse que o governo americano deveria lançar mão de todos os meios diplomaticos e das organizações internacionais para levar a bom termo sua politica externa e apoiar energicamente a organização da ONU.

NOVA YORK, 15 (UP) — O jornal "New York Times" publica, hoje, uma entrevista com o presidente Truman, obtida pelo chefe dos seus correspondentes em Washington, na qual o chefe do governo norte-americano faz importantes declarações sobre as divergencias politicas com a Russia.

Declarou o presidente Truman, nessa entrevista, ter perdido as esperanças na possibilidade de negociações em bases normais com a Russia, acrescentando, porém, que, apesar disso, continua inabalavel a sua fé num exito final da missão que os Estados Unidos se impuseram de obter paz e segurança para o mundo.

O presidente Truman ressaltou que, o compromisso assumido pela União Sovietica de declarar guerra ao Japão, foi o unico que essa cumpriu entre quase quarenta obrigações que se impusera durante a Conferencia de Yalta. Acrescentou que o ultimo vestigio de esperança por uma rapida obtenção da paz mundial, que parecia tão proxima em São Francisco, no ano de 1945, desapareceu quando os russos começaram a bloquear o comercio entre o Ocidente e o Oriente, logo depois dos acôrdos de Potsdam. Tal esperança desvaneceu-se totalmente quando o embaixador Walter Bedell Smith informou de Moscou que os russos estavam "cuidadosamente escondendo ao seu povo todos os fatos sobre o auxilio que os Estados Unidos haviam prestado à União Sovietica, durante a guerra, bem como as propostas apresentadas pelos Estados Unidos, em

(Conclui na 4.ª pagina)

VENDEU SEGREDOS ATÓMICOS À RUSSIA — O dr. Klaus Fuchs, cientista inglês, especialista em energia atômica, foi acusado de ter vendido, à Russia, segredos atômicos. Como se vê na fotografia, grande multidão encheu a entrada da côrte, no dia em que a comissão de inquérito ouviu, pela primeira vez, o dr. Fuchs que, segundo afirmou, fará sua propria defesa. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

PROVAVEL A RUPTURA ENTRE OS EE. UNIDOS E A BULGARIA

DECLARAÇÕES DE DEAN ACHESON — DESMENTE QUE PRETENDE RENUNCIAR

WASHINGTON, 16 (AFP) — A possibilidade de uma ruptura das relações diplomaticas entre a Bulgaria e os Estados Unidos foi mais uma vez proclamada hoje pelo sr. Dean Acheson, em sua entrevista semanal à imprensa.

Acheson deixou entrever mesmo que essa decisão é iminente, ao afirmar "que não haverá mais nenhuma troca de notas entre os dois paises e sim uma simples comunicação do Departamento de Estado sobre o assunto.

WASHINGTON, 16 (AFP) — O sr. Dean Acheson desmentiu pessoalmente as noticias procedentes de Bangkok, segundo as quais se preparava para pedir demissão proximamente.

WASHINGTON, 16 (AFP) — O sr. Dean Acheson confirmou o plano de ajuda dos Estados Unidos à Indochina.

Segundo Acheson, esse plano está, porém, em estagio preliminar, e recusou-se a qualquer outra informação a respeito.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Uma alta personalidade do Departamento de Estado qualificou de "ridiculas e completamente destituidas de fundamento" as informações procedentes de Bankok e afirmando que, segundo fontes ligadas aos diplomatas atualmente em conferencia na Capital do Sião. O secretario de Estado pedirá demissão de seu posto dentro de seis a oito semanas.

Os circulos politicos de Washington salientam que boatos relativos à demissão de Acheson circularam varias vezes nestes ultimos seis meses. Todavia, nenhum elemento jamais confirmou estes boatos, que sempre se dissiparam com manifestações de confiança de Truman ao seu secretario de Estado.

WASHINGTON, 16 (AFP) — O secretario de Estado Acheson ressaltou em seguida a pequena importancia que atribui à declaração segundo a qual os sovieticos desejam a conclusão rapida do tratado de paz com o Japão,

(Conclui na 4.ª pagina)

COMICIO ELEITORAL — Winston Churchill, lider do Partido Conservador, prepara-se para deixar o campo de "football" de Ninian Park, depois de haver discursado perante 20 mil pessoas. Durante o seu discurso, Churchill denunciou "A extraordinaria propaganda de falsidades do Partido Trabalhista". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

"Manobra politica a proposta de Churchill"

OPINA BEVIN SÔBRE A SUGESTÃO DE NOVO ENCONTRO DOS TRÊS GRANDES — ATTLEE DECLARA-SE FAVORAVEL À IDÉIA

LONDRES, 15 (UP) — O ministro das Relações Exteriores britanico, sr. Ernest Bevin, rejeitou esta noite a sugestão do dirigente conservador Winston Churchill para que seja realizada outra reunião dos «Três Grandes», a fim de pôr termo à guerra fria e à corrida armamentista atomica.

No seu discurso eleitoral, Bevin prometeu participar nas negociações com a União Sovietica, se esta modificar suas taticas. Disse ainda Bevin que «se a Russia mostrar a mais ligeira mudança de atitude e indicar que está disposta a resolver o problema das relações entre o Oriente e o Ocidente, estaremos nós, então, dispostos a participar das discussões com o objetivo de abolir a possibilidade de guerra e tornar possivel tambem que todas as nações cooperem com as outras».

Bevin fez tais declarações poucas horas depois que o primeiro ministro trabalhista Clement Attlee declarou aos jornalistas em Lincoln que «não desprezo a sugestão feita pelo sr. Churchill, porem no momento o assunto se encontra em mãos da ONU». Attlee recusou-se a fazer outras declarações até consultar-se com o chanceler Bevin.

Evidentemente, as consultas celebraram-se nesse lapso de tempo, porque o texto do discurso de Bevin, que devia ser entregue aos jornalistas às 16 horas e 30 minutos, somente foi entregue uma hora antes da transmissão desta noite.

Os porta-vozes do Partido Trabalhista declararam que Bevin modificou quase totalmente seu discurso. Bevin não mencionou Churchill pelo nome, nem se referiu diretamente à proposta feita pelo dirigente conservador. Porem, o chanceler relatou os esforços do governo trabalhista para o estabelecimento do sistema de controle internacional de energia atomica, mediante a ONU. E disse que até agora todos os esforços feitos pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha, fracassaram. A Russia é um livro fechado e no momento o seu povo se acha mais isolado que nunca. Porem, se a paz é o objetivo da Russia, como é o nosso, o preço é demasiado elevado por ela, em permitir-se a inspeção e o controle da energia atomica».

LONDRES, 15 — (UP) — Os conservadores estão levando uma vantagem de dois e meio por cento no resultado do inquerito popular publicado pelo orgão conservador» Daily Mail». Os dados que serviram para a elaboração dessa previsão eleitoral foram colhidos em todo o país e enviados para a sede do jornal, pelo correio. Segundo a publicação, as previsões sobre a distribuição dos votos é a seguinte:

Conservadores: 37,2%; socialistas, 34,7%; Liberais, 8,5%; Indecisos, 10,3%. Não quizeram fazer declaração de voto 8,4%.

LONDRES, 15 (AFP) — Intervindo na campanha eleitoral de Edimburgo, sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, atacou violentamente Churchill, «este velho patetico» que «não tem a menor noção dos problemas economicos existentes no país e que recorre a uma politica de garotos».

«O povo inglês — prosseguiu o orador — deve escolher entre o metodo trabalhista — planismo — que assegura pleno emprego, e o metodo conservador — liberdade de empreendimento com a iniciativa privada — que conduziu ao desemprego durante um seculo. Churchill acusa o governo trabalhista de ter esgotado os fundos publicos. Ora, na semana passada o Tesouro conseguiu um excedente de receitas de cerca de 97 milhões de libras esterlinas, o que eleva o total do ano orçamentario corrente a 616 milhões de libras. Levando em conta os saldos ativos procedentes das trocas com o estrangeiro, o Tesouro dispõe assim de 972 milhões de libras, o que não é positivamente nada mal para um país em bancarrota. Jamais um governo britanico reembolsou tantas dividas como o governo atual. Os lucros comerciais são mais elevados do que nunca e os dos agricultores são de 3 a 4 vezes maiores do que antes da guerra, sob o regime «tory», ao mesmo tempo que o esforço de producao constituiu um exito absoluto».

Dirigida contra os Estados Unidos a aliança entre a Russia e a China

COMENTARIOS DE WASHINGTON EM TÔRNO DO TRATADO SINO-SOVIÉTICO

WASHINGTON, 15 (AFP) — A primeira reação dos circulos autorizados de Washington à noticia da assinatura do tratado sino-sovietico é que esta aliança é destinada, em parte, a conter a politica americana em relação à China. Os mesmos meios aludem, neste sentido, principalmente ao tratado relativo à entrega de Dairen e das estradas de ferro da Mandchuria, lembrando neste sentido as declarações anteriores do secretario de Estado Acheson, segundo as quais a URSS conservaria algumas vantagens na China.

Os circulos oficiais americanos consideram, portanto, que, com a publicação destas clausulas, Pequim e Moscou farão grande propaganda, destinada a desmentir as alegações americanas sobre as intenções sovieticas em relação à China. Entretanto, os mesmos meios não desejam ainda, antes de estudar a fundo o texto do tratado, avaliar suas repercussões sobre a guerra fria. Os circulos oficiais estão convencidos de que algumas clausulas secretas fazem parte desse tratado, não tendo, portanto, sido publicadas.

Entre outras hipoteses, formula-se em Washington a de que o tratado comporta alguns acordos de ajuda militar da URSS à China como, por exemplo, a concessão de alguns navios e aviões sovieticos às forças comunistas, a fim de prosseguir em sua luta contra os nacionalistas e, se necessario, para invadir Formosa.

Para as esferas diplomaticas americanas, existe uma certa analogia entre a forma do tratado sino-sovietico e os tratados concluidos anteriormente entre a URSS e as democracias populares da Europa Oriental.

Em Washington, portanto, acredita-se que se formou no Extremo Oriente um sistema comunista de alianças dirigidas contra os Estados Unidos e as potencias ocidentais.

WASHINGTON, 15 (AFP) — "O tratado sino-sovietico é semelhante em sua forma aos concluidos entre a URSS e seus satelites na Europa Oriental." — declarou, hoje, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, no decorrer de sua entrevista semanal. "Tal tratado, quanto ao seu fundo, só demonstrará o que vale através da maneira como fôr posto em execução." — acrescentou o sr. Acheson.

MOSCOU, 15 (AFP) — A Russia e a China formam, agora um bloco de 700 milhões de homens, proclamou em Moscou o sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China comunista, após ratificar os acordos concluidos com o governo sovietico.

Chou En Lai ainda frisou que nenhuma força poderá vencer o novo bloco sino-sovietico.

TAIPÉ, Formosa, 15 (UP) — Altos funcionarios do governo nacionalista chinês, depois de estudar os comunicados irradiados pelas emissoras de Moscou e de Pequim, relativos ao acôrdo celebrado entre a União Sovietica e o governo comunista chinês, opinaram de um modo geral que com esse tratado, traçou-se nada mais do que um programa para uma terceira guerra mundial, e a venda, como escravos, do povo chinês.

H. Sheng, principal conselheiro do marechal Chiang Kai Shek, declarou que a noticia do acôrdo constitui, em primeiro lugar, um desafio ao povo chinês, depois, a todos os povos asiaticos e, finalmente, a todos os paises democraticos.

Disse H. Sheng, textualmente: "O emprestimo sovietico a Mao Tse Tung — dirigente comunista chinês atualmente em Moscou — foi feito com um unico objetivo, de lograr o controle das estradas de ferro, das minas e do parque industrial da China."

HONG-KONG, 15 (UP) — Os observadores diplomaticos desta cidade opinam que com a assinatura da aliança sino-sovietica ontem, em Moscou, a China passou à qualidade de satelite da Russia.

HONG-KONG, 15 (UP) — Afirma-se nos circulos fidedignos desta cidade que na eventualidade de uma guerra a Russia conseguirá estabelecer-se nos portos de Dairen e Port Arthur, mesmo que em 1952 retire suas forças da Mandchuria.

"A posição dos sovieticos na Mandchuria é tão firme que mesmo evacuando em 1952 aquela região, os russos poderão a ela regressar quando bem entenderem" — afirmam aquelas fontes.

LONDRES, 15 (UP) — O novo tratado sino-sovietico está sendo encarado nos circulos politicos e diplomaticos de Londres como uma vitoria do lider comunista Mao Tzé Tung.

As fontes oficiais londrinas ainda se mantêm na expectativa do texto oficial do documento, que deve ser publicado. Porem, a primeira impressão é de que Mao Tzé chegou ao seu objetivo de provocar o afastamento dos russos da Mandchuria, pelo menos em 1952.

MOSCOU, 15 (AFP) — Considera-se provavel que Mao Tzé Tung que assinou ontem os acordos com a União Sovietica, após 9 semanas de negociações, permanecerá algum tempo na Russia, para visitar diversas regiões do país.

Ontem à noite, o sr. Mao Tzé Tung ofereceu na embaixada chinesa um jantar em retribuição ao sr. Vernik, presiden-

(Conclui na 4.a pagina)

Prontas para repelir qualquer ataque as forças americanas estacionadas na Europa e Japão

SUBMETIDAS A INTENSO TREINAMENTO

WASHINGTON, 15 (UP) — O chefe do Estado-Maior do Exercito, general J. Lawton Collins, declarou perante o Comitê das Forças Armadas que "dentro de alguns meses as Forças Armadas norte-americanas estacionadas no Japão e Europa estarão prontas para repelir qualquer ataque. Elas estarão em condições de dar uma excelente demonstração de seu poderio, se atacadas." — disse o general Collins.

"As tropas do Exercito norte-americano — tanto no cenario europeu quanto no asiatico — estão sendo submetidas a um intenso treinamento de combate e processo de reorganização, para formarem uma linha de defesa que não possa ser sobrepujada pelo comunismo." — afirmou ainda o general Collins.

Tais declarações do chefe do Estado-Maior do Exercito americano acham-se contidas num relatorio do Comitê das Forças Armadas, do Congresso, dado hoje à publicidade.

WASHINGTON, 15 (UP) — O chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, J. Lawton Collins, declarou hoje perante a Camara dos Representantes que, em consequencia da Russia possuir tambem a bomba atomica, os Estados Unidos providenciaram consideravel aumento de suas defesas terrestres contra ataques aereos.

WASHINGTON, 15 (UP) — "A despeito do Exercito dos Estados Unidos ter desenvolvido um poderio de combate formidavel, desde 1945, o fato de a Russia possuir bombas atomicas reduzirá tremendamente a vantagem militar do mundo ocidental." — declarou diante do Comitê de Apropriações do Senado o secretario do Exercito Gray Gordon.

WASHINGTON, 15 (UP) — Falando diante do Comitê de Apropriações do Senado, Gray Gordon, secretario do Exercito dos Estados Unidos, declarou que durante o proximo ano os efetivos militares norte-americanos no ultra-mar totalizarão 265 mil homens, incluindo-se 203 mil soldados empregados em atividades de ocupação.

Afirmou o sr. Gordon que trinta e dois por cento do poderio do Exercito norte-americano ficará no Exterior.

NORFOLK, Virginia, 15 (UP) — A Armada anunciou que serão realizadas, dentro em breve, grandes manobras nas Caraibas, das quais participarão 80.000 homens do Exercito, Armada e forças aereas.

Segundo um porta-voz da Armada, tais manobras serão as maiores até hoje verificadas em tempos de paz nos Estados Unidos. Terão inicio elas no fim do corrente mês e tambem participarão das mesmas cerca de mil pára-quedistas, cem caças, bombardeiros de jato-propulsão, do tipo "F-84" e numerosos outros aparelhos de caça e de bombardeio.

As forças inimigas serão constituidas por unidades do Exercito, Armada, submarinos e aparelhos de caça navais.

WASHINGTON, 15 (UP) — Revelou-se, esta noite, que unidades navais e aereas dos Estados Unidos realizarão manobras de treinamento, juntamente com unidades da esquadra britanica, em aguas do Extremo Oriente.

Fontes autorizadas declararam que essas manobras principiarão a 4 de março proximo, diante das costas filipinas.

Missões militares ianques em treze Republicas americanas

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Departamento do Exercito dos Estados Unidos apoia a manutenção de missões militares de adextramento em treze paises americanos — declarou o tenente-coronel John R. Dey, perante o Comitê da Camara dos Representantes.

"Aquele Departamento possui um programa interamericano, que se destina a fortalecer as defesas do Hemisfério Ocidental, facilitar a padronização dos armamentos, organização e treinamento das forças armadas das republicas americanas", disse o tenente-coronel Dey.

Serão publicados em português e espanhol importantes documentos, livros e manuais militares. Será dada especial atenção aos manuais da Força Aerea.

O Banco Brasileiro de Descontos S.A.
paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas
(770)

Acôrdo comercial entre o Brasil e os Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (U.P.) — O Brasil deve concluir um novo tratado comercial com os Estados Unidos, a fim de adaptar o seu comercio às novas condições criadas com as inversões do capital norte-americano no Brasil e para estipular ainda mais essas inversões. Essas afirmações foram feitas pelo delegado da Confederação Brasileira de Associações Comerciais, sr. Sampaio, na reunião do Comitê de Negocios Externos da Associação Nacional dos Industriais dos Estados Unidos.

Paasikivi reeleito

HELSINQUE, 15 (AFP) — O sr. Paasikivi foi reeleito presidente da Republica finlandesa, no primeiro escrutinio.

HELSINQUE, 15 (AFP) — Paasikivi, que foi eleito hoje presidente da Republica finlandesa, conseguiu no primeiro escrutinio 71 votos contra 67 dados ao lider da extrema esquerda, Mauno Pekhala e 62 ao lider agrario, Keknonen. A maioria absoluta seria de 151 votos.

Solução das divergências mundiais por meios pacíficos

PORTO DO PRINCIPE, 15 (UP) — O delegado dos Estados Unidos na ONU, senhor Warren Austin, falando nesta cidade, declarou que todas as divergencias "na nossa parte do mundo podem ser revolvidas exclusivamente por meios pacificos".

A Humanidade enfrenta, agora, a possibilidade de uma era de prosperidade sem par e a possibilidade da destruição total — afirmou ainda o sr. Austin.

ESPERAVAM UM E CHEGARAM TRÊS — A sra. Elizabeth Warnke, à direita, contempla, embevecida, suas três filhas gemeas, nascidas no "Monmouth Memorial Hospital", em Long Branch, Estados Unidos. O sr. e a sra. Warnke esperavam apenas um bebê e desejavam que fosse menina, já tendo escolhido, com antecedencia, para ela, o nome de Jane. Chegaram três meninas, em ótimo estado de saude, embora seja sempre aconselhavél colocá-las em incubadoras, como nos mostra a fotografia. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

RACIONAMENTO DO CARVÃO NOS E. UNIDOS

ALBANY, 15 (AFP) — O Departamento de Carvão do Estado de Nova Cork anunciou hoje que o racionamento do carvão será provavelmente decretado depois de amanhã. O Parlamento do Estado de Nova York aprovou ontem os poderes especiais, solicitados pelo governador Thomas Dewey.

ENCONTRADO O B-36

SEATTLE, Estado de Wassington, 15 (UP) — Pelo menes nove das dezessete pessoas que viajavam a bordo do avião de bombardeiros «B-36», que caiu ao mar, em frente à Columbia Britanica, sobreviveram e foram salvas hoje, e uma outra encontrava-se presa aos galhos de uma arvore situada à beira de um precipicio de quase mil metros de profundidade.

Medidas positivas para conter o comunismo no Extremo Oriente

EXAMINADAS PELOS EMBAIXADORES IANQUES EM BANGKOK

BANGKOK, 15 (UP) — Os diplomatas norte-americanos acreditados juntos aos governos dos paises do Extremo Oriente, anunciaram no final de sua conferencia que durou três dias que haviam considerado "medidas positivas" para ajudar a defesa contra o comunismo.

A revelação foi feita menos de 24 horas depois que a União Sovietica e a China comunista firmaram uma aliança de amizade e auxilio mutuo pelo periodo de trinta anos.

O comunicado foi emitido no final da Conferencia e dizia que as deliberações foram levadas dentro do espirito geral da anunciada politica norte-americana de apoiar as aspirações nacionalistas de todos os povos asiaticos".

Admite o comunicado que os Estados Unidos reconhecem o governo do Bao Dai na Indochina, para contra-equilibrar o reconhecimento pela Russia do regime clandestino de Vietnam, dirigido por Ho Chi Minh, famoso lider comunista, educado politicamente em Moscou.

Não foram revelados outros detalhes acerca das projetadas medidas anti-comunistas, embora se tivesse manifestado que foi estudado um possivel Pacto do Pacifico contra o comunismo, semelhante ao Pacto do Atlantico Norte.

Sabe-se que os diplomatas norte-americanos são partidarios de tal Pacto, porém, consideram que uma iniciativa nesse sentido deve partir dos povos do sudoeste da Asia.

A conferencia dos diplomatas assumiu maior importancia, em vista da revelação de uma nova aliança entre a União Sovietica e a China comunista. Essa revelação chegou muito tarde para ter influencia direta sobre as deliberações de Bangkork, porém, em compensação, destacou a necessidade de medidas concretas para conter a expansão do comunismo na Asia.

A conferencia dos diplomatas foi presidida pelo secretario de Estado auxiliar para os Assuntos do Extremo Oriente, sr. Walton Butterworth.

Desastres aéreos

SEATLE Washington, 15 — (UP) — Está desaparecido desde a madrugada de ontem um bombardeio "Liberator" (B-36), tendo à bordo 17 pessoas.

A busca do gigantesco avião de bombardeio norte-americano "B-36", custou a vida a oito pessoas, ao precipitar-se ao solo, na base de Great Falls, no Estado de Montana, um dos aviões "B-29", que participavam das operações.

Mais de 3 milhões de peregrinos visitarão Roma

Mark Strage
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ROMA (ONA) — Não é sómente a Igreja que está interessada no Ano Santo. Todos os peregrinos, por mais espirituais que sejam os motivos de sua vinda a Roma, são tambem turistas e, assim, uma boa presa para os lojistas, hoteleiros donos de restaurantes e vendedores de "souvenirs", a maior parte dos quais está cheia de planos para os meses de abril e maio, quando a peregrinação deverá atingir o auge.

A maior parte dos peregrinos terá pouco dinheiro no bolso. São, em sua maioria, pessoas que vivem de seu trabalho e que jamais teriam idéia de sair de seus paises, muito menos para vir a Roma. Os mais ricos estão sujeitos às inumeras restrições cambiais que prevalecem atualmente. Os peregrinos, por exemplo, só terão direito de gastar por dia 100 liras (cerca de 3 cruzeiros) sem ser com transporte, alojamento e comida.

Contudo, o numero de peregrinos compensará essas restrições. Três milhões de peregrinos (calculo moderado) passando em média cinco dias em Roma (tambem calculo moderado) correspondem a 15 milhões de dias-peregrinos, o que representa, para Roma, uma renda muito mais consideravel mesmo que a obtida, no ano passado, com os turistas norte-americanos. E, além dos peregrinos, haverá os visitantes de sempre, que viajam em procura de prazeres, e que estão causando dôr de cabeça aos planejadores do Ano Santo.

Devido ao fato de muitos peregrinos serem pobres, o governo italiano determinou reduções especiais em quase tudo, desde os transportes até os restaurantes. Como, porém livrá-los dos inescrupulosos que nunca faltam em tais ocasiões? A solução se encontra no "Pacote do Peregrino", que se encontra à venda em todo o mundo e em toda a fronteira da Italia. O pacote consiste de um livro de reza, um pequeno guia de Roma e das quatro igrejas que devem ser visitadas, um livro de endereços, algumas estampas de santos e um estojo com as armas do Vaticano, que, por sinal, foram desenhadas por um dinamarquês, que recebeu 25 por cento dos lucros e já vendeu licença para a sua fabricação em 15 paises.

O pacote custa três dolares nos Estados Unidos e menos em outros paises (500 francos na França, 20 gourdes no Haiti, 10 guaranis no Paraguai). Dispondo daquele pacote, os peregrinos podem reclamar todas as reduções a que têm direito. Parece que não foi levada em consideração o fato de que a inversão de três dolares apenas economizará pelo menos o dobro dessa quantia na viagem por via férrea de Milão a Roma. Talvez se espere que o espirito de honestidade, adequado a um Ano Santo, seja compartilhado por todos.

De qualquer modo, já se insinuou isso no caso uma nota politica incontestavelmente impia. Quem quer que deseje vender qualquer coisa aos peregrinos — e metade da população de Roma deseja — terá de obter uma licença, fornecida pelo departamento municipal competente, integrado unicamente por elementos do Partido Democrata Cristão.

NUMERAÇÃO INCORRETA

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
TELEFONES:
Diretoria ... 2.4378 — Publicidade ... 2-8433
Secretaria ... 2-8430 — Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-8446 — Portaria e Oficinas ... 3.9281
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A Rio-São Paulo

GRANDE tem sido a publicidade em torno das obras da Rodovia Rio-São Paulo. Verbas vultosissimas têm sido empregadas ali, afirmando as nossas autoridades que, em breve, aquela auto-estrada poderá ser considerada como uma das melhores do nosso Continente. Entretanto, a despeito de todos estes alardes, de toda essa propaganda, a Rio-São Paulo está intransitavel no trecho entre o Rio e Bananal. Por ocasião das ultimas grandes chuvas, inumeros foram os automoveis que ficaram atolados, cessando o trafego até para os caminhões. Nas proximidades do Distrito Federal, ao chegar á serra, a lama era em tão grande quantidade, que os motoristas tinham de regressar ou abandonar os veiculos, desistindo de enfrentar as dificuldades insuperaveis da jornada.

Cumpre, pois, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tome, com toda urgencia, providencias no sentido de que esta situação seja corrigida e se façam os reparos necessarios, a fim de que o trafego na Rio-São Paulo fique inteiramente normalizado e não seja mais interrompido quando chover. Não há quem ignore a imensa importancia que tem, para a economia nacional, a Rodovia Rio-São Paulo, que, tambem, desempenha um papel relevante para a expansão do turismo. Esta estrada serve não só ao Distrito Federal e a São Paulo como a grande parte do Estado do Rio, cujo desenvolvimento agricola e industrial muito depende das boas condições dessa imensa arteria. Desse modo, não se compreende que o D. N. E. R. se descuide tão gravemente da conservação da Rio-São Paulo, quando se sabe que largas somas têm sido colocadas á disposição daquela repartição para que a ligação rodoviaria entre a Capital bandeirante e o Distrito Federal se faça em condições satisfatorias.

Propaganda, noticiario abundante e fartamente ilustrado para impressionar a opinião publica é coisa que não tem nenhum valor pratico, não traz nenhum beneficio para a coletividade nem constitui justificativa para este estado de coisas.

UM MILHÃO DE ALFABETIZADOS

Segundo um relatorio apresentado ao ministro de Educação, eleva-se a um milhão o numero de alfabetizados no país pela Campanha de Educação. Esse numero foi conseguido através de cerca de vinte e três mil cursos espalhados por todo o territorio nacional. Dando ao Brasil uma população de quarenta e cinco milhões de habitantes, e calculando em setenta por cento o numero de analfabetos, isto é, um total, em algarismos absolutos, de trinta e um milhões e quinhentos mil, teremos que, com a campanha, esse numero se reduziu a trinta milhões e quinhentos. Não se pode dizer em verdade que, ao fim de alguns anos de labor, seja esse um resultado muito encorajador.

Em todo o caso, não ponhamos mais água fria no entusiasmo daqueles que abnegadamente se puseram a serviço do movimento. A esta altura, porem, já seria propicio dar um balanço completo ao que fez e realizou e em quanto ficou de despesa para que, de um confronto entre a realização e o custo, se possa concluir se vale ou não a pena continuar com o empreendimento. Por mais que, em tese, seja ele digno dos maiores encomios, não é licito desprezar o lado pratico, que precisa ser levado em conta.

Se a sua despesa vai muito alem do que a sua capacidade alfabetizadora possa trazer em compensação e beneficio para a coletividade, não nos parece plausivel considerá-lo vantajoso e, neste caso, é necessario que se meçam os prós e os contras. Se, no inicio, não seria justo, nem razoavel, que se recebesse o movimento com pessimismo, agora já é preciso que se avaliem os resultados praticos.

Por outro lado, no entanto, de Jundiaí nos chega a noticia de que o delegado do Ensino nessa cidade informou ao diretor do S.E.A. de que o analfabetismo pode ser considerado praticamente extinto no municipio. E' uma informação auspiciosa, mas não sabemos se os fundamentos em que repousa a autoridade do Ensino jundiaiense, são sólidos e se têm as suas bases em areia. Em todo o caso, é sinal de que a campanha, ali, deu bons frutos.

POPULARIDADE FACIL

A onda de demagogismo que invadiu o país, após o termino da guerra, ainda não cessou. Diante de qualquer fato que lhes bafeje a popularidade, ou que supõem que bafeje, os nossos homens publicos não sabem resistir, e cedem com a maior facilidade. Isso está criando alguns problemas que tendem a agravar-se e de cujas consequencias ainda não se pode ter uma visão plena.

Haja vista, por exemplo, o que aconteceu com o projeto 209. Com a sua aprovação, vê-se o Estado frente a problemas que ainda não sabe como resolverá. No entanto, mal aprovado o 209, a Assembléia Legislativa empenhou-se para nova aventura demagogica, no que foi acompanhada pela Camara Municipal, e se uma aprovou o abono de Natal para os funcionarios estaduais, a outra não lhe ficou atrás, concedendo gratificação identica aos servidores do municipio.

Nem uns, nem outra classes, porem, receberam a bonificação. Descontente, a Associação dos Servidores Municipais já manifestou o seu desagrado, tanto mais que, ainda há pouco, se noticiou que no exercicio de 1949 houve um "superavit". Não tardará que se manifestem os funcionarios do Estado. Nem a uns, nem a outros, se poderão negar razões para o seu descontentamento. Pior do que a negativa, é a promessa não cumprida.

Precisam, por isso, os nossos homens publicos ter um pouco mais de ponderação. Quando pretenderem repartir premios e concessões por conta do Erario publico, estão na obrigação de indagar primeiro se os cofres podem corresponder ao cumprimento que com o seu chapeu querem fazer. Não sabemos aonde iremos parar, se afinal não se puser um pouco de freio ao desejo imoderado de popularidade facil de que estão acometidos os nossos estadistas e de que não se vislumbram perspectivas de se libertarem.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 30,2. Minima, 16,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 34, em Taubaté. Minima, 16, em Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 32, em Itanhaem. Minima, 21, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Encontra-se no Congresso o anteprojeto de lei que melhora o nivel do salario minimo

A proposição enviada pelo general Dutra atende às necessidades não só do trabalhador individualmente como também às necessidades da sua familia

RIO, 15 (Asapress) — O presidente Dutra remeteu hoje ao Congresso mensagem acompanhada de anteprojeto de lei sobre a melhoria de salário minimo, reajustando-o às necessidade familiares do trabalhador nos termos do artigo 186 da Constituição Federal. Assinala que o salário minimo ora proposto difere do anterior, pois visa atender às necessidades não só do trabalhador individualmente, como tambem à necessidade de sua familia na parte relativa à habitação, alimentação, vestuário, higiene, recreação e transporte. O anteprojeto de lei em questão resulta de um inquérito efetuado pelo Serviço de Estatistica e Previdência do Trabalho do Ministério do Trabalho, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Para a fixação do salário minimo não haverá distinção de sexo, nem de estado civil.

Projeto que torna permanente o abono de Natal ao funcionalismo

Emenda ao Estatuto dos Servidores da União

RIO, 15 — Ao Estatuto do Funcionario Publico, ora em estudo na Camara, o deputado Jonas Corrêa apresentou a seguinte emenda:

«Art. ... E' instituido o Abono de Natal a ser concedido aos servidores civis, da União, nos termos desta lei.

Art. ... O Abono de Natal será concedido aos servidores que percebam dos cofres federais, a qualquer titulo, importancia igual ou inferior a Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros) mensalmente.

Paragrafo unico — O Abono corresponderá a dois mil cruzeiros Cr$ 2.000,00 para cada servidor e será pago juntamente com os vencimentos, remuneração ou salario relativo ao mês de dezembro.

Art. ... Para fazer jus ao abono, deverá o servidor preencher todas as condições abaixo apuradas nos doze meses imediatamente anteriores — a) ter mais de 365 dias de efetivo exercicio federal ininterrupto; b) não ter sofrido qualquer punição.

Paragrafo unico — Para os efeitos desta lei, só serão considerados como efetivo exercicio os afastamentos decorrentes de:

I — Ferias; II — Casamento; III — Luto; IV — Juri e outros serviços obrigatorios por lei; V — Licença por acidente em serviço ou doença profissional; VI — Licença a servidora gestante; VII — Faltas justificadas, por motivo de doença ou licença pelo mesmo motivo.

Art. ... O servidor, que estiver acumulando cargos ou funções de quaisquer entidades de direito publico, só terá direito ao abono relativo a um dos cargos, desde que, entretanto, não perceba na forma do art. ... (refere-se ao art. 2.º desta emenda — quantia superior a onze mil cruzeiros (Cr$ 11.000,00).

Art. ... O Poder Executivo, até o dia 15 de abril de cada ano, deverá remeter ao Congresso Nacional mensagem solicitando a abertura de credito especial suficiente para atender às despesas com a concessão da «O Abono» no ano respectivo.

Paragrafo unico — Os creditos de que trata este artigo, serão sempre, nos anos correspondentes, automaticamente registrados pelo Tribunal de Contas.

É IMPOSSIVEL ESPERAR...

(Conclusão da 3.ª pagina)

fé de que estão unidas as duas entidades partidarias.

NÃO HA' PROVINCIAS NA UDN

BELO HORIZONTE, 15 — (Asapress) — Falando à nossa reportagem sobre os rumores de que havia um desentendimento entre a UDN de Minas e a Nacional, o sr. Alberto Deodato declarou: "Absolutamente, nunca houve desentendimento entre os mineiros udenistas e a direção nacional do nosso partido. Já temos dito e repito que a UDN é um partido coeso e organizado, não possuindo provincias separadas".

O PSD VENCERA' EM MINAS...

RIO, 15 (Asapress) — Entrevistado por nossa reportagem o deputado Vasconcelos Costa declarou que o PSD terá candidato proprio ao governo do Estado de Minas Gerais, confiando plenamente na vitoria pessedista nas Alterosas. Referindo-se à aliança PSD-UDN em Minas, o parlamentar em questão informou que o pensamento pessedista mineiro já se acha expresso e definido no telegrama enviado ao chefe da nação.

AS BOAS INTENÇÕES DA UDN

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Gabriel Passos, lider da UDN na Camara, interpelado pela reportagem sobre a reunião de Belo Horizonte, informou que tal conferencia foi projetada tendo em vista o nobre intuito de bem solucionar o problema da sucessão presidencial. Adiantou que pode assegurar que a UDN está, no caso, possuida dos mais elevados propositos.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.ª pagina)

do comercio de livros, periodicos, revistas, impressos, desenhos, fotografias, estampas, pinturas e esculturas, para o fim de impedir a exposição de objetos obcenos, por 18 votos contra e 17 a favor; e o terceiro, parcial, ao projeto do sr. José Estefno, dispondo sobre isenção de impostos às empresas jornalisticas, por 19 votos contra e 17 a favor.

PROJETOS APROVADOS

Foram, a seguir, aprovados os seguintes projetos: 281-48, em segunda discussão, dispondo sobre terras devolutas do municipio; do sr. João Carlos Fairbanks, em segunda discussão, vedando a cessão ou locação do Teatro Municipal para atividades estranhas ao movimento artistico e cultural; do sr. Ermano Marchetti, dispondo sobre a criação do Mercado da Lapa.

HOMENAGEM A DOIS JORNALISTAS

A Ass. dos Cronistas da Camara Municipal prestou ontem, na sala "Amadeu Amaral", uma homenagem aos jornalistas Noé Gertel e Afonso Schmidt, no primeiro, por motivo de sua absolvição pelo Tribunal Especial, no processo que lhe foi movido por crime de imprensa, e ao segundo, por estar em vias de ser julgado por igual delito.

Presidiu a sessão o sr. Lauro DAgostini, presidente da Ass. dos Cronistas da Camara Municipal, dando inicialmente a palavra ao jornalista J. Herculano Pires, que em nome de seus colegas congratulou-se com o reporter Noé Gertel pela sua absolvição, ressaltando o significado da mesma como uma vitoria da imprensa livre. A seguir, os vereadores Janio Quadros, Cid Franco, Valerio Giuli e José de Moura manifestaram o seu jubilo pelo desfecho do processo contra o jornalista Noé Gertel, reafirmando os seus propositos de continuarem vigilantes na defesa dos principios democraticos. O homenageado agradeceu a manifestação de simpatia, encarecendo a necessidade de se incentivar o movimento pela liberdade de imprensa e lembrando que dois outros jornalistas, um dos quais heroi da FEB, permanecem encarcerados pelo mesmo delito que lhes fôra imputado.

Antes de encerrada a sessão, foi lido o seguinte telegrama dirigido ao jornalista Afonso Schmidt: "Os jornalistas reunidos sob a bandeira da Ass. dos Cronistas da Camara Municipal, cientes de que se prepara em S. José dos Campos, mais um atentado à liberdade de imprensa, transmitem-lhe a manifestação de solidariedade e a convicção de que a Justiça o absolverá, para regosijo dos homens que, livres como você, repelem as tentativas de amordaçamento".

Em Minas o material para a fabricação da bomba "H"

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — A imprensa local publica com grande destaque a noticia de que Minas Gerais possui a materia-prima usada no fabrico da bomba de hidrogenio. Trata-se do spodumento, em torno do qual o Instituto de Tecnologia Industrial já está realizando estudos.

Desde ontem encontra-se no Brasil o principe Bernardo

Sua Alteza Real obteve carinhosa recepção

RIO, 15 (Da sucursal) — Encontra-se nesta Capital, desde ás 14,15 de hoje, o principe Bernardo, da Holanda, que veio ao nosso país em visita oficial.

Ao desembarque de sua alteza, que esteve bastante concorrido, anotamos a presença do chefe do gabinete militar, representando o presidente da Republica; o ministro das Relações Exteriores, o prefeito do Distrito Federal, o secretario-geral do Ministerio das Relações Exteriores, o comandante em chefe da Esquadra; o comandante da 1.a Região Militar, o comandante da 3.a Zona Aerea, o chefe do Cerimonial, os membros da legação dos Paizes Baixos e representantes da colonia neerlandesa.

CARINHOSA RECEPÇÃO

Junto ao avião, no momento em que o principe consorte holandês descia do aparelho, o ministro dos Paizes Baixos no Brasil apresentou-lhe o prefeito Angelo Mendes de Morais, o qual deu as boas vindas ao ilustre visitante em nome da cidade. Neste momento ouviram-se os primeiros acordes dos hinos neerlandês e brasileiro, enquanto uma bateria do Exercito dava as salvas de estilo. Logo em seguida sua alteza passou em revista as tropas que se encontravam postadas ao longo da pista, e dirigiu-se, em companhia das demais autoridades presentes, no veiculo que o conduziu ao Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedado.

ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA

Na proxima sexta-feira, as 9 horas, o principe Bernardo, no edificio da Ass. Brasileira de Imprensa, reunirá os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

RIO, 15 (Asapress) — O principe Bernardo, dos Paizes Baixos, acompanhado de altas autoridades, depositara amanhã uma palma de flores no Panteon do Duque de Caxias, em homenagem ao nosso patrono do Exercito. Em seguida subirá a Petropolis, visitando o Museu Imperial, após o que será recebido pelo presidente Dutra a quem entregará a Grã Cruz Leão Hirlandês, recebendo tambem a Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O general Dutra oferecerá um almoço no palacio Rio Negro ao visitante. O principe recepcionará as autoridades brasileiras na legação dos Paizes Baixos, e às 20,30 comparecerá ao banquete oferecido em sua honra no Itamarati.

Suspensos os trabalhos da Camara e Senado Federal

RIO, 15 (ASAPRESS) — Os deputados suspenderam hoje os trabalhos da Camara, em homenagem à memoria do sr. Hipolito do Rego, ex-constituinte de 1934, que acaba de falecer. O sr. Aureliano Leite apresentou requerimento de pesar e o levantamento da sessão, tendo ainda falado sobre a personalidade do morto, o sr. Alves Palma.

RIO, 15 (ASAPRESS) — O senado, a requerimento do sr. Artur Santos e após falarem os srs. Atilio Vivaqua, Euclides Vieira e Carlos Cardoso, respectivamente em nome do PR, PSP e PRP, suspendeu seus trabalhos da sessão em homenagem à memoria do ex-deputado paulista, sr. Hipolito do Rego, recentemente falecido. O extinto foi constituinte de 1934, quando teve atuação destacada na elaboração da Constituição tendo sido autor do preceito que criou a Ação Popular. Era filiado ao PR e militava ultimamente na advocacia, em Santos.

Candidatos a vereador

RIO, 15 (Asapres) — Revela-se que nas ultimas eleições, em todo o Brasil, apresentaram-se 11.000 pessoas para candidatos a vereador. Acredita-se que este ano esse numero deverá ser ultrapassado em muito.

"Pretendemos fazer alguma coisa de util e prático em favor do turismo em São Paulo"

Empecilhos que se opõem ao desenvolvimento dessa importante indústria entre nós — Andamento para os projetos de lei sôbre o assunto que se encontram na Câmara Federal — As finalidades do Departamento de Turismo da Federação do Comércio na palavra do sr. Oswaldo Ferraz Alvim

Foi criado, recentemente, na Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o Departamento de Turismo e Hospitalidade do qual fazem parte 13 membros, sendo três representantes do Sindicato de Turismo, outros três do Sindicato de Hoteis e o mesmo numero ainda de representantes do Sindicato de Hospitais e do Sindicato de Bares, Restaurantes, etc. A presidencia do novo departamento coube ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação. Ainda este mês realizarão os componentes da nova divisão uma assembleia na qual será debatido o projeto de estatuto que está sendo elaborado e pelo qual norteará o novo departamento suas atividades.

Sem duvida, os atrativos turisticos de nosso Estado e, especialmente os de nossa Capital são poucos. Apesar de ser quase impossivel tornar São Paulo um grande centro de turismo, ainda estamos longe, muito longe de receber a quantidade de visitantes estrangeiros que podiamos e deviamos ter. Assim a iniciativa da Federação do Comercio, como não podia deixar de ser, repercutiu intensamente, pois todos sabem que somente uma entidade como essa está capacitada para resolver o problema do turismo em nosso Estado, pois, efetivamente não temos ainda em São Paulo uma industria de turismo organizada.

Dado o interesse da questão a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, objetivando colher maiores esclarecimentos sobre a nova divisão da Federação do Comercio, ouviu o sr. Osvaldo Ferraz Alvim, presidente do Sindicato das Empresas de Turismo e da Associação das Empresas de Turismo em nosso Estado e representante desses orgãos no novo departamento.

FOMENTO DO TURISMO

De inicio nosso entrevistado frisa que a principal finalidade do departamento recem-fundado é fomentar o turismo, verificando as deficiencias que nosso Estado apresenta nesse setor, assim como o que é necessario para aparelhar-nos para receber o maior numero possivel de visitantes estrangeiros. Depois declara:

— «Pretendemos tambem chamar a atenção dos poderes publicos para essas necessidades e solicitar o apoio indispensavel para se fazer alguma coisa de util e pratico em favor do turismo. Nesse sentido trataremos de conseguir maiores facilidades nos serviços burocraticos do governo para os turistas que ao chegarem ao nosso país, é preciso que se diga, — precisam sujeitar-se a uma serie de exigencias burocraticas, em parte dispensaveis.

CAMBIO PARA O TURISTA

— «Atualmente somente o Banco do Brasil fornece cambio. Muitas vezes o turista chega a S. Paulo sabado à tarde e fica impossibilitado de conseguir dinheiro nacional para iniciar seus passeios. E' necessario abrir uma exceção e criar o «cambio-turista» existente aliás nos grandes países, onde o turismo é uma enorme fonte de renda. Veja-se, por exemplo, a Italia, França e Suiça. Esta ultima tem na industria turistica a sua maior riqueza.

Prosseguindo nosso entrevistado refere-se a outras dificuldades que se antepõem ao desenvolvimento do turismo em nosso país, como a carencia de hoteis e a falta de padronização de preços das diarias. Nesse sentido, informou o sr. Ferraz Alvim, são bastante evidentes as nossas necessidades.

— «Pretendemos — prosseguiu — facilitar a construção de hoteis com todos os modernos requisitos desses estabelecimentos e conseguir o tabelamento dos preços durante um ano inteiro, a exemplo do que é feito em outros países. O Departamento de Turismo da Federação do Comercio contará tambem com programas de diversões e passeios especialmente organizados para os visitantes.

TURISMO INTERNO

Aborda então, nosso entrevistado, a questão do turismo interno que entre nós é praticamente inexistente, dizendo:

— «O intercambio entre os proprios brasileiros que precisam conhecer-se mutuamente será um dos pontos fundamentais visados pelo novo Departamento. Malgrado não ser um magnifico centro para turismo, São Paulo apresenta boas possibilidades turisticas, que, com um pouco de boa vontade e interesse poderão ser bastante melhoradas.

Trata depois, da necessidade de interpretes que dia a dia rareiam mais, sendo preciso as agencias recorrerem a particulares, os quais, nem sempre, em virtude de se dedicarem a outras atividades, podem atendê-las.

LEGISLAÇÃO SOBRE O PROBLEMA

Acredita o sr. Ferraz Alvim que nosso Estado tem sido o pioneiro em tantas outras iniciativas em nosso país, tambem o será com relação ao turismo de cujo desenvolvimento nos proximos anos está plenamente convicto. Finalmente reporta-se à falta de legislação que venha facilitar o turismo no Brasil, lembrando que existe no Congresso Nacional um projeto de lei criando a Organização Nacional de Turismo e o Fundo de Turismo, projeto que há mais de dois anos dorme nas comissões da Camara Federal. Adianta que o Departamento de Turismo tudo fará no sentido de conseguir o andamento desse projeto e a apresentação de novas proposições que visem incentivar essa fonte de divisas que até agora esteve abandonada.

NOTICIAS DE PORTUGAL

A exportação de madeiras portuguesas está recuperando o mercado britanico

LISBOA, fevereiro (U.P.) — A exportação de madeiras portuguesas, sobretudo esteios de minas, para a Grã-Bretanha recupera as suas posições que, circunstancias excepcionais interromperam transitóriamente.

Salienta-se que a recuperação do mercado britanico de esteios para minas pode considerar-se muito apreciavel. A partir de 1941, a Gales deixou de receber "pitwood" por causa da guerra. Só em 1948 se reataram as negociações para novos fornecimentos, tendo Portugal exportado 56.565 toneladas com o valor de 16.113 contos. Em 1949 podemos tomar como definitiva a exportação de 96.537 toneladas no valor de 28.062 contos.

Quanto aos esteios descascados, tambem para minas, a Inglaterra começou a comprar-nos "pitprops" em 1938, chegando a ultrapassar 59 mil toneladas em 1940. A guerra impediu a exportação desde 1941 até 1948 em que se exportaram 9.846 toneladas no valor de 5.392 contos. No ano de 1949 sairam dos portos portugueses, com o mesmo destino, 25.553 toneladas no valor de 12.654 contos.

No que respeita à madeira serrada, a exportação mais valiosa que Portugal realiza é a de embalagens para as ilhas britanicas, seguida pela de madeira de construção para fundos de vagões, principalmente, e embalagens destinadas à Irlanda do Norte.

Em 1948 sairam 17.819 toneladas com o valor de 42.235 contos; no ano de 1949 exportamos 10.422 toneladas por 22.924 contos. A diminuição justifica-se com o aumento progressivo da concorrencia dos restantes países fornecedores da Europa.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — Pelo Ministerio do Interior, Direção Geral de Assistencia, foram concedidos no corrente ano às instituições particulares de assistencia, subsidios de cooperação de cerca de 32.000 contos.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — O sr. ministro das Obras Publicas, engenheiro Frederico Ulrich, recebeu os representantes do Futebol Clube Barreirense, que se faziam acompanhar do sr. dr. Correia Figueira, governador civil do distrito de Setubal, os quais lhe entregaram o projeto relativo ao ginasio desportivo que estão a construir no Barreiro, acompanhado da seguinte mensagem:

"Excelencia: Uma Patria nunca é pequena quando os seus filhos a sabem compreender. A sua evolução, porem, será mais ou menos intensificada consoante a vontade e o trabalho que se lhe dedica. Por felicidade, a nossa encontrou em v. exa. o raro exemplar de dedicação e empreendimento que o simbolizam a nossos olhos e o ligam às vias dos seus progressos. Por isso, muito devemos todos a v. exa. inspirados na ansia de darmos à nossa terra um pouco do que v. exa. vai dando a Portugal, procuramos juntar à projeção desportiva laboriosamente alcançada pelo Clube que aqui representamos a demonstração dos nossos ideais, na face da instituição; e porque assim pensamos e nos esforçamos por fazer, permita v. exa. sr. ministro, que lhe ofereçamos o projeto da sua sede e de um ginasio modelar destinado à educação fisica da população escolar do Barreiro, e já em adiantada fase de construção, pelo braço generoso dos socios do Futebol Clube Barreirense".

O ministro agradeceu a amabilidade da oferta, prometeu conceder ao Futebol Clube Barreirense uma comparticipação nos trabalhos do seu novo ginasio.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — A conta provisoria dos onze primeiros meses do ano economico de 1949, acusa excesso de receitas sobre as despesas orçamentais de 110.162 contos, em numeros redondos, contra 10.313 contos em igual periodo de 1948.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — Sob a presidencia do sr. prof. dr. Egas Moniz, reuniu a Classe de Ciencias, da Academia das Ciencias de Lisboa, que apreciou varios metodos de cirurgia, expostos pelo sr. dr. João Manoel Bastos.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — O delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Evora, recebeu os representantes dos Gremios da Lavoura de Evora, Viana do Alentejo, Redondo, Alandroal, Portel e Borba e os dirigentes das Casas do Povo dos mesmos concelhos, a fim de com eles tratar da imediata execução do recente despacho do sr. subsecretario de Estado das Corporações respeitante a debelar a crise do desemprego rural neste distrito.

Esclarecendo aqueles dirigentes corporativos, o referido delegado dr. Bento Caldas, afirmou que o referido despacho merece a aceitação de todos os homens da terra, pois alem de atacar à fundo o grave momento, que se estava a desenvolver, pôs termo aos inconvenientes revelados em certas clausulas dos antigos contratos coletivos de trabalho, abrindo, assim, o caminho para a sua revisão já prevista naquele despacho, abrindo, assim; o caminho para a sua revisão já prevista naquele despacho. Por fim o sr. dr. Bento Caldas determinou as necessarias deliberações que aqueles organismos devem tomar, para se pôr em execução o despacho.

As conferencias prosseguirão entre os representantes dos demais gremios e Casas do Povo do distrito.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — O sr. ministro da Marinha determinou que de julho a dezembro, fique proibida a pesca de arrasto nas zonas com menos de 60 metros de profundidade situadas alem da linha das 6 milhas de distancia à costa.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — Encontra-se praticamente concluido o novo Bairro dos Pescadores da Afurada, na margem sul do rio Douro, proximo da barra, realização da Junta Central das Casas dos Pescadores, feita em colaboração com os serviços do Ministerio das Obras Publicas e Camara Municipal de Vila Nova de Gaia.

LISBOA, fevereiro (U.P.) — Foi agraciado com o grau de grande oficial da Ordem de Benemerencia, o sr. dr. Augusto de Castro, diretor do "Diario de Noticias".

LISBOA, fevereiro (UP) — Está definitivamente assente a vinda a Lisboa dos jogadores franceses domiciliados em Marrocos, os quais defrontarão os portugueses nos dias 11 e 12 do corrente, no primeiro encontro internacional de esgrima.

Por tal motivo vai intensificar-se a preparação das equipes nacionais, tendo a Federação Portuguesa de Esgrima, solicitado a colaboração de alguns mestres de armas para tomarem parte nas sessões de treino de espada, florete e sabre.

LISBOA, fevereiro (UP) — A direção do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, constituida pelos srs. Hugo Rocha, Antonio Vieira de Lemos, dr. Amandio Marques, Ferreira de Barros e poetisa Amelia Vilas, veio expressamente a Lisboa entregar ao prof. dr. Egas Moniz o diploma de socio honorario daquela coletividade, conforme deliberação da sua assembleia geral.

Na residencia do sr. dr. Egas Moniz, o sr. Hugo Rocha, antes de entregar o diploma, disse da honra que sentia em prestar homenagem a quem tão alto elevara o nome da Patria.

O sr. prof. Egas Moniz agradeceu e recordou a viagem que fez ao Brasil em 1928, durante a qual teve oportunidade de sentir o carinho e a simpatia das maiores figuras daquele país. Louvou os esforços que o sr. dr. Julio Dantas tem feito para manter a unidade do idioma nos dois países, e renovou os seus agradecimentos ao Grupo de Estudos Brasileiros, do Porto.

LISBOA, fevereiro (UP) — A Companhia do Manganês de Angola, mantem ativas as suas pesquisas no subsolo angolano com bons resultados. As concessões da Companhia de Manganês de Angola poderão produzir, segundo estimativas que foram prudentemente elaboradas, mais de 5.000 toneladas mensais.

Embora não estejam inteiramente conhecidas as possibilidades desta exploração mineira, a produção de manganês, ainda incipiente, por se ter só iniciado há pouco, atingiu, todavia, no primeiro semestre de 1949, aproximadamente, 6.000 toneladas. O principal mercado de tão valioso produto é, sem duvida, a America do Norte.

O capital inicial da Companhia de Manganês de Angola é de 20.000 contos e está integralmente realizado. Poderá, porem, ser elevado de uma e mais vezes até a quantia de 100.000 contos. A sede da sociedade é em Lisboa, podendo estabelecer quaisquer sucursais quando e onde for resolvido pelo seu conselho de administração.

A Companhia de Manganês de Angola está a contratar neste momento, na America do Norte, um engenheiro de minas, especializado na exploração de manganês, que se encarregará dos planos de instalação da nova empresa conjuntamente com engenheiros portugueses.

A companhia tem por objetivo: a) — a exploração das concessões mineiras de manganês denominadas "Quicuinhe" e "Quitota" e de outras que lhe venham a ser concedidas; b) — fazer ou empreender, direta ou indiretamente, por si propria ou por conta de outrem, ou em participação com terceiros, especialmente na colonia de Angola, todas as operações industriais, comerciais, financeiras ou de qualquer outra natureza que se refiram, direta ou indiretamente à exploração mineira e ao comercio de minerio de manganês e outros minerios; c) — subscrever com capital ou participar a interessar-se por qualquer forma em outras empresas mineiras.

Incremento das exportações portuguesas

Noticias procedentes de Lisboa informam que o governo português estabeleceu um fundo especial para incentivar as exportações, auxiliando os representantes comerciais no ultramar na procura de mercados para os produtos do país. O referido fundo cobrirá pesquisas dos mercados e campanhas de propaganda, o que será estabelecido com a renda de certos impostos e taxas não especificados.

Expedição em dificuldades na selva amazonica

RIO, 15 (Asapress) — A expedição chefiada pelo professor Marcel Homet, membro do Instituto de Arqueologia de Paris e que partirá de Boa Vista internando-se na selva amazonica, acha-se com grandes dificuldades, uma vez que quatro de seus membros abandonaram a expedição quando esta se encontrava nas proximidades da Cachoeira do Terror, onde interrompeu a marcha desde janeiro ultimo.

Condenado o comandante do "Madalena"

RIO, 15 (Asapress) — O Tribunal Maritimo, condenou o comandante Lee, do navio "Madalena", por motivo do sinistro ocorrido em águas brasileiras. A pena de 3 anos e suspensão de navegabilidade em águas nacionais; bem como os oficiais Cyril Senior e Andrew Miler a 2 anos de suspensão maritima em águas territoriais brasileiras.

Reportagens no Pátio dos Milagres

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — As "santas" de Bonsucesso, D. Jael e D. Arlete de Carvalho, interromperam sua temporada carioca de "milagres" e foram a São Paulo. De avião, com certeza. A aeronáutica favorece a concepção popular do milagre, pois os enfermos desiludidos da farmacia esperam ver descer do céu a receita infalivel ou o médico supremo. Recife já conhecera as "santas". Outras cidades as conhecerão. D. Jael e D. Arlete não são como certos taumaturgos nacionais que se plantam no extremo de um caminho de cabras, de um catálogo de atoleiros, e obrigam egoisticamente certos agonizantezinhos a desencarnarem em viagem. Nada disso. D. Jael e D. Arlete vão quase a domicilio, são realmente um servição, embora ainda não tenham sua musiquinha de identificação no rádio e seu luminoso no tunel do Leme.

* * *

Dentro da tradição do milagre, a inacessibilidade do santo é indefensavel. Jesus recebeu o pedido de Jairo quando estava à mesa com seus discipulos, não hesitando em interromper o imortal discurso sôbre o jejum para, muito longe dali, ressuscitar-lhe a filha e — de passagem — estancar o fluxo sanguineo da mulher enferma há doze anos. Foi locomovendo-se, estabelecendo pela ação a preliminar da incompatibilidade entre o viver sedentário e o viver pelo bem geral que Jesus entrou na casa de Pedro e curou-lhe a mais incurável das parentes: a sogra. E, se Ele fôsse um desses nossos taumaturgos "bichos de mato", segregados em torres de marfim de barro e pau a pique, teria adormecido a furia dos dois endemoninhados que tornavam as ruas da terra dos Gadarenos quase tão inseguras como as de Copacabana às dez da noite? Duvi-d-o-do.

* * *

Numa coisa, porem, o povo anda certo quando se refere a milagres: sem a fé cega do paciente nem os santos verdadeiros conseguem a cura. Jesus, ao contrário dos médicos, nunca se julgou capaz de curar sem essa cooperação psiquica dos sofredores. Em São Mateus você tem o exemplo da modéstia de Jesus: "Uma mulher padecendo há doze anos de uma hemorragia, veio por detrás d'Ele e tocou-lhe a fimbria da capa; porque dizia consigo: "Se eu lhe tocar somente a capa ficarei curada". Jesus voltando-se a vendo-a, disse: "Tem animo, filha: a tua fé te sarou".

O Dr. Dulcamara ou o Dr. Knoc não diria "a tua fé te sarou", pois, isso importaria na devolução do dinheiro da consulta. Diriam: "Diagnostico batata, heim? Agora assine aqui êste agradecimento e publique-o espontaneamente nos jornais da manhã, que o Khouri e o Orcioli querem me passar para trás"...

* * *

Uma emissora mandou seu "comando" à casa de D. Jael e de D. Arlete, num dia de "milagres" e eu ouvi atentamente a irradiação. Isto é textual:

LOCUTOR — D. Jael, a senhora é religiosa?

D. JAEL — Simpatizo bastante com o catolicismo.

LOCUTOR — Por que a senhora só atende o publico uma vez por semana?

D. JAEL — Uma vez por semana é suficiente.

LOCUTOR — Mas a senhora sabe que a fila vai quase até à Praça da Bandeira?

D. JAEL — Uma vez por semana é suficiente. Os que não forem atendidos hoje, voltarão na proxima semana.

LOCUTOR — E os doentes mais graves?

D. JAEL — Uma vez por semana é suficiente, repito.

Dessa vez D. Jael disse com raiva, como se quisesse dizer: "Locutor de uma figa, não me encha mais, sim? Então você ainda não percebeu que tudo isso é milagre, milagre do bom?"

LOCUTOR (depois de pausa embaraçosa, felizmente preenchida pelo acesso de asma de um crente) — Então, o. k. D. Jael... Benjamin é o benjamin da Artica! Agora tambem em garrafinhas de um copo! Beba, Benjamin! E o senhor aí, que está tossindo, quer dizer alguma coisa ao nosso microfone?

HOMEM DA TOSSE — Ao nosso microfone, não senhor. Eu quero dizer à Santa.

FATOS POLICIAIS

Agredido a socos o diretor do Departamento de Zoologia

O médico Olivério Mário de Oliveira, de 53 anos de idade, casado, domiciliado à rua Macedo, 80, ontem, à tarde, esteve no plantão da Central de Policia, solicitando da autoridade ali de serviço, a instauração de inquérito contra Amaral Campos, residente à avenida Nove de Julho, 878, apartamento 31, que o agrediu a sôcos e pontapés. Encaminhando ao cartório, o médico foi ouvido, quando disse que exerce as funções de diretor do Departamento de Zoologia, onde tem como funcionária a biologista Antonia Amaral Campos, mãe de Amaral Campos. Tendo faltado ao serviço, a biologista quis o abono da falta, esclarecendo o diretor, que isso seria resolvido por êle. A funcionária, então, mandou ao diretor do departamento, uma carta que êle considerou injuriosa, tanto assim que, suspendeu a biologista por três dias. Ontem, às 13 horas, quando deixava seu domicilio, viu-se o médico cercado por três homens, um dos quais era Amaral Campos. Este, depois de ligeira discussão, passou a agredi-lo a sôcos e pontapés, para fugir em seguida, esclarecendo "que o caso não ficaria assim, que voltaria logo mais". O inquérito foi remetido à Delegacia do distrito a que pertence a rua Capitão Macedo.

MORREU AFOGADO — Domingo à tarde, na represa de Santo Amaro, trecho que passa pelo Clube dos Alemães, Alfances Gikis, de 43 anos de idade, solteiro, morador à rua Onze, 444, na Vila Zelina pereceu afogado. Entretanto, somente ontem é que seu corpo veio à tona, sendo então retirado das aguas e transportado para o necroterio do Araçá. Sobre o fato foi iniciado inquerito.

ALCANÇADO PELA VIGA, O MENINO FICOU GRAVEMENTE FERIDO — O menino Nelson Leme dos Santos, de 7 anos de idade, filho de José Leme dos Santos, residente à rua Comendador Armando Pereira, 8-A, Tucuruvi, ontem, às 10,30 horas, foi atingido por uma viga de madeira que caiu do predio em construção naquela via, 8-B. Em estado grave, o menino, depois de medicado no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

VITIMA DE GRAVE ACIDENTE — O menino Gilmar Marques da Silva, de 3 anos de idade, filho de José Marques da Silva, residente à rua Curupaiti, 27, ontem, às 11,30 horas, nas imediações de seu domicilio viajando no cano de uma bicicleta que era dirigida por Manuel Gomes da Costa, foi vitima de uma queda, recebendo em consequencia ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na praça Centenario, em frente ao predio numero 172, onde reside, Armando Forte, de 30 anos de idade, solteiro, foi atropelado por um caminhão da Cia. Vigor que tinha na direção o motorista José Siga. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua da Mooca, esquina da av. do Estado, Vitor Drilinski, de 43 anos de idade, casado, morador à estrada de Sapopemba, 18, dirigindo uma motocicleta, foi atropelado pelo autor particular de chapa numero 24.984, conduzido por Sergio Soretti. O motociclista recebeu socorros no posto da Assistencia e deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua Londres, em frente ao predio 87, Tucuruvi, o menino Dorival, de 9 anos de idade, filho de Benedito Pereira, morador naquela via, 83, foi ferido pelo auto-caminhão de chapa n.o 70.914, dirigido por Osvaldo Tessuto, que antes caira numa valeta. O menino passou pela Assistencia e, depois, foi internado no Hospital das Clinicas.

— No largo do Arouche, Josefina Fragoso, de 40 anos de idade, viuva, residente no predio n. 41, daquele largo, foi apanhada pelo onibus de chapa 80.904, guiado por Albino Zmogluski. Em estado grave, a mulher foi internada no Hospital das Clinicas.

PRESOS QUANDO EXTORQUIAM DINHEIRO DE POPULARES — Os investigadores de policia Vitor de Carvalho, do DOPS, e Carlos Condonetti, ontem, às 19,30 horas, na estação de Guaianazes, foram detidos pelos subdelegados Saturnino Pereira e Laudelino Gomes, daquele suburbio da Central do Brasil, quando extorquiam dinheiro de populares, sob um pretexto qualquer. Conduzidos à Subdelegacia de Guaianazes, ficaram Vitor de Carvalho e Carlos Condonetti à espera de condução para o Departamento de Investigações. Enquanto isso, mais de cinquenta moradores daquela localidade, revoltados com o procedimento dos investigadores, pretenderam retirá-los da Subdelegacia, tendo Saturnino Pereira, então, solicitado a ida a Guaianazes de reforço policial. Seguiram quinze soldados da Força Publica, acompanhados de um primeiro tenente, os quais, em lá chegando, conseguiram dispersar o povo revoltado. Três populares foram apontados como sendo os que mais se manifestaram contra os inspetores. São eles Edison Moreira, José Maria e Agostinho de tal. Vitor de Carvalho e Carlos Condonetti, foram encaminhados à delegacia competente, onde serão processados.

ULTIMAS DE ESPORTES

Corintians (1) vs. Botafogo (1)

Empatando com o alvi-negro carioca, o Corintians conquistou o título máximo do Torneio Rio-São Paulo — Noronha e Otávio, os marcadores — Cr$ 720.015,00, a renda

Corintians e Botafogo defrontaram-se ontem à noite no Pacaembu, na ultima partida do Torneio Rio-São Paulo. O resultado foi um empate, por 1 tento, contagem justa, que reflete o andamento do prelio. Jogou mal o Corintians, permitindo que o Botafogo, mesmo sem acertar uma grande atuação, equilibrasse as ações a ponto de fazer jus ao empate. Faltou ao esquadrão do Parque São Jorge aquilo que sobrou ao Botafogo, isto é, orientação tecnica. Felizmente, o entusiasmo de alguns de seus jogadores conduziu-o ao empate, resultado que lhe conferiu o titulo maximo do certame. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Noronha marcou o tento do Corintians aos 2 minutos da fase final, e Otavio empatou aos 42. Os melhores: Bino, Touguinha, Helio, Claudio, Luizinho, Santos, Rubinho, Geninho e Otavio.

OS QUADROS

Foram estes os quadros:

CORINTIANS: Bino. Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho (Edelcio) e Noronha.

BOTAFOGO: Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal (Richard); Zezinho (Hamilton), Geninho, Neca (Zezinho), Otavio e Jalme (Reinaldo).

ARBITRAGEM E RENDA

Dirigiu a partida, com acerto, o arbitro Harry Rowley. A renda foi de Cr$ 720.015,00.

Colonização da Baixada Fluminense com italianos

RIO, 15 (Asapress) — O governo do Estado do Rio resolveu reiniciar a colonização da Baixada Fluminense, utilizando-se, para isso, de imigrantes italianos que virão ao Brasil através das cooperativas organizadas na Italia.

Para esse fim, foi construida a Hospedaria Modelar, instalada em São José do Rio Preto, em Petropolis, cuja capacidade é de 200 pessoas. O serviço de imigração será realizado em cooperação com os orgãos federais.

Sabe-se que na Cachoeira do Macuco está sendo preparado um nucleo destinado a 250 imigrantes, e pertencentes à Cooperativa Fonte Gentil.

Com seu programa, visa o governo fluminense povoar a terra, criar escolas ativas sobre os melhores metodos de tabalho agricola.

Decidida a encampação da "Manaus Tramway"

MANAUS, 15 (Asapress) — Em virtude da exigencia da direção da "Manaus Trankay" em pleitear um emprestimo de 30 milhões de cruzeiros, para melhorar o material e a ameaça de paralização dos serviços o governador Leopoldo Neves, resolveu encampar a referida empresa.

NOTINHA POLITICA

FÁBULA

Existe a historia de certo sitiante que jamais estava satisfeito com o tempo.

Quando o sol, como uma estrela atomica, crestava a terra e as plantas e transformava em labaredas a lingua dos gados (como diriam os velhos poetas da Arcadia Ultramarina...), o homenzinho blasfemava e pedia frio e cargas de agua.

Os céus ouviam sua voz e as torneiras etereas se abriam. A agua corria em cataduppas, a enxurrada pintava o diabo, o homem fechava nas mãos a cabeça e pedia a volta da estiagem. Vinha então o frio e o sitiante, com os musculos enrigelados, suplicava pela volta do sol. Era, enfim, um homem contra o tempo. Seu assunto era este:

— Esta horrivel chuva...

Ou então:

— Este calor horroroso!

Um dia, tanto gritou contra o tempo, que as quatro estações se lhe ofereceram em vinte e quatro horas: pela manhã o frio "queimou-lhe" as hortaliças e legumes e enrigelou-lhe a criação; ao meio-dia o sol amadureceu todos os frutos e secou todas as fontes, liquidando pela sede os animais maiores. À tarde um inesperado "ersatz" de outono despiu-lhe todas as arvores e bichou-lhe todos os frutos. E, finalmente, ao crepusculo, uma bem dosada tromba d'agua arrastou-lhe todas as ruinas através dos vales. Na manhã seguinte, tipicamente primaveril, houve o enterro, com as solenidades do estilo.

A politica nacional faz lembrar, muitas vezes, esta fabula. Examine-se, por exemplo, o caso do sr. Getulio: foi derrotado nas eleições, em 29; em 30, foi aclamado como chefe revolucionario; em 32 foi combatido de armas na mão; em 34 foi eleito presidente da Republica; em 37, todo mundo — salvo exceções honrosas — prestou vassalagem ao "fundador do Estado Novo". Em 45 todos eram contra ele, menos os comunistas, que o combateram à bala em 35. E agora, em 50, todos fazem o possivel por cair nas graças do solitario de S. Borja e por ostentar o prestigio advindo do seu apoio...

Se um dia houver alguma hecatombe, desencadeando-se sobre o mundo as furias de Jove, que ninguem se surpreenda nem desespere. No fim, haverá sempre uma fresca manhã de primavera para ornamentar a marcha do esquife de uma politica que nada faz para merecer as graças da propria existencia.

MONSIEUR BERGERET

Depende do programa do P.T.B. o apôio do P.S.P. à candidatura do sr. Getulio Vargas

Declarações do sr. Juvenal Lino de Matos ao JORNAL DE NOTICIAS — A lógica do apoio ademarista a São Borja — O sr. Adhemar está credenciado, mas nada foi decidido ainda — Ecos da entrevista do sr. Armando Guttenfreud

A entrevista que concedeu à imprensa paulista o sr. Armando Guttenfreud continua a provocar vivos comentarios nos circulos politicos, principalmente depois que se soube haver o entrevistado regressado inesperadamente a São Paulo, sabendo-se que do Rio deveria seguir para a Europa, em viagem de recreio.

Ontem, à tarde, no Palacio Nove de Julho, procurando conhecer até onde poderiam ser tomadas como positivas as informações veiculadas a proposito do apoiamento da candidatura do senador Getulio Vargas pelo sr. Adhemar de Barros, ouvimos o deputado Lino de Matos, lider da bancada do PSP na Assembléia Legislativa do Estado. Apesar da sua habitual reserva, o lider situacionista analisou aquela entrevista, não se furtando a responder às perguntas menos dificeis.

A LOGICA DO APOIO

Perguntamos, então, ao deputado Lino de Matos se, de fato, o governador Adhemar de Barros teria decidido apoiar a candidatura do sr. Getulio Vargas; disse-nos o entrevistado:

— "Respondendo às perguntas que me vêm sendo feitas, em torno desse assunto, lembro que a consulta feita pelos então chamados "três grandes" da politica nacional, senador Nereu Ramos e deputados Artur Bernardes e Prado Kelly, o presidente nacional do PSP, sr. Adhemar de Barros, tornou publico o nosso pensamento de que os entendimentos só poderiam ser feitos na base de um programa."

— De modo que — argumentamos — se houver o programa, o apoio será dado?

— "Está claro que, dentro dessa orientação, caso venha a se candidatar o senador Getulio Vargas, com base em um programa de realizações publicas que atenda às aspirações sociais-progressistas, não vejo por que o nosso partido possa deixar de apoiar o ilustre senador gaucho."

— «Nesse sentido, esclareceu o entrevistado, o apoiamento está dentro da logica politica».

A BOLA DE CRISTAL RESPONDE

A pergunta seguinte girou em torno da procedência das informações, segundo as quais o governador Adhemar de Barros já teria se decidido a apoiar a candidatura trabalhista.

— E' correta a informação? insistimos.

—«Ninguem ignora e a opinião publica sabe que a Convenção Nacional do P. S. P. recentemente realizada no Rio renovou os plenos poderes ao sr. Adhemar de Barros para continuar com os entendimentos há tempo iniciados com o governador Walter Jobin, o senador Vargas e outros eminentes proceres da politica nacional. Entretanto, afirmar que o governador Adhemar de Barros vai apoiar a candidatura do sr. Getulio Vargas antes da conclusão desse entendimento e principalmente da apresentação do programa com que se lançaria tal candidatura, só me seria possivel após consultar alguma fabulosa bola de cristal. Ora, como tenho afirmado, não acredito nas ciganas...»

Ao encerrar sua entrevista

(Conclui na 4.ª pagina)

Incidente entre a Promotoria e a Defesa no caso Escobar Filho

Esclarecimentos do sr. Abrahão Ribeiro a uma nota do JORNAL DE NOTICIAS

A proposito de uma noticia que há dias publicamos, sob o titulo acima, recebemos do sr. Abrahão Ribeiro a seguinte carta:

"São Paulo, 11 de fevereiro de 1950. Exmo. sr. redator-chefe do JORNAL DE NOTICIAS — S. Paulo — Rua Florencio de Abreu, 164.

Prezado sr.

Sob o titulo *"Incidente entre a Promotoria e a Defesa no caso Escobar Filho"*, publicou esse conceituado jornal, com o sub-titulo *"Protesto contra a designação de 'individuo perigoso' dada pela acusação àquele ex-banqueiro"*, uma noticia em que, depois de relembrar o que a imprensa tem escrito sobre o assunto, diz que "agora, nesse processo, acaba de surgir um incidente pituresco: A defesa orientada pelos srs. Abrahão Ribeiro e Muniz de Aragão, rebelou-se contra a designação de 'individuo perigoso' dada pela promotoria ao reu."

Peço a V.S. a finesa de, completando e retificando essa noticia, informar ao publico o seguinte: Não houve propriamente um incidente entre a promotoria e a defesa, senão apenas, nos autos da falencia da "Casa Bancaria Investidora Brasileira", onde funciono como advogado de seu ex-presidente Carlos Escobar Filho, um requerimento meu, em termos veementes mas respeitosos, pedindo mais celeridade no andamento do feito, e protestando contra o epiteto de "individuo perigoso" dado ao meu cliente pelo digno dr. Curador Fiscal, não obstante ser ele um cidadão de passado ilibado, e, no presente, ainda não julgado, pois contra o mesmo nem sequer existe ainda culpa formada, apesar de preso há quase um ano.

Tendo sido provocado por mim o alegado "incidente", não é justo que, ao noticiá-lo, se diga, como fez o acatado JORNAL DE NOTICIAS, que, *"a defesa orientada por Abrahão Ribeiro e Muniz de Aragão (sic), rebelou-se contra a designação de 'individuo perigoso' dado pela promotoria ao reu"*.

Não! O dr. Muniz de Aragão não tem culpa alguma no que aconteceu, e isso por duas razões muito simples: primeiro, porque não trabalhamos juntos. Ele é advogado de Escobar no processo criminal, e eu advogado do mesmo no processo comercial de falencia da Casa Bancaria, perante outro Juizo. Segundo, porque, não tendo nós procuração conjunta, mas cada um a sua, ele não foi sequer consultado sobre a petição que eu formulei, causadora do pseudo-incidente, o qual, portanto, não pode ser injustamente atribuido à orientação sua.

Se o Ministerio Publico tivesse queixas, seria contra mim, e não contra aquele ilustre criminalista.

Grato pela atenção que dispensar à presente e pela publicidade que der à mesma, sou, com a devida consideração, de V.S.

atenciosamente

(a) Abrahão Ribeiro."

São Paulo será o principal campo de luta da sucessão

O sr. Prado Kelly contra o adiamento — Solução a qualquer preço — Devem decidir-se logo os mineiros — O papel do Rio Grande do Sul

RIO, 15 (Da sucursal, pelo telefone) — JORNAL DE NOTICIAS obteve do presidente da UDN um pronunciamento da mais viva palpitação. Trata-se de um desses pronunciamentos destinados a influir de modo decisivo no curso dos acontecimentos politicos. Raramente temos visto o sr. Prado Kelly falar de maneira tão incisiva e veemente como o fez esta manhã. Suas declarações surgem assim como uma bomba, no meio da pasmaceira em que mergulharam os partidos centristas, neste periodo de carnaval. Como é do dominio publico, alguns setores politicos estão empenhados em adiar a solução do problema presidencial para depois de 3 de abril. O presidente da UDN insurge-se vivamente contra esse plano. Para quem conhece o temperamento politico do sr. Prado Kelly, as suas palavras adquirem maior relevo. E, ao reproduzi-las, desejamos assinalar que elas veem confirmar o nosso noticiario de anteontem, quando previmos para hoje um pronunciamento sensacional da UDN.

BASTA DE ADIAMENTO!

Diante de nossa primeira pergunta, respondeu Kelly:

— E' evidente que, durante os dias de Carnaval, haverá uma tregua politica. Depois, entretanto, com o regresso dos politicos ausentes do Rio, não se poderá deixar de cogitar seria e rapidamente do problema da sucessão.

Nossa pergunta seguinte foi a proposito do empenho de certos circulos politicos no sentido de deixar a solução para depois de 3 de abril. A reação do presidente udenista foi imediata:

— Não é possivel prolongar mais a expectativa da Nação. Não creio que se vá alem de março, no tocante à necessidade de uma solução do problema.

SOLUÇÃO DE QUALQUER MANEIRA!

Interpelado sobre se em face de suas declarações a UDN tomaria a iniciativa de apressar a solução, o sr. Prado Kelly retrucou:

— E' natural que, nos proximos contatos, eu procure chamar a atenção para isso. Não se pode, realmete, esperar mais. Chegou o momento das decisões.

Indagamos ao presidente da UDN se essas decisões deveriam ser tomadas, mesmo não sendo possivel uma formula conciliatoria. A resposta foi clara e categorica:

— A conciliação pressupõe um serviço ao país. Não se poderia entender que ela se transformasse num desserviço. Cumpre, portanto, por termo às delongas.

— Acha então o sr. que urge uma solução, com ou sem acôrdo, através de alianças ou de varias candidaturas partidarias? Acha que os partidos devem decidir-se agora, de qualquer modo? — quisemos saber.

O sr. Prado Kelly não vacilou:

— Estou certo de que esse é o desejo da opinião publica

QUE SE DECIDAM LOGO OS MINEIROS

Perguntamos depois ao deputado Kelly se a UDN iria precipitar a solução através da formula mineira. Sua resposta foi esta:

— Quanto à formula mineira, é preciso colher as informações de Minas, de vez que as demarches foram deslocadas para lá. Mas não acredito que os bons intuitos dos udenistas mineiros possam manter-se indefinidamente, se não houver correspondencia dos outros setores.

UMA OBSERVAÇÃO DE AGAMENON

O sr. Agamenon Magalhães, como se sabe, é um dos lideres da corrente parlamentarista. Comentando, numa roda, os fatores favoraveis e desfavoraveis à aprovação da emenda Raul Pila, o ex-ministro da Justiça tocou num aspecto fundamental: é que os dois principais Estados brasileiros, Minas e São Paulo, são focos e baluartes do presidencialismo. Aí está uma observação que sugere um reexame do

(Conclui na 4.ª pagina)

São Borja não deu apoio ao sr. Caio Dias Baptista

ESCLARECIMENTOS DO MAJOR NEWTON SANTOS

O major Newton Santos, membro da Comissão de Reestruturação do P.T.B., ao chegar de São Borja, declarou que o senador Getulio Vargas desmentiu que tenha dado qualquer apoio ao sr. Caio Dias Baptista.

Em circular do partido, estão sendo esclarecidos os diretórios do interior do Estado, informando-se, ainda, que o D.O.P.S. foi solicitado a intervir no sentido de serem retiradas as faixas já colocadas pela cidade, ou que venham a sê-lo, com disticos alusivos ao hipotetico apoio, isso porque não correspondem à verdade.

CÂMARA MUNICIPAL

APROVADO NA SESSÃO DE ONTEM O PROJETO QUE CRIA O MERCADO DISTRITAL DA LAPA

Mantidos três vetos do prefeito — O reajustamento dos salários dos extranumerários mensalistas — Falhas do ensino primário — Proibição da locação do Teatro Municipal para fins estranhos às atividades artísticas e culturais

A sessão de ontem da Camara Municipal teve inicio às 14 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

EXPEDIENTE

No Expediente, o sr. Janio Quadros requereu ao Executivo o envio, com a maxima urgencia, do projeto de lei que reajusta os salarios dos extra-numerarios mensalistas, fazendo retroagir os beneficios da majoração a 1 de setembro de 1949. Disse o sr. Janio Quadros em sua justificativa que aqueles humildes servidores estão recebendo remuneração ridicula, que não basta nem para a alimentação de suas familias.

O sr. Derville Allegretti pediu que seja calçada a rua Mourato Coelho, em Pinheiros, lendo um memorial dos moradores da citada via publica. O sr. André Nunes Junior transmitiu um apelo do diretor do Instituto Adolfo Lutz no sentido de que sejam calçadas as ruas que contornam o edificio onde funciona o instituto. O sr. Franchini Neto requereu informações da Prefeitura a respeito dos planos de aproveitamento publico do Parque Ibirapuera. O sr. João Carlos Fairbanke sugeriu ao prefeito que não auxilia os festejos carnanalescos.

FALHAS DO ENSINO

Ocupando a tribuna, o sr. Valerio Giuli voltou a se ocupar dos problemas do ensino, criticando o absurdo de certos Grupos Escolares só aceitarem no primeiro ano primario crianças com a idade minima de 12 anos. Declarou que essa é uma das causas do abandono dos grupos por grande numero de crianças, que, com 14 anos, começam a trabalhar. Disse que em 1946 nada menos de 128.667 menores não completaram o curso primario, sendo que essa cifra aumentou até os nossos dias.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA OS SERVIÇOS DE COPA E REFEIÇÕES NA CAMARA

O sr. Janio Quadros sustentou um projeto de resolução pelo qual os serviços de copa e refeições, inclusive refrigerantes ou bebidas, da Camara Municipal, serão postos em concorrencia publica. O diploma estabelece que aos vereadores e funcionarios somente será fornecido gratuitamente, café em xicaras. Em apoio à sua proposição, citou os exemplos do Congresso e da Assembleia Legislativa, onde os parlamentares pagam suas refeições, ao contrario do que vem sucedendo inexplicavelmente na Edilidade.

O sr. Cantidio Sampaio, a seguir, justificou uma indicação ao prefeito solicitando o emprestimo de cem carteiras ao Instituto Coração de Jesus, de Sant'Ana. O ultimo orador do Expediente foi o sr. Vallerdi Portilho, dizendo que tinha sido procurado por uma comissão de moradores da Penha, que lhe comunicara ter a população penhense decidido considerar o dia 13 de fevereiro como «dia de luto», em virtude da aprovação, naquela data, pela Cmara, do veto do prefeito ao projeto que visava o alargamento da praça de setembro.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgencia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. João Carlos Fairbanks, consignando um voto de pesar pelo falecimento do coronel Alfredo Marcondes Cabral.

Do sr. Janio Quadros, pedindo informações sobre os motivos do retardamento do envio do projeto que reajusta os salarios dos extranumerarios mensalistas.

Do sr. Cid Franco, indagando quando funcionará o forno incinerador de Pinheiros.

Do sr. Cid Franco, solicitando o envio de um oficio ao superintendente dos Postos de Orientação do Serviço Social dos Menores do Estado, comunicando a situação de penuria e doença em que se acham crianças e adultos da varzea do Bom Retiro. Por ocasião da discussão desse requerimento, os srs. André Nunes Junior, Pedro Fanganiello e Altimar Ribeiro de Lima rebateram criticas infundadas ao prefeito, culpando a Camara por não conceder recursos para a solução do problema de captação de aguas pluviais.

Do sr. Vallardi Portilhó, pedindo a remoção de um canomestre de esgoto que dificulta as atividades de um clube esportivo da Penha.

Do sr. Valerio Giuli, consignando um voto de pesar pelo falecimento do ex-deputado Manoel Hipolito do Rego.

ORDEM DO DIA

Em virtude de uma inversão da Ordem do Dia, proposta pelo sr. José Estefno, foram votados e aceitos três vetos do prefeito: o primeiro, parcial, ao projeto do sr. Pedro Fanganiello, declarando oficiais varias ruas da Casa Verde, por 23 votos contra, 15 a favor e 1 em branco; o segundo, ao projeto do sr. Janio Quadros, que autorizava a fiscalização

(Conclui na 2.ª pagina)

Fatos & Boatos

PRONTA

✻ O senador Salgado Filho chegou, ontem, a São Paulo, a fim de assistir à posse da nova diretoria da Associação Comercial. Falando a este jornal, em Congonhas, o senador gaucho se referiu ao acôrdo cozinhado entre o P.T.B. e o P.S.D., informando que o programa minimo que serviria de plataforma a uma candidatura comum, está concluido, sofrendo, apenas, no momento, a necessaria revisão, a cargo do deputado Segadas Viana e outros politicos. Disse, mais, que tudo vai bem, para o acôrdo. Com o que não concordam outros pessedistas e trabalhistas, devemos ajuntar.

CARNAVAL

✻ Tambem o ministro Honorio Monteiro chegou a São Paulo para a posse da diretoria da Associação Comercial. Disse ao jornalista que nada de novo existe sobre a terra, isto é, em politica nada aconteceu digno de registro nos ultimos dias. Mas informou que as eleições sindicais irão se realizar depois do Carnaval. Já preparou as instruções e entregou-as ao presidente da Republica. O novo salário minimo tambem está pronto, tendo descido de Rio Negro para a Camara Federal.

HOMENS

✻ "A fragilidade da politica nacional decorre do fato de girar ela em torno de homens, nunca de programas ou partidos", concluiu ontem o deputado Gabriel Migliori, quando consultado sobre a politica nacional petenista. Alertou o eleitorado contra os demagogos.

MENSAGEM

✻ Está por chegar ao Legislativo mensagem do Executivo propondo o preenchimento de 700 vagas criadas com a instalação dos ginasios estaduais em varias cidades. Há bom clima no Legislativo para aprovação da medida.

ESTUDANTES

✻ Estiveram na Assembléia varios estudantes, palestrando com os lideres das bancadas, a fim de solicitar a aprovação do projeto 761 do ano passado, que considera de utilidade publica a União Estadual dos Estudantes, para a qual seria dada uma ajuda de 200 mil cruzeiros anuais. O projeto é de autoria do deputado Romeiro Pereira.

DEFINIÇÃO

✻ Anuncia-se que o lider udenista, deputado Paula Lima, vai pronunciar discurso, definindo a posição da bancada estadual da U.D.N. com referencia a Lei de Imprensa. O assunto é bastante delicado, por isso que partiu da U.D.N. federal a iniciativa da lei.

Instalou-se a LESP no Prédio América

INICIATIVA DO DEPUTADO PINHEIRO JUNIOR

Realizou-se, ontem, às 20 horas, a instalação da Liga Eleitoral dos Servidores Publicos, no 23.º andar do Edificio América, à rua São Bento, 405. A LESP é iniciativa do deputado Pinheiro Junior, destinando-se a estimular o alistamento do funcionalismo publico estadual, congregando-o, ainda, em tôrno de candidatos que se proponham a realizar as reivindicações da classe.

Grande numero de convidados compareceu à sede da entidade eleitoral, quando discursaram vários oradores inaltecendo as finalidades da LESP. Foi oferecido um coquetel à imprensa paulistana.

Expectativa geral nos circulos políticos

VOLTOU AO RIO O SR. EUCLIDES VIEIRA

Regressou ao Rio, ontem, o senador Euclides Vieira, que esteve por alguns dias em São Paulo, conferenciando demoradamente com o governador Adhemar de Barros.

O senador paulista não fez declarações de caráter politico, afirmando, tão somente, que oque há é a expectativa geral dos circulos politicos do país, em torno do desfecho dos vários entendimentos em curso sôbre o problema sucessório.

E' impossivel esperar mais por uma solução para o problema sucessorio

Declarações do sr. Prado Kelly — Organizada uma lista de 14 nomes — Conferência entre os srs. Dutra e Bernardes - Outras informações politicas

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Prado Kelly comentou hoje com a reportagem politica que é impossivel esperar mais por uma solução para o problema sucessorio, devendo esta época de inevitavel paralisação de entendimentos ser superada depois do carnaval, quando terá de surgir sem demora uma solução e outras grandes novidades politicas.

LISTA DE 14 NOMES

RIO, 15 (Asapress) — Diz um jornal de hoje que os politicos mineiros, em sua nova formula para a sucessão presidencial, apresentarão uma lista de catorze nomes, a fim de ser escolhido um candidato a ser apoiado por todos os partidos do acordo. Acreditam os mineiros que um dos nomes de tal lista deverá estar em condições de merecer a boa vontade da UDN nacional.

VÃO CONFERENCIAR OS SRS. DUTRA E BERNARDES

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que o sr. Artur Bernardes vai se avistar com o presidente Dutra, a fim de discutir os detalhes sobre a proxima conferencia de Belo Horizonte, tendo em vista encontrar uma solução para a sucessão presidencial. O ex-presidente da Republica espera quebrar o impasse que se verifica nas conversações politicas que objetivam a indicação de um candidato unico para o PSD-UDN-PR.

NÃO SE REUNIU ONTEM A UDN

RIO, 15 (Asapress) — Não houve reunião habitual do diretorio nacional da UDN como acontece semanalmente. Apenas alguns deputados compareceram ao partido e conversaram durante algum tempo com o presidente Prado Kelly, que se retirou antes do meio-dia. Na proxima quarta-feira, em virtude de ser quarta-feira de cinzas, não haverá reunião do diretorio da UDN.

O PROGRAMA PSD-PTB

RIO, 5 (Asapress) — O sr. Segadas Viana, integrante da Comissão do PTB, incumbido de elaborar o programa comum de governo, falando à imprensa, declarou que o sr. Gurgel do Amaral está elaborando o relatorio final do PTB e do PSD, para acerto dos pontos de vista. Afirmou o parlamentar trabalhista estar confiante no exito dos entendimentos, em face do patriotismo e boa

(Conclui na 2.ª pagina)

Progride o movimento favoravel à eleição presidencial indireta

O GENERAL DUTRA APOIARIA O PROJETO DO DEPUTADO CREPORI FRANCO

RIO, 15 (Asapress) — "Acabo de regressar do Palacio e voltei muito inclinado a aceitar a eleição indireta para a presidencia da Republica", declarou o deputado Vasconcelos Costa aos jornalistas.

A "Vanguarda" publica esta declaração e diz tambem que o sr. Bias Fortes aderiu ao movimento pró eleição indireta.

A ELEIÇÃO INDIRETA IMPEDIRA' A VITORIA DO CANDIDATO "POPULISTA"

RIO, 15 (Asapres) — Um jornal local diz-se informado de que o presidente Dutra declarou a pessoas de sua intimidade que a emenda do sr. Crepori Franco dispondo sobre a eleição indireta do presidente da Republica, seria uma medida eficaz no combate ao populismo, pois em hipotese alguma conseguiria este maioria para ameaçar no proximo Parlamento, a eleição de um presidente conservador. O mesmo jornal informa que o assunto é da mais alta importancia e acrescenta que o presidente Dutra estaria mesmo considerando a emenda em questão que disrando com bons olhos a põe sobre a questão e futuras condições politicas.

A UDN FECHARA' A QUESTÃO EM TORNO DA EMENDA

RIO, 15 (Asapres) — Adianta-se que a UDN deverá "fechar a questão" no debate da emenda Crepori Franco, dispondo sobre a eleição indireta do presidente da Republica.

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caida por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

(8635)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Trinta milhões de cruzeiros para auxilios a trinta e cinco municipios do Estado

Aprovado em terceira discussão o substitutivo ao projeto de lei n.º 100 — Efetivação do diretor-geral do Instituto de Previdência — Semana de Carlos Gomes — Outras proposições aprovadas na Ordem do Dia da sessão de ontem

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, falou, pela ordem, o sr. Mario Beni, que solicitou providencias da Mesa no sentido de que sejam encaminhados às comissões permanentes os projetos referentes ao orçamento de 1949, para serem atualizados.

PROBLEMA DA PESCA

Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Arimondi Falconi, que abordou o problema da pesca maritima no Estado, apresentando sugestões quanto às atribuições que deviam ser conferidas ao Instituto de Pesca e Oceanografia.

"SEMANA DE CARLOS GOMES"

O orador seguinte foi o sr. Oliveira Matias, que apresentou e justificou um projeto de lei relativo à "Semana de Carlos Gomes", instituida pela Municipalidade de Campinas.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 52 deputados foi anunciada a Ordem do Dia. Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n.o 124, mensagem do Executivo, integrando na tabela L do quadro do Instituto de Previdencia do Estado o cargo de diretor-geral e nele efetivando o seu atual titular.

AUXILIO A VARIOS MUNICIPIOS

Em terceira discussão foi aprovado o substitutivo n.o 2, ao projeto de lei n.o 100, autorizando o Poder Executivo a efetuar operações de credito no total de Cr$ 30.000.000,00, a fim de auxiliar, nos termos constitucionais, os casos de calamidade publica ocorridos nos municipios de São Carlos, Jundial, Vinhedo, Dois Corregos, Brotas, Santa Cruz do Rio Pardo, Cabralia Paulista, Novo Horizonte, Monte Azul, Ribeirão Bonito, Monte Aprazivel, Ituverava, Itatinga, Neves Paulista, Itapira, Potirendaba, São Pedro, Tabatinga, Taquaritinga, Galia, Ipuã, São Bento do Sapucaí, Nova Aliança, Nova Granada, Echaporã, Piracicaba, Elias Fausto, Cajuru, Garça, Vera Cruz, Rio das Pedras, Ubirajara, Poá, Matão e Uchôa.

CONTINUAÇAO DA ORDEM DO DIA

Em seguida, foram aprovados:

Redação final do projeto de lei n.o 754, de 1949, parecer n.o 86, da Comissão de Redação.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 80, de 1949. Mensagem do governador, criando um cargo de diretor padrão "M" da tabela I do Quadro Unico das Caixas Economicas Estaduais. Pareceres n.os 1.254, de 1949, e 54, de 1950, das comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis ao projeto e contrarios à emenda. Com emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 128, de 1948, apresentado pelo deputado Gabriel Migliori, dispondo sobre o funcionamento como colegio, do ginasio estadual de Santo André. Pareceres n.os 411, de 1948, 2.847, de 1949 e 48, de 1950, das comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e da de Finanças e Orçamento, favoraveis. (Em anexo o projeto de lei n.o 323, de 1948).

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 410, de 1948, apresentado pelo deputado Joviano Alvim, dispondo sobre a criação do colegio estadual, de São Roque. Pareceres n.os 1.399, de 1948, 2.814, de 1949 e 49, de 1950, das comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e da de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 538, de 1948, mensagem do governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 3.700.000,00, para atender às despesas com a execução do disposto nos artigos 20 e 21, da lei n.o 76, de 23-2-48, que criou o Serviço de Educação de Adultos. Pareceres n.os 63, de 1949, 521, de 1949, e 53, de 1950, das comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e da de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 529, de 1948, mensagem do governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 29.926.680,00, à Secretaria da Fazenda, destinado a regularizar as despesas com a aquisição de 71.254 ações da VASP S/A., Pareceres n.os 146, de 1949 e 51, de 1950, das comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 258, de 1949, mensagem do governador, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 4.810.000,00 destinados ao prosseguimento das reformas e construções de quarteis da Força Publica do Estado. Pareceres n.os 800, 1.346, de 1949, e 55, de 1950, das comissões de Constituição e Justiça, Obras Publicas e da de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 756, de 1949, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira, autorizando a funcionar como colegio, o Ginasio Estadual de Ourinhos. Pareceres ns. 2.151, 2.816, de 1949 e 56, de 1950, das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e da de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 1.015, de 1949, mensagem do sr. governador, abrindo um credito especial de Cr$ 6.754,30 à Secretaria da Saude Publica e de Assistencia Social, a fim de reembolsar as despesas feitas por Hiroshi Vicente Konno, em virtude de acidente sofrido em serviço. Pareceres ns. 2.668, 2.897, de 1949, e 58, de 1950, das Comissões de Constituição e Justiça, Legislação e Assistencia Social e da de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 94, de 1950, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça em seu parecer n. 46, de 1950, dando nova redação ao artigo 5.o da lei n. 2.508, de 31-12-35, que dispõe sobre aproveitamento de auxiliares de cartorios.

EXPLICAÇAO PESSOAL

Terminada a votação da Ordem do Dia, ocupou a tribuna o sr. Porfirio da Paz que, em explicação pessoal, falou sobre salarios minimos de ferroviarios da Sorocabana e de outros trabalhadores.

FALTA DE NUMERO

As 16,55 horas, a requerimento do sr. Lino de Matos, foi feita uma verificação de presença a que responderam 15 deputados. Foi a sessão encerrada por falta de numero para o seu requerimento.

AUXILIO PARA A SEMANA DE CARLOS GOMES

E' do seguinte teor o projeto de lei apresentado pelo sr. Oliveira Matias:

"Art. 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a conceder anualmente, à Prefeitura Municipal de Campinas, um auxilio de Cr$ 300.000,00, destinado às despesas com as comemorações da Semana de Carlos Gomes.

1.o — O auxilio ora concedido, a Prefeitura Municipal de Campinas o aplicará nos festejos programados, obedecidas as disposições desta lei.

2.o — Da importancia do auxilio concedido no art. 1.o, desta lei, a Prefeitura reservará, anualmente, Cr$ 100.000,00 para dotação de diversos premios "Governo do Estado de São Paulo", conferido aos vencedores de concursos artisticos, os quais serão instituidos e organizados como parte integrante das solenidades da "Semana de Carlos Gomes".

Art. 2.o — As despesas com a execução da presente lei, no presente exercicio, correrão por conta da verba n. 16 — 8.98.4, do orçamento, sendo que para os exercicios futuros, o Poder Executivo fará consignar aos respectivos orçamentos, dotações para esse fim.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

FLAGRANTES da Assembléia

Hay que tener talento

Mesmo quando não ocupa a tribuna, mesmo quando não pronuncia seus discursos demolidores, o sr. Lino de Matos está em grande atividade, atendendo os reporteres que o assediam na sala do café ou nos corredores. O penicilinico deputado encontra sempre o que dizer, para satisfazer a turma da imprensa. E não diz palavras vazias. Não; fala coisa publicavel, substanciosa.

Foi por isso que aquele outro deputado olhou ontem com tristeza para a roda de jornalistas que cercava o dinamico lider progressista, e disse:

— Só queria saber como é que o Lino de Matos consegue reunir tantos jornalistas a seu redor. Eu faço tudo que está em mim, preparo entrevistas sensacionais e ninguem me liga...

Foi quando o sr. Castro Carvalho falou:

— Hay que tener talento...

O discurso

Quando o prolixo deputado se encontrava ontem na tribuna declamando o seu discurso, o sr. Nelson Fernandes aproximou-se da bancada da imprensa e disse a um dos "rapazes":

— Olhe aqui, é melhor você escrever discursos menores. Com o calor de hoje a gente tem de aguentar tanto palavrorio...

O orador não ouviu e continuou na leitura.

Prêmio de consolação

Ao que se afirma, o sr. Castro Carvalho, juntamente com os srs. Cunha Bueno e Joviano Alvim vão apresentar hoje ou amanhã, um projeto de lei concedendo um auxilio especial, como premio de consolação, aos municipios do Estado onde não cairam trombas dagua...

Instantaneos de todo o mundo

★ Em sua cruzada para destruir todas as culturas de plantas narcoticas, o governo do Mexico descobriu e destruiu recentemente cerca de cinco e meio hectares de plantações de papoulas destinadas à sua transformação em opio. Essas plantas estavam sendo cultivadas em regiões do norte do pais, justamente onde as autoridades lutam contra o trafico ilicito de drogas entorpecentes.

★ Acaba de revelar-se em Londres que o primeiro ministro britanico recebeu da rainha Mary um tapete feito a mão e ofertado por Sua Majestade à nação. Nada menos de um milhão de pontos contem este tapete em cujo preparo a rainha Mary levou oito anos. Durante esse periodo o referido trabalho foi o principal objeto de seu lazer.

★ As exportações de artigos de lã alcançaram 174 milhões de libras em 1949, seja, quase 16 por cento das remessas gerais britanicas. Essas exportações foram praticamente o dobro das do 1947, e nada menos que o quintuplo das de 1945, o ultimo ano em que nos reunimos para examinar estas questões. Ao mesmo tempo, foi-nos possivel aumentar o abastecimento do mercado interno e suprimir o racionamento de lã. Nossa produção total de tecidos aumentou em dobro relativamente a 1945; assim como duplicou o nosso consumo de lã bruta. Apesar do problema que oferece o recrutamento de mão-de-obra — nossas industrias texteis foram das que mais sofreram com a mobilização total para a guerra — ao magnifico empenho produtivo tanto dos trabalhadores como da direção das fabricas se devem tão extraordinarios resultados.

★ O jornal "Stampa", de Turim, anunciou que o sr. De Valetta, diretor da Fiat, assinou um acordo com a Nash, dos Estados Unidos, para a construção de um novo carro Nash-Fiat, que terá um motor Fiat numa carrosseria Nash. O sr. Valetta declarou que a fabrica inglesa Standard Motors tambem desejara fazer um acordo identico, porem desistiu. Cem mil carros Nash-Fiat serão fabricados imediatamente nos Estados Unidos. Comentando a recente declaração de um diretor da General Motors, nos Estados Unidos, de que o publico norte-americano não se interessava em carros pequenos, pois está habituado aos carros espaçosos, o sr. Valetta declarou: "E' verdade. Porem a Nash e nós estamos procurando atender a um pequeno publico de cerca de 100.000 pessoas que preferem os carros pequenos".

✡ "DARDO DE PAPEL" — No cliché o "Avro 707", popularmente denominado "Dardo de Papel", avião monomotor a jacto, de pesquisas. Os unicos detalhes liberados sobre este avião são o comprimento, 30 pés e seis polegadas, e a envergadura, 33 pés, mas acredita-se que sua velocidade esteja proxima da do som

★ Os Quakers, que estão reparando os danos causados pela guerra na "Friends'House" de Londres, receberam, recentemente, uma contribuição de um alemão anonimo para "ajudar a reparar os estragos causados pelos meus patricios."

★ Em 29 de dezembro do ano passado, a Associação de Empregadores e a União Geral de Trabalhadores da Suecia comprometeram-se a fazer quanto estivesse em seu alcance para o prolongamento dos contratos de trabalhos coletivos, que expirem no periodo de 31 de dezembro de 1949 a 30 de junho de 1950. No caso do custo da vida vir a alcançar um minimo de 169 (ano base, 1935, igual a 100), em abril, julho ou outubro, os sindicatos afetados pediriam, quando isto ocorresse, negociações para a obtenção de salarios mais elevados. Se então os empregadores oferecerem um suplemento de 0,10 coroas por hora para os operarios adultos, considerar-se-á alcançado o acordo sobre a compensação pela maior carestia da vida.

★ Foi recentemente construido nos Estados Unidos um novo modelo de avião do tipo Neptune, de construção norte-americana, que será empregado nas regiões polares, especialmente para missões de salvamento. O avião, que é equipado com "skis" de aluminio, ligados ao trem de pouso triplice, pode pousar quer em regiões geladas, quer na neve. O avião é equipado com aparelhamento de radar, calefação, radio, equipamento especial para operações nas proximidades dos polos magneticos, grandes tanques de combustivel para viagens longas, e outros quesitos da moderna aparelhagem da aviação.

SÃO PAULO SERÁ O PRINCIPAL CAMPO...

(Conclusão da 3.ª pagina)

fenomeno que constitui na politica nacional a supremacia exercida pelas duas maiores unidades federadas. Ninguem ignora que até 1930 o eixo São Paulo-Minas funcionou dominadoramente. Mineiros e paulistas revezavam-se no leme da Republica, sem maiores dificuldades. A famosa politica do "café com leite" dirigia os destinos do Brasil. Assim é que, até aquele ano revolucionario, com exceção do paraibano Epitacio Pessoa e do fluminense Nilo Peçanha, todos os presidentes civis vieram de Minas ou de São Paulo. Houve, logo de inicio, nos três primeiros quatrienios que se seguiram ao periodo militar de Deodoro e Floriano, três paulistas: Prudente de Moraes, Campos Salles e Rodrigues Alves. Os mineiros fizeram sua estréia através de Afonso Pena, voltaram mais tarde por intermedio de Wenceslau Braz e continuaram com Delfim Moreira e Artur Bernardes. São Paulo retornou depois, através de Washington Luis e de um candidato eleito mas não empossado: Julio Prestes.

Foi exatamente do desentendimento surgido então entre Minas e São Paulo que irrompeu a revolução. Se o paulista Washington Luis (aliás, de Macaé...) houvesse feito seu sucessor o mineiro Antonio Carlos, o eixo não se teria rompido.

SÃO PAULO E ADHEMAR

Hoje, mesmo separados, São Paulo e Minas continuam a exercer ou a disputar a hegemonia na politica brasileira, sem embargo da organização nacional dos partidos. Para alguns politicos tornou-se uma obsessão a chamada base mineira, com seus "dois milhões de votos".

Mas o principal campo de batalha da sucessão, segundo os melhores observadores, será São Paulo. O grande Estado, com sua economia tão adiantada, sua composição social tão diferente, seu povo com um nivel politico que lembra um pais europeu, será o "front" decisivo na jornada de 3 de outubro.

Afinal, se é verdade que Minas possui dois milhões de eleitores, não é menos certo que São Paulo tem mais. Ninguem se iluda nos seus calculos: somente o sr. Adhemar de Barros dispõe ali, no minimo, de um milhão de votos. Nenhum chefe politico mantem, como o governador bandeirante, um contato tão frequente com seus correligionarios municipais. Não querémos tratar aqui do prestigio do sr. Adhemar de Barros fora do seu Estado. Desejamos apenas consignar este aspecto: nunca, nenhum paulista, nenhum brasileiro teve tanta popularidade em São Paulo como o chefe progressista. Até seus adversarios reconhecem isso, e alguns chegam mesmo a confessá-lo.

UMA ELEIÇÃO "REVOLUCIONARIA"

Mas São Paulo é tão grande, tão generoso e tão brasileiro que tambem o trabalhismo vê nele as suas maiores esperanças. O gaucho Getulio tem seus olhos voltados mais para o planalto piratiningano do que para os pampas. São Paulo é assim a grande base das forças populistas — do PSP e do PTB. — Podem tomar nota disto: quem vai decidir do proximo embate eleitoral é muito mais São Paulo do que Minas. Influirão nesse sentido, ao mudo das condições politicas, fatores sociais e economicos. De um lado, está São Paulo, industrial e impetuoso, avançando para o futuro; do outro lado, Minas, conservadora, semi-patriarcal, com sua economia baseada sobretudo no trabalho rural. Sob o aspecto aqui focalizado, o proximo 3 de outubro será talvez mais revolucionario do que o de 1930.

PAPEL DO RIO GRANDE DO SUL

Tambem um papel importante, como em campanhas anteriores, caberá desta vez ao Rio Grande do Sul, hoje muito mais vinculado politicamente a São Paulo do que a Minas. De fato, não há no momento nenhum laço, nenhuma tendencia no sentido de uma composição entre mineiros e gauchos. Mas entre estes e os paulistas nunca houve tanta aproximação politica como agora. Basta ver o triangulo Adhemar-Getulio-Jobim. Aí está o que se pode chamar a frente-sul. Essa frente, no entanto, será apenas o esteio de um grande movimento nacional, cujas perspectivas aumentam dia a dia.

A politica muda muito e está sempre sujeita aos imprevistos e aos imponderaveis, mas pode-se ver nitidamente a formação destes dois blocos: de um lado, as forças centristas, ainda às tontas e desagregadas, procurando unir-se em torno da base mineira e, do outro lado, as forças populistas em expansão.

VARGAS NÃO QUIS COMPROMETER-SE

"Verdade é que um dos partidos centristas, o PSD, está em entendimentos com um partido populista, o PTB. Mas a impressão geral, inclusive dos proprios membros da comissão mista, é que essa tentativa de aliança em torno de um programa comum não passa de uma comedia. A proposito, comenta-se que, se o PTB ou, melhor, o sr. Getulio Vargas atribuisse real importancia a essas demarches com o pessedismo, teria indicado para a comissão mista o sr. Alberto Pasqualini, que é a maior autoridade trabalhista em materia de programa. A explicação do sr. Salgado Filho, alegando o estado de saude do ex-candidato a governador do Rio Grande, não convenceu ninguem. Vargas, ao que parece, não quis comprometer-se muito, pois a participação de Pasqualini envolveria seriamente a responsabilidade do PTB, de vez que ele é por assim dizer o simbolo vivo da ideologia trabalhista. Eis por que, de modo estranho e significativo, o sr. Alberto Pasqualini está inteiramente alheio ao programa comum ora em vias de conclusão.

UM, COORDENADOR PARLAMENTARISTA

Em alguns circulos politicos, como temos informado, vem-se admitindo ultimamente a possibilidade de uma solução anormal do problema da sucessão. Já aludimos a algumas modalidades de solução anormal ora previstas: a prorrogação do mandato do general Dutra ou prorrogação geral dos mandatos, a eleição indireta do futuro presidente da Republica, a adoção do parlamentarismo. Até agora, o movimento mais amplo é o que diz respeito à emenda Raul Pila, substituindo o presidencialismo pelo regime de gabinete. O Partido Social Progressista, do sr. Adhemar de Barros, o Partido Republicano, do sr. Artur Bernardes, e varios elementos dos demais partidos, alem do PL, do sr. Raul Pila, são favoraveis ao parlamentarismo. No seio do PTB, dominam tambem os parmamentaristas. Quase toda a bancada trabalhista assinou a emenda Raul Pila. E grandes figuras desse partido, como os srs. Salgado Filho e Alberto Pasqualini, avultam entre os adeptos do "cabinet system". A proposito, surpreendemos o sr. Pasqualini, num grupo, a chamar a atenção para a beleza do atual espetaculo da democracia inglesa, em que trabalhistas e conservadores estão empenhados numa grande batalha de idéias. Se o nosso regime fosse parlamentarista — dizia Pasqualini — não estariamos assistindo a essa esteril guerra de nomes, a esse monotono desfile de candidatos, a essa disputa vazia de sentido, em que poucos, muito poucos, se preocupam realmente com os problemas nacionais. A luta seria forçosamente em torno de programas. O parlamentarismo — lembrava o lider trabalhista — obriga os politicos a se interessarem pelos problemas e a terem idéias: é o regime dos valores, das capacidades, das vocações para a vida publica. Com poucos anos de pratica do parlamentarismo, haveria no Brasil uma nova elite politica. Os parlamentaristas que temos ouvido, nessa rapida "enquete", admitem que o atual impasse da sucessão poderá favorecer muito ainda a emenda Raul Pila. O momento é propicio, politica e psicologicamente. Alegam, contudo, que está faltando uma coordenação eficaz, nas duas casas do Congresso.

A politica sucessória em Goiás

GOIAS, 15 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser, presidente do diretoria Estadual da UDN, deverá presidir ainda este mês na cidade goiana de Ipamerim, a uma concentração udenista, que contará com o comparecimento de representantes do partido em todos os municipios da zona ferroviaria de Goiás. O movimento está sendo promovido pelo prefeito de Ipamerim, sr. David Casequi, com o apoio do diretorio municipal da UDN e da respectiva direção estadual. Segundo consta, naquela reunião será apresentada a candidatura do senador Alfredo Nasser, cuja influencia naquela região, pode assegurar-lhe uma posição vantajosa nos futuros acontecimentos politicos estaduais.

Dirigida contra os Estados...

(Conclusão da 1.a pagina)

te do Soviet Supremo da Russia. A esse banquete, Stalin compareceu pessoalmente, bem como os srs. Molotov, Malenkov, Mikoyan, Vorochilov, Kaganovitch, Bulganine, Beria, Chvernik e Vishinsky. Tambem estavam presentes o chanceler Chou En Lai e representantes das democracias populares acreditados em Moscou.

TAIPE' 15 (AFP) — No curso de uma reunião de carater oficioso, 300 delegados à Assembléia Nacional assinaram uma moção, pedindo a destituição do presidente provisorio da China Nacionalista, sr. Li Tsung Yen.

Pela constituição chinesa, a Assembléia Nacional, composta de 3.080 membros, tem o direito de nomear ou destituir o presidente da Republica Chinesa e fazer adotar qualquer lei, desde que o "quorum" legal seja atingido. Todavia, apenas cerca de mil membros da Assembléia se encontram em Taipé, não sendo provavel que tal moção possa ser adotada.

LONDRES, 15 (AFP) — Nos meios britanicos interessados nas questões do Extremo Oriente, salienta-se, a proposito da assinatura do acordo sino-sovietico, que as negociações parecem ter sido conduzidas em pé de igualdade, pelo menos em aparencia. Concessões foram feitas dos dois lados, em proporção aparentemente igual: a Russia renuncia à estrada de ferro do sul da Manchuria e sacrifica toda a sua politica do passado nessa região, enquanto a China comunista renuncia à Mongolia Exterior, que os chineses nacionalistas ou comunistas nunca deixaram de considerar como uma provincia de seu pais. E' preciso notar ainda que o abandono da Manchuria e de Dairen pelos russos não têm efeito imediatamente e que os russos conservam a possibilidade legal de enviar tropas a Port Arthur.

Nos mesmos meios acrescenta-se que nenhuma menção foi feita sobre a sorte da Mongolia Interior e sobre Sinkiang, vasta região onde a influencia sovietica é consideravel. Uma delegação de Sinkiang foi chamada a Moscou, o que fazia prever um certo grau de autonomia para essa provincia. A Russia não podia mais guardar por muito tempo as unidades militares que possui em Pequim já que as outras potencias estrangeiras foram afastadas.

O acordo comercial concluido entre os dois paises tambem surpreende pelo carater nitidamente tecnico e poderia se observar que é semelhante em tudo aos acordos que as potencias capitalistas concluem entre si. A precisão extrema dos termos e as referencias ao reembolso parcial em dolares-ouro americanos deixariam vislumbrar o receio de uma das partes ser enganada mais tarde pelo seu "partenaire" desejando por isso se armar com as mais solidas garantias juridicas contra qualquer eventualidade. O tratado terá em todo caso grande repercussão e a propaganda dos dois paises não deixará de retomar a afirmação de Chu En Lai sobre a "invencibilidade do bloco constituido por 700 milhões de homens".

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

12.a VARA CIVEL - 12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE LEILÃO DE BENS PENHORADOS A INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS SOCIEDADE ANONIMA, NOS AUTOS DA EXCUSSÃO DE PENHOR QUE LHE MOVE O BANCO DO BRASIL S.A.

O DOUTOR AUREO DE CERQUEIRA LEITE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL E COMERCIAL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de leilão virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e oito (28) do corrente mês de fevereiro, do corrente ano, às catorze (14) horas, em a Rua Fagundes n.o 28 (vinte e oito) — DEPOSITO DO SEGUNDO DEPOSITARIO PUBLICO — nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em leilão a quem mais der e maior lanço oferecer, os bens adiante descritos, penhorados à INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S.A., nos autos da ação de EXCUSSÃO DE PENHOR que lhe move o BANCO DO BRASIL S.A., bens esses que foram previamente avaliados no contrato de penhor pela importância de Cr$ 896.045,90 (oitocentos e noventa e seis mil, quarenta e cinco cruzeiros e noventa centavos) e que constam da relação fornecida às folhas 19 e 20 dos autos em apenso e que é a seguinte:

Relação das materias primas apenhadas pela "INPAR" — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S.A. e que nesta data se acham em deposito nos armazens cedidos pela mesma ao BANCO DO BRASIL S.A em comodato.

Quantidade	Espécie	VALOR Unitário	VALOR Total
5 ks.	— Acetato de Paracresyle	Cr$ 220,00	Cr$ 1.100,00
2 ks.	— Acetato de Paracresile	Cr$ 375,00	Cr$ 750,00
2 ks.	— Acetato Fenilpropile P	Cr$ 515,00	Cr$ 1.030,00
25 ks.	— Acetofenona	Cr$ 125,00	Cr$ 3.125,00
45 ks.	— Acido Fenilacetico	Cr$ 165,00	Cr$ 7.425,00
40 ks.	— Acido Cinâmico	Cr$ 175,00	Cr$ 7.000,00
24,520 ks.	— Alcool Cinâmico	Cr$ 215,00	Cr$ 5.271,80
10 ks.	— Alcool Cinâmico de Styrax	Cr$ 516,00	Cr$ 5.160,00
10 ks.	— Alcool Cinâmico Ex Styrax	Cr$ 535,00	Cr$ 5.350,00
10 ks.	— Aldeydal	Cr$ 840,00	Cr$ 8.400,00
1,500 ks.	— Aldeido C-8	Cr$ 1.176,00	Cr$ 1.764,00
1,500 ks.	— Aldeido C-9	Cr$ 1.876,00	Cr$ 2.814,00
5 ks.	— Aldeh C-18	Cr$ 946,20	Cr$ 4.731,00
2 ks.	— Aldeido C-20	Cr$ 840,00	Cr$ 1.680,00
5 ks.	— Aldehyde anisico extra ex-anethol	Cr$ 233,00	Cr$ 1.165,00
1 k.	— Aldehyde Cuminico	Cr$ 190,00	Cr$ 190,00
30 ks.	— Aldehyde Cinâmico	Cr$ 275,00	Cr$ 8.250,00
1 k.	— Aldeido Cuminico	Cr$ 2.525,00	Cr$ 2.525,00
5 ks.	— Aldeido Dimetylphenulacetal	Cr$ 658,70	Cr$ 3.293,50
1 k.	— Aldehyde Fenilpropilico	Cr$ 840,00	Cr$ 840,00
50 ks.	— Almiscar Ambrette	Cr$ 450,00	Cr$ 22.500,00
20 ks.	— Almiscar Art. Ambrette	Cr$ 594,00	Cr$ 11.880,00
35 ks.	— Almiscar Art. MK	Cr$ 583,00	Cr$ 20.405,00
5 ks.	— Almiscar Ketone	Cr$ 465,00	Cr$ 2.325,00
49 ks.	— Almiscar Ketone	Cr$ 465,00	Cr$ 22.785,00
90 ks.	— Almiscar Ketone	Cr$ 475,00	Cr$ 42.750,00
10 ks.	— Almiscar Xilol	Cr$ 98,00	Cr$ 980,00
5 ks.	— Anbepine liq. de L'Anethol	Cr$ 516,00	Cr$ 2.580,00
0,250 ks.	— Ambrettoll 10.181	Cr$ 12.600,00	Cr$ 3.150,00
50 ks.	— Anethol	Cr$ 140,00	Cr$ 7.000,00
10 ks.	— Anethol	Cr$ 250,00	Cr$ 2.500,00
45 ks.	— Anethol	Cr$ 260,00	Cr$ 11.700,00
5 ks.	— Anethol	Cr$ 450,00	Cr$ 2.250,00
9,900 ks.	— Anethol F. D.	Cr$ 450,00	Cr$ 4.455,00
5 ks.	— Antranilato de linalile	Cr$ 880,00	Cr$ 4.400,00
5 ks.	— Antranilato de Phenilethyle	Cr$ 939,00	Cr$ 4.695,00
50 ks.	— Bálsamo nat. p/ sab. decoloré 3.275	Cr$ 441,84	Cr$ 22.092,00
50 ks.	— Bálsamo nat. p/ saboaria 3.273	Cr$ 221,60	Cr$ 11.080,00
20 ks.	— Bálsamo do Peru	Cr$ 195,00	Cr$ 3.900,00
1 k.	— Cassione	Cr$ 1.975,00	Cr$ 1.975,00
15 ks.	— Cravo 90%	Cr$ 130,00	Cr$ 1.950,00
20 ks.	— Cedro Microscópico	Cr$ 139,00	Cr$ 2.780,00
7 ks.	— Cinamato de Benzile	Cr$ 273,00	Cr$ 1.911,00
10 ks.	— Cologne	Cr$ 1.600,00	Cr$ 16.000,00
20 ks.	— Santal Australia	Cr$ 445,60	Cr$ 8.912,00
2,500 ks.	— Dianthus V-100	Cr$ 1.186,00	Cr$ 2.965,00
2 ks.	— Dimetilbenzilcarbinol	Cr$ 616,00	Cr$ 1.232,00
10 ks.	— Ess. Art. Balsamol	Cr$ 3.187,10	Cr$ 31.871,00
15 ks.	— Ess. Art. Cedarome	Cr$ 2.632,00	Cr$ 39.480,00
1 k.	— Ess. Art. Daturol	Cr$ 2.100,00	Cr$ 2.100,00
5 ks.	— Ess. Art. Irrozol	Cr$ 2.345,00	Cr$ 11.725,00
1 k.	— Ess. Art. p/ perf. Bouleau	Cr$ 124,00	Cr$ 124,00
2,500 ks.	— Ess. Art. Opoponol	Cr$ 1.575,00	Cr$ 3.937,50
2 ks.	— Ess. Art. de Rosa	Cr$ 2.100,00	Cr$ 4.200,00
2 ks.	— Ess. Art. Silvestral	Cr$ 1.925,00	Cr$ 3.850,00
8 ks.	— Ess. Art. Vetiverisia	Cr$ 2.450,00	Cr$ 19.600,00
2 ks.	— Ess. Bouleau	Cr$ 91,00	Cr$ 182,00
8 ks.	— Ess. Nat. Alfazema A. C.	Cr$ 660,78	Cr$ 5.286,20
8 ks.	— Ess. Nat. Alfazema A. L.	Cr$ 483,78	Cr$ 3.870,20
25 ks.	— Ess. Nat. de Cravo	Cr$ 155,00	Cr$ 3.875,00
12,500 ks.	— Ess. Nat. de Labdanum A. C.	Cr$ 485,10	Cr$ 6.063,70
0,500 ks.	— Farnesol	Cr$ 3.090,00	Cr$ 1.545,00
150 ks.	— Fava Tonca — Cumaru	Cr$ 25,00	Cr$ 3.750,00
2 ks.	— Fenilacetato de Benzila	Cr$ 460,00	Cr$ 920,00
5 ks.	— Fenilacetato de Izobutile	Cr$ 234,00	Cr$ 1.170,00
2 ks.	— Fenilacetato de Metile	Cr$ 219,00	Cr$ 438,00
2 ks.	— Fenilacetato de Phenilethile	Cr$ 330,00	Cr$ 660,00
100 ks.	— Glandulas de Jacaré	Cr$ 680,00	Cr$ 68.000,00
190 ks.	— Glandulas de Jacaré	Cr$ 704,20	Cr$ 133.798,00
2,500 ks.	— Grisambrene	Cr$ 1.360,00	Cr$ 3.400,00
50 ks.	— Ionone Alfa	Cr$ 225,00	Cr$ 11.250,00
40 ks.	— Ionone Total	Cr$ 325,00	Cr$ 13.000,00
5 ks.	— Jasmallone	Cr$ 540,00	Cr$ 2.700,00
5 ks.	— Jasmallone Special	Cr$ 540,00	Cr$ 2.700,00
2 ks.	— Jasmona	Cr$ 770,00	Cr$ 1.540,00
10 ks.	— Labdanum	Cr$ 300,00	Cr$ 3.000,00
250 ks.	— Lilas "S"	Cr$ 125,00	Cr$ 31.250,00
4 ks.	— Metyl Acetofenona	Cr$ 165,00	Cr$ 660,00
50 ks.	— Methilantranilate	Cr$ 148,00	Cr$ 7.400,00
7,500 ks.	— Metylantralinato de Methile	Cr$ 307,00	Cr$ 2.302,50
80 ks.	— Metilionane Balsam	Cr$ 219,80	Cr$ 17.584,00
60 ks.	— Metoxiacetofenone	Cr$ 352,50	Cr$ 21.150,00
10 ks.	— Metoxiacetofenone	Cr$ 350,00	Cr$ 3.500,00
1 k.	— Mimosa XL — 63	Cr$ 1.436,00	Cr$ 1.436,00
5 ks.	— Mousse de Chene France Es	Cr$ 1.400,00	Cr$ 7.000,00
5 ks.	— Nardo	Cr$ 780,00	Cr$ 26.910,00
34,500 ks.	— Oleo de Sandalo	Cr$ 185,00	Cr$ 32.375,00
175 ks.	— Pau Rosa	Cr$ 2.100,00	Cr$ 1.050,00
0,500 ks.	— Polenol	Cr$ 480,00	Cr$ 1.200,00
2,500 ks.	— Rhum	Cr$ 445,00	Cr$ 8.912,00
20 ks.	— Sandalo		
8 ks.	— Sebacinato de Etila	Cr$ 203,00	Cr$ 1.624,00
9 ks.	— Tagete	Cr$ 440,00	Cr$ 3.960,00
40 ks.	— Terpenilglycol — extra	Cr$ 572,00	Cr$ 22.880,00
2 ks.	— Tuberosa	Cr$ 1.855,00	Cr$ 3.710,00
			Cr$ 896.045,90

Os bens acima relacionados encontram-se em mãos e poder do Senhor SEGUNDO DEPOSITARIO PUBLICO, consoante nota de deposito junta aos autos às folhas trinta e três e trinta e quatro (autos em apenso), bens esses que poderão ser vistos e examinados pelos senhores interessados no DEPOSITO sito à RUA FAGUNDES, n.o 28 (vinte e oito), nesta Capital, local onde será realizado o leilão dos bens acima relacionados. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de leilão, o qual será devidamente afixado no local publico do costume, deste Palacio da Justiça, e, por cópia, publicado pela imprensa, na forma recomendada pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quinze (15) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta (1950). Eu, (a) *Arlindo Daulisio*, primeiro escrevente legalmente autorizado, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

(a) AUREO DE CERQUEIRA LEITE

(1639—16-23-28)

DISPOSTOS OS EE. UNIDOS...

(Conclusão da 1a pagina)

prol de uma reconstrução conjunta do mundo.

O presidente indicou que ainda nutre a crença de que enviando um emissario pessoal seu a Moscou, para entrevistar-se com Stalin, emissario este que poderia ser por exemplo o presidente do Supremo Tribunal, Fred Vinson, poderia haver alguma possibilidade de convencer os russos de que os Estados Unidos nada querem alem da paz.

O "New York Times" disse que o presidente Truman teria mesmo enviado o sr. Fred Vinson a Moscou para fazer sentir a Stalin e a outros lideres russos as verdadeiras intenções dos Estados Unidos, se tal projeto não houvesse coincidido com a campanha presidencial. Segundo o mesmo jornal, Truman não abandonou esse projeto, e ainda poderá cuidar dele futuramente, muito embora seja de opinião de que os Estados Unidos não devem denotar qualquer sinal de fraqueza, mesmo porque não existe qualquer fraqueza em sua atitude.

Acrescenta o "New York Times" que o presidente Truman está informado de fonte fidedigna "de que os russos mantêm dezesseis milhões de pessoas encerradas em campos de concentração, e que isto constitui uma demonstração de Estado policial, que ele considera francamente horroroso.

Um dos topicos mais interessantes da entrevista, que foi realizada no estilo de perguntas e respostas, é o seguinte: pergunta o correspondente do "New York Times": "V. exa. deve se recordar das perspectivas otimistas que o cercavam e que v. exa. mesmo expressou em 1945, em S. Francisco, quando foi organizada a ONU. Que teria acontecido desde então, para que membros do gabinete de v. exa. chegassem a dizer: O fato concreto é que estamos ainda numa guerra? Quando chegou v. exa. à conclusão de que quaisquer outras negociações normais com o Kremlin, seriam inuteis?"

O presidente respondeu que se recordava muito bem daquele tempo e com que boa vontade para com o povo russo e os seus lideres ele havia seguido para Potsdam, pouco depois da Conferencia de São Francisco. Em Potsdam, ele queria oferecer todo o auxilio possivel para reconstrução, tanto da Russia como do resto do mundo. Diz ele ainda lembrar-se como os russos haviam abatido os exercitos germanicos na frente oriental e de como ele julgava necessario o auxilio dos mesmos para concluir a guerra com o Japão. Tudo que ele encontrou, entretanto, da parte de Stalin foi a insistencia do mesmo em somente desejar falar na cessação imediata do plano de emprestimo e arrendamento, o que era totalmente contrario e desfavoravel às intenções que o presidente tinha em mente.

Novas instruções do T.S.E. para as proximas eleições

ALISTAMENTO REQUERIDO — SEGUNDA VIA — MUDANÇA DE NOME — ALISTAMENTO DE OFICIO

Continua o Tribunal Superior Eleitoral distribuindo aos Tribunais Regionais dos Estados, instruções sobre o próximo pleito de outubro, conforme damos a seguir.

O ALISTAMENTO REQUERIDO

I — Quem quiser alistar-se eleitor deverá apresentar ao juiz da zona em que resida um requerimento de proprio punho, redigido nos seguintes têrmos:

"Exmo Snr. Dr. Juiz Eleitoral da (Zona ou Comarca).

F. (nome por inteiro do eleitor) brasileiro, natural de ...., Estado de ...., com ...... anos de idade nascido no dia .. de .... de ...., estado civil ...., filho de .... e de dona ...., profissão de ...., e residente à rua .... n.º ......, bairro ...., vem requerer a V. Exa. a sua qualificação e inscrição como eleitor dessa zona, distrito ...., para o que junta a este .... (documentos exigidos pelo art. 3.º, do decreto-lei n.º 9.258, de 14 de maio de 1946).

N. termos, P. Deferimento.

Data: ....

Assinatura: ....

II — Além da prova de domicilio, o requerente instruirá o pedido com qualquer dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade, extraida do Registro Civil;

b) — documento do qual se infira por direito ter o requerente idade superior a 18 anos;

c) — certidão de batismo, quando se trate de pessoa nascida anteriormente a 1.º de janeiro de 1889;

d) — carteira de identidade expedida pelo serviço competente de identificação do Distrito Federal, ou por órgãos congêneres nos Estados e nos Territórios;

e) — carteira militar de identidade;

f) — certificado de reservista de qualquer categoria, do Exército, da armada e da Aeronáutica;

g) — carteira profissional expedida pelo Serviço do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

III — São vedadas justificações. Para prova de domicilio, entretanto, bastará, em falta de outra, a declaração, ao final do requerimento, de duas testemunhas idoneas.

IV — Os nascidos no estrangeiro, que tenham os requisitos do art. 129 nrs. II e III da Constituição Federal, precisam juntar prova de possuirem aqueles requisitos e os que se houverem tornado brasileiros mediante naturalização requerida, exibirão a respectiva carta.

V — Para o efeito da qualificação e inscrição, é domicilio eleitoral o lugar de residencia ou morada do requerente. Verificado ter o eleitor mais de um, considerar-se-á domicilio qualquer deles.

VI — O funcionário publico poderá alistar-se perante o juiz da zona em que estiver a sua repartição e os oficiais da ativa terão por domicilio o lugar onde servirem.

VII — Não é necessário o reconhecimento de letra e firma no requerimento, nem levam sêlo alguns os papeis eleitorais.

VIII — Tendo duvida a respeito da identidade do requerente, poderá o juiz exigir, para prová-la, o atestado de duas pessoas idoneas, a seu criterio.

IX — Os requerimentos de inscrição eleitoral serão apresentados em cartório do Juizo competente:

a) — pelo proprio alistando;

b) — por delegados de Partidos Politicos registrados;

c) — por terceiras pessoas de confiança do mesmo alistando;

d) — pelos preparadores nomeados por este Tribunal.

§ 1.º — Para que a inscrição seja feita por intermédio de delegados de Partidos Politicos registrados comunicarão estes, por escrito aos Juizes Eleitorais, os nomes de seus delegados por elas autorizados a exercer a referida atribuição.

§ 2.º — Se se tratar de pessoa estranha a Partido Politico, deverá requerer por escrito, e com a prova de ser eleitor, ao Juizo perante o qual pretende exercer a mesma faculdade a necessária inscrição em cartório, do seu nome, numero de seu titulo com a indicação da Zona e Circunscrição respectivas.

§ 3.º — Os requerimentos de inscrição eleitoral que não forem apresentados pelos alistandos, mas pelas pessoas referidas nas letras b e c deste artigo, serão acompanhados de uma relação nominal em duplicata, dos requerentes, encabeçada pelo nome do apresentante e por ele assinada.

X — Será cassada, pelo Juiz, a faculdade a que se refere os §§ 1.º e 2.º deste artigo desde que se apure qualquer irregularidade ou fato que constitua fraude, obstáculo ou dificuldade ao alistamento por parte dos apresentantes, independentemente do processo penal a que devam responder (decreto-lei n.º 7.586, de 1945, artigo 123, nrs. 7, 8 e 10) e comunicada a ocorrência ao Tribunal Regional.

XI — Poderá o alistando, que residir em termos, distritos ou povoados distantes da sede do Juizo e com dificuldade de transporte para a mesma, encaminhar o seu requerimento ao Juizo por intermédio dos preparadores nomeados pelos Tribunais Regionais — (decreto-lei n.º 7.586, de 1945, art. 12, letra f e Resolução n.º 97 deste Tribunal, de 30 de junho de 1945).

XII — Não podem alistar-se eleitores:

a) — os menores de 18 anos;

b) — os que não saibam lêr e escrever. Não basta um só desses requisitos. São necessários ambos, saber escrever bem como saber lêr;

c) — os que não saibam exprimir-se em lingua nacional;

d) — os que estejam privados, temporaria ou definitivamente, dos direitos politicos.

e) — as praças de pré, salvo os aspirantes a oficial, ou sub-oficiais, os sub-tenentes, os sargentos e os alunos das escolas militares do ensino superior.

XIII — O alistamento é obrigatório para os brasileiros, de um e outro sexo, salvo:

a) — os inválidos;

b) — os maiores de 65 anos;

c) — os brasileiros que estiverem ausentes do País;

d) — os oficiais e os aspirantes a oficiais das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior;

e) — os magistrados;

f) — as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

XIV — Quem já estiver qualificado ou inscrito eleitor não deverá pedir nova inscrição, sob pena de três meses e um ano de detenção.

XV — Quaisquer esclarecimentos podem ser solicitados à Secção de Informações do Tribunal Regional Eleitoral.

ENTREGA DE SEGUNDA VIA

I — O eleitor que houver perdido seu titulo eleitoral dirigirá ao Juiz da zona em que esteja alistado um requerimento, do próprio punho, nos seguintes termos:

"Exmo. Snr. Dr. Juiz Eleitoral: F.................., brasileiro, natural de ...., Estado de ...., com ..... anos de idade, pois nasceu a .... de .... de 19.., filho de .... e de dona ...., profissão de ...., residente à rua ...., distrito de ...., inscrito como eleitor nessa zona, distrito de ...., tendo perdido seu titulo eleitoral, requer a V. Exa. mande expedir-lhe segunda via.

Data: ....

Assinatura: ....

II — A segunda via trará escrita, em letra vermelha, na parte superior do titulo, ou transversalmente, a declaração "2a. via".

III — Igual declaração, também em letra vermelha, será exarada no canhoto.

IV — Expedida 2.a via, não mais poderá o eleitor utilizar-se da primeira, que, para todos os efeitos, se reputará anulada.

V — Nas folhas de votação, junto ao nome do eleitor, constará a referencia (2.a via) para que possam os mesários evitar qualquer burla.

MUDANÇA DE NOME

Exmo. Snr. Dr. Juiz da .... Zona Eleitoral.

F. ...., eleitora inscrita sob o numero ...., nessa zona e distrito de ...., tendo, por força de seu casamento com .... passado a assinar-se ...., requer a V. Exa. se digne mandar anotar essa circunstancia em seu registo eleitoral, sendo-lhe expedido novo titulo, com o mesmo numero, feita a retificação de nome e estado civil.

Data: ....

Assinatura: ....

Juntar o titulo e a certidão de casamento. Faltando esta, a declaração de duas testemunhas idoneas.

ALISTAMENTO DE OFICIO

I — Até o primeiro dia util de cada mês, deverão os diretores ou chefes das repartições publicas, entidades autárquicas ou de economia mista e presidentes de secção e sub-secções da Ordem dos Advogados do Brasil e do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura enviar à Secretaria do Tribunal Eleitoral na Capital, e aos juizes das respectivas zonas no interior, para o processo da qualificação "ex-officio", a relação dos funcionários, serventuarios e extranumerários e demais empregados, advogados, provisionados e solicitadores engenheiros e arquitetos cujos nomes constam dessas organizações e que, estando nas condições legais, não se tenham ainda qualificado eleitores.

II — As relações, escritas em tinta indelével, manuscritas ou dactilografadas, tiradas em duas vias e acompanhadas de oficio, conterão o nome por extenso do alistando, a sua função ou profissão, naturalidade, dia, mês e ano do nascimento, estado civil, nome dos pais, local, rua e numero da residencia, sendo essas indicações postas em colunas, na mesma ordem da enunciação supra, tudo na conformidade do modelo que vai em anexo.

III — Obrigam-se as pessoas encarregadas dessa remessa, sob as penas da lei, pela fidelidade das declarações ou pelas omissões.

IV — Os sub-oficiais, aspirantes a oficial e alunos das faculdades militares de ensino superior, pertencentes às forças da União, bem como às policias militares dos Estados, Territórios e Distrito Federal, são alistáveis mas não sujeitos a qualificação "ex-officio".

V — Os eleitores assim qualificados, depois de admitidos, precisam, para obter inscrição, requerer do próprio punho ao juiz eleitoral da zona, nos seguintes termos.

"Exmo. Snr. Dr. Juiz Eleitoral da (Zona ou Comarca)

F. (nome por extenso do eleitor), brasileiro, natural de ......, Estado de ...., com ...., anos de idade, nascido no dia .... de .... de ...., estado civil ...., filho de .... e de dona ...., profissão de ...., e residente à rua .... n.º ....., bairro ...., qualificado pelo processo n.º .... de "ex-officio" do .... (repartição), vem requerer a V. Exa. a sua inscrição como eleitor dessa zona, distrito ...., e a entrega do respectivo titulo.

Nestes termos,

P. DEFERIMENTO.

Data: ....

Assinatura: ....

PROVAVEL A RUPTURA...

(Conclusão da 1a pagina)

constante do tratado sino-sovietico; frisou que a URSS não chegou mesmo a por-se de acordo com os Estados Unidos sobre uma simples questão de processo visando concluir tal tratado.

Por outro lado, afirmou Acheson, qualquer projeto de pacto do Pacifico deveria antes de tudo ser iniciativa asiatica. Em resposta a uma pergunta, o secretario de Estado declarou que os Estados Unidos verão com simpatia qualquer projeto de cooperação economica, politica ou mesmo militar da Asia, se os varios paises interessados assumirem eles proprios a iniciativa de concretizar esse projeto.

AS FOSSAS REPRESENTAM...

(Conclusão da ultima pagina)

der, algumas pessoas viram na nova industria abandonada, ocasião oportuna para ganhar dinheiro. Já que a Repartição de Aguas não atendia convenientemente aos chamados e o numero de fossas para serem esvasiadas crescia dia a dia, o serviço passou a ser feito por particulares. Apesar disso os caminhões-bomba nunca foram em numero suficiente e o esvasiamento passou a custar novecentos cruzeiros.

MAIS BARATO ABRIR NOVA FOSSA

Diante do novo preço do serviço, tornou-se mais conveniente, ao invés de esvasiar, abrir nova fossa, o que ficava mais barato e, além disso, a nova cavidade custava mais para encher. O numero de fossas, desse modo, aumentou muito. Casas de cinco ou seis anos possuiam duas ou três. As que eram esvasiadas logo se enchiam de novo, devido à impermeabilização das paredes internas.

A situação, pois, torna-se cada vez mais grave, porque o perigo que tais fossas representam para a população é evidente. Impõe-se que seja restabelecido o serviço de esvasiamento da R.A.E., dentro das reais necessidades de S. Paulo.

DEPENDE DO PROGRAMA...

(Conclusão da 3.ª pagina)

o sr. Lino de Matos reafirmou que os entendimentos não foram interrompidos, ao contrario até, receberam, ultimamente, grande impulso. E concluiu:

— «Bem, abril vem proximo. Será a epoca dos pronunciamentos».

A DESVALORIZAÇÃO DA RUPIA...

(Conclusão da ultima pagina)

lização do comercio, os efeitos da redução dos estoques desde a desvalorização continuarão a se fazer sentir no decorrer do ano. Caso a produção continue reduzida, a alta dos preços será mantida, no minimo durante o primeiro trimestre. Atualmente, entretanto, as compras se limitam quase inteiramente ao mercado de disponivel ou a mercadoria sobre agua. Informação: «Boletim Americano».

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

Na Capital:

Secretaria da Saude — Albertina Machado, 15 dias; Carmelina Maria da Rocha, 8 dias; Celeste Costa Leite de Oliveira Ramos, 30 dias; Leopoldino Pedroso de Lima, 30 dias; Maria do Carmo de Sousa Martins, 30 dias; Orlando Ribeiro Pedroso, 20 dias; Oscarlina Barbosa dos Santos, 180 dias; e Ruth Corrêa Aguirre, 60 dias.

Secretaria do Trabalho — Hipolito Barbosa de Oliveira, 15 dias

Secretaria da Viação — Gregorio José Machado, 180 dias; e Paulo Apelo Zamboni, 10 dias.

Tribunal de Justiça — João Cabral, 20 dias.

Departamento Medico — Dulila Orlandi Jorge, negada.

Secretaria da Agricultura — Alcindo Pimenta Vaz Guimarães, 30 dias; Inês Maria Forster Sampaio, 30 dias; Maria de Lourdes Marcondes de Oliveira, 30 dias; e Romulo de Campos D'Arace, 30 dias.

Secretaria da Educação — Alfredo de Sales Oliveira Junior, contrario à aposentadoria, 365 dias; Alice Rebouças da Silva, 30 dias; Amenaide de Campos Tavares, 3 meses; Antonio Ladeira, 20 dias; Emengarda Fernandes, contrario a licença: Deve requerer quando for operada; Faustino Piontell, 30 dias; Francisca Buzá 60 dias; Hortencia de Oliveira Freire, despachado; Jacira Feitosa, 20 dias; Maria Antonia Camargo 90 dias; e Sebastiana Rocha Pupo, 60 dias.

Secretaria da Fazenda — Amenia Gamboa de Sá, 30 dias; Anibal Gomes dos Reis, 365 dias; Henrique Oberg, 90 dias; Isabel Vitoria Martins, 30 dias; Lourival Rodrigues Ferreira, 180 dias; Maria José Dias, 30 dias; Osias Hendler 30 dias; e Raul Fracaroli, 30 dias.

NO INTERIOR:

AGRICULTURA — Adão Cardoso, 20 dias; Francisco Marcondes, 30 dias.

EDUCAÇÃO — Catarina Gonçalves, 3 meses; Clelia Schmidt Patto, 3 meses; Edith de Souza Queiroz, 20 dias; Emilia Novelli Muller, 3 meses; Isabel Rodrigues de Azevedo, contrário à licença: deve requerer na ocasião oportuna; Joaquim Teixeira Moreira, 20 dias, Lauro Lins de Faria, 20 dias; Maria Aparecida Moreno Rocha, 3 meses; Maria de Lourdes Amaral, 45 dias; Maria Quarentel, 3 meses; Marina Dias Pacheco França; 15 dias; Oswaldina Ramos de Almeida, negada; Otavia Vianna Paes, 3 meses; e Ruth Ottengy Tatit, negada.

FAZENDA — Alberto Solera, 15 dias; Joel Osorio Vieira, negada; José Machado Sobrinho, 30 dias; Nelson Martinisio, negada; e Terezinha Cassiano, 10 dias.

JUSTIÇA — Modesta Violeta Soler Gomes, negada.

SAUDE — Antonia Ramos de Gaspari, 3 meses; Antonio Ventura de Queirós, 5 dias; Benedita Maria Vieira, 10 dias; Benedito da Silva Castro, 30 dias; Cecilia Ferreira de Miranda, 10 dias; Fausto Franco Filho, 30 dias; Francisco Todeschi, 20 dias; Italia Varsini Alba, 5 dias; José Cararo, 30 dias; Julia Mathias, 5 dias; Julieta Ramos de Oliveira Santos, 8 dias; Leonor de Campos Mellato, 15 dias; Maria Humbelina dos Santos, 30 dias; Mario Schibuola, 30 dias; e Natalina de Carvalho Silva, 3 meses.

VIAÇÃO — Pedro Antonio dos Santos, 15 dias.

CARNAVAL

Chico Alves e os «brotinhos» no Republica

Uma das notas mais sensacionais de hoje, na vida carnavalesca da cidade, será o "Baile dos Brotinhos", a ser realizado nos magnificos salões do Republica, que contará com a presença de um dos maiores cartazes do radio brasileiro, o grande Chico Alves. A originalidade da festa está no comparecimento, em massa, de alucinantes "brotinhos" que, com sua garridice e alegria infernais, irão deixar "abafados" e entupigaitados, os marmanjos que, sem duvida, não faltarão ao baile do Republica, a fim de assistir ao maior desfile das mais lindas garotas da cidade. "O Rei da Voz" que, em pessoa, puxará cordão e interpretará os seus ultimos sucessos para o Carnaval de 50, deverá coroar a "Rainha dos Brotinhos" e suas graciosas Princesas, escolhidas na hora entre as garotas que mais se destacarem pela vivacidade e animação carnavalesca. Haverá premios valiosos ás vencedoras, o que, por si só, emprestará mais interesse ao retumbante acontecimento da noite de hoje, o que faz o cronista acreditar, antecipadamente, na vitoria espetacular do "Baile dos Brotinhos". S. M. Rei Momo I e Unico, que há dias vem governando momisticamente a nossa ciclopica e barulhenta metropole não faltará à festa, a fim de presidir todo o cerimonial de coroação da "Rainha dos Brotinhos" e, por se tratar de um personagem real, irá em sua companhia, a "simpatica" e balzaqueana Rainha Moma, a unica balzaqueana que irá ao "Baile dos Brotinhos".

Mas.. paremos por aqui. Antes, porém, deixemos um solene aviso a todos os marmanjos desta Paulicéia desvairada: não faltem ao baile de hoje do Republica, pois todos os alucinantes "brotinhos" de São Paulo lá estarão para dançar e pular com todos que lá forem para "sassariasar" até o dia clarear.

LORD PAGE'

NO ODEON

O Odeon, como faz todos os anos, oferecerá aos paulistanos quatro alucinantes bailes e três vesperais, nos salões da Sala Vermelha, à rua da Consolação. Os salões do Odeon, caprichosamente decorados pelos cenografos Figurey e Gigi, estão recebendo os ultimos retoques. A iluminação feerica e de sugestivo efeito, realçará com esplendor a original ornamentação. Para que o barulho não sofra interrupção, varias orquestras lançarão musica e alegria por todos os cantos.

CARNAVAL DO CINE ESTRELA

O Cine Estrela, o novo e elegante cinema localizado no ponto final do bonde Domingos de Morais, fará realizar este ano grandiosos bailes carnavalescos.

Tudo foi muito bem organizado pelos «lordes» Teixeira e Nagib, a fim de que os moradores dos bairros de Vila Mariana, Bosque e Jabaquara possam encontrar no Cine Estrela, o que de melhor se possa imaginar em materia de folguedos carnavalescos.

FRANCISCO ALVES E OS "BROTINHOS" — Francisco Alves, o "Rei da Voz", interprete de um dos maiores sucessos para êste Carnaval, ou seja, o grande samba de Benedito Lacerda e Herivelto Martins, "A Lapa", estará presente hoje ao grande "Baile dos Brotinhos", que será realizado nos magnificos salões do Republica. Chico Alves coroará, num trono especialmente construido no Cine Republica, o "Brotinho Mais Alegre do Carnaval de 1950"

PACAEMBU

O "general" Chiavone é o comandante em chefe dos quatro bailes e três vesperais, que se realizarão no Ginasio do Pacaembu, com farta condução que irá até a porta do ginasio. Uma orquestra de 40 figuras e duas escolas de samba darão o "molho" necessario aos foliões bandeirantes.

COROAÇÃO DA RAINHA DO BAILE DOS ARTISTAS CIRCENSES — Uma das notas mais interessantes do baile realizado domingo ultimo, nos amplos salões do Republica, foi a coroação da Rainha dos Artistas Circenses, cuja escolha recaiu na pessoa da graciosa senhorita Itapaci François. No cliché, vemos um aspecto da cerimonia, por ocasião da entrega do cetro pela Rainha do ano passado. Ao lado esquerdo, S. M. Rei Momo I e Unico, que presidiu ao ato; e, à direita, Mario Julio Silva, presidente do C.P.C.C. que serviu de chefe de cerimonial

CARNAVAL DE PREÇOS

NA

5.a AVENIDA!

Milhares de metros das mais lindas sedas!

EIS ALGUNS PREÇOS:

Setim lamé, todas as cores	desde	Cr$	5,60
Tafetá escocês Rayon	desde	Cr$	9,80
Setim Lumiér, 90 cm. de larg., cores maravilhosas	desde	Cr$	13,50
Organzas, todas as cores, 1.a qualidade	desde	Cr$	16,80
Seda pura, lindos padrões em Pois, com 90 cm. larg.	desde	Cr$	48,50
Puro linho, OFERTA DA CASA, em 12 cores diferentes	metro	Cr$	68,00
Setim Duchesse c/ 90 cm., OFERTA ESTONTEANTE	metro	Cr$	32,50
Tafetá SANJEAN de maravilhoso efeito e em lindas cores	metro	Cr$	35,80

e muitos e muitos outros tecidos que 5.a AVENIDA com seu CARNAVAL DE PREÇOS proporciona ao povo a grande oportunidade de comprar barato!

5.a AVENIDA

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 117

(3112)

"Copo de chope" oferecido pelos "moderados"

Os "Moderados" oferecerão hoje, às 22 horas, à rua Coriolano, 643, no Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos e aos elementos do radio, um "copo de chope", a fim de que os mesmos possam apreciar "de visu", as decorações que foram realizadas nos mirabolantes carros com os quais aquele Bloco sairá à rua, nos três dias dedicados à S. Majestade Rei Momo 1.o e Unico.

CLUBE DOS EVOLUIDOS

Em colaboração com o C.P.C.C., o Clube dos Evoluidos, fará realizar nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, os seus grandiosos bailes, nos amplos salões do Roial, à rua Lopes Chaves, 229.

Emprego de fertilizantes

A British Sulphate of Ammonia Federation, Ltd., informou recentemente que, durante o ano terminado a 30 de junho de 1949, o consumo mundial de fertilizantes azotados alcançou o total recorde de .. 3.500.000 toneladas metricas. A produção mundial de produtos a base de nitrogenio, para todas as finalidades, durante o periodo em revista, foi de ..... 4.152.100 toneladas, em confronto com 3.561.800 no ano anterior. A proporção desses produtos empregada como fertilizantes foi calculada em 74% nas Americas do Norte e do Sul e 89% na Europa.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

BAILES CARNAVALESCOS

CARNAVAL NO LORD CLUB — O Lord Club realizará dois bailes carnavalescos nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, nos dias 19 e 29, com inicio ás 22 horas. Haverá farta distribuição...

RITMO DAS AMERICAS NA ARCA DE NOE' — Lorde Cabral fantasiou-se, este ano, em figura antidiluviana, construindo autentica Arca de Noé no amplo salão da rua Formosa, 401, onde serão realizados 4 estupendos bailes e 3 barulhentas vesperais, com 5.000 cruzeiros em premios.

PAVILHÃO PAULISTA F. C. — A exemplo dos anos anteriores o tradicional gremio Pavilhão Paulista F. C., promoverá grandiosos festejos carnavalescos, desta feita no enorme salão de sua sede social, em pleno centro da nossa cidade, à rua Quirino de Andrade, 57 (praça das Bandeiras).

Todas as providencias foram tomadas, tendo sido já decorado e ornamentado o seu amplo salão, por conhecidos artistas, motivo por que apresentará deslumbrante aspecto.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista, como faz todos os anos, oferecerá aos seus associados nos três dias de Carnaval, em sua sede social, à rua da Liberdade, alegres bailes, alem de vesperais infantis.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — Do programa de festas da Sociedade Sul-riograndense de S. Paulo, constam para o Carnaval de 1950, grandiosos bailes à fantasia, dedicados aos seus associados e convidados, alem de vesperais infantis para os foliões-"mirins".

CLUBE DOS FENIANOS CARNAVALESCOS — No Palacio Maravilhoso de Momo Primeiro e Unico, instalado à rua Florencio de Abreu, 259, a diretoria do Clube dos Fenianos Carnavalescos fará realizar 4 estonteantes bailes à fantasia inteiramente gratis garantindo assim a sua fama de lider do Carnaval paulista.

Lordes Benjamin Jorge, Adonal, Valdemar Becker e Orlando Morra farão vibrar as legiões de "gatos" e "gatinhas" no querido "Telhado".

O CARNAVAL NO C. E. OBERDAN — No amplo salão do Cine Oberdan, a exemplo dos anos anteriores, serão realizados alucinantes bailes carnavalescos promovidos pelo gremio C. E. Oberdan, sendo que, desde já, foram tomadas todas as providencias, a fim de que a decoração e ornamentação do salão seja molde a impressionar os foliões do Brás.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho oferecerá em sua sede social, no edificio America, aos seus associados e convidados, quatro grandes bailes carnavalescos nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente.

EVOLUIDOS — O Clube dos Evoluidos fará realizar este ano, nos salões do Clube Roial, à rua Lopes Chaves, 229, seus tradicionais bailes carnavalescos. Orquestra academica de Campinas. Informações na secretaria, predio Martinelli, 6.o andar.

Novas carteiras de identidade do C.P.C.C.

A diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, a partir de hoje, considera sem qualquer valor as antigas carteiras vermelhas, que acabam de ser substituidas pelas de couro preto, rubricadas pelo atual presidente, Mario Julio Silva, do JORNAL DE NOTICIAS. Nestas condições, solicita o C.P.C.C. aos dirigentes dos clubes promotores de festas carnavalescas, que só permitam o ingresso nos seus salões aos portadores da carteira de couro preto.

Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo

Realiza-se dia 17, às 16 horas, na sede social, a assembléia geral ordinaria da Associação dos Reporteres Fotograficos do Estado de São Paulo, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia geral anterior;

b) Relatorio da diretoria e parecer da Comissão Fiscal;

c) Reforma dos estatutos;

d) Eleição da diretoria;

e) Varias.

A ordem dos trabalhos poderá ser alterada conforme a conveniencia do momento e funcionará em 1.a convocação, às 16 horas, de acôrdo com estatutos sociais em em vigor e às 17 horas em segunda convocação com qualquer numero.

Sucessos para o Carnaval

A maior Maria

SAMBA

(João de Deus da Ressurreição e Geroncio Cardoso de Sousa)

I

Quem tem um milhão
Perde um milhão
Não perde alem
E quem nada tem
Perdeu tambem
Pois nada tem
Não há desengano
Façam todos como eu
Perder é humano
Perde e ganha quem nasceu
Si você perdeu seu grande amor
Tambem perdi
A maior Maria
Que eu já vi.

II

Ai, ai ai, não me esqueci
Da maior Maria que eu perdi
Ai, não, não, não me esqueci
Foi a maior Maria que eu já vi.

Êta... pessoal

MARCHA

(Henrique de Almeida, Gadê e Humberto de Carvalho)

I

P'ra ai tomar um lotação p'ro Grajau
A gente pena, pena, pena, p'ra xuxu
E êta... pessoal, faça idéia na Central
Quem viaja p'ra Bangu.

II

Eu largo às cinco da repartição
E fico até às nove p'ra tomar a condução
Dessa maneira já não posso aguentar
As vezes chego em casa
Tá na hora de voltar p'ra trabalhar.

CONSULADO GERAL DA ITALIA

O Consulado Geral da Italia em São Paulo solicita informações sobre o paradeiro das seguintes pessoas:

Angeloni Olivia di Angelo; Marchioli Giuseppe e Salvatore; Bernardo Ciro e famiglia; Berti Angelo e famiglia; Brolis Rosa e Caterina; Buontempo Francesco; Cappelletto Riccardo e Angelo; Caselle Pasquale e famiglia; Castellucci Giovanni fu Gaetano; Cavazza Giulio; Ciccoletti Ermino ed altri; Crea Giuseppe; Crivelli Ernesto; D' Amato Vincenzo; De Bortolomeis Pasquale; De Rosso Angelica e Luigi; Donatelli Michele; Florentini Silvia e Elvira; Gennaro Seddio; Gentile Domenico Antonio; Gobbi Angelo e figli; Kaltin Leoind; Laurenza Ernesto e figli; Luisi Francesco fu Giovanni; Mandrino Camillo e Castald Gioac.; Belliero Luigi fu Luigi; Martini Luigi e figli; Masi Giuditta in Giavara; Menarbini Giacomo e moglie; Minoprio Alberto fu Ernesto; Morincola Pasquale; Orioli Arturo; Perinel Guglielmo; Pieroni Giovanni; Pinotti Zelmira in Gandini; Pozzer Ruggero e Giuseppe; Pugliese Salvatore di Francesco; Pulcinelli Ernesto; Rossetti Giuseppe; Rossi Francesco di Giovanni; Rossi Giacomo fu Mauro; Rossi Giuseppe di Antonio; Sanità Virgilio di Antonio; Sarti Raul; Scaccabarozzi — famiglia; Scaccia Corrado; Schreider Valentini Vittorio; Tabarro Francesco e famiglia.

ALUGA-SE

ampla moradia com todas as comodidades, e um armazem na RUA NOVA DE SÃO JOSÉ, 146 — Tratar à Rua da Moóca, 621.

(4179)

"Devemos preparar o futuro para que a herança dos homens de amanhã não seja apenas sangue e caos"

Solene posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo, que contou com a presença de altas autoridades federais e estaduais — Discursos pronunciados — O prestígio da classe e a sua função nos acontecimentos econômicos do país

A constancia com que os homens das classes produtoras, principalmente as do Estado de São Paulo, vêm se manifestando em prol de um Brasil maior, através de trabalho conjugado, idealisador de um planejamento em cujo escopo está repousado o bem comum, teve ontem, o seu premio, mediante a festa associativa promovida pela Associação Comercial do Estado de São Paulo, ao ensejo da posse da sua nova diretoria. Não há como negar que uma nova mentalidade, viçosa, imperativa da presente conjuntura social-economica, está desenvolvendo a sua atividade e inteligencia, conjuntamente com a ação dos homens de negocio de São Paulo. O conjunto que se forma, intrinseco em seu espirito social, nestes homens, já é hoje uma realidade alvissareira para a humanidade, essencialmente para para a população brasileira que tem os seus interesses defendidos de forma clara e insofismavel na concepção de trabalho, da industria, do comercio e da agricultura, que antevê, a necessidade de se criar e consubstanciar o bem comum da patria, antes de nivelarem as injunções naturais do lucro ao capital empregado em seus negocios. Não temos medo de errar ao afirmarmos que uma nova mentalidade se criou entre as classes produtoras, depois que assistimos e ouvimos, ontem, as manifestações espontaneas de homens outrora alheios ao bem comum, e que naquela oportunidade, através de discursos proferidos, reafirmaram o principio já estabelecido de amparar social e materialmente, a massa que trabalha, que produz, enriquecendo gradativamente o país. E' o principio honesto que vai ao encontro das aspirações dos trabalhadores do Brasil e, por isso mesmo, assenta as suas bases na rigidez do alicerce do futuroso Brasil de amanhã.

Outro aspecto interessante que vem corroborar o nosso ponto de vista, traduz-se no interesse despertado pela solenidade da posse da nova diretoria da Associação Comercial, entre as classes mais representativas da produção, da industria, do comercio, da agricultura e, acentuadamente, dos poderes publicos, que se fez representar na forma mais condigna possivel. A solenidade estiveram presentes os vultos mais evidentes dos governos federal e estadual, apoiando-a e prestigiando-a, numa demonstração clara e evidente de que os movimentos da classe, de reivindicações nestes ultimos tempos, constituem a realidade expressiva da economia nacional, e que devem ser compreendidos e amparados por esses mesmos homens de governo, embora as conjunturas do momento, nem sempre as atendam, na conformidade das exigencias, com as medidas preconizadas. Está, pois, de parabens, o país, o Estado e acima de tudo, os trabalhadores desse imenso Brasil. A Associação Comercial do Estado de São Paulo deve estar plenamente satisfeita com os esforços que vem dispendendo, visando uma vida melhor, mediante as provas de estimulo, compreensão e apoio, que teve na tarde de ontem.

O cliché mostra, à esquerda, o sr. Henrique Bastos Filho, novo presidente da Associação Comercial, quando pronunciava seu discurso; ao centro, um aspecto da assistência que compareceu ao Palacio do Comércio, e à direita, o sr. Decio Ferraz Novais, presidente da diretoria que ontem terminou seu mandato

PESSOAS PRESENTES

Já dissemos que o mundo oficial esteve presente à solenidade, representado pelas autoridades mais importantes do momento. No amplo salão adredemente preparado, viam-se figuras de real destaque nas letras, na sociedade, na industria e no comercio, alem de grande numero de senhoras e senhoritas. A reportagem, acompanhando todos os movimentos, pôde registrar os seguintes nomes: Ranieri Mazzili, representando o ministro da Fazenda; general Anapio Gomes, presidente da CEXIM; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio; Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; Edgard Pereira Barreto, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, representando o governador Adhemar de Barros; deputado José Carlos Pereira de Sousa; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da Bolsa de Valores; Salvador de Toledo Artigas, ex-secretario da Agricultura; Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça de São Paulo; Alcides Vidigal, presidente da Caixa Economica Federal; Marrey Junior, presidente da Camara Municipal (representado); Gileno di Carli, da Confederação Nacional do Comercio; comandante Luis Santos Azevedo, representando o ministro da Marinha; desembargador Alcides Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Iris Meinberg, presidente da FARESP; Clovis Sales Santos, membro da Comissão Estadual de Preços; deputado Ulisses Guimarães, representando o vice-governador do Estado; deputado Gabriel Passos; Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

INICIO DA SESSÃO

O sr. Decio Ferraz Novais, presidente da entidade, abriu a sessão e disse, depois das saudações protocolares, que a transferencia da presidencia ao sr. Henrique Bastos Filho — o vigesimo nono presidente da Associação Comercial de São Paulo — era a consagração do principio em boa hora acolhido, da renovação constante de valores. A observancia desse preceito, disse, "é das mais salutares, não só porque repele o continuismo, continuismo que quase sempre é estagnação, quando não retrocesso, como porque tem permitido uma permanente seleção de pontos altos das classes produtoras de São Paulo".

E prosseguiu, mais adiante:

DIRETRIZES DA ADMINISTRAÇÃO

—"Os rumos que nortearam nossas atividades, foram os que serviram de bussola e orientação a quantos, em epocas anteriores, tiveram a mercê de dirigir esta associação e que se resumem, como já me foi dado dizer, por um lado em concorrer para o desenvolvimento da riqueza nacional, dentro dos relevantes interesses da coletividade e, por outro, em pugnar pela defesa dos objetivos proprios de nossa classe — através de uma constante e cada vez mais ampla prestação de serviços".

ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA

"Sombrias eram as perspectivas da economia brasileira, no primeiro semestre de 1949, peadas como estavam todas as fontes de produção e de intercambio.

A importação brasileira, travada pela carencia de dolares, teve de sofrer novos cortes, e profundos, no decorrer do ano findo.

Por outro lado, mantiveram-se as nossas exportações estacionarias, principalmente pelos desajustes monetarios com varios de nossos habituais compradores, que se viram forçados a usar, como nós mesmos o fizemos, de restrições de compras, a fim de equilibrar suas balanças comerciais com o Brasil. Esse fato e ainda a circunstancia dolorosa da evidente desproporção dos nossos preços de custo, na paridade internacional, colocaram-nos em posição de flagrante inferioridade, frente a nossos concorrentes".

O CAFE' NA ECONOMIA NACIONAL

"A estiagem prolongada que vigorou em setembro e outubro determinou uma completa subversão no valor do café, ocasionando, assim, uma evidente modificação no quadro de nossa economia. Muito embora a lavoura cafeeira pouco haja lucrado diretamente com a alta de preços decorrente desse fenomeno, está ela auferindo beneficios indiretos, pelas valorizações de seu ativo e pela perspectiva de permanencia de preços altos, para a safra futura, que se calcula ainda menor do que a que se findou. As entradas massiças de numerario nos Bancos, pelas liquidações de compromissos baseados no café, provocaram, por sua vez, um sensivel desafogo para toda a economia nacional. Os saldos verificados em nossa balança comercial vêm determinando uma completa mudança na situação das finanças publicas, acelerando a liquidação dos atrasados comerciais.

Infelizmente não denota a atual situação cafeeira uma salutar e estavel posição do produto, senão o resultado da quase absoluta carencia do mesmo, carencia essa que, provocando cotações em alto nivel, criou novos problemas.

Não podemos desconhecer que o aumento da produção, nos demais Estados e em outros paises, especialmente nas colonias africanas, poderá comprometer, fundamentalmente no futuro o lugar de S. Paulo como detentor da maior produção cafeeira mundial. Indispensavel será uma ação de conjunto do governo e das classes produtoras paulistas, no sentido de prevenir esse mal.

Vai, assim, cumprindo o café sua missão, já historica, de sustentaculo de todo o arcabouço economico da Nação".

Sobre a situação de credito, disse o sr. Decio Ferraz Novais:

REFORMA BANCARIA

"Será acertado continuarmos com nossos reclamos, para a efetivação da reforma bancaria, com a criação imediata, pelo menos, do Banco Central e dos Bancos Agricolas e de Exportação e Importação, o primeiro, sistematizando os metodos de credito; o segundo, atendendo à lavoura — base indiscutivel da economia nacional e, o terceiro, traçando diretrizes seguras para o comercio de exportação e importação".

O PROBLEMA DA LICENÇA-PRÉVIA

"Regulado o nosso comercio exterior pela licença-prévia, desde logo empolgou nossos trabalhos esse problema, que tão fundamentalmente afeta grande parte das atividades de nossos associados. O ponto de vista da asociação foi, de pronto, firmado, e pode ser assim resumido: a licença-prévia é regime que deve ser, por natureza, provisorio, de existencia transitoria, só se justificando em periodo de "deficit" em nossa balança comercial, tendo por finalidade exclusiva "a defesa de nossas divisas no Exterior, de modo a permitir o seu melhor aproveitamento". Estabelecida essa definição de principio, fixaram-se os seguintes itens que passaram a ser considerados como basicos, pelo comercio: 1.º — o regime é uma contingencia inelutavel do momento; 2.º — cada licença deve estar condicionada à prévia concessão de cambio; 3.º — não deve constituir proteção à industria nacional, defendida como está ela pelas tarifas aduaneiras; 4.º — devem ser excluidos do regime os produtos da exportação, sempre que seu pagamento seja feito em moeda de curso internacional".

DIFUSÃO CULTURAL

Discorrendo sobre a obra de difusão cultural da Associação Comercial, o sr. Decio Ferraz Novais disse:

"Jamais se abalançaram as classes produtoras brasileiras a empreendimentos de fundo cultural. A bem da verdade, somos obrigados a destacar o que, nesse campo, tem sido feito pela Associação Comercial e Federação do Comercio, através de suas publicações, dentre as quais sobreleva notar o "Digesto Economico". E', na realidade, cometimento da mais alta benemerencia e do mais profundo alcance. Publicando mensalmente uma media de 17 teses, do mais alto teor, da mais pura pesquisa economica, analisando, dissecando problemas brasileiros, trabalha como nenhuma outra, para o perfeito entrosamento do pensamento nacional, do norte a sul".

Refere-se o orador à transformação do antigo "Boletim Diario" e "Carta Semanal" no "Diario do Comercio" para compensar os onus da campanha cultural. Embora sujeito à mesma orientação impessoal e exclusivamente doutrinaria, publica o "Diario do Comercio" cinco artigos originais, em media, estudando, analisando, focalizando assuntos do momento.

Depois de agradecer aos companheiros de diretoria, aos assessores tecnicos e funcionarios, o sr. Decio Ferraz Novais fez vibrante saudação ao novo presidente, sr. Henrique Bastos Filho, concluindo: "Nessa constante sequencia de depositarios, animados do mesmo idal, é o proprio imortal espirito do bandeirante que se perpetua, impavido e eterno, numa afirmativa de determinação e de fé".

Terminada a sua oração, o sr. Decio Ferraz Novais, de acordo com os Estatutos, deu a palavra a um dos presentes, o ministro Honorio Monteiro, que passou a presidir a sessão, convidando os srs. Feliciano Lebre de Melo e Francisco Andrade Machado para secretariarem a mesa.

Iniciou-se então, a posse da nova diretoria, assim constituida: presidente, Henrique Bastos Filho; vice-presidentes, Carlos Dias de Castro, Eddy de Freitas Crissiuma, Eduardo Saigh, João Di Pietro e Martim Afonso X. da Silveira; diretores: Emilio Lang Junior, Antonio Carlos de B. Vidigal, Nelson Luiz do Rego, José Floriano de Toledo, Alberto José de Carvalho, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Armando Costa Magalhães, Camilo Ansarah, Egberto de Campos Fraga, Euclides Teles Rudge, Flavio Aranha Pereira, Gabriel Perez Figueiredo, Jorge Germanos, José Carlos Bosisio, José da Costa Boucinhas, José de Oliveira Leite, José Papa, Julio de Sales Oliveira, Juventino Tavares, Luiz de Morais Barros, Luiz Gonzaga de Toledo, Marcos Monteiro de Barros, Orlandino A. Cappa, Paulo Aires Filho, Paulo Quartim Barbosa, Paulo Uchôa de Oliveira, Ricardo Jafet e Rui Calazans de Araujo.

Conselho Consultivo: Alfredo Aranha de Miranda, Antonio Carlos de Assunção, Antonio Cintra Gordinho, Argemiro Couto de Barros, Artur Loureiro, Ari Frederico Torres, Bento Pires de Campos, Brasilio Machado Neto, Carlos de Sousa Nazareth, Decio Ferraz Novais, Ernesto Dias de Castro, Fabio da Silva Prado, Feliciano Lebre de Melo, Francisco G. Andrade Machado, Francisco Garcia Bastos, Gastão Vidigal, Henrique Olavo Costa, Horacio Lafer, Horacio de Melo, Horacio Rodrigues, Izidro Pedro dos Santos Costa, J. J. Cardoso de Melo Neto, João Batista Leopoldo Figueiredo, João Batista Monteiro, Joaquim de Campos Sales, Jorge Alves de Lima, José de Alcantara Machado Filho, José Carlos de Macedo Soares, José de Freitas Sobrinho, Lauro Cardoso de Almeida, Luiz Oliveira de Barros, Mario França Azevedo, Napoleão Lorena Marinho, Paulo Alvaro de Assunção, Rafael Luiz P. de Sousa e Rogerio Giorgi.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Empossado, o sr. Henrique Bastos Filho iniciou o seu discurso, dizendo que multiplos, complexos e delicados, são os problemas que nos assolam, e que, não sendo embora possivel fugir às suas consequencias, não deixará de lutar para que os superiores interesse da economia brasileira não sejam esmagados. Acentuou que as relações entre o Estado e as classes produtoras constituem um dos temas mais importantes do mundo de hoje, e que compete a cada nação equacionar e resolver os problemas relativos, com formulas proprias e flexiveis, em função do meio e do momento. No Brasil, o governo e as classes produtoras nem sempre têm conjugado seus esforços na solução dos nossos mais importantes problemas sociais e economicos, razão por que o país vem se ressentindo dos efeitos desse erro. Há necessidade de um maior entendimento entre os homens do governo e das empresas. Se até pouco careciam as classes produtoras de elementos para oferecer contribuições tecnicas à altura da importancia dos problemas nacionais, o mesmo não se dá hoje.

Do discurso do sr. Henrique Bastos Filho, destacamos os seguintes trechos:

"Adultas, fortes, conscientes do que delas deve o Brasil esperar, as entidades de classe romperam os liames que as prendiam aos pequenos interesses de grupo, mantiveram-se acima do partidarismo politico, aparelharam-se, aprimoraram o seu sistema de trabalho e encontram-se afinal aptas a dar aos responsaveis pelos destinos nacionais a colaboração honesta e eficiente, duradoura e valiosa, que eles não podem dispensar".

"Não sou dos que se intimidam da ação economica e social do Estado. Não sou dos que pensam que fora do terreno juridico "todo o bem que o Estado faz, fá-lo mal e todo o mal que faz, fá-lo bem".

O processo da economia é hoje de tal modo complexo e misterioso; tão closa a produção de suas prerrogativas; as classes trabalhistas tão ativas na defesa de seus interesses imediatos, que só um poder superior e estranho a cada homem isolado, mas resultante da vontade coletiva, pode e deve disciplinar os interesses em conflito e encaminhá-los para as trilhas da civilização, do progresso e do bem-estar.

O planejamento da economia cabe ao Estado. Só ele, liberto das limitações do tempo, pode lançar sua presença para alem dos interesses momentaneos, projetando-se no futuro, de modo a assegurar às gerações vindouras as condições de vida que desejariamos para nós mesmos.

Mas, de que cuidados e precauções não deve o Estado cercar sua ação, para que ela não conduza a resultados opostos aos visados! Para que ela, em lugar de criadora, não se transforme em meio de destruição e decadencia. Para que ela não sacrifique inutilmente os homens em troca da quimera de uma compensação futura".

CAPITAIS ESTRANGEIROS

"Entendo que o primeiro passo é a conquista de capitais. Dos três fatores da produção, um, o Brasil possui em abundancia: a natureza; outro, lhe é apenas escasso: o trabalho; mas do ultimo sofre extrema carencia: o capital.

Comecemos por ele. Formando-o e atraindo-o de fora.

Incentivemos a formação de reservas nas empresas, pois elas nada mais são que capital, fator de produção e de progresso. Deixemos que os lucros se acumulem, sem que o Erario publico os desbaste e desestimule na sua avidez de receita.

Lutemos por implantar em nosso povo o habito de utilizar-se de Bancos para deposito de suas economias, por menores que sejam. Como os insignificantes cursos de agua, que se despejam nas represas, concentram poderosa força hidraulica, são as modestas poupanças individuais, que, amealhadas nos estabelecimentos de credito, constituem os grandes capitais, decisivos na construção da riqueza nacional.

Para atingir esse objetivo, é necessaria uma legislação bancaria adequada, garantidora do depositante e orientada no sentido da obtenção do maximo aproveitamento economico e social do dinheiro.

Os capitais estrangeiros, tão assustadiços, tão timoratos em suas inversões na America Latina, precisam encontrar um meio politico e social seguro e estavel para virem colaborar em nosso desenvolvimento.

Capitais errantes não nos interessam. Capitais de aventura não nos fazem falta.

Mas os que se destinem a aplicações duradouras e construtivas, esses devem ser benvindos ao Brasil.

As altas taxas de remuneração do dinheiro, hoje, em nossa terra, são indice seguro de sua carencia e não podemos cuidar de aumentar a produção sem primeiro incentivar um de seus fatores: o capital.

Assim como no comboio maritimo a velocidade do conjunto é dada pela da unidade menos veloz, na produção, seu volume está condicionado ao fator mais escasso.

E que temos feito para corrigir o mal? Quase nada!

Nenhum estimulo à vinda de capitais estrangeiros nem tão pouco à formação de capitais nacionais. Nota-se mesmo alarmante tendencia regressiva nos aumentos de capital. As sociedades anonimas do Rio de Janeiro e de São Paulo, por exemplo, que em 1948 tiveram em conjunto um aumento de capital de quatro milhões e meio de contos, em 1949, só acusaram uma elevação de três milhões.

No Distrito Federal, depois de registrar-se, em 1944, um total de um milhão e quinhentos mil contos nos aumentos de capital, verificou-se, em 1949, uma queda para um milhão, cento e cinquenta mil, não obstante o alto indice de depreciação da moeda."

O sr. Henrique Bastos Filho prossegue dizendo que o bem do país está a exigir de cada um dos brasileiros um espirito de renuncia, alem do seu preparo mental. Nem os trabalhadores poderão esquivar-se, pois o pouco que se der agora irá prejudicar o muito que se der depois, se fortalecida a estrutura economica do país.

"Um dos motivos pelos quais a produção brasileira não pode competir vantajosamente nos mercados internacionais, é o seu elevado custo, resultante em grande parte dos onus de uma legislação social e trabalhista um tanto prematura e sob alguns aspectos prejudicial ao proprio trabalhador.

Longe de mim a idéia de nos insurgirmos contra as melhorias já alcançadas e as garantias asseguradas aos cooperadores do nosso progresso. Longe de mim pretender, para o trabalhador, um retrocesso às penosas condições de vida anteriores ao advento das leis do trabalho. Afirmo apenas que já é tempo de fazermos uma pausa, de não onerarmos a produção com novos encargos capazes de entorpecer sua marcha ascendente e cujos beneficios imediatos estariam em desproporção com os males que poderiam acarretar para toda a coletividade.

O empregador nacional paga hoje dezesseis meses de salario por ano de serviço, sem contar os onus indiretos representados pela estabilidade, indenização, seguros contra acidentes, segurança e higiene do trabalho e outros. Somente as leis de ferias, de repouso semanal remunerado e de previdencia e assistencia social, representam em cada ano quatro meses de salario.

Por sua vez, as estatisticas demonstram de modo irretorquivel que a curva de crescimento da remuneração já ultrapassou a do custo de vida, o que vale dizer, que o salario real do trabalhador brasileiro foi não apenas conservado através da conjuntura de infinção, como até mesmo aumentado.

Concorrendo para que alem do salario real tenha o trabalhador melhorado o seu padrão de vida através de um mais alto teor educativo e assistencial, as classes produtoras não se limitam a uma atitude negativista. Os serviços sociais e de aprendizado tecnico, na industria e no comercio, criados por sua iniciativa e por elas mantidos, são realizações que já têm provado eloquentemente o valor de uma contribuição indireta porem altamente benefica para o trabalhador e eficiente para toda a coletividade".

Antes de terminar o orador ainda fez outras considerações, tendo em seguida, usado da palavra o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, que enalteceu as qualidades de que são possuidos os homens que compõem a nova diretoria da Associação Comercial.

Em seguida, o sr. Horacio de Melo, representante da Federação do Comercio discursou historiando diversas fases da vida da associação.

FALA O REPRESENTANTE DO GOVERNADOR

O sr. Edgard Pereira de Sousa, secretario da Agricultura e representante do governador Adhemar de Barros, teceu um hino de louvor à lavoura, fazendo sentir a necessidade de maior compreensão entre os homens do campo, os industriais e os comerciantes, mesmo porque, cada paulista, sente-se como se fosse um trabalhador da gleba.

ENCERRAMENTO

O prof. Honorio Monteiro, antes de dar por encerrada a solenidade faz uso da palavra, enaltecendo o valor da mulher brasileira, hoje, tão interessada como os homens nos negocios publicos e economicos do país. Salientou ainda, que é adepto da empresa privada porque só com a sua adoção, veremos a tranquilidade e a riqueza da Nação.

Reunião do comércio importador e exportador

Convocada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado, deverá realizar-se hoje, às 17 horas, uma reunião do Comercio Importador e Exportador paulista, no decorrer da qual serão examinados problemas de interesse da classe, especialmente ligados ao atual regime de licença-previa.

Para a reunião de amanhã, que será realizada na sede das entidades, à rua Boa Vista, 51 — 11.o andar, são convidados os importadores e exportadores interessados.

E agora,

LAPA — o grande bairro industrial de SÃO PAULO,

EM PÁGINAS ESPECIAIS DO

JORNAL DE NOTICIAS.

COMÉRCIO — INDÚSTRIA — LAVOURA — ARTES — HISTÓRICO — SOCIEDADE DA LAPA, PRESENTES NO GRANDE MATUTINO MODERNO E INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

Colabore com JORNAL DE NOTICIAS — Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTICIAS

3609

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café disponivel funcionou ainda ontem calmo e com os exportadores retraidos em virtude da apatia em que se mantem os compradores de além-mar.

Em Nova York o contrato "D" fechou com baixa de 20 a 25 pontos sem vendas realizadas e o contrato "S" com baixa de 4 a 15 pontos com vendas de 25.500 sacas.

No algodão a Bolsa de Nova York registrou, no fechamento, alta de 1 a 2 e baixa de 7 a 14 pontos. No termo da Bolsa de Mercadorias para o contrato "B" foi negociado um total de apenas 1.000 arrobas, com baixa de 50 centavos em maio. No contrato "S" não houve negocios tendo julho acusado alta de 20 centavos; outubro baixa de 50 e dezembro, de 80 centavos.

O disponivel fechou estavel na mesma posição do fechamento anterior.

* * *

Nos valores o movimento de vendas foi correspondente a 4.741.302 cruzeiros com maior negocio de Unificadas, cujos preços estiveram no redor de até 510,00. Nas vendas sobre titulos particulares a contribuição foi de 623.547,00 crs. somente.

* * *

Nos cereais registrou-se baixa no arroz de 5 a 20 cruzeiros em seus tipos, tendo a batata fechado com o mercado frouxo, apresentando baixa de 20 cruzeiros em seus preços. Quanto às demais variedades conservaram os preços anteriores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Fevereiro	185,00
Fevereiro a junho de 1950	185,00
Julho a dezembro de 1950	205,00
Janeiro a junho de 1951	220,00

Mercado calmo.

CONTRATO "C"	
Fevereiro	188,00
Fevereiro a junho de 1950	192,00
Julho a dezembro de 1950	210,00
Janeiro a junho de 1951	230,00

Mercado fraco.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 14 foram de 17.157 sacas, constando o total do mês de 238.798 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — As entradas de ontem foram de 20.439 sacas, passando os embarques para 26.570 sacas, constando a existencia de 2.269.712 sacas.

— As passagens orçaram em 14.911 sacas, passando os despachos para 22.956 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles Cr$ 177,00 — Duros Cr$ 167,00 — Tipo 5, Rio Cr$ 146,00.

Mercado calmo.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

Santos, 15.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Fevereiro	161,00	161,00
Março	162,00	162,00
Maio	165,00	165,00
Julho	169,90	169,90
Setembro	170,00	170,00
Dezembro	170,00	170,00
Janeiro	170,00	170,00

Mercado: Abertura, paralisado; fechamento, calmo.

Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Fevereiro	191,00	191,00
Março	191,90	190,90
Maio	204,40	203,30
Julho	216,80	215,60
Setembro	223,20	220,20
Dezembro	239,00	238,70
Janeiro	242,00	240,70

Mercado: Abertura, calmo; fechamento, calmo.

Vendas: não houve.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Fevereiro	186,80	186,80
Março	186,00	186,00
Julho	202,80	201,80
Julho	214,90	213,90
Setembro	222,70	220,60
Dezembro	237,90	235,90
Janeiro	236,90	236,90

Mercado calmo.

Vendas: não houve.

MOVIMENTO GERAL

Santos, 15.	Sacas
Passagens	14.911
Desde 1.o do mês	167.037
Desde 1.o de julho	4.277.066
Entradas	20.439
Desde 1.o do mês	282.026
Desde 1.o de julho	6.461.985
Embarques	26.570
Desde 1.o do mês	242.437
Desde 1.o de julho	6.901.829
Despachos	22.956
Desde 1.o do mês	22.656
Desde 1.o de julho	6.812.711
Existencia	2.269.712

MOVIMENTO DE CAFÉ NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 15.

Disponivel:

Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 120,00

Mercado calmo.

Entradas:	
Espirito Santo	3.652
Minas Gerais	330
Existencia	105.470
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	9.875

MOVIMENTO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.

Disponivel:

Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 134,00.

Mercado firme.

Em 14:	Sacas
Entradas	6.882
Embarque	—
Saidas	—
Revertidas	—
Consumo	—
Europa	—
Estados Unidos	903
Asia	—
Africa	—
Por cabotagem	100
Africa do Sul	—
America Central	—
Existencia	897.379

TERMO DE NOVA YORK

Nova York, 15.

CONTRATO "SANTOS" — "D"	Fech. ant.	Fech.
Março	46,85	46,75
Maio	45,28	45,18
Julho	44,08	43,98
Setembro	42,86	42,76
Dezembro	41,86	41,76

Abertura: sem cotação.

Vendas: não houve.

CONTRATOS "S"	Fech. ant.	Fech.
Março	49,00	48,72
Maio	47,00	46,80
Julho	45,70	45,55
Setembro	44,49	44,40
Dezembro	43,49	43,39

Abertura: Baixa de 4 a 30 pts.

Vendas: 25.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	—	—
Tipo "Santos" n. 2	48,00	48,00
Tipo "Santos" n. 4	47,75	47,75
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	52,00	52,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	49,00	49,00
Milds	—	—

CÂMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideu	6.88.39
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.27.34
Lisboa (vista)	0.63.34
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.82.48
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.51
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideu	7.13.14
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.38.82
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.40
Peru	2.80

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139.90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid		—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Panameuro)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Montreal	89.7/8	89.7/8
s/Rio de Janeiro	5.46	5.46
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevideu	36.75	36.75
s/Estocolmo	19.35	19.35
s/Lisboa	3.47.00	3.46.00
s/Madrid	—	—
s/Berna	23.27	23.24
s/Amsterdam	26.26	26.25
s/Paris	0.28.5/8	0.28.5/8
s/Belgica	2.00.00	2.00.00

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 15 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 15 (Panameuro) — Taxas s/N. York p. ouro por dólar

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	273,00	265,00
Compradores	272,00	264,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51.46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4 1/2%	Banco de Espanha	4. %
Banco dos EE UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Dinamarca	3.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1/2%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices:		Cr$
4250	Unificadas	495,00
50	Idem	493,00
80	Idem	500,00
333	Idem	505,00
1750	Idem	498,00
1750	Idem	499,00
3	Idem	510,00
89	Federais Reajustamento Economico	755,00
3	Est. Minas Gerais, série "A"	182,00
200	Idem	183,00
2	Idem, série "B"	150,00
2	Irem, série "C"	150,00
870	Ferroviarias	387,00
40	Idem	390,00
3	Distrito Federal	130,00
3	Populares	206,00
10	Idem	207,00
	Obrigações	
4	Est. "1921"	416,00
	Federais Guerra:	
364	1.000,00	735,00
15	1.000,00	737,00
4	200,00	145,00
	Ações:	
466	Cia. Paulista nom.	140,00
100	Moinho Sant. S. A.	156,00
187	Inst. Med. Fontoura, pref.	195,00
433	Casa Anglo-Brasileira	95,00
133	C. A. I. C., nom.	195,00
100	Bco. Comercial do Paraná c/ 70%	1.500,00
150	Bco. da América	205,00
400	Bco. Itaú c/ 80%	120,00
150	Bco. Sul-Americano	173,00
556	Bco. Comercial	287,00
100	Bco. Nac. Imobiliario	218,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações Federais de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000,00 — 6%	—	3.670,00
1.000,00 — 6%	—	735,00
500,00 — 6%	—	363,00
200,00 — 6%	—	145,00
100,00 — 6%	—	72,50
Estaduais:		
Est. Café	—	320,00
Apólices:		
Populares	206,00	205,00
Rodoviarias	—	380,00
Unif. port.	—	760,00
Unificadas	505,00	500,00
Ferroviarias	390,00	387,00
Esp. Santo	450,00	445,00
E. Minas Gerais, serie "A"	184,00	183,00
E. Minas Gerais, serie "B"	—	150,00
E. Minas Gerais, serie "C"	—	153,00
Municipais:		
"1929"	835,00	—
"1933"	—	830,00
"1937"	—	835,00
"1938"	840,00	815,00
"1942"	—	800,00
Letras:		
"1913"	85,00	80,00

Ações de Bancos:	Vend.	Comp.
America	S/V	200,00
Brasileiro de Descontos	210,00	S/C
Brasileiro p/ America do Sul	S/V	200,00
Central de Crédito	240,00	199,00
Comercial S. Paulo	288,00	285,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	450,00
Continental São Paulo	230,00	S/C
Cruzeiro do Sul São Paulo	S/V	315,00
Est. S. Paulo com garantia	S/V	200,00
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	125,00	S/C
Mercantil São Paulo	325,00	300,00
Moreira Sales	S/V	180,00
Noroeste São Paulo	S/V	500,00
Paulista Comercio	199,00	182,00
São Paulo	S/V	250,00
Industrial com 50%	S/V	100,00
Nacional Imobiliario	S/V	218,00
Sul-Americano Int.	S/V	172,00
Bandeirantes Comercio	S/V	185,00
Vale do Paraiba	S/V	180,00
Casa Bancaria F. Munhoz	S/V	200,00

Ações de companhias:	Vend.	Comp.
Casa Anglo-Brasileira	S/V	92,00
Ind. Brasileira de Meias ord.	S/V	500,00
Mogiana Est. Ferro nom.	45,00	S/C
Paulista Est. Ferro nom.	141,00	139,00
Paulista Est. Ferro port.	162,00	160,00
Inst. Med. Fontoura pref.	S/V	190,00

ALGODÃO

S. PAULO

CONTRATO "B"	Fech. ant.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	184,50	184,00
Maio	176,50	176,00

Negocios: não houve.

CONTRATO "C"	Fech. ant.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Maio	173,50	—
Julho	173,80	174,00
Outubro	174,50	174,00
Dezembro	174,80	174,00
Janeiro	175,00	—

Negocios: — arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	15
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	202,00	204,00
4/5	197,00	199,00
5	182,00	184,00
5/6	175,00	177,00
6	171,00	173,00
6/7	170,00	172,00
7	166,00	168,00
8	162,00	164,00
9	158,00	160,00

Mercado: Estavel.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.o de março a 13 de fevereiro

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	—	—	—	—
3	127	22.284	65	11.479	0,01	0,00
3/4	760	135.542	80	14.831	0,06	0,00
4	16.544	3.112.992	3.287	603.497	2,08	0,28
					67,85	44,85
4/5	223.774	42.992.120	101.303	19.009.776	28,83	8,58
5	285.840	54.929.120	410.046	79.725.208	36,83	35,99
5/6	149.178	28.487.488	416.114	79.253.105	19,10	35,78
6	58.099	11.044.767	158.832	30.262.759	7,41	13,66
6/7	29.056	5.477.846	51.246	9.739.628	3,67	4,40
7	12.290	2.296.814	10.985	2.083.400	1,55	0,95
					32,15	55,15
8	2.596	482.766	2.541	477.902	0,32	0,21
9	519	94.062	1.106	205.499	0,07	0,10
L 9	320	59.491	704	126.851	0,03	0,05
Tot	779.103	149.135.567	1.166.209	221.513.935	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados suj. a retificações)
Dia 14-2: não houve — Dia 15-2: não houve

EXPORTAÇAO

Da acordo com os certificados emit. pela Bolsa de Merc. S. Paulo

DATA	CABOTAGEM Quilos	Fardos	EXTERIOR Quilos	Fardos
De 1-1 a 31-1	2.163	410.685	37.000	6.900.475
De 1-2 a 13-2	741	140.790	10.058	1.911.020
Em 14-2	—	—	653	124.070
Total	2.904	551.475	47.711	8.935.565

PERNAMBUCO

Recife, 15.	Ant.	Fech.
Entradas	—	3.458
Desde 1.o de setembro p. pas.	112.866	116.324
Exportação	—	—
Existencia	872	3.630

Consumo	700 Cr$	700 Cr$
Preço tipo 5 — "MATTA" —		
Preço tipo 5 — compradores	165,00	165,00
"SERTÕES" — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

Nova York, 15.	Abert.	11,30 hs	13,30 hs	Fech.
Março	32.19	32.11	32.10	32.16
Maio	32.30	32.22	32.21	32.26
Julho	31.96	31.81	31.79	31.76
Outubro	29.76	29.62	29.64	29.62
Dezembro	29.60	29.45	29.44	29.45
Março	29.56	n/c	29.40	29.40
Mercado:	M. est.			Estavel

Mercado

Abertura	Alta de 4 a 7 pontos.
11,30 horas	Baixa de 2 a 10 pontos.
13,30 horas	Baixa de 3 a 11 pontos.
Fechamento	Alta de 1 a 2 e baixa de 7 a 14 pontos.
Disponivel	33.11 — Alta de 1 ponto.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$	Cr$
Amarelão, extra	360,00 a	365,00
Idem, especial	330,00 a	340,00
Idem, superior	290,00 a	300,00
Agulha extra	S/Neg.	
Idem, especial	260,00 a	270,00
Idem, superior	230,00 a	240,00
xBlue Rose, esp.	Nominal	
Idem, de 1.a	S/Neg.	
Idem, de 2.a	S/Neg.	
Jap. e Catete esp.	Nominal	
Idem, idem, de 1.a	Nominal	
Idem, idem, de 2.a	Nominal	
3/4 de arroz	Nominal	
1/2 de arroz	Nominal	
Quirera de arroz	S Neg.	

Mercado: frouxo.

ALFAFA (Quilo)	
Estado, superior	1,15 a 1,20
Idem, comum	Nominal

Mercado: Calmo.

ALHO:	
Nacional, graudo	10,00 a 15,00
Idem, medio	S/Neg.
Idem, miudo	S/Neg.

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S/Neg.
Especial	75,00 a 78,00
Comum	68,00 a 70,00

Mercado: Frouxo.

BATATA	
Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem, de 1.a	130,00 a 140,00
Idem de 2.a	9000 a 100,00
Idem, de 3.a	50,00 a 60,00

Mercado frouxo.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	145,00 a 150,00
Do Estado, pera	120,00 a 125,00
Do Est. Canaria	S/Neg.

Mercado: Calmo.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem comum	S/Neg.

Mercado: —

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	90,00 a 95,00
Branca, R. Grande	87,00 a 88,00
Torrada, Est., 1.a	105,00 a 110,00
Idem, Rio Grande	100,00 a 102,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	s/d.	s/d. seca
Chumbinho, esp.	115,00	
Idem, comum	108/110	75/77
Claro, especial	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Preto, especial	Nominal	
Idem, comum	Nominal	
Roxinho, especial	Nom.	160/170
Idem, comum	Nom.	140/150

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	—
Idem, comum	—

Mercado Frouxo.

MAMONA (quilo)	
Miuda	1,75
Media	1,75
Graúda	1,75

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	88,00 a 89,00
Amarelo	78,00 a 80,00
Amarelão	77,00 a 79,00

Mercado estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 13-2-1950

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	187.848	34.796.462
Linter	40.823	8.167.803
Açucar	218.112	12.917.090
Alfafa	1.924	77.378
Amendoim	4.909	133.390
Arroz beneficiado	96.012	2.853.697
Farinha de mandioca	920	46.000
Feijão	87	2.375
Mamona	426.874	25.616.539
Meio arroz	31.981	1.721.019
Milho	1.925	115.500
Oleo de caroço de algodão	54.689	3.278.219
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—
	600	30.000

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	100,30
Das Usinas do Estado	
Para o atacadista:	
Extra	105,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	195,20

PERNAMBUCO

Recife, 15.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	33,30

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	61.113
Desde 1.o de setembro	3.936.138
Exportação	80.570
Existencia	1.140.589
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 15.	
Novilho gordos, tipo Consumo	90,00
Idem, idem, Marrucos	83,00
Vacas gordas especiais	84,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	93,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	87,00
Vacas gordas, especiais	87,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo (sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	198,50
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 15.

(Preço por Bushel de 56 libras)

	Fechamento
Março	1.28.7/8
Maio	1.28.00
Julho	1.26.5/8

Mercado firme.

METAIS

Nova York, 15.

Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25

BORRACHA

Nova York, 15.

Fechamento

Março, 19.40 neg.; maio, 19.10 neg.; julho, 18.70 c.; setembro, 18.55 neg.; dezembro, 18.12 nom.

Mercado estavel.

Disponivel: 19.5/8.

Vendas: 187 lotes.

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 15.	Ant.	Fech.
Março	13,59	13,60
Julho	13,56	13,54
Maio	13,50	13,52
Setembro	13,38	13,41
Outubro	12,02	13,05

Mercado: Alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 15.	Ants.	Fech.
Março	2.19.00	2.18.1/4
Maio	2.09.1/8	2.08.1/2
Julho	1.90.00	1.90.7/8
Setembro	1.90.1/2	1.91.3/4

Mercado: irregular.

CACAU

Nova York, 15.	Ant.	Fech.
Março	23,90	23,80
Maio	23,20	23,17
Julho	22,85	22,88
Setembro	22,65	22,63
Dezembro	21,70	21,70

Mercado: Ap. estavel.

Fechamento: Alta parcial de 3 e baixa de 2 a 10 pontos.

Disponivel Bahia: 24,37.

Disponivel Accra: 25,12.

Vendas: 89 lotes.

MOVIMENTO SINDICAL

Confirma o ministro do Trabalho a publicação, logo após o Carnaval, das instruções para a eleição nos sindicatos

O país será dividido em zonas e em março próximo escolherão seus novos diretores e conselheiros os sindicatos da primeira zona — Poderão disputar os pleitos os membros das juntas e os interventores — Presidirá sábado à inauguração da sede do Sindicato dos Viajantes

O ministro do Trabalho chegou ontem a São Paulo, onde foi recebido por grande numero de pessoas interessadas em conhecer os projetos do ministerio a respeito das proximas eleições sindicais.

SAIRÃO ESTE MÊS AS INSTRUÇÕES

Confirmou o sr. Honorio Monteiro que as instruções para a realização dos pleitos sairão publicadas este mês, não mais para receber sugestões, mas para entrarem em vigor imediatamente.

As instruções do ministerio serão oficialmente conhecidas logo após o carnaval. O ministro procede, ele proprio, a um trabalho de revisão em tudo o que existe a respeito, a fim de que, convocados os sindicatos, não persistam duvidas quanto ao desenvolvimento dos pleitos.

A SITUAÇÃO DAS JUNTAS E DOS INTERVENTORES

Perguntamos ao sr. Honorio Monteiro se ia permitir que as atuais juntas governativas dos sindicatos e federações, bem como os interventores, concorram às eleições.

A resposta do ministro não se fez esperar:

— "O ministerio não criará nenhum impedimento novo, em relação às eleições. Os impedimentos são os constantes da Consolidação das Leis do Trabalho".

Lembramos ao sr. Honorio Monteiro que a Consolidação permite a reeleição apenas de um terço dos membros da diretoria, do conselho fiscal e do conselho de representantes das entidades de qualquer grau, vedada a reeleição dos demais, e perguntamos de novo se tais disposições tambem se aplicariam às juntas e interventores, ao que reafirmou o ministro:

— "Procederemos exatamente de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho".

A interpretação dada a essas palavras do sr. Honorio Monteiro, de que todos os atuais dirigentes sindicais que não tenham sido anteriormente reeleitos poderão se candidatar nas proximas eleições, está corroborada por uma outra frase do mesmo ministro, ainda em declarações ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Vamos ver se os atuais diretores têm prestigio ou não..." eleições sindicais deverão ser realizadas em março proximo; pelo menos uma parte dos sindicatos já irá escolher suas novas direções no proximo mês, pois o país deverá ser dividido em zonas, conforme prescreve a C. L. T., pelo decreto-lei 9.675: Artigo 8.o — As diretorias das associações sindicais de qualquer grau tomarão as providencias legais para a realização das eleições, nas datas que forem

EM MARÇO AS PRIMEIRAS ELEIÇÕES

Confirma-se a crença de que as previamente marcadas por portaria do ministro do Trabalho, o qual poderá, para esse efeito, dividir o país em zonas.

REGRESSARA' HOJE AO RIO

O sr. Honorio Monteiro retornará hoje ao Rio, devendo voltar a São Paulo no proximo sabado, quandop residirá, nesta Capital, à inauguração da sede do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio.

Ficará pronto em novembro o hospital dos rodoviários, com capacidade para 550 leitos, no bairro do Ipiranga

Inspecionadas as obras pelo sr. Hilton Santos — A rêde de ambulatório do I.A.P.E.T.C. no Estado — O problema da tuberculose — Prédios em pagamento da dívida da União — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o presidente do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas — Regresso ao Rio

Após permanecer dois dias em São Paulo, regressou ao Rio, ontem, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, declarou:

— "Vim fazer uma verificação nos serviços e tambem uma inspeção nas obras do hospital do I.A.P.E.T.C., no Ipiranga, a fim de que a construção possa estar concluida o mais breve possivel. Achei muito bom o andamento das obras, devendo o hospital dos rodoviarios ficar em condições de ser inaugurado antes da data prevista, que era 2 de dezembro de 1950".

PAGAMENTO DA DIVIDA DO GOVERNO

— "O I.A.P.E.T.C. é o instituto que menos tem a receber do governo federal, pelo fato de que os imoveis recebidos em pagamento da divida, correspondente à quota de previdencia da União, reduziram de muito os atrasados. Eu acredito seja um modo pratico e feliz, esse encontrado pela administração federal para resolver a dificil situação dos debitos para com as instituições de previdencia".

22 AMBULATORIOS NO ESTADO

— O I.A.P.E.T.C. é a instituição de previdencia que tem, no Estado de São Paulo, a maior rêde de serviços assistenciais. Possui 22 agencias, todas elas com ambulatorio e todas em edificio proprio. Estou certo, pelo que vi, que os contribuintes estão satisfeitos com o Instituto, uma vez que todos os beneficios constantes do regulamento estão sendo concedidos com presteza".

AS PROXIMAS INAUGURAÇÕES

— "Para a semana, deverei voltar ao Sul, a fim de inaugurar o hospital de Porto Alegre, do I.A.P.E.T.C. Em maio será o de Recife, já em final de construção. Ainda em maio haverá a inauguração do hospital ortopedico, que será um hospital especializado, dentro do conjunto hospitalar do Instituto do Rio. Em setembro ou outubro haverá a inauguração do hospital da Bahia e finalmente em novembro esperamos inaugurar o do Ipiranga, em São Paulo, com capacidade para 550 leitos".

TUBERCULOSE

Informa o sr. Hilton Santos quanto ao problema da tuberculose entre os trabalhadores em transportes e cargas:

— "Todos os segurados atacados de tuberculose são hospitalizados, desde que se trate de caso recuperavel. E para isso tem o instituto contrato com sanatorios, em quase todas as cidades principais. Assim estamos resolvendo o problema da tuberculose dentro do que é possivel. A recuperação tem sido coroada de exito, animando o desenvolvimento da campanha contra aquela doença no meio rodoviario. Hoje estamos apenas curando mas acredito que para o futuro iremos tambem prever, num plano conjunto com as demais instituições de previdencia e com os orgãos tecnicos oficiais.

A vida em algarismos

O desenvolvimento do transporte aéreo no Brasil

País de imensa extensão territorial, é natural que o transporte aéreo encontre entre nós campo propicio para seu desenvolvimento. Acresce ainda que os outros meios de que dispomos, são muito deficientes, pelo material velho em uso em nossas estradas de ferro e ônibus. Mesmo para o transporte de carga, a aviação está prestando um grande serviço pela rapidez com que faz suas viagens, cobrindo percurso por vezes de lugares que não possui outro recurso para esse fim. Se quiséssemos citar exemplos, iríamos longe.

A fim de mostrar o incremento, e portanto, o papel que a aviação está desempenhando em nossos transportes, basta citar alguns dados recentes a este respeito.

De 6 empresas de navegação aérea que possuíamos no país, em 1941, passamos para 26, em 1949. O numero de aeronaves que era de 79 em 1941, cresceu para 203 em 1949.

A carga transportada nas empresas nacionais e estrangeiras estima-se que deve ter sido de 33,5 milhares de toneladas, em 1949, o que representa um aumento de 43% a mais em relação ao ano anterior e um aumento a mais de 368% em relação a 1946.

O tráfego de passageiros teve um aumento de 22% em 1949, em relação a 1948, e de 16% sôbre 1946.

Até o inicio da ultima guerra, a carga desempenhava uma função supletiva no transporte aéreo, dando-se hoje o inverso, isto é, sua importancia é muito maior do que a do transporte de passageiros.

Com a intensificação do tráfego aéreo e a concorrencia despertada pelo desenvolvimento das empresas que exploram esse ramo de atividade, deu-se apreciavel baixa nas tarifas, fazendo isso com que se ampliasse o volume de cargas que buscam a aviação para seu transporte.

Na medida em que a expansão desse gênero de transporte se der entre nós, decrescerá certamente seus preços, resultando daí aumento do seu movimento, tanto no que diz respeito ao movimento de passageiros, quanto ao de cargas. E isso proporcionará maior conforto e maior rapidez na locomoção de um lugar para outro.

CHACAREIRO

precisa-se

familia com referencias, composta de 4 a 6 pessoas para cuidar de uma chacara de verduras na Riviera Paulista — Santo Amaro. Fornecemos moradia. Tratar com o sr. Moraes, à Rua Caravelas, 138 — Paraiso. (4074)

Será realizado hoje à noite o plebiscito no Sindicato dos Bancários, para deliberar sôbre o aumento salarial

Integra da proposta de aumento de salário que será discutida e votada na assembléia de hoje

Será hoje o plebiscito no Sindicato dos Bancarios, para que os associados respondam sim ou não à proposta de aumento geral de salario, na base da qual será celebrado um convenio entre os sindicatos de empregados e os de empregadores no comercio bancario.

A assembléia, conforme edital de convocação publicado ontem pelo JORNAL DE NOTICIAS, terá inicio às 18,30, em primeira convocação, ou às 20,30, em segunda e ultima convocação, deliberando os bancarios com qualquer numero de associados presentes.

AS BASES DA PROPOSTA

Haverá leitura, discussão e votação da seguinte proposta de aumento de salario.

1.a — Fica concedido aos empregados em bancos e casas bancarias no Distrito Federal, o aumento de salarios previsto na clausula seguinte, calculada sobre os vencimentos de 31 de julho de 1948 e a partir de 1 de dezembro de 1949;

2.a — O aumento a que se refere a clausula anterior, será distribuido nas seguintes condições: — a) 10% obrigatoriamente concedido a cada um dos empregados que em 30 de julho de 1948, percebiam salarios até Cr$ 5.000,00 e que nesta data ainda estejam a serviço do mesmo empregador. Os empregados admitidos após 30 de julho de 1948, terão o aumento calculado sobre os salarios da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1 de janeiro a 30 de junho de 1949, receberão 50% e os admitidos depois de 1 de julho de 1949, ficam excluidos do aumento previsto nesta clausula; b) mais 10% sobre o total da folha de pagamento de 31 de julho de 1948, distribuidos entre 80% do pessoal de cada banco, ficando a criterio das respectivas direções a escolha dos beneficiarios e o "quantum" a atribuir a cada um;

3.a — Aplica-se o presente acôrdo: — a) aos bancos estrangeiros; b) aos bancos nacionais, que em 1949 hajam distribuido dividendos iguais ou superiores a 6% (seis por cento);

4.a — O banco que por força das clausulas 3.a letra b — e 11.a se julgar desobrigado do cumprimento das clausulas 1.a e 2.a, fará desse fato, para fins de direito, por intermedio do Sindicato dos Bancos, comunicação à comissão de que trata a clausula 17.a;

5.a — Considera-se salario, para o efeito da majoração prevista nas clausulas 1.a e 2.a, a soma do ordenado mensal com o aumento de remuneração ajustados pelo acôrdo de 2 de julho de 1948, não se computando, entretanto, nessa soma, os abonos de carater especial ou social (salario-familia, residencia, etc.), nem as gratificações de função pelo exercicio de cargo em comissão;

6.a — Serão compensados para a formação do salario resultante do presente acôrdo, os aumentos de salarios e abonos concedidos pelos bancos e casas bancarias, posteriormente ao acôrdo de 2 de julho de 1948.

Não serão compensados os aumentos concedidos por merecimentos.

7.a — O salario de bancario maior de 18 anos, com mais de seis meses de serviço, não poderá ser inferior, na vigencia deste acôrdo, a Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Se o salario do empregado beneficiado pela disposição desta clausula, na data de sua vigencia, for igual ou superior a Cr$ 910,00 (novecentos e dez cruzeiros), terá direito ao aumento a que se referem as clausulas 1.a e 2.a, calculado sobre o salario efetivamente recebido;

8.a — O pagamento do aumento de salario a que se referem as clausulas 1.a e 2.a, bem como o do reajustamento a que se refere a clausula 7.a, serão feitos a partir de 1.o de dezembro ultimo;

9.a — Quando, por motivo de aumento individual, houver disparidade flagrante entre profissionais de um mesmo banco, este, a criterio de sua diferença, poderá fazer o reajustamento;

10.a — O aumento resultante deste acôrdo, qualquer seja sua modalidade, não incidirá nas gratificações, quaisquer que sejam a forma, modalidade ou causa do pagamento das mesmas;

11.a — As disposições das clausulas 1.a e 2.a do presente acordo não se aplicam aos contratos individuais de trabalho ajustados a prazo certo, que não tenham sido renovados mais de uma vez; nem aos acordos vigentes entre bancos e seus empregados, desde que esses estipulem condições mais vantajosas, ficando claro, entretanto, que em qualquer hipotese, não poderá resultar do presente acordo, qualquer redução de salario ou de remuneração;

12.a — São nulos de pleno direito quaisquer contratos individuais ou coletivos que, ajustados nesta data, determinem condições inferiores às previstas neste acordo, ressalvados os mencionados na clausula anterior, ajustados a prazo certo e renovados apenas uma vez;

13.a — Com o proposito de reduzir o custo de vida, o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, que já se manifestou através de seu presidente, providenciarão com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios do Rio de Janeiro a instalação de cooperativa de consumo ou a ampliação de alguma porventura existente;

14.a — Os bancos, por intermedio do Sindicato dos Bancos, contribuirão com determinada cota para a cooperativa, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios prestar-lhe-á todo o amparo financeiro, inclusive emprestando aos empregados bancarios, a prazo longo, a importancia necessaria à subscrição das cotas individuais para a constituição de capital inicial, até o limite maximo de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

15.a — Fica assegurado ao Sindicato dos Bancos, o direito de fiscalizar as atividades da cooperativa, podendo a seu criterio — caso não esteja ela preenchendo seus legitimos objetivos ou na hipotese de vir a desvirtuar suas legitimas finalidades — suspender a contribuição prevista na clausula anterior;

16.a — Os bancos ficam autorizados a descontar em folha de pagamento as prestações mensais de seus empregados, relativas à contribuição de capital para a cooperativa de consumo e, quando expressamente autorizados pelos mesmos, as amortizações ou pagamentos de aquisições feitas à cooperativa;

17.a — A fim de cooperar com o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio na fiel execução do presente acordo, pugnar pelo estabelecimento da harmonia e solidariedade social entre bancos e bancarios, incentivar e desenvolver a cooperativa de consumo, conhecer e conciliar quaisquer desentendimentos porventura surgidos em torno da aplicação do presente acordo, fica instituida a Comissão Mista de Conciliação, composta de três membros empregadores e três empregados, com poderes de conciliação, que será empossada na data da ratificação deste acordo pela homologação do ministro do Trabalho, Industria e Comercio;

Farão parte desta Comissão, pelo prazo de vigencia deste acordo, os integrantes da Comissão de empregadores e de empregados que elaborou o presente acordo, exercida a presidencia, sem prejuizo do voto, alternada e trimestralmente, por empregadores e empregados;

18.a — No caso de impedimento, ausencia, renuncia ou morte, de qualquer membro da Comissão, o substituto será indicado, respectivamente, pelos banqueiros e pelos bancarios, remanescentes da comissão cuja indicação deverá ser homologada pela mesma comissão;

§ unico — A Comissão só poderá deliberar com a presença da totalidade de seus membros;

19.a — Na vigencia do presente acordo, o Sindicato dos Bancos e o de Empregados em Estabelecimentos Bancarios procederão a estudos para a elaboração de um contrato coletivo de trabalho, que será submetido, oportunamente, à deliberação das respectivas assembléias gerais;

20.a — Ambas as partes do presente acordo se obrigam a aceitar e cumprir, independente de quaisquer outras formalidades, as decisões da Comissão Mista de Conciliação, podendo, porem, solicitar à mesma, apenas uma vez, reconsideração de sua propria decisão;

21.a — Todo dissidio em torno do presente acordo, não conciliado previamente, será submetido à decisão da Justiça do Trabalho;

22.a — O presente acordo entrará em vigor na data de sua publicação no Diario Oficial da União, após homologação pelas assembléias dos Sindicatos signatarios e pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio e terá a duração de 2 anos a contar da mesma data.

Reunião de agronomos e veterinários

Os engenheiros agronomos e medicos veterinarios do Estado, reunir-se-ão no dia 25 do corrente, na sede da FARESP, às 15 horas, a fim de tratar da questão do veto oposto pelo Executivo aos itens XIV e XXVI do artigo 8.º e seus paragrafos do projeto de lei n.º 209. Tratando-se de reunião convocada para debater assuntos que envolvem interesses de ambas as carreiras e, por conseguinte, de todos os membros das referidas profissões, são aguardados tambem os profissionais que não exercem função publica. A comissão central, sob a presidencia do sr. Felipe Siqueira Neto, está expedindo, nesse sentido, convite a todos os interessados.

EDITAIS

Cia. Brasileira de Maquinas Comerciais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Cia. Brasileira de Maquinas Comerciais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, dia 24 de fevereiro corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Marconi, 71, 6.o andar na qual será discutida a seguinte ordem do dia:

a) Efetivação do Aumento do Capital;

b) Reforma dos Estatutos;

c) Eleição da Diretoria e

e) Assuntos Diversos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

(a.) Antonio Luiz Gonzaga Gomes Jr., Diretor-Superintendente.

3637—16-17-18)

artes

TEATRO

Nova peça de Nelson Rodrigues

Nelson Rodrigues vem de escrever uma farsa, a que deu o nome de "Dorotéia". Isso significa que o jovem, brilhante e discutido autor resolveu enveredar pelo caminho de um novo genero, bem diverso daquele outro que tanta dor de cabeça lhe deu, em virtude das lutas que teve de sustentar com a censura teatral. Agora, as coisas vão marchando sem novidade e sem maiores obstaculos, pois, já se anuncia para 1.o de março proximo, no Teatro Fenix, do Rio de Janeiro, a estréia de "Dorotéia", que será desempenhada exclusivamente por figuras femininas, tendo sido confiada a Ziembinski a direção geral do espetaculo. Desta vez, pelo menos, a censura não embaraçou os passos da nova produção de Nelson Rodrigues, o que já não era sem tempo de acontecer, pois, francamente, não se tem noticia de autor nacional tão combatido e tão discutido como o dramaturgo de "Anjo Negro".

Não é por tratar-se de uma farsa que Nelson Rodrigues deixa de ser o autor de grande valor que todos nós reconhecemos e aplaudimos, embora exista muita gente que não leia pela mesma cartilha. Não há genero na literatura teatral de inferior categoria, pois, o que se exige, antes e acima de tudo, é que a obra reuna as qualidades necessarias para categorizar o seu merito. E estas não faltarão, sem duvida, à farsa "Dorotéia", uma vez que o seu autor já se firmou como um dos nossos melhores teatrologos.

M. J. S.

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES", HOJE, NO SANTANA

A Companhia Dulcina e Odilon levará à cena hoje, às 16 e 20,45 hs., no Teatro Santana, a comédia de Acremant, "As solteironas dos chapeus verdes", em tradução de Alberto Queiroz.

Dulcina, Conchita Morais, Odilon, Manuel Pera, Suzana Negri, Graça Melo, Antonia Marzulo, Jorge Diniz, Dinorah Pera e Ninon Greenhalgh são os artistas que interpretarão "As solteironas dos chapéus verdes".

— Dia 1 de março, em festa artistica de Dulcina, uma unica representação da famosa peça de Somerset Maugham "Chuva".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Adolfo Celi, levará à cena hoje, às 16 e 21 hs., a peça de Jean Paul Sartre "Entre quatro paredes" (Huis Clos), em tradução de Guilherme de Almeida e interpretação de Cacilda Becker, Sergio Cardoso, Nidia Licia e Carlos Vergueiro. Completando o programa, será representada a comedia de Anton Tchekow "O pedido de casamento", com Celia Biar, Rui Afonso Machado e Valdemar Wey nos principais papeis.

Teatro Operário do SESI

O Grupo de Arte Dramatica do Teatro Operario do SESI levou à cena, no Clube Atletico Rodia, em Santo André, a peça "Joaninha Buscapé", de Luis Iglesias. Ao espetaculo compareceu grande assistencia, que aplaudiu longamente os artistas operarios, tendo a diretoria do clube oferecido um lanche aos integrantes do Grupo de Arte Dramatica e aos seus alunos. A distribuição dos papeis foi a seguinte: João, Antonio Braz; Liena, Marta Wagner; Paulo, Valter Luciano; Mauricio, Tito Fachini; Joaninha, Lucy Garcia; dr. Sinval, Ribeiro Silva; Helena, Lina Meliorini; Manoel, Constantino Iodelila.

Ensino Profissional Agricola

Convidado pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, o sr. Rubens do Amaral, realizará, em dia a ser previamente anunciado, uma conferencia na sede daquela entidade, na qual abordará o tema: "Ensino Profissional agricola".

EXPOSIÇÕES

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EUGENIO BELENKI — No saguão do Teatro Municipal, a partir de 1.o de fevereiro, exposição de pintura.

PINTORES ITALIANOS E HUNGAROS — Na Galeria Vicentina, à Rua Braulio Gomes, 46, exposição de quadros.

EXPOSIÇAO CONJUNTA — Na Galeria Domus, à Rua Vieira de Carvalho, telas de Volpi, Rebolo, Osir e Zanini.

RODOLFO WEIGEL — Na Galeria Itá, à Rua Barão de Itapetininga, 70, paisagens do Brasil. Aberta até 15 do corrente.

EXPOSIÇAO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

CINEMAS

"Sombra do Pavor"

(II — CONCLUSÃO)

No filme, até as crianças sofrem a ingerencia de "o corvo". Rolande, a menina sobrinha de Denise, rouba certa quantia da caixa do correio local, onde trabalha. Por isso, "o corvo" lhe envia uma carta anonima, cartas anonimas, ultrajantes, em linguagem soez, que é enviada aos amantes, aos politicos, nos negociantes, aos profissionais, enfim a todos que têm qualquer crime na consciencia. É sem duvida a atitude de um paranoico, um individuo subjugado pela obsessão da "moralidade", atitude que se poderia transferir do "individual" ao "coletivo" e aplicar à sociedade, ou melhor à uma parte da sociedade, a uma "classe", à burguesia, em decomposição. No filme há tambem cenas de "grotesco", de farsa, de humor, dosados com sangue e com sofrimentos. Basta as cenas do cemiterio, logo depois do enterro do "canceroso" e as cenas da igreja, na briga entre Fresney, Ginette Leclerc e Micheline Francey. E por falar em igreja, vale à pena lembrar a cena do predicador. Exatamente no momento em que este ergue graças à divina providencia pela conclusão da angustia coletiva, Clouzot numa atitude de corajosa irreverencia — humana, porém — faz surgir aquela carta a esvoaçar pela abobada do templo, triste mensagem de que "o corvo" não havia desaparecido.

"Sombra do Pavor" é um autentico ajuste de contas com uma "classe". E como em todos os ajustes de contas, neste os aspectos desagradaveis não são ignorados. Ao contrario, o diretor preocupa-se em apresentá-los em cores vivas e inconfundiveis, que se transformam em vergastadas vibradas na cara do espectador.

E o que se evidencia, acima de tudo, é a personalidade de Clouzot, como homem de cinema, como conhecedor da arte. E sua mestria adquire maior expressão quando descreve ambientes ou apresenta tipos, criação e descrição que vão, aos poucos, conduzindo o espectador pelos caminhos da composição dramatica até confundi-lo com os proprios acontecimentos.

"Sombra do Pavor" é uma das peliculas de maior valor produzidas ultimamente pelo cinema francês. E graças à direção, à fotografia, à interpretação, à musica, à tecnica coloca-se entre as obras-primas do cinema. Realmente, "Sombra do Pavor" é uma sintese dramatica de invulgar qualidade.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Ronda dos prefixos

A grande apresentação de Totó, na Radio Gazeta, está ficando para depois do carnaval. Totó está ambientando-se na "Emissora de Elite", organizando a sua orquestra, escrevendo repertorio para, então, sair pela onda da PRA-6, com toda a classe que todos lhe reconhecem.

E a Cruzeiro do Sul não toma rumo, hein? Ultimamente, os boatos sobre o seu retorno às mãos do deputado Hugo Borghi intensificaram-se. Mas, os mais chegados às rodas politicas, comentam que o lider "marmiteiro", talvez faça um acordo com o governador do Estado e, assim, não precisará reaver a estação, desde que as campanhas PRB-6 serão de interesse comum. Será mesmo?

Nelson Pinto e Silva, aliás dr. Nelson Pinto e Silva, licenciado pela Radio Gazeta, já está nos Estados Unidos há cerca de 2 anos. Em correspondencias particulares, o sobrio locutor que se revelara pela Radio Excelsior fala do seu acendrado entusiasmo pela televisão. E já começou a anunciar o seu retorno ao Brasil, logo que complete mais um curso de Direito na Universidade de Columbia, Estado de Nova York.

O conhecido humorista Principe Maluco está volta-não-volta para a Radio Bandeirantes. Quase que já fez a sua "reentrée", rém recebeu tentadora proposta de Buenos Aires. Mas durante toda a smana, o antigo e vitoioso cartaz de Quitandinha e da PRH-9 resolverá se fica ou se embarca.

* A chegada do tenor mexicano Ortiz Tirado, para a Radio Bandeirantes, está marcada para a segunda quinzena de março. E o grande publico paulista do destacado cartaz azteca trá recebê-lo com maior expectativa, desde que as ultimas gravações de Ortiz Tirado têm-no elevado, muito, na admiração geral.

MARIO JULIO

UM CONCURSO DA B.B.C.

Com o intuito de sempre melhorar seus serviços de irradiações para o Brasil, o Serviço Brasileiro da B.B.C. de Londres está pedindo aos ouvintes que escrevam, dentro do limite de 750 palavras, cartas de critica sincera e fundamentada a respeito dos seus programas. E para recompensar o trabalho e o tempo, oferece certo numero de radio-receptores de presente às melhores cartas dos ouvintes habituais.

Eis algumas perguntas que a B.B.C. gostaria de ver respondidas:

1 — Os noticiarios são equilibrados, exatos e atuais? Se não o são, que defeitos apresentam?

2 — Que programas lhe parecem aborrecidos, e por que?

3 — Que programas lhe agradam mais, e por que?

4 — Que parte da programação o sr. prolongaria? Que parte reduziria?

5 — A que horas costuma sintonizar o Serviço Brasileiro da B.B.C.? Em que faixas de ondas é mais facil ouvir a B.B.C.?

Não é preciso ser critico profissional. Não é preciso escrever um ensaio literario. E' preciso apenas ser franco e explicar as razões de seus gostos. As regras são muito simples:

1 — Comparar as transmissões do periodo de 5 a 18 de março com a programação habitual da B.B.C.

2 — Escrever umas 750 palavras criticando 3, 4 ou mais programas à escolha.

3 — Enviar a carta para a avenida Rio Branco, 251, 14.o andar, Rio de Janeiro, de modo que chegue, o mais tardar, até 7 de abril.

4 — Incluir nome (ou pseudonimo), endereço, profissão e idade aproximada e dar detalhes sobre o aparelho que usa (principalmente quais as ondas de que é dotado).

EDUCAÇÃO E CULTURA

OS ECONOMISTAS E A PRODUÇÃO

Numa entrevista concedida ao JORNAL DE NOTICIAS, o conhecido cerealista José Antonio Chiarella fez declarações sobremaneira oportunas sobre a nossa situação economica. Referindo-se ao problema global da produção pronunciou esse homem de negocios a seguinte frase, cujo acerto ninguem poderá contestar:

"E' a estatistica o principal elemento para mostrar o que se deve produzir".

Tal afirmação é sintomatica. Vem ela demonstrar que os mais responsaveis de nossos comerciantes já percebem a necessidade de abandonarmos os processos puramente empiricos a que anarquicamente têm obedecido, até o presente momento, as atividades economicas, no Brasil. Está se fazendo sentir, cada vez mais fortemente, a ausencia de diretrizes racionais e seguras, em tudo o que se refere à produção e distribuição de mercadorias. Como o sr. Chiarella salientou, muito a proposito, nada de certo, nada de garantido se poderá fazer, sem os dados fornecidos por estatisticas conscienciosamente elaboradas.

As estatisticas são necessarias, sem duvida, mas não bastam. E' preciso saber como aproveitar os elementos por ela proporcionados. E essa tarefa cabe a profissionais especializados — os ECONOMISTAS, cujas funções há muito deveriam se achar regulamentadas. Retardando, como estão fazendo, o reconhecimento legal e definitivo da profissão, certos parlamentares e certas autoridades federais vêm impedindo que, com a desejavel liberdade de ação e segurança, possam prestar reais serviços ao país os diplomados pelas Faculdades de Economia, Finanças e Administração.

EDUCADOR

PREDIOS ESCOLARES DA PREFEITURA

Teve ampla repercussão a entrevista fornecida pelo governador da cidade ao JORNAL DE NOTICIAS, onde são enumerados os predios que a Municipalidade construiu ou está construindo, a fim de eliminar a deficiencia de instalações escolares nesta Capital. Ficou assim confirmada uma previsão de Educação e Cultura, sobre os fecundos resultados do convenio firmado entre as autoridades do Estado e do Municipio, no setor da cooperação educacional.

CURSOS POPULARES DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Acham-se abertas as matriculas para os cursos populares de Português e Matematica, patrocinados pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informações e programas à rua Libero Badaró, 561 (2.o andar). Fone: 6-3735.

CONCURSOS NA FACULDADE DE FILOSOFIA

Na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade, acham-se abertas as inscrições ao concurso para provimento do cargo de Professor Catedratico das cadeiras I — Filosofia e XXIII — Geografia Fisica. As inscrições poderão ser feitas nos dias uteis, das 15 às 16 horas e aos sabados das 10 às 11 horas.

ESCOLA NORMAL DO COLEGIO CARLOS GOMES

Foi autorizada a funcionar a Escola Normal anexa ao Colegio Carlos Gomes, nesta Capital. Informações e inscrições à avenida Paulista, 673.

UMA INTERESSANTE E OPORTUNA COMPARAÇAO

O analfabetismo não é um mal existente só em nosso país. A maioria das nações americanas o possuem. Há, em toda a America, nada menos de 70 milhões de analfabetos adultos e 19 milhões de crianças, em idade escolar, fora das escolas! São numeros terriveis, esses. Diante deles, as nações americanas resolveram proceder a uma ação conjunta, a um trabalho geral de educação do povo. Começaram, para isso, por uma reunião de estudo, muito serio, a qual se realizou, durante todo o mês de agosto de 1949, em nosso país, na cidade de Petropolis, sob o patrocinio da UNESCO.

Nela tomaram parte cerca de 80 especialistas vindos de todos os paises da America, mesmo daqueles onde o problema do analfabetismo já não apresenta gravidade, como os Estados Unidos, a Argentina e o Uruguai. Foi organizada previamente uma biblioteca, com material de estatistica e documentação. E não houve discursos, a não ser na sessão de abertura e de encerramento. O que houve foi trabalho muito serio de investigações de cada problema. O Seminario respondeu principalmente a estas perguntas: "Qual o numero de analfabetos na America e onde estão esses analfabetos?" "Porque as escolas primarias vem falhando, quer dizer, por que elas são ainda insuficientes e por que não dão educação completa, como deveriam dar?" "Quais os fins da alfabetização quais os metodos e o material mais conveniente para que se atinjam esses fins?" Como relacionar a ação da escola primaria com serviços de educação de adultos?" "Como organizar campanhas de alfabetização e educação de adultos, em todos os paises?"

Viu-se que a America do Norte, com exceção do Mexico, tem poucos analfabetos: 3%. Viu-se que no Mexico e na America Central, há cerca de 60%. Viu-se que na America do Sul, há 56%. No Brasil, que vem realizando a Companha de Educação de Adultos, desde 1947, há ainda mais de 50% de analfabetos entre adolescentes e adultos. Os fins da alfabetização não são apenas os de ensinar a ler, mas os de contribuir para verdadeira educação. Será preciso ensinar a combater as doenças, a defender as riquezas naturais, a saber conviver, a saber trabalhar melhor, a saber ajudar o proximo.

Não deverá ser feita nenhuma oposição entre educação de crianças e educação de adultos. Todos os paises mostraram que pretender educar crianças, sem fazer esforços para educar os pais analfabetos, é quase que jogar dinheiro fora!...

CURSO DE ESPECIALIZAÇAO EM TISIOLOGIA

O "Diario Oficial" está publicando o edital de abertura de inscrição no Curso de Especialização em Tisiologia, que a Faculdade de Higiene e Saude Publica vai oferecer no corrente ano, aos tisiologos que queiram adquirir conhecimentos especializados de epidemiologia, profilaxia e organização sanitaria. As inscrições vão até 11 de março, iniciando-se as aulas no dia 15 do mesmo mês. O curso terá a duração de 5 meses, com aulas no periodo da manhã, durante o qual será desenvolvido interessante programa. Este se acha afixado na Faculdade de Higiene e está sendo publicado pelo "Diario Oficial".

CURSO DE FORMAÇAO DA PERSONALIDADE

Estão abertas na Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, as matriculas para o Curso de Formação da Personalidade, dirigido pela profa. Adriana de Rezende, cujo programa consta do seguinte:

A formação do carater; Maneira certa de nos conduzirmos em todas as ocasiões de nossa vida; Valorize suas qualidades; Arte de saber viver no lar; Civilidade e etiqueta; Arte de fazer amigos e como conservá-los; Maneiras de se tornar simpatico a todos; Aprenda a vestir-se; Saiba ouvir; Saiba convencer em seus negocios; Orientação literaria.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS
NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Alvaro Faria, nosso companheiro de trabalho; Miguel de Carvalho; e Ocridalino Nery Leite.

Meninos: Rubens, filho do sr. René Lopes da Cruz e de d. Oneide Lopes da Cruz; e Flavio Truffi, filho do sr. Valdemar Truffi.

Menina Maria da Gloria Cunha Rodrigues, filha do sr. Mario de Araujo Rodrigues e de d. Maria Rodrigues.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria, filha do sr. Bernardino Chiiá e de d. Ruth Edith Caggiano Chiiá.

— Miriam, filha do sr. Pedro Lopes e de d. Antonieta Moreno Lopes.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Osvaldo Morone, filho do sr. Agostinho Morone e da sra. Matilde Morone, e a srta. Emilia Fernandes Caldas, filha do sr. João Fernandes Caldas e da sra. Guilhermina Fernandes Caldas.

— O sr. Orlando Ferrante, filho do sr. Josué Ferrante e da sra. Domingas Festino Ferrante, e a srta. Tereza, filha do sr. Pedro Mazullo e da sra. Tanina Barone Bazullo.

— A srta. Maria Antonieta Tavares Gouveia, irmã do sr. Jorge Tavares Gouveia, engenheiro da E. F. Sorocabana, e o jovem Clemente Rodrigues da Silva, funcionario da Delegacia de Falsificações do Departamento de Investigações.

CASAMENTOS

OZI-RAID — Realizar-se-á dia 19, às 17 horas, na igreja de Itapetininga, o enlace matrimonial do sr. Elyseu Raid, filho do sr. Miguel Raid e de d. Melania Danese Raid, com a srta. Zuleima Ozi, filha do sr. Nagib Ozi e de d. Antonia Ozi.

MONACHESI-MILER — Realizar-se-á, no proximo dia 18, às 18,15 horas, na igreja Imaculada Conceição, à avenida Brig. Luiz Antonio, o enlace matrimonial do sr. Walter Monachesi, funcionario da Prefeitura, com a srta. Maria Luisa Miler, filha do sr. Olavo Augusto Miler e de d. Matilde Nogueira Miler, já falecidos. Servirão de padrinhos, do noivo e da noiva, o sr. Osvaldo Gentil e d. Amelia Gentil.

SCIALLA-PIRES — Realizar-se-á dia 18 do corrente, às 17,45 horas, na igreja de Santo Antonio, do Pari, o enlace matrimonial do sr. Silvio Pires, filho do sr. Lourenço Pires e da sra. Maria das Neves Fernandes, com a srta. Eulalia Scialla, filha do sr. Pascoal Scialla e da sra. Maria da Gloria Caetano Scialla.

TAURISANO-NICOLO' — Realizar-se-á dia 18 do corrente, às 17,15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Anunziato Nicolo, filho de d. Camila B. Nicoló, com a srta. Lidia Taurisano, filha do sr. Antonio Taurisano e de d. Maria Antonieta C. Taurisano. Servirão de padrinhos, no civil, os srs. Paulo Pizimonte e Vicente Pizimente, e no religioso, o sr. João Taurisano e d. Carmelita Taurisano.

BODAS DE OURO

Festejam hoje, suas bodas de ouro o sr. Guilherme Barueta e a sra. Angela Mariuso Barueta. Em ação de graças, será celebrada missa, às 7 horas, na igreja de N. S. do Carmo, em Santo André.

EXCURSÕES

BRASILTUR — A agencia de turismo Brasiltur está organizando, diariamente, excursões a Montevidéu e a Buenos Aires, por via aerea e, às sextas-feiras, a Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com itinerario complementar para as Capitais do Rio da Prata. Tambem são realizadas excursões de turismo, por via aerea ou maritima, aos lagos argentinos, chilenos, ao Peru e Bolivia. Nos dias 23 a 27 do corrente, haverá excursões ao Uruguai e à Argentina, por via maritima.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, telefone 3-4848 e 3-4849.

ASSOCIAÇAO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, realizará no mês proximo, uma excursão às termas de S. Pedro, para o aproveitamento dos feriados do Carnaval, com numero limitado de turistas. As inscrições para a excursão à Europa, com partida em abril proximo, em confortaveis transatlanticos, estarão abertas até o dia 28 do corrente. Informações na sede social, com o sr. Afonso Sette, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, telefone 2-3260.

HOMENAGENS

OSVALD DE ANDRADE — Realizar-se-á no dia 18 de março proximo, em local que será oportunamente anunciado, um almoço em homenagem ao escritor Osvald de Andrade, por motivo da passagem do seu sexagesimo aniversario e comemorativo do 25.o ano da publicação do seu livro "Pau Brasil".

A comissão promotora desta homenagem está constituida das seguintes pessoas: Helena Silveira, Sergio Milliet, Joaquim Pinto Nazario, Mario da Silva Brito, Hernani de Campos Seabra, Fernando Gois, Cassiano Nunes, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, José Geraldo Vieira, Antonio Rangel Bandeira, Paulo Mendes de Almeida, Sergio Buarque de Holanda, Edgard Braga, Edgard Cavalheiro, Antonio Candido, Osmar Pimentel, José de Barros Martins, Reinaldo Bairão, Carlos Burlamaqui Kopke, Cassiano Ricardo, Ciro Pimentel, Jamil Almansur Haddad, Flavio de Carvalho, José Escobar Faria e José Tavares de Miranda.

Saudará o escritor Osvald de Andrade o sr. Sergio Milliet. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-6533, 83-3719, 3-6936, 2-0503 e 3-4391.

MOACIR AMARAL SANTOS — Por motivo da conclusão de sua obra "Da Prova Judiciaria Civil e Comercial", o sr. Moacir Amaral Santos será alvo de expressiva homenagem de seus amigos, constante de um jantar que lhe será oferecido no dia 28 do corrente, às 20 horas no Clube Pinheiros.

As adesões podem ser dadas à comissão promotora da homenagem, composta dos srs.: Miguel Paulo Capalbo, à praça da Sé, 108, 1.o andar, telefone: 2-3235; Valdomiro Lobo da Costa, 11.o Oficio Civel, telefone: 2-3681; Prudente de Morais Neto, à rua Senador Paulo Egidio, 23, 8.o andar, telefone: 2-0301; José Avila Diniz Junqueira, à rua Frei Euzebio da Soledade, 84, telefones: 7-3165 e 2-1906; Hermann de Morais Barros, à rua Alvares Penteado, 65, telefone: 3-5141 e Roberto de Abreu Sodré, telefone: 2-3181.

BAILES

BAILE AOS LICENCIADOS DE 1949 — Realiza-se no proximo dia 17, das 21 às 2 horas, nos salões do auditorio do Colegio "Maria José, à rua Veiga Filho, 145, um sarau dançante em homenagem a todos os licenciados de 1949, promovido pela "Colmeia".

Para essa festa de confraternização dos licenciados de 1949, os convites, inteiramente gratuitos, poderão ser procurados nos seguintes locais: Edificio sede da "Colmeia": rua Pamplona, 165, das 12 às 18 horas; alameda Glete, 362, das 9 às 22 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SRA. MARIA LUIZA PENTEADO SALES — Ontem, aos 73 anos, viuva de José de Morais Sales. A extinta era filha de Francisco da Rocha Leite Penteado e de Maria Luiza Pupo Nogueira Penteado. Deixa, os filhos José de Morais Sales, Mimi Sales Lafer e Ivone Sales. Enterro, hoje, às 15 horas da rua Groenlandia, 1.553, para o cemiterio São Paulo.

SR. BENJAMIM GOMES DA ROCHA — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Emilia Ferreira da Rocha. Deixa os filhos: Benjamim e Maria do Ceu. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Fradique Coutinho, 890, para o Araçá.

D. JULIETA DOS SANTOS MENEGONI — Ontem, aos 40 anos, casada com o sr. Henrique Menegoni. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital Cruz Azul, para o cemiterio S. Paulo.

SR. ADALBERTO PAUL TREFFNER — Ontem, aos 67 anos, vuivo de d. Ana Treffner. Deixa os filhos: Adalberto, Helena e Carlota. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Renato Reynaldi, 49, para a Vila Formosa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Desligada do Gabinete do Prefeito a Div. de Parques, Jardins e Cemiterios

O prefeito da Capital assinou, ontem, a portaria n.o 3 determinando que ficam cessados os efeitos das portarias n.o 16 de 24-6-48 e 12 de 11-6-49, ficando mantida unicamente a de n.o 11 de 6-6-49, que desligou do gabinete do prefeito a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios do Departamento de Serviços Municipais, subordinando dita Divisão à Secretaria de Obras.

Como é bem de ver, a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios, com a portaria acima referida, voltou a pertencer à Secretaria de Obras. Anteriormente essa Divisão estava subordinada diretamente ao gabinete do prefeito, sendo, posteriormente, devolvida à Secretaria de Obras apenas a parte de Parques e Jardins. Assim, com o ato ontem assinado, a parte referente a cemiterios voltou, tambem, a pertencer àquela Secretaria.

• • •

ENTREGUE À CAMARA O BALANÇO DA PREFEITURA — Na tarde de ontem, em nome do prefeito Asdrubal da Cunha, o sr. Francisco Rodrigues de Siqueira Junior, presidente da Comissão de Assuntos Tecnico-Legislativos, encaminhou ao sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, o relatorio e o balanço da Prefeitura de 1949. O relatorio e balanço estão contidos em 14 volumes encadernados.

• • •

MERCADO DISTRITAL NAS PERDIZES — O secretario municipal de Higiene, sr. Aldo Lupo, encaminhou ao prefeito Asdrubal da Cunha, uma sugestão para criação de um mercado distrital na rua Olimpia, no bairro das Perdizes.

Esse mercado seria instalado em predio amplo ali existente e onde anteriormente funcionou o Entreposto de Ovos, da Secretaria da Agricultura.

NOTAS FORENSES

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

"Habeas corpus":

27.883 — Limeira — Julgado na sessão de 6 de fevereiro, publicado hoje por ter sido omtida sua publicação. Pacte., João Ribeiro da Silva. Concederam a ordem.

26.397 — Bauru — Pacte., Augusto Eduardo da Silva. Concederam a ordem a fim de que seja o paciente retirado da ilha Anchieta e posto à disposição do Juiz de Direito de Bauru. Votação unanime.

28.505 — Ituverava — Pacte., Geraldo da Silva. Negaram a ordem, votação unanime.

28.506 — Ituverava — Pacte., José Corrêa Leão. Negaram a ordem, votação unanime.

Recursos de "habeas corpus":

28.22 — Ourinhos — Recte., o Juizo "ex-officio"; recdo., Silverio de Oliveira Piedade. Deram provimento, para cassar a ordem, por votação unanime.

28.339 — Santos — Recte., o Juizo "ex-officio"; recdo., Isaac Bairos Pavão. Adiado.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS

Revista:

32.201 — Rio Claro — Rectes., Humberto Cartolano e sua mulher; recdos., Antonio Padula e sua mulher. Indeferiram, por votação unanime.

42.561 — Monte Aprazivel — Rectes., Genesio Viudes e sua mulher; recdos., José Gracciolli, sua mulher e outro. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

44.220 — Santos — Recte., Avelino Vicente; recda., Maria das Neves Vicente. Indeferiram, por votação unanime.

Ação rescisoria:

44.784 — Franca — Autores, o Espolio de Hermenegildo Puglia e outros; ré, Sinforosa Luisa de Lourdes. Julgaram improcedente a ação, por votação unanime.

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Tiberio Bressan, acusado de furto, foi absolvido.

2.a VARA — Januario Castiglione, acusado de crime contra os costumes, foi absolvido.

6.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" em favor de Persilia Nicolitch e Leovalda Nicolitch que se encontram presas no Departamento de Investigações.

9.a VARA — Maria Aparecida dos Santos, processada por furto, foi condenada a 1 ano de detenção e multa de 500 cruzeiros; Sebastião dos Santos, acusado de furto, foi condenado a 3 anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros; João Ismael Rodrigues, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros; José Araujo Portugal, acusado de furto, foi condenado a 2 anos de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira foi julgado Antonio Garcia, acusado de ter, no dia 24 de dezembro de 1948, por volta das 15 horas, nas imediações de um bar à rua Natal, 975, auxiliado terceira pessoa a assassinar a pauladas, Stanzis Jaroslavas.

Defendeu o réu o dvogado Libio Martire.

O Conselho de Sentença estava formado pelos srs. João Caetano Alvares Junior, Edgar Tomaz de Carvalho, Renato Pucci, Joaquim Leme da Fonseca, Oscar Pereira de Araujo, Geraldo Campos Moreira e Benedito Pinheiro Machado do Tolosa. Ao encerrarmos o trabalho desta edição prossegui.. o julgamento de Antonio Gouveia.

AGUARDE!
O tradicional bairro paulistano
VILA MARIANA
focalizado no JORNAL DE NOTICIAS em
páginas especiais.
COMÉRCIO
INDÚSTRIA
LAVOURA
ARTES
HISTÓRICO
SOCIEDADE
Sua colaboração com JORNAL DE NOTICIAS
representa apoio valioso à elaboração do
NÚMERO ESPECIAL de VILA MARIANA.
Colabore, pois, com JORNAL DE NOTICIAS
Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTICIAS
3603

Os ultimos cartuchos

Carlos Imbassahy

"Não há confirmação cientifica no caso Piper, diz o dr. Melo. Parece que vai prová-lo, e nos apresenta outra personagem, um Max Dessoir, digno emulo do Wier, do Baldwin, do Trowbridge, no que diz respeito a engodilhar os incautos ou os ingenuos. Os leitores não sabem quem são estes sujeitos, imortalisados nas paginas do tratadista; nunca ouviram falar deles, mas ficarão pensando que se trata de umas notabilidades, enquanto os outros, os conhecidos, os que afirmam os prodigios da Piper, são os tais, isto é, os que trazem escondida no seio a burrice, como Cleopatra trazia a aspide que a havia de envenenar.

O felizardo do Dessoir conseguiu imunizar-se: não saber coisa nenhuma, negar a evidencia, esmagar com uma penada todo o testemunho humano, cobrir uma pagina com uma série de incoerencias, deve ser tudo isso um antidoto formidavel contra a proclamada sandice dos sábios. É a esse Max, de parceria com os outros, que o dr. Melo deve a felicidade de ficar sabendo que não há confirmação cientifica no caso Piper. E já vamos ver qual é o esteio do Max.

Começa com essa interrogação: "Se não há fraude, o que há então?" Essa cachcirada impressionou muito o autor dos Misterios. Poderiamos indagar, por nossa vez: Se não há tolice nessa pergunta, que há então? Mas não perguntamos nada. O Max continua, dando talvez a resposta com que os outros não atinam, que deve ser a da fraude. E refere:

"Que Piper, conseguindo cair em estado hipnotico, falava rapidamente, com frases entrecortadas, gaguejando, balbuciando, soletrando, com voz e de maneira muito diferente do seu habitual. Era tambem em condições identicas que escrevia automaticamente, acreditando sempre que estava sob a ação de espiritos invisiveis, que se serviam de suas mãos e de sua boca, como de simples instrumentos. O principal, porém, é que todas as suas revelações não passavam de aproximações e interpretações não raro imprecisas e com grande coeficiente de erros. Quando se tratava de qualquer coisa importante e que podia valer como argumento decisivo, podia-se garantir que o fracasso era inevitavel. A trivialidade das comunicações devia tornar-se objeto de cogitações. Na realidade não teria o espirito de uma mãe nada de melhor a dizer a seu filho do que lhe relatar que sua fotografia fôra mudada de lugar?"

Depois dessa tirada, onde se vê, ora a falsidade, ora a ignorancia do assunto, diz o Dessoir que o Espirito confundiu seu pai com outra pessoa do mesmo nome, mas à qual se adaptavam todas as informações fornecidas.

Vale a pena notar desde já um caso curioso: Piper falava rapidamente, gaguejava, balbuciava, soletrava e escrevia nas mesmas condições. Quer dizer que escrevia soletrando, balbuciando, gaguejando... Essa gagulce, esse balbucio, essa soletração na escrita é um descobrimento de escachar.

Contrastando com a argucia descobridora, a de uma escrita falante, soletrante, balbuciante, gaguejante, há uma omissão. Não nos dizem o autor e o transcritor porque este soletrar, balbuciar e gaguejar tirariam a confirmação cientifica. Onde estaria aí o busilis? Seriam os sábios que tiraram daquela garabulha o que lhes estava no pensamento? Para os criticos à Silva Melo não há disparate de que os doutos não sejam capazes, quando tratam de Psiquismo. É de crer que o Dessoir seja um digno precursor, quanto à maneira de eliminar os sábios da questão.

Há mais uma duvida: Quem foi testemunha da algaravia? Não nos dizem os Misterios. Um caso desses, capaz de tirar ao longo episodio Piper a sua confirmação cientifica, como acha o Dessoir ou o Melo, deveria ser lembrado, notado, referido pelos pesquisadores. Não vejo que falassem nisso; não o noto nos trabalhos classicos. Quando muito, em começo de transe, a manifestação se ressente de falta de força, como um trem que se começa a movimentar. Sage refere-se, mesmo, a essa entrada no transe, como uma especie de estado preagonico. Mas depois que o "controle" se apossava do corpo da medium, as manifestações não tinham obscuridade nenhuma, pelo menos na grande fase de sua melhor floração.

Dir-se-ia que, ajeitando uma explicação para os prodigios, como a algaravia que se atribui à medium, estariam todos desafogados. Dessoir, Melo e outros poderiam respirar tranquilamente. Mas até mesmo naquele falso recurso foram infelizes. Alem da patranha, uma inepcia. Não repararam eles que, por mais que gaguejasse, balbuciasse e soletrasse a medium, ficaria ainda inexplicavel a maior parte dos seus fenomenos, porque não podia estar no pensamento dos sábios o que eles não sabiam, e eles não poderiam por sugestão extrair do tatibitate o que não era deles,que tal é o que Dessoir quer deixar entrever.

Mas a mentira e a inépcia se prolongam, quando Dessoir declara que as revelações não passavam de aproximações e interpretações. Mas... E o assombro da sogra de James com o que a medium lhe diz? E os diagnosticos? E o livro de cujo paradeiro não se sabia? E o autor desconhecido? E os casos totalmente ignorados dos presentes e posteriormente confirmados? Tudo é o proprio Melo quem nos diz. Tudo isso consta da propria exposição do A., apesar de muito diluida.

Ninguem sabe onde está um objeto: di-lo a sra. Piper: existem situações, acontecimentos e fatos que ninguem conhece: revela-os a sra. Piper; há o que se ignora por completo e só mais tarde se verifica: informa-o a sra. Piper. E quando se pensa, diante da atorda dos comentadores e do regosijo do dr. Melo, que o Dessoir vai explicar como a Piper conseguiu saber aquilo, diz-nos este que se trata de interpretações e aproximações. E o dr. Melo, ingenuamente, o vai repetindo e assegurando. E todos se vão dando por muito satisfeitos.

Ora, é tão profunda a incompetencia do Dessoir, que fatos demonstrativos da sobrevivencia ele os toma como elementos de duvida ou negação. Destarte, acha trivial que uma progenitora falasse ao filho da mudança de uma fotografia. Não sabe ele que é nessas trivialidades que o Espirito se identifica, porque esses fatos triviais são conhecidos apenas pelos interlocutores; não caem no dominio de muitos. Queria o homem, provavelmente, que a senhora viesse fazer uma preleção sobre a escultura, o espirito das leis ou a questão social. Todos por certo sentir-se-iam encantados, mas o filho ficaria sem saber se quem estava ali era a mãe, o Praxiteles, Montesquieu ou Karl Marx. E nós teriamos que mudar nossas idéias sobre a evolução mental dos Espiritos.

Há mais: engana-se a Entidade com um nome que lhe foi dado; toma-o por um homonimo. Isto para o astuto Dessoir é prova do erro. Já fato identico se dera com Hyslop; falava ele a seu pai de um Samuel Cooper, que fôra muito seu amigo. Essa troca naturalissima e comum em nossas palestras veio demonstrar a Hyslop que se tratava, mesmo, de seu defunto pai. Tal como se nos viesse falar de um dr. Melo e nós o tomassemos pelo autor dos Misterios. Mas Deus nos livre estivesse por perto algum Dessoir.

Quanto à coeficiencia de erros, parece que James Hyslop, ou já conhecia o Dessoir, ou o estava prevendo. Porque teve a paciencia de fazer uma estatistica do que testemunhou, e mostra que em 927 fatos houve apenas 43 enganos. Quatro e meio por cento é o grande coeficiente de erros!

Ponho de parte a dificuldade que, por parte dos Espiritos, há em se comunicarem conosco, conforme declaram, sentindo alguns, como dizia Pelham, uma especie de vertigem. Ora, se encontrarmos alguem, a quem não viramos há muito, e entrarmos a rememorar o passado, é fora de duvida que muitos incidentes já estarão esmaecidos em nossa memoria, e os lapsos de nomes, datas e fatos se verificarão a cada passo. Mas para o Dessoir, na cabeça dos defuntos deve existir uma placa com inscrições indeleveis de todas as ocorrencias humanas. E o dr. Melo não pôde deixar de anotar essa verificação tácita. Em suma, para os dois mestres, os Espiritos devem ser oniscientes. Ou não há Espiritos.

Ora, basta que um fato, impossivel de se verificar por processos normais, fosse verdadeiro, para provocar a admiração. Não houve, porém, um, senão 904 e 927. Isto passou a ser "uma grande percentagem de erros". Mas, viram os nossos amigos que, falando em grande percentagem ninguem iria esmiuçar estatisticas, nem saberia que elas existiam, e se soubessem, deixá-las-iam de lado, sugestionados pelo grande, sem perceberem que ali, de grande, só havia a marralhice, a maroteira.

Resta "o fracasso inevitavel quando se tratava de qualquer coisa importante". Para desmentir essa baleia impudente bastariam os poucos e lacunosos fatos narrados pelo proprio dr. Melo. Poderiamos, ainda, averbar os casos de George Pelham, de Imperator e outros. Deixá-los-emos para trabalho de maior folego. Diremos, entretanto, para terminar, que houve, no caso Piper, umas primeiras manifestações em que o guia ou "controle" se dizia chamar Phinuit. Era uma entidade vaidosa, que, "à maneira dos sábios", presumia saber de tudo, mas costumava atrapalhar-se. Depois, foi substituido por George Pelham e outros, e começaram, então, as maravilhas.

O mesmo se deu com a medium Helena Smith, estudada por Flournoy. De começo apresentou uma linguagem, dizendo tratar-se de um idioma de Marte. Flournoy não via ali mais do que uma imitação do francês com raizes indo-européias. O inventor deveria ser algum rival de Zamenhof. Mas, pouco depois, surgiam os admiraveis fenomenos que levaram Flournoy a escrever a sua preciosa obra — Das Indias ao Planeta Marte. A critica, porém, quando se refere a Helena, não passa daquele episodio, tal como os que se referem à Piper, que não saem do Phinuit. E os nossos patricios endossam a desonestidade.

Tal é infelizmente o que se vê nas paginas dos Misterios, onde o unico misterio que existe é notar a facilidade com que um homem inteligente aceita cegamente todas as mentiras e palurdices que se têm dito com respeito à fenomenologia psiquica.

TEATRO IVANY RIBEIRO
DIARIAMENTE
— EXCETO DOMINGOS —
ÀS 11 HORAS
EXCLUSIVIDADE DE
IRATI
INDISPENSAVEL NA LIMPESA DAS PANELAS E METAIS —
RADIO BANDEIRANTES
3640

EDITAIS

Corporação Agro Importadora e Exportadora

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Est. de S. Paulo - Comarca da Capital — Leven Vampré, 14.o Tab. de Notas — Antonio Tupinambá Vampré, tab. sucessor; Leven Vampré Filho, oficial maior — Rua Anchieta, 34 — Telefone, 2-4622. — Livro 77 — 2.o Traslado — Fls. 75v.

ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA: CORPORAÇÃO AGRO IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.,

SAIBAM quantos esta virem que nos nove (9) dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cincoenta da era cristã, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartorio, sendo-me esta distribuida, perante mim Tabelião, compareceram como partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) — A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede nesta cidade à Rua Barão de Itapetininga, 224, representada neste ato por seu presidente sr. IRIS MEINBERG; — 2) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE, sediada em Barretos, neste Estado, representada neste ato por seu presidente sr. RAIMUNDO DE CASTRO DINIZ; — 3) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BRAGANÇA PAULISTA, — sediada em Bragança Paulista, neste Estado, representada neste ato por seu presidente, sr. OLYMPIO FERREIRA CINTRA; 4) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO TIETE, sediada em Lins, neste Estado, representada neste ato por seu presidente sr. HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS; 5) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO CARLOS, sediada em São Carlos, neste Estado, representada neste ato por seu presidente, sr. MARIO TOLENTINO; 6) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA, sediada em Santos, neste Estado, representada neste ato por seu presidente sr. ARMANDO MARTINS CLEMENTE; 7) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DA ALTA NOROESTE, com sede na cidade de Araçatuba neste Estado, neste ato representada por seu procurador sr. IRIS MEINBERG, conforme procuração de 22 de Outubro de 1949, das notas do 1.o tabelião da Comarca de Araçatuba, L.o 74, fls. 139, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 8) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE RIBEIRÃO PRETO, com séde na Cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador sr. IRIS MEINBERG, nos termos do mandato de 7 de Novembro de 1949, lavrado nas Notas do 2.o Tabelião da Comarca de Ribeirão Preto, livro 62, fls. 74v.o, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 9) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BIRIGUI, com séde na Cidade de Birigui, neste Estado, neste ato representada por seu procurador sr. IRIS MEINBERG, conforme procuração lavrada nas notas do 2.o Tabelião da Comarca de Birigui, em 13 de Outubro de 1949, L.o 38, fls. 63, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; — 10) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE ITAPETININGA, com sede na cidade de Itapetininga, neste Estado, neste ato representada por seu procurador, PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme mandato de 29 de Novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Itapetininga, deste Estado, L.o 49, fls. 142, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 11) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE PRESIDENTE VENCESLAU, com séde na cidade de Presidente Venceslau, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador, sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, conforme procuração de 18 de Outubro de 1949, lavrada nas Notas do 2.o Tabelião da Comarca de Presidente Wenceslau, L.o 14, fls. 146, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado, neste Cartorio; 12) — A ASSOCIAÇÃO AGROPECUARIA DE GUARATINGUETA', com sede na Cidade de Guaratinguetá, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme mandato de 12 de Dezembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Guaratinguetá, L.o 60, fls. 297, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 13) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE DESCALVADO, com séde na cidade de Descalvado, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador, sr. FERNANDO PENTEADO CARDOSO, brasileiro, casado, engenheiro, agronomo, residente nesta Capital; 14) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BROTAS, com séde na cidade de Brotas, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador sr. LUIZ FORTUNATO MOREIRA FERREIRA, brasileiro, casado, agricultor, residente nesta Capital, conforme procuração de 28 de Novembro de 1949, das Notas do 1.o Tabelião da Comarca de Brotas L.o 23, fls. 342, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 15) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAFELANDIA, com séde na cidade de Cafelandia, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, nos termos do mandato de 29 de Novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Cafelandia, L.o 30, fls. 30, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 16) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE ITU', com séde na cidade de Itu', neste Estado, representada neste ato por seu presidente sr. GALILEU BICUDO, residente em Itu'; 17) — A ASSOCIAÇÃO AGROPECUARIA DA ZONA DE ARARAQUARA, sediada na cidade de Araraquara, neste Estado, neste ato representada pelo seu procurador sr. IRIS MEINBERG, brasileiro, casado, pecuarista, residente nesta Capital, nos termos do mandato de 25 de Novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Araraquara, L.o 103, fls. 93, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste cartorio; 18) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOTUCATU, com sede em Botucatu', neste Estado, neste ato representada por seu procurador sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, nos termos do mandato de 18 de novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião da Comarca de Botucatu', L.o 80, fls. 117, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 19) — SR. CARLOS MEINBERG, fazendeiro, casado, brasileiro, residente em Barretos, neste Estado, neste ato representado por seu procurador, sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, nos termos do mandato de 8 de Outubro de 1949, das Notas do 1.o Tabelião da Comarca de Barretos, L.o 372, fls. 64, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; 20) — SR. DARIO FERREIRA GUARITA, brasileiro, casado, agro-pecuarista, residente em Araçatuba, neste Estado, neste ato representado por seu procurador bastante SR. IRIS MEINBERG, residente nesta Capital, nos termos do mandato de 22 de Outubro de 1949, lavrada nas Notas do 1.o Tabelião de Araçatuba, L.o 74, fls. 140, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado neste Cartorio; — 21) — SR. HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS, brasileiro, casado, agricultor, residente em Lins, neste Estado; 22) — SR. RAFAEL DE MOURA CAMPOS, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente em Barretos, neste Estado; 23) — SR. FELIPE RODRIGUES DE SIQUEIRA NETO, brasileiro, casado, agricultor, residente a Rua Estados Unidos 1.714, nesta Capital; 24) — OTTO MEINBERG, brasileiro, engenheiro e agricultor, casado, residente nesta Capital a Rua Teodoro Baima, n. 52; — 25) — CLOVIS SALLES SANTOS, brasileiro, casado, agricultor, residente a rua Traipu', 112, São Paulo, 26) — RAUL RENATO CARDOSO DE MELLO FILHO, brasileiro, casado, agricultor, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 2.881, nesta Capital; 27) — MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Consolação 3.584, nesta Capital; 28) — JOÃO GOMES MARTINS FILHO, brasileiro, solteiro, agricultor, residente à rua Couto de Magalhães, 208, nesta Capital; 29) — IRIS MEINBERG, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Maestro Chiafarelli, 817, São Paulo; 30) — O SR. FERNANDO PENTEADO CARDOSO, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Eugenio de Lima, 1.674, casa 6, São Paulo; 31) — MARIO PENTEADO FARIA E SILVA, brasileiro, casado, agricultor, residente à Alameda Rocha Azevedo, 830, casa 3, São Paulo; 32) — EUCLIDES TELLES RUDGE, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Bahia, 683, São Paulo; 33) — FRANCISCO ANTONIO DE TOLEDO PIZZA, brasileiro, desquitado, agricultor, residente no Largo do Arouche, 275, apt.o 4, São Paulo; 34) — JOÃO RODRIGUES BORGES, brasileiro, casado, fazendeiro, residente à rua Maranhão, 515, São Paulo; 35) — DONATO MASCARENHAS FILHO, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Frei Caneca, 302, São Paulo; 36) — PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado e agricultor, residente à rua Aurora, 947; São Paulo; 37) — MIGUEL BECHARA, brasileiro, solteiro, agronomo, residente à rua Toledo Barbosa, 343, São Paulo; 38) — ABRAN NATAN YAGLE, naturalizado brasileiro, casado, jornalista e agricultor, residente à rua Ymarés, 478, São Paulo; 39) — MAXIMILIANO TCHIPTSCHIN, brasileiro, casado, agricultor, residente à Avenida Europa, 722, São Paulo; 40) — José Cassiano Gomes dos Reis, brasileiro, casado, agricultor, residente à rua Colina, 3, São Paulo; 41) — SALVIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO, brasileiro, casado, agricultor, residente nesta cidade, à Praça California, n.o 93, neste ato representado por seu bastante procurador Dr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, residente nesta Capital; 42) — MEONEZIA GRANDINI, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente à Rua Tabajaras, 595, São Paulo; 43) — IDA MAIDEMBERG, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente nesta Capital a Rua Tenente Pena, 373; 44) — FRANCKLIN RODRIGUES SIQUEIRA, casado, brasileiro, agricultor, residente em Bragança Paulista, neste Estado; 45) — ALKINDAR MONTEIRO JUNQUEIRA, casado, brasileiro, agricultor, residente nesta Capital a Rua Maranhão, 568; 46) — GERALDA COIMBRA, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente nesta Capital a Rua São Joaquim 118; os presentes conhecidos entre si e reconhecidos pelos proprios de mim Tabelião e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, dou fé. — E perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito, de pleno e comum acordo: PRIMEIRO: — Que resolveram constituir como de fato por esta escritura e melhor forma de direito constituido tem, uma Sociedade Anonima com séde nesta Capital, sob a denominação de CORPORAÇÃO AGRO IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A., a qual objetivará o comercio de importação, exportação e distribuição em geral e em especial, de mercadorias, utensilios e produtos agricolas e pecuarios; SEGUNDO: — O Capital da Sociedade é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) representados por mil ações nominativas, ordinarias do valor nominal de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, as quais já estão totalmente subscritas e integralizadas em dinheiro, em dez por cento (10%) em conformidade com a seguinte lista de subscrição: A Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, subscreveu 395 (trezentos e noventa e cinco) ações no total de Cr$ .... 395.000,00 (trezentos e noventa e cinco mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 39.500,00 (trinta e nove mil e quinhentos cruzeiros); A Associação Rural do Vale do Rio Grande, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); a Associação Rural de Bragança Paulista, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural do Litoral Paulista, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural da Alta Noroeste, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Ribeirão Preto, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Birigui, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural da zona de Itapetininga, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Presidente Venceslau, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Agropecuaria de Guaratinguetá, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Descalvado, subscreveu 10 (dez) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Brotas, subscreveu dez (10 ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Cafelandia, subscreveu dez (10) ações no total do Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural da Zona de Itu', subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural da Zona de Itu', subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Agropecuaria da Zona de Araraquara, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros); A Associação Rural de Botucatu', subscreveu dez (10) ações — no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Carlos Meinberg, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); o Sr. Dario Ferreira Guarita, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Helio Rubens Junqueira Caldas, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Rafael de Moura Campos, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Felipe Rodrigues Siqueira Neto, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Otto Meinberg, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Clovis Salles Santos, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros); o Sr. Raul Renato Cardoso de Mello Filho, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); e integralizou Cr$ .. 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. João Gomes Martins Filho, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Iris Meinberg, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Fernando Penteado Cardoso, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); o sr. Mario Penteado Faria e Silva, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ .... 1.000,00, (um mil cruzeiros); o sr. Euclides Telles Rudge, subscreveu 10 (dez) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Francisco Antonio de Toledo Pizza, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. João Rodrigues Borges, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00, (dez mil cruzeiros); e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); o sr. Donato Mascarenhas Filho, subscreveu dez (10 ações no total de Cr$ .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Paulo Henrique Meinberg, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); O sr. Miguel Bechara, subscreveu cinco (5) ações no total de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); o sr. Abran Natan Yagle, subscreveu cinco (5) ações no total de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); o sr. Maximiliano Tschiptschin, subscreveu 200 (duzentas) ações no total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o sr. José Cassiano Gomes dos Reis, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros); Meonezia Grandini, subscreveu duas (2) ações no total de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); Ida Maidemberg, subscreveu duas (2) ações no total de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); Francklin Rodrigues Siqueira, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Alkindar Monteiro Junqueira, subscreveu dez (10) ações no total de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Geralda Coimbra, subscreveu uma (1) ação no total de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e integralizou Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). — TERCEIRO: — Que a sociedade ora em Organização Corpóração Agro Importadora e Exportadora S/A., se regerá pelos estatutos seguintes, que os outorgantes e reciprocamente outorgados, expressamente aceitam e aprovam; — ESTATUTOS: — Capitulo I — Da denominação, sêde, objetivo e duração. — Art.o 1.o — Sob a denominação de CORPORAÇÃO AGRO IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A., e com praso indeterminado de duração, constitui-se uma Sociedade Anonima, com escritorio, sêde, principal estabelecimento e fôro na cidade e comarca de São Paulo. — § Unico. — A criterio e deliberação da Diretoria poderão ser abertas filiais no territorio nacional e no estrangeiro, segundo os interesses e as conveniencias da Sociedade. — Art.o 2.o) — A Sociedade terá como objetivo o comercio de importação, exportação e distribuição em geral, e em especial, de mercadorias, utensilios e produtos agricolas e pecuarios. — Capitulo II — Do capital e das ações. — Art.o 3.o) — O capital da Sociedade é de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), representado por mil ações nominativas e ordinarias no valor nominal de (um mi lcruzeiros) Cr$ 1.000,00, permitindo-se a emissão de titulos multiplos. — § 1.o) — O acionista que o desejar poderá converter suas ações ao portador, devendo para isso apresentar pedido por escrito a diretoria, e esta, verificando acharem integralizadas o deferirá. — § 2.o) — Lavrar-se-á termo de conversão em livro proprio, substituindo-se as cautelas ou titulos respectivos. O interessado pagará a taxa de conversão de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). — Art.o 4.o) — Os subscritores realizarão no ato de subscrição dez por cento (10%) do valor nominal e pagarão o restante em cinco (5) prestações a medida das chamadas que lhes fizer a diretoria com aviso previo nunca inferior a sessenta (60) dias. — § Unico. — As ações são indivisiveis. — Capitulo III — Da administração. — Art.. 5.o) — A sociedade é administrada por uma diretoria eleita em Assembléia Geral, com mandato por dois anos e composta dos seguintes membros: — Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente, Diretor, Secretario, Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente, § 1.o) — E' permitida a reeleição. § 2.o — Cada diretor caucionará (dez) 10 ações proprias ou não para garantia de sua gestão. — Art.o 6.o) — Compete ao Diretor-Presidente: A) representar a Sociedade judicial ou extra-judicialmente, ativa e passivamente; b) convocar e presidir as Reuniões da diretoria e as Assembléias Gerais ordinarias e extraordinárias; c) convocar, quando julgar necessário, e em carater extraordinario o Conselho Fiscal; d) Assinar conjuntamente com dois outros diretores os titulos ou cautelas das ações, e com o diretor-gerente os cheques e obrigações bancarias e demais documentos da sociedade; e) Cumprir e fazer cumprir as deliberações da diretoria e da Assembléia Geral; f) Preparar o relatório a ser submetido juntamente com o balanço e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, à aprovação da Assembléia Geral. — Art. 7.) — Compete ao Diretor-Vice-Presidente, substituir o diretor Presidente na sua ausencia e impedimentos, auxiliando-o no desempenho de suas atribuições; Art. 8.o) — Compete ao Diretor-Secretario ter sob sua responsabilidade e guarda os livros de reuniões, secretariar as reuniões e redigir as atas. — Art. 9.o) — Compete ao Diretor-Superintendente, supervisar os trabalhos da Gerencia, prestando-lhe auxilio e cooperação, para a boa marcha dos assuntos sociais de carater comercial. — Art. 10.o) — Compete ao Diretor-Gerente: — a) a direção administrativa da sociedade, a execução das deliberações da diretoria, a assinatura com o Presidente de cheques, documentos, contratos, papeis e outros; b) — Organizar e dirigir os serviços de escritório e contabilidade, e visar fichas de lançamento antes de sua escrituração. — c) Conservar sob sua guarda e responsabilidade os livros, arquivos e material da Sociedade; d) Representar a Sociedade em todas as repartições publicas e autarquias. — Art. 11.o) Os diretores e membros do Conselho Fiscal receberão remuneração e porcentagens anuais que lhes forem fixadas pela Assembléia Geral a se realizar após a aprovação e registro da documentação exigida por lei, na Junta Comercial. Art. 12.o) — Em caso de vaga ou renuncia de qualquer membro da diretoria a Sociedade continuará a ser administrada pelos diretores remanescentes, até a realização da Assembléia Geral Ordinária. Art. 13.o) — A Diretoria alem de se reunir, pelo menos uma vez por mês, independente de Convocação, reunir-se-á: a) por convocação do Diretor-Presidente quando o exigirem os interesses sociais; b) por solicitação de dois dos demais diretores. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal: Art. 14.o) — Compõe-se o Conselho Fiscal de três (3) membros e respectivos suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral que lhes fixará a remuneração. Art. 15.o) Ao Conselho Fiscal é licito escolher perito contador que o auxilie na verificação das contas e balanço, percebendo este o salario que por proposta do Conselho a Assembléia Geral aprovar. — Capitulo V) — Da Assembléia Geral. — Art. 16.o) — A Assembléia Geral Ordinaria reunir-se-á dentro do primeiros quatro meses de cada ano, e tera por fim, alem das funções previstas em lei, a eleição da diretoria, quando fôr o caso do Conselho Fiscal, a fixação da remuneração dos seus serviços. § Unico: Os acionistas portadores, depositarão suas ações no escritorio da Sociedade, vinte e quatro horas antes da Assembleia, a fim de tomarem parte nos trabalhos. Art. 17.o) — O Diretor-Presidente ou Vice-Presidente, ou a quem couber presidir a Assembléia, designará um acionista entre os presentes para secretariar os trabalhos. — Capitulo VI — Do balanço e contas: — Art. 18.o) Anualmente, em 31 de Dezembro, levantar-se-á o balanço da Sociedade para apuração dos lucros ou prejuizos sociais. Art. 19.o) Apurado lucros sociais pelo balanço anual, serao eles assim distribuidos: a) cinco por cento (5%) para o fundo de reserva legal; b) dez por cento (10%) para ser distribuido a titulo de gratificação entre os diretores, na forma que a Assembléia Geral determinar, desde que seja assegurado aos acionistas o dividendo minimo de seis por cento (6%) ao ano; c) o restante, oitenta e cinco por cento (85%) serão distribuidos entre os acionistas como dividendos. — Capitulo VII — Disposições gerais e transitorias. — Art. 20.o) — Os acionistas têm preferencia em igualdade de condições, a subscreverem e adquirirem ações em qualquer aumento de capital, e de perempção das antigas, no caso de alienação. Art. 21.o) O primeiro balanço da Sociedade será levantado em 31 de Dezembro do ano de 1950, coincidindo o ano social com o ano civil, iniciando a Sociedade as suas atividades em 1.o de Janeiro de 1950. — QUARTO: — Que de conformidade com o artigo 1.o do decreto lei n.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943, foi feito, no Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S.A., o deposito de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente aos dez por cento (10%) do capital social, integralizados pelos acionistas, conforme o documento seguinte: "Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., Cr$ 100.000,00. — Pelo presente certificamos que a Corporação Agro Importadora e Exportadora S. A. (em organização), desta Capital, depositou neste Banco a importancia supra de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), correspondente a 10% (sobre o capital social, nos termos e os efeitos do decreto-lei nº 5.956 de 1º de Novembro de 1943, o que só poderá ser levantado depois de preenchidas todas as formalidades legais. — O presente é feito em duas vias, ambas devidamente seladas com estampilhas federais no valor de Cr$ 20,80, (vinte cruzeiros e oitenta centavos), cada uma. — São Paulo, 22 de Novembro de 1949. — (a carimbo). "Banco do Comercio e Industria de São Paulo, S.A., (assinatura ilegivel)". QUINTO: — Que de comum acordo os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem para compor a primeira diretoria com mandato até a posse dos diretores eleitos pela Assembleia Geral Ordinaria que se realizará no ano de 1950, e com os honorarios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada diretor, os seguintes senhores: Presidente Iris Meinberg; Vice-Presidente, Manoel Carlos Ferraz de Almeida; Diretor-Secretario, Raul Renato Cardoso de Mello Filho; Diretor-Superintendente, Felipe Rodrigues Siqueira Neto e Diretor-Gerente, o Sr. Maximiliano Tschiptschin, todos já devidamente qualificados no preambulo desta escritura. — SEXTO — Que, para comporem o Conselho Fiscal da Sociedade os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e declaram empossados os seguintes: — Membros efetivs: Salvio Pacheco de Almeida Prado, brasileiro, casado, agricultor, residente à Praça California, 93, São Paulo; João Rodrigues Borges, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Maranhão, 515, São Paulo, e João Gomes Martins Filho, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente à Rua Couto Magalhães, 208, São Paulo. — Membros suplentes: Alkindar Monteiro Junqueira, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Maranhão, 568, São Paulo; José Cassiano Gomes dos Reis, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Colina, 3, São Paulo; e Fernando Penteado Cardoso, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Eugenio de Lima, nº 1.674, casa 6, São Paulo. — Cada membro, quando no exercicio legal de suas funções perceberá os honorarios de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais. SETIMA: — que, estando cumpridas e satisfeitas todas as formalidades e determinações contidas no decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram solenemente constituida a Sociedade Corporação Agro Importadora e Exportadora S/A., que fica apta a iniciar as suas atividades tão logo estejam ultimadas as formalidades legais a que ainda está sujeita. Pelas partes contratantes, me foi dito, ante as testemunhas que estão de pleno acordo com os termos desta escritura. Alem do documento transcrito nesta, na clausula Quarta, via-se o recibo do Caixa do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A., creditando em conta corrente vinculada a importancia de cem mil cruzeiros. Os outorgantes e reciprocamente outorgados Associação Rural de Descalvado com sede na cidade de Descalvado, neste Estado, e Salvio Pacheco de Almeida Prado, brasileiro, casado, agricultor, residente nesta Capital, são neste ato representados por seus procuradores bastantes Drs. Fernando Penteado Cardoso e Paulo Henrique Meinberg, acima qualificados, respectivamente, conforme instrumentos particulares, em forma letal, datados de 7 de Outubro e 23 de Novembro de 1949; que ficam registrados e arquivados neste Cartorio. — De como assim o disseram e me pediram dou fé, lhes lavrei a presente escritura, a qual feita e sendo-lhes lida, ante as mesmas testemunhas, por conforme aceitaram, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas, e que são: — Durval Pietro e José Tronconso Junior, brasileiros, solteiros, maiores, auxiliares de Cartorio, domiciliados e residentes nesta Capital, às Ruas Diogo Vaz, 301 e Topazio, 312, respectivamente, presentes a leitura desta e meus conhecidos. — O selo federal proporcional devido por esta escritura, na importancia de Cr$ 5.000,00, serão recolhido por verba à repartição competente dentro do praso legal. Paga esta a quantia de Cr$ 100,00 de selos devidos ao Estado, selos esses abaixo colados e inutilizados legalmente. — Eu, Antonio Gomes Barreto, escrevente habilitado, escrevi sob minuta. — Eu, Leven Vampré Filho, Oficial Maior, subscrevi. — (a.a.) IRIS MEINBERG. — RAYMUNDO DE CASTRO DINIZ. — OLYMPIO FERREIRA CINTRA. — HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS. — MARIO TOLENTINO. — ARMANDO MARTINS CLEMENTE. — PAULO HENRIQUE MEINBERG. — FERNANDO PENTEADO CARDOSO — LUIZ FORTUNATO MOREIRA FERREIRA. — GALILEU BICUDO. — RAPHAEL DE MOURA CAMPOS. — FELIPPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO. — OTTO MEINBERG. — CLOVIS SALLES SANTOS. — RAUL RENATO CARDOSO DE MELLO FILHO. — MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA. — JOÃO GOMES MARTINS FILHO. — MARIO PENTEADO FARIA E SILVA. — EUCLIDES TELLES RUDGE. — FRANCISCO ANTONIO DE TOLEDO PIZA. — JOÃO RODRIGUES BORGES. — DONATO MASCARENHAS FILHO. — MIGUEL BECHARA. — ABRAN NATAN YAGLE. — MAXIMILIANO TSCHIPTSCHIN. — JOSE CASSIANO GOMES DOS REIS. — MEONEZIA GRANDINI. — IDA MAIDEMBERG. — FRANKLIN RODRIGUES SIQUEIRA. — ALKINDAR MONTEIRO JUNQUEIRA. — GERALDA COIMBRA. — DURVAL PIETRO. — JOSE TRONCOSO JUNIOR. — (Selada legalmente). — Nada mais. — Trasladada em seguida. — Eu, (assinatura ilegivel) a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testo. (assinatura ilegivel) da verdade. — Leven Vampré.

Certifico e dou fé que a importancia devida por esta escritura, foi recolhida a Recebedoria Federal em São Paulo, pela verba nº 254, datada de 11 de Janeiro corrente, cuja guia fica arquivada neste Cartorio, recolhimento esse na quantia de Cr$ 5.001,00, inclusive a taxa de educação e saude, e referente ao selo proporcional federal. — São Paulo, 11 de Janeiro de 1950. — Eu, Antonio Gomes Barreto, escrevente habilitado, escrevi. Eu, Leven Vampré Filho, Oficial Maior, subscrevi. — (assinatura ilegivel).

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Estado de São Paulo — Comarca da Capital — Leven Vampré — 14º Tabelião de Notas — Antonio Tupinambá Vampré — Tabelião sucessor. — Leven Vampré Fiho — Oficial maior. — Rua Anchieta, 34 — Telefone, 2-4622 — Livro 78. — 2º Traslado — Fls. 123. —

ESCRITURA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO. —

SAIBAM quantos esta virem que aos dez (10) dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta (1950), nesta cidade de São Paulo, em meu Cartorio, sendo-me esta distribuida, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1º) — A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO, com sede nesta Cidade à Rua Barão de Itapetininga, 224, representada neste ato por seu presidente Sr. IRIS MEINBERG; — 2º) A ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO RIO GRANDE, sediada em Barretos, neste Estado, representada neste ato por seu procurador, Dr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, nos termos da procuração de 30 de Janeiro de 1950, que me foi exibida e fica registrada e arquivada neste Cartorio; 3º) — A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BRAGANÇA PAULISTA, sediada em Bragança Paulista, neste Estado, representada neste ato por seu procurador, Dr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, nos termos da procuração de 27 de Janeiro de 1950, que me foi exibida e fica registrada e arquivada neste Cartorio; 4.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DO VALE DO TIETE, sediada em Lins, neste Estado, representada neste ato por seu presidente, Sr. HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS; 5.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE SÃO CARLOS, sediada em São Carlos, neste Estado, representada neste ato por seu bastante procurador, Dr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, advogado, conforme mandato de 26 de Janeiro de 1950, do 1.o Tabelião de São Carlos, L.o 92, fls. 40, mandato esse que foi a mim exibido e fica arquivado neste Cartorio; 6.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DO LITORAL PAULISTA, sediada em Santos, neste Estado, representada neste ato por seu presidente, Sr. ARMANDO MARTINS CLEMENTE; 7º) A ASSOCIAÇÃO RURAL DA ALTA NOROESTE, com sede na cidade de Araçatuba, neste Estado, representada neste ato por seu bastante procurador, Sr. IRIS MEINBERG, conforme procuração de 22 de Outubro de 1949, das Notas do 1.o Tabelião da Comarca de Araçatuba, L.o 74, fls. 139, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 8.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE RIBEIRÃO PRETO, com sede na cidade de Ribeirão Preto, neste Estado, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. IRIS MEINBERG, nos termos do mandato de 7 de Novembro de 1949, lavrado nas Notas do 2.o Tabelião da Comarca de Ribeirão Preto; L.o 62, fls. 74v., mandato esse já arquivado neste Cartorio; 9.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BIRIGUI', com sede na cidade de Birigui, neste Estado, representada neste ato por seu procurador bastante, Sr. IRIS MEINBERG, conforme procuração das notas do 2.o Tabelião da Comarca de Birigui, de 13 de Outubro de 1949, L.o 38, fls. 63, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 10.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE ITAPETININGA, com sede na cidade de Itapetininga, neste Estado, representada neste ato por seu procurador PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme procuração de 29 de Novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Itapetininga, neste Estado, L.o 49, fls. 142, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 11.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE PRESIDENTE VENCESLAU, com sede na cidade de Presidente Venceslau, neste Estado, representada neste ato por seu procurador, Sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme procuração de 18 de Outubro de 1949, da Notas do 2.o Tabelião de Presidente Venceslau, L.o 14, fls. 146, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 12.o) A ASSOCIAÇÃO AGROPECUARIA DE GUARATINGUETA', com sede na cidade de Guaratinguetá, neste Estado, neste ato representada por seu procurador, Sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme mandato de 12 de Dezembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Guaratinguetá, L.o 60, fls. 397, mandato ese já arquivado neste Cartorio; 13.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE DESCALVADO, com sede na cidade de Descalvado, deste Estado, neste ato representada por seu procurador sr. FERNANDO PENTEADO CARDOSO, casado, brasileiro, engenheiro-agronomo, residente nesta Capital, cuja procuração se acha arquivada neste Cartorio; 14.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BROTAS, com sede na cidade de Brotas, neste Estado, representada neste ato por seu procurador, Sr. LUIZ FORTUNATO MOREIRA FERREIRA, casado, brasileiro, agricultor, residente nesta Capital, conforme procuração de 28 de Novembro de 1949, das Notas do 1.o Tabelião da Comarca de Brotas, L.o 23, fls. 342, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 15.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE CAFELANDIA, com sede na cidade de Cafelandia, neste Estado, representada neste ato por seu procurador, Sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme mandato de 29 de Novembro de 1949, do 2.o Tabelião de Cafelandia, L.o 30, fls. 30, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 16.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DA ZONA DE ITU', com sede na cidade de Itú, neste Estado, representada neste ato por seu bastante procurador, Dr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, nos termos da procuração de 8 de Fevereiro de 1950, que me foi exibida e fica registrada e arquivada neste Cartorio; 17.o) A ASSOCIAÇÃO AGROPECUARIA DA ZONA DE ARARAQUARA, sediada na cidade de Araraquara, neste Estado, neste ato representada por seu bastante procurador, Sr. IRIS MEINBERG, conforme mandato de 25 de Novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião de Araraquara, L.o 103, fls. 93, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 18.o) A ASSOCIAÇÃO RURAL DE BOTUCATU, com sede em Botucatu, neste Estado, neste ato representada por seu procurador Sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, conforme mandato de 18 de Novembro de 1949, das Notas do 2.o Tabelião da Comarca de Botucatu, L.o 80, fls. 117, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 19.o) CARLOS MEINBERG, casado, fazendeiro, brasileiro, residente em Barretos, neste Estado, representado neste ato por seu bastante procurador, Sr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, nos termos do mandato de 8 de Outubro de 1949, das Notas do 1.o Tabelião da Comarca de Barretos, L.o 372, fls. 64, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 20.o) Sr. DARIO FERREIRA GUARITA, brasileiro, casado, agropecuarista, residente em Araçatuba, neste Estado, representado neste ato por seu bastante procurador, Sr. IRIS MEINBERG, nos termos do mandato de 22 de Outubro de 1949, das Notas do 1.o Tabelião de Araçatuba, L.o 74, fls. 140, mandato esse já arquivado neste Cartorio; 21.o) Sr. HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS, brasileiro, casado, agricultor, residente em Lins, neste Estado, 22.o) Sr. RAFAEL DE MOURA CAMPOS, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, residente em Barretos, neste Estado; 23.o) Sr. FELIPE RODRIGUES DE SIQUEIRA NETO, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Estados Unidos, 1.714, nesta Capital; 24.o) OTTO MEINBERG, brasileiro, engenheiro e agricultor, casado, residente nesta Capital, à Rua Teodoro Baima, 52; 25.o) CLOVIS SALLES SANTOS, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Traipu, 112, São Paulo; 26.o) RAUL RENATO CARDOSO DE MELLO FILHO, brasileiro, casado, agricultor, residente à Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 2.881, nesta Capital, neste ato representado por seu bastante procurador, Dr. PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, nos termos da procuração de 26 de Janeiro de 1950, que me foi exibida e fica registrada e arquivada neste Cartorio; 27º) MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Consolação, 3.584, nesta Capital; 28.o) JOÃO GOMES MARTINS FILHO, brasileiro, solteiro agricultor residente à Rua Couto de Magalhães 208 nesta Capital; 29.o) IRIS MEINBERG, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Maestro Chiafarelli, 817, São Paulo; 30.o) Sr. FERNANDO PENTEADO CARDOSO, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Eugenio de Lima, 1.674, casa 6, São Paulo; 31.o) MARIO PENTEADO FARIA E SILVA, brasileiro, casado, agricultor, residente à Alameda Rocha Azevedo, 830, casa 3, São Paulo; 32.o) EUCLIDES TELLES RUDGE, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Bahia, 683, São Paulo; 33.o) FRANCISCO ANTONIO DE TOLEDO PIZZA, brasileiro, desquitado, agricultor, residente no Largo do Arouche, 275, apto. 4, São Paulo; 34.o) JOÃO RODRIGUES BORGES, brasileiro, casado, fazendeiro, residente à Rua Maranhão, 515, São Paulo; 35.o) DONATO MASCARENHAS FILHO, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Frei Caneca, 302, São Paulo; 36.o) PAULO HENRIQUE MEINBERG, brasileiro, casado, advogado e agricultor, residente à Rua Aurora, 947, São Paulo; 37.o) MIGUEL BECHARA, brasileiro, solteiro, agronomo, residente à Rua Toledo Barbosa, 343, São Paulo; 38.o) ABRAN NATAN YAGLE, naturalizado brasileiro, casado, jornalista e agricultor, residente à Rua Ymarés, 478, São Paulo; 39.o) MAXIMILIANO TSCHIPTSCHIN, brasileiro, casado, agricultor, residente à Avenida Europa, 722, São Paulo; 40.o) JOSE' CASSIANO GOMES DOS REIS, brasileiro, casado, agricultor, residente à Rua Colina, 3, São Paulo; 41.o) SALVIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO, brasileiro, casado, agricultor, residente nesta Capital, à Praça California, 93; 42.o) MEONEZIA GRANDINI, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente à Rua Tabajaras, 595, São Paulo; 43.o) IDA MAIDEMBERG, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente nesta Capital, a Rua Tenente Pena, 373; 44.o) FRANCKLIN RODRIGUES SIQUEIRA, casado, brasileiro, agricultor, residente em Bragança Paulista, neste Estado; 45.o) ALKINDAR MONTEIRO JUNQUEIRA, casado, brasileiro, agricultor, residente nesta Capital, à Rua Maranhão, 568; 46.o) GERALDA COIMBRA, brasileira, solteira, maior, comerciaria, residente nesta Capital, à Rua São Joaquim, 118; — os presentes conhecidos entre si e reconhecidos pelos proprios de mim Tabelião e das duas testemunhas adiante nomeadas e no final assinadas, dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, e ante as mesmas testemunhas, me foi dito, que por escritura publica de 9 de Janeiro do corrente ano, lavrada nestas mesmas notas, livro n.o 77, fls. 75v., constituiram, entre si, uma sociedade, sob a denominação de Corporação Agro Importadora e Exportadora S/A., com sede nesta Capital, com o fim de objetivar o comercio de importação, exportação e distribuição em geral e em especial, de mercadorias, utensilios e produtos agricolas e pecuarios, com o capital de Cr$....... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), e pelas demais clausulas e condições constantes daquela escritura; que tendo eles outorgantes e reciprocamente outorgados, por equivoco, deixado de atender certas exigencias da legislação que rege as Sociedades por ações, vinham pela presente retificar e efetivamente retificada tem a mencionada escritura, para o fim de sanar as irregularidades existentes, o que fazem pelo modo seguinte: 1.o) que, a denominação da outorgante e reciprocamente outorgada, classificada ao numero 16 (dezesseis) é Associação Rural da Zona de Itu, e não Associação Rural de Itu, como consta da escritura aludida; 2.o) Que o art. 11.o dos Estatutos Sociais terá a seguinte redação: — "Os diretores e membros do Conselho Fiscal receberão remuneração e porcentagens anuais que lhes forem fixadas pela Assembléia Geral"; 3.o) Que o artigo 12.o dos Estatutos passa a ter a seguinte redação: "Em caso de impedimento, vaga ou renuncia de qualquer membro da diretoria, a Sociedade continuará a ser administrada pelos diretores remanescentes, até a realização, da Assembléia Geral Ordinaria"; 4.o) O artigo 20.o) terá a seguinte redação: "Os acionistas têm preferencia em igualdade de condições, a subscrever e adquirir ações em qualquer aumento de capital"; 5.o) Acrescentar aos Estatutos o artigo 22.o, com a redação seguinte: "O mandato da primeira diretoria irá até a Assembléia Geral a realizar-se em 1950", que, retificando a aludida escritura no tocante ao que ficou dito acima, ratificam em todos os seus demais termos, relações e dizeres, a escritura de 9 de Janeiro do corrente ano, e da qual esta fica fazendo parte integrante, para que juntas produzam os seus devidos e legais efeitos, e autorizam desde logo qualquer averbação na repartição competente. — Assim o disseram, dou fé, pediram-me lhes lavrasse esta escritura, a qual feita e sendo-lhes lida, ante as testemunhas, por conforme aceitaram, outorgaram e assinam com as mesmas testemunhas e que são: Durval Pietro e José Troncoso Junior, brasileiros, solteiros, maiores, auxiliares de cartorio, domiciliados e residentes nesta Capital, às Ruas Diogo Vaz, 301 e Topazio, 312, respectivamente, presentes à leitura desta e meus conhecidos. Paga esta a quantia de Cr$ 10,00 de selos devidos ao Estado, selos esses abaixo colados e inutilizados legalmente. Eu, Antonio Gomes Barreto, escrevente habilitado, escrevi. Eu, Antonio T. Vampré, Tabelião, subscrevi. (a.a.) IRIS MEINBERG — HELIO RUBENS JUNQUEIRA CALDAS — ARMANDO MARTINS CLEMENTE — PAULO HENRIQUE MEINBERG — FERNANDO PENTEADO CARDOSO — LUIZ FORTUNATO MOREIRA FERREIRA — RAPHAEL DE MOURA CAMPOS — FELIPPE RODRIGUES SIQUEIRA NETTO — OTTO MEINBERG — CLOVIS SALLES SANTOS — MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA — JOÃO GOMES MARTINS FILHO — MARIO PENTEADO FARIA E SILVA — EUCLIDES TELLES RUDGE — FRANCISCO ANTONIO TOLEDO PIZZA — JOÃO RODRIGUES BORGES — DONATO MASCARENHAS FILHO — ABRAN NATAN YAGLE — MAXIMILIANO TSCHIPTSCHIN — JOSE' CASSIANO GOMES DOS REIS — SALVIO PACHECO DE ALMEIDA PRADO — MEONEZIA GRANDINI — IDA MAIDEMBERG — FRANKLIN RODRIGUES SIQUEIRA — ALKINDAR MONTEIRO JUNQUEIRA — GERALDA COIMBRA — MIGUEL BECHARA — DURVAL PIETRO — JOSE TRONCOSO JUNIOR. (Selada legalmente). — Nada mais. — Trasladada em seguida. — Eu, (a) Leven Vampré Filho, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso.

Em testemunho da verdade, (a) Leven Vampré Filho.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 1.418

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CORPORAÇÃO AGRO IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.040, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de fevereiro de 1950, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 14.o Tabelião desta Capital, em 9 de janeiro de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; escritura publica de retificação e ratificação, lavrada nas notas do mesmo Tabelião, em 10 de fevereiro de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de fevereiro de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) **Judith Miranda**. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) **Guiomar de Andrade Mendes**.

(3634 — 16)

Instituto Pinheiros Produtos Terapeuticos S/A

Assembleia Geral

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria no dia 30 de março pf., às 14 horas, na séde social, à Rua Teodoro Sampaio n.º 1860, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, quadro demonstrativo da conta de «Lucros e Perdas» e respetivo parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de .. 1949 e fixação dos seus vencimentos;

c) assuntos de interesse geral.

Os acionistas para tomarem parte nesta assembleia deverão depositar suas ações no escritorio social ou a prova de as haverem depositado em Banco com matriz em S. Paulo ou agencias do Banco do Brasil, com antecedencia de vinte e quatro horas.

Outrossim, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o Artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, na referida séde social.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1950

Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S.A. (a.) Paulo Ayres — Diretor Superintendente

(3642 — 16,17.18)

Thela Comercial S/A.

Pelo presente, levamos ao conhecimento dos srs. Acionistas, que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Maria Teresa, 149, os documentos a que se refere o art. 93 e seguintes, do decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1950.

(a) Paulo Quartim Barbosa, presidente.

(3655—15-16-17)

PRODUTEX S. A. — Indústria e Comércio de Tecidos em Geral

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 15 de março de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua da Mooca n. 2.100, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal, e seus suplentes para o proximo exercicio;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

(3616—14-15-16)

Guatambu aparece como a maior "barbada" da semana

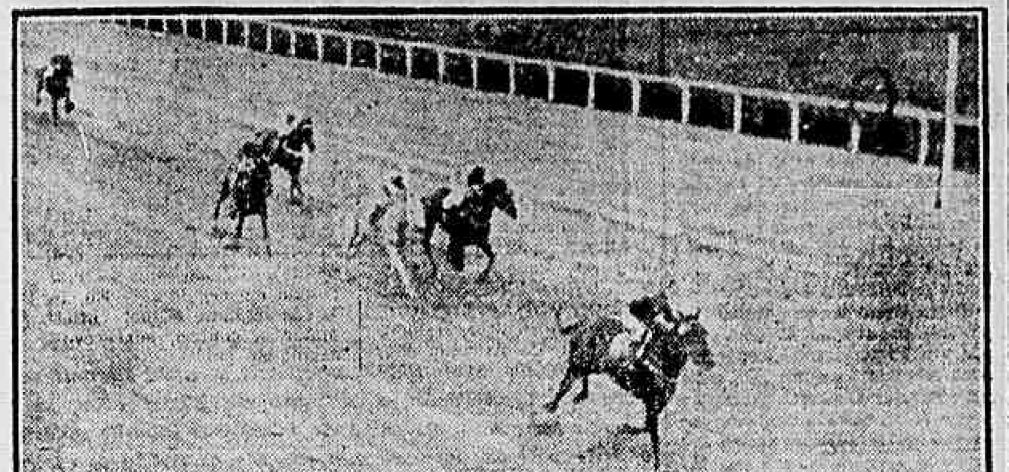
O filho de Trunfo não tem para quem perder — Florete o mais provavel para a dupla — Nossas primeiras impressões sôbre as oito provas — Cotações — Turfe carioca

Para a proxima reunião em Cidade Jardim, sabado, o Jockey Club de São Paulo fará realizar um programa de oito carreiras.

E' bastante modesto o conjunto, que nada de invulgar nos oferece. Todavia, há algum interesse em torno da jornada, como soe acontecer todas as vezes que se forma qualquer programa, pois a familia turfistica sempre ocorre ao nosso campo de corridas, mesmo que o sol faça "forfait" e ainda que as chuvas compareçam em toda a sua plenitude.

A primeira vista parece que o programa nos oferece algumas possiveis "barbadas". Os turfistas, notadamente os apreciadores dos folguedos carnavalescos, já vislumbram alguns possiveis vencedores para uma acumulada que defenda as despesas para os dias que Momo irá imperar. Mas a coisa parece, não estará tão facil assim. Apesar de termos em Gume a força da prova inicial, sua vitoria poderá ser adiada por Galga, que retorna em condições de vencer. Teremos depois de meia duzia de matunguinhos que qualquer resultado poderá oferecer. Mesmo Amy, agora com 10 quilos a mais, poderá experimentar um fracasso e levar de roldão as milhares de poules que os turfistas deverão desviar-lhe. Temos aí o Zoco, que a secundou, tambem com uma severa sobrecarga, o que poderá proporcionar a vitoria de uma Gamuza, bem no percurso ou mesmo esta Respingada, em torno da qual há algumas "fumaças". No pareo dos três anos perdedores a coisa inegavelmente não é facil. E não se poderá dizer tambem que nas três provas finais haja alguma "barbada". São todas carreiras equilibradas. A unica "barbada", que realmente merece essa denominação, é Guatambu. Tudo leva a crer que o filho de Trunfo está "sobrando", como realmente o está, nessa companhia. Pelo que ocorreu domingo ultimo, ao secundar Galantelo, o pensionista do J. B. Ivo somente perderá se a prova não se desenvolver em circunstancias normais. Os demais, não temos a menor duvida, limitar-se-ão a lutar pela formação da dupla.

FACIL VITORIA DO IMPORTADO LITERAL



Correndo na mesma turma, onde havia entrado em terceiro na semana anterior, o platino Literal marcou comoda vitoria, como podemos ver no cliché, que ilustra estas linhas. O filho de Onil foi pilotado por R. Olguin, tendo Horus em segundo, muito acossado pelo tordilho Taud. Rigueirosa, Profesora e Brote encontram-se em seguida. (Foto Ferrucio)

LORD PANGARÉ...

APUROU QUE JOACYR PORTO...
val voltar a dar as partidas. Bem, não fiquem tão satisfeitos, pois a coisa não é esta. Veiculam insistentes rumores, segundo os quais estaria sendo promovida a volta do festejado "starter". Não se conhece bem os pormenores do que está acontecendo neste sentido, mas podemos assegurar que há fundamentos nestes rumores, o que, na verdade, não constituiria nenhum absurdo, pois o Jockey-Club de São Paulo deveria envidar todos os esforços a fim de não ficar privado de um elemento tão valioso para o sucesso de nossas carreiras. Não é necessario que se diga quem é Joacyr Porto. Todos o conhecem, a ele e ao seu valor como "starter" e ainda seus principios de honestidade e moral, acima de quaisquer criticas. Tudo o que seja feito no sentido de trazer-nos de volta o competente largador, forçosamente merecerá os aplausos gerais. E' afinal, "seu" Tomazinho não pode tocar tantos instrumentos de uma só vez...



Nossas primeiras impressões sobre o programa de sabado

GUME E' O MAIS PROVAVEL VENCEDOR

Mercê da facil vitoria assinalada por Gume há uma semana, acreditamos que não será suplantado. Seu estado é bom e a turma continua praticamente a mesma. Galga, reaparecendo em turma camarada, porém é rival perigosa, impondo-se como a mais direta rival de nosso indicado. O melhor azar da prova é, indiscutivelmente, Jaza, que vem de firme vitoria em turma inferior, mas vai muito leve e anda atuando bem mesmo em raia de areia.

UM PAREOZINHO DIFICIL

Todas as vezes que alguns malungos se reunem, é preciso que se invoque os favores e bafejos da boa estrela, pois tudo pode acontecer. Por dever de profissão, todavia, aqui vai o nosso palpite: Onze para a ponta com Zorzal para a dupla. O primeiro vai reaparecer em turma que não o intimida, pois já figurou em companhia algo melhor. Zorzal, cuja ultima atuação agradou, parece-nos inimigo. Cuidado, todavia, com Helepole, que no dia em que "rodou", vinha dando boa impressão.

AMY DEVERA' REPETIR

Debutando há uma semana, Amy assinalou facil vitoria, registrando marca bastante significativa. E' bem verdade que agora a filha de Meadow levará sobrecarga muito grande o que, todavia, não deverá impedi-la de vencer outra, pois ganhou bem e a turma é a mesma. Gamuza, que vai reaparecer em percurso bastante favoravel, é a sua mais direta antagonista. Zoco e a estreante Respingada, são boas indicações aos apreciadores de azares.

LUSO REUNE CREDENCIAIS PARA VENCER

Na prova reservada aos três anos sem vitoria, vão se alinhar na seta dos 1.500 metros, Luso, Romid, Araguaçu, Bôa Vida, Assaí e Novela. Não é dos mais faceis o prognostico nesta carreira. São todos ruinzinhos, sendo dificil encontrar superioridade. Pelo retrospecto, porém, vamos desviar nosso voto inicial para Luso, que vai competir bem preparado. Para a dupla gostamos de Assaí. Romid é excelente indicação aos apreciadores de boa pule.

GUATAMBU A VONTADE

Credenciado por suas ultimas atuações, Guatambu aparece como força destacada na quinta prova. O pensionista do J. B. Ivo, que vem de bom e significativo segundo lugar para Galantelo, encontra-se agora em turma muito mais fraca e não vamos, sinceramente, para quem possa perder, isto em circunstancias normais. Para a indicação da dupla já se tornam mais dificeis, pois tanto Estatuto, como Princesa do Oeste e Florete têm "chance". Preferimos este ultimo, que secundou Peralta há uma semana. Estatuto, é oportuno que se acentue, tem contra si o percurso.

BRUCHO RETORNA COM PREPARO

Após um salutar descanso, vai marcar seu reaparecimento Brucho. O pensionista do C. Morgado volta credenciado por bom exercicio e mesmo em pareo algo dificil deverá cumprir atuação de destaque. Indica-lo-emos para a dianteira. Para a dupla gostamos de Juçapé, bem no percurso. Mineapolis, que descansou algo, é competidor perigoso. Mordaça, apesar do percurso, não pode ser totalmente posto à margem.

ORVALHO, GRANDE COMPETIDOR

Encerrando a reunião, teremos um encontro entre Ardente, Itacrubi, Orvalho, Capitão Marvel, Rih, Bien Paga, Eta, Diamantino, Gasparoto e Cigano. Neste deserto de valores, destacamos Orvalho e Ardente. Gostamos desse duo, na ordem. Rih, cujos ultimos insucessos não devem ser levados em conta, pode oferecer uma surpresa.

Gume, Guatambu e Brucho, primeiros grandes favoritos

Onze reaparece em condições de vencer — Amy poderá bisar — Pinkerton trabalhou para ganhar — Luzo-Assaí destacam-se no quarto pareo — Muito equilibrada a carreira de encerramento

1.o PAREO — Premio "T" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
1 Gume 56 20
2 Jaza 59 27
3 Marlem 58 35
(4 Cometa 54 30
4)
(5 Galga 54 25

2.o PAREO — Premio "N" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
1 Zorzal 58 25
2 Onze 58 22
(3 Libio 58 35
3)
(4 Sentinela 56 40
(5 Pinhal 56 20
4)
(6 Helepolis 51 40

3.o PAREO — Premio "Y" — As 15,30 — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,0 — Dist. 1.200 metros.
Ks. C.
1 Amy 56 22
2 Zoco 58 30
3 Respingada 52 25
(4 Landa 52 35
4)
(5 Gamuza 56 27

4.o PAREO — Premio "B" — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C.
1 Luzo 55 25
2 Romid 55 27
(3 Araguaçu 55 40
3)
(4 Bôa Vida 55 60
(5 Assaí 35 25
4)
(6 Novela 53 40

5.o PAREO — Premio "E" — As 16,30 — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.
Ks. C.
1 Guatambu 55 20
2 Florete 55 25
3 Estatuto 55 27
(4 Lola 53 40
4)
(5 Princesa do Oeste .. 53 35

6.o PAREO — Premio "Q"-"U" — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. C.
1 Itaituba 52 30
(2 Pinkerton 58 25
2)
(3 Gibelino 54 30
(4 Kid Glove 54 27
3)
(5 Denodado 52 40
(6 Hydarnés 56 35
4)
(7 Stone 52 50

7.o PAREO — Premio "K" — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
1 Juçapé 56 27
(2 V 54 30
2)
(3 Mineapolis 52 30
(4 Brucho 56 25
3)
(5 Perola de Ofir 54 60
(6 Rosero 56 50
4)
(7 Mordaça 54 35

8.o PAREO — Premio "R" — As 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Ardente 54 35
1)
(2 Itacrubi 46 60
(3 Orvalho 48 30
2)
(4 Capitão Marvel 56 60
(5 Rith 56 50
3) 6 Bien Ouapa 50 40
(7 Eta 54 30
(8 Diamantino 38 40
4) 9 Gasparoto 46 40
(" Cigano 45 40

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

TROTE EM REVISTA

Nossos informes para a reunião desta tarde no Hipodromo de Vila Guilherme — O programa

Abrir-se-ão hoje novamente os portões do Hipodromo de Vila Guilherme a fim de que seja efetuada mais uma reunião de sete pareos, elaborados pela Sociedade Paulista de Trote. São os seguintes os nossos informes:

1.o PAREO — 1.609 METROS

O estreante Zorro tem exercicios animadores e não deverá encontrar dificuldades de fazer sua a vitoria, em companhia tão modesta. A dupla com Novela, é bem apontada, pois a pilotada de Adão, tem corrido com alguma regularidade. Heliaco, Henriette e Biguá são azares tentadores.

2.o PAREO — 2.200 METROS

Reaparece em companhia jeitosa, a égua Carioca, que traz bons privados na raia particular do Calu, na Casa Verde. Noble, tem corrido com regularidade, é bem apontada para a formação da dupla, havendo em Lola e Raggio muitas esperanças.

3.o PAREO — 2.200 METROS

A forma que Tango ostenta é magnifica e "querendo" poderá bisar seu feito de anteontem. Saindo na raia, é Calçadinho sério adversario. Gostamos, assim dessa dupla, que é a 13. Cantor, cuja forma é boa, poderá ser a surpresa do pareo.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Tendo recebido boa direção, o Fresedo demonstrou ser bem util, levando de vencida com facilidade os seus adversarios. Vamos indicá-lo, com Marambu, o aluado, para a dupla, ficando Brasil para o "tertius".

5.o PAREO — 2.200 METROS

Pela sua corrida de terça-feira, vamos indicar Capivara para o posto principal, com Primavera na dupla, enquanto que Fidalguinho só como azar, pois não aprecia sair dos 60 metros.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Saindo na raia e ostentando bom estado, Fá Presto, poderá ser o primeiro na transposição do disco. Terá em Freddy concorrente de meritos sendo que Flete é um dos melhores azares da contenda.

7.o PAREO — 1.609 METROS

E' muito valente a Eventide, que mesmo saindo a 80 metros poderá triunfar. A dupla com Worthless é bem apontada, sendo que Sarita e Pure poderão surpreender.

O PROGRAMA

O programa para hoje em Vila Guilherme é o seguinte:

1.o PAREO — às 14 horas — 1.609 metros.
mts.
(1 Zorro, O. Silva .. .. .. —
1)
(2 Heliaco, Arão .. .. .. —
(3 Piloto, S. Soura .. .. .. —
2) " Henriette, Saul .. .. .. —
(4 Diva, J. M. Anjos .. .. —
(5 Tico, J. Belfiore .. .. .. —
3) 6 Anabela, A. Ambrosio .. —
(7 Helle, J. Marcellini .. .. —
(8 Biguá, J. Furtado .. .. —
4) 9 Novela, J. Adão 20
(10 Balerina, J. Ambrosio .. —

2.o PAREO — às 14,30 horas — 2.200 metros.
mts.
(2 Raggio, A. Ambrosio .. .. —
2)
(3 Rubi, S. Mendonça .. .. —
(4 Lola, R. P. Santos 20
3)
(5 C——, J. Belfiore .. .. —
(6 Noble, P. Santoni .. .. —
4)
(7 Fulgencio, S. Aranha 60

3.o PAREO — às 15 horas — 2.200 metros.
mts.
1 Calçadinho, R. P. Santos .. —
2 Fidalgo, A. Luiz 40
3 Tango, F. Alves .. .. .. —
(4 Excelente, S. Sapieza .. .. —
4)
(5) Cantor, J. Ambrosio 80

4.o PAREO — às 15,30 horas — 2.200 metros.
mts.
1 Marambu, R. P. Santos .. —
2 Lady, J. Ambrosio 20
(3 Fresedo, C. Matarazzo 40
3)
(4 Aruilão, A. Luiz 40
(5 Véra, J. Belfiore 20
4)
(6 Brasil, S. Sapienza .. .. .. —

5.o PAREO — às 16 horas — 2.200 metros.
mts.
1 Primavera, S. Aranha 20
(2 Esterlina, A. Luiz .. .. .. —
2)
(" Fidalguinho, Saul 60
(3 Boneco, S. Mendonça .. .. —
3)
(4 Worthy Chap II, J. Belfiore 40
(5 Capivara, M. Nardelli 40
4)
(6 Last Chance, P. Santoni .. 80

6.o PAREO — às 16,30 horas — 2.200 metros.
mts.
1 Fá Presto, V. Papaleo .. .. —
2 Fredd/, J. M. Anjos 40
3 Flete, J. R. Silva 60
(4 Geme, Arão 40
4)
(5 Sleeper, J. D. Pinto 40

7.o PAREO — às 17 horas — 1.609 metros.
mts.
1 Worthless, J. D. Pinto .. 40
(2 Sarita, J. M. Anjos 80
2)
(3 Adventurous, A. Brentari .. —
(4 Dusty Piece, P. Santoni .. 40
3)
(5 Good Brother, R. P. Santos —
(6 Eventide, L. Nicolichi 80
4)
(7 Pure, A. D'Avanzo .. .. —

Cadeira de BARBEIRO
A MAIS FAMOSA "CHARGE" DO RADIO BRASILEIRO
DIARIAMENTE ÀS 12,30 hs no EXPRESSO da ALEGRIA
CREAÇÃO de ALOISIO SILVA ARAUJO
EXCLUSIVIDADE das MEIAS ETHEL
RADIO BANDEIRANTES
3641

Aviso ao Público

A Diretoria do Jockey-Club de São Vicente, torna do conhecimento do publico em geral, que de acôrdo com a vistoria feita e verificando o bom andamento das obras, pela comissão de corridas, a inauguração do hipodromo de São Vicente, terá lugar impreterivelmente na terça-feira, 21 do corrente, com a realização do "Grande Premio Gervasio Seabra".

A DIRETORIA

(4182)

Pareos equilibrados na sabatina carioca

Primeiras impressões do JORNAL DE NOTICIAS para a unica reunião desta semana

RIO, 16 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Para a unica reunião desta semana no Hipodromo da Gávea, uma vez que apenas haverá sabatina, a Comissão de Corridas elaborou um equilibradissimo programa de nove carreiras, não havendo, é verdade, provas de destaque.

Em seguida alinhamos nossas primeiras impressões:

1.º PAREO — 1.500 METROS

Dois animais destacam-se pelas suas ultimas e regulares corridas, Elvira e Jaez. A primeira vez de vitoriar-se e o segundo, formou a dupla no ultimo sabado. Dos demais Faloaz, em companhia bem camarada, poderá figurar com destaque.

2.º PAREO — 1.500 METROS

Agradou-nos a ultima exibição de Fra Diavolo, estando assim credenciado ao triunfo. Muxoxo não correu de todo mal, e pode agora figurar com autoridades, mesmo havendo dilatadas esperanças na atuação de Cati, que traz animador exercicio, para este compromisso.

3.º PAREO — 1.300 METROS

Está em companhia bem camarada, o Anacreon, que poderá sair da raia com o laurel. Pilantra tem trabalhado bem e pode aparecer entre os ponteiros. Jaguaré-assú, cujo fracasso não nos convenceu é olhado como o melhor azar.

4.º PAREO — 1.500 METROS

Pareo bem equilibrado, onde vamos encontrar: Javanês, Rio Verde, Cumberland, Maco e Jurujuba com grandes possibilidades. Muito dependerá dos aprontos e das montarias.

5.º PAREO — 1.500 METROS

Pelo que correu em sua ultima exibição, Maravedi tem grande "chance" de vitoria, mas irá encontrar em Souverain e Ratang os mais sérios rivais, principalmente o primeiro, que é muito confirmador.

6.º PAREO — 1.400 METROS

Mais aguerrido do que ao reaparecer, Ituano é olhado agora como o mais sério pretendente ao primeiro posto, tendo em Visigodo e Argonauta os mais diretos rivais. El Toro pode servir como azar tentador.

7.º PAREO — 1.500 METROS

My Lord estréia com privados excelentes e dificilmente deixará escapar o primeiro posto. A luta pela formação da dupla, deverá ser interessante, pois Pausto, Impacto e Barodar reunem grandes possibilidades.

8.º PAREO — 1.300 METROS

Nesse percurso o nome de Policara destaca-se dos demais. E muito veloz e os adversarios não a intimidam. Vodka e Irapiranga parecem ser as melhores para a formação da dupla, onde Lipe é tambem pretendente, mas algo remoto.

9.º PAREO — 1.300 METROS

Helenico não tem corrido de todo mal. Pode assim fazer sua a vitoria, mas sua tarefa será das mais dificeis, uma vez que Arabiana, está correndo uma enormidade e pode não respeitar os novos adversarios. Velho Rico, Pury, Furão e Grão Mogol são olhados como azares de meritos.

ENFERMO O PRESIDENTE

Submeteu-se a delicada intervenção cirurgica, em dias da semana em curso, o sr. Luiz Nazareno de Assunção, presidente do Jockey Club de São Paulo.

E' esperado para muito breve o seu pronto restabelecimento, a que fazemos votos.

Rigoni suspenso até 1.º de março

Foram as seguintes as resoluções do orgão tecnico do Jockey-Club Brasileiro:

a) De acordo com a comunicação do veterinario, proibir de correr temporariamente o animal Aloá;

b) Permitir que o animal Faloaz, seja dirigido por aprendizes;

c) A vista da comunicação do "starter", permitir novamente de correr o animal Helper;

d) Fixar até o dia 1.o de março, o prazo da suspensão imposta ao joquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 67 do Codigo e seu paragrafo unico (indisciplina), após a disputa do terceiro pareo da corrida do dia 11;

e) Multar em 400 cruzeiros, o joquei João Araujo e em 200 cruzeiros os joqueis Artur Araujo, Severino Camara, Pedro Coelho e Emidio Castillo, todos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio da linha), montando, respectivamente, os animais Arabiana, Don Navarro, Jolie, Grão Mogol e Uganda;

f) Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 4 e 5 deste mês.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

PALPITES (TROTE)

Zorro	Novela	Heliaco
Carioca . . .	Noble	Raggio
Tango	Calçadinho .	Cantor
Fresedo . . .	Marambú . .	Brasil
Capivara . .	Primavera .	Fidalguinho
Fa Presto . .	Freddy . . .	Flete
Eventide . .	Worthess .	Sarita

PRB 2
Radio Clube Paranaense Ltda.
EMISSORA FUNDADA EM 27-6-1924.
Onda 208,3 metros — Frequência de 1.440 kilociclos — Potência 10 KW na antena.
A EMISSORA LIDER DO PARANÁ
DEPARTAMENTO COMERCIAL E ESTUDIOS
Rua Barão do Rio Branco, 135 — Caixa, 448
Fones: 661 e 1929 — End. Telegr.: BEDOIS
Curitiba — Paraná
(325)

EDITAIS

Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 30 de Março p. futuro, às 11 horas, na sede social à rua dos Prazeres n. 284, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na sede social, à rua dos Prazeres n. 284 nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1950.

Edmond Eugene Long — Diretor-Gerente. — Gerard Clifton Powell — Diretor-Secretario e Tesoureiro. — Marvin Allen Ryan, Diretor-Industrial.

(3636—16-17-18)

METALURGICA FRACALANZA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas da METALURGICA FRACALANZA S/A, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à rua Bresser n. 391, às 16 horas do dia 31 de Março p. f. para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativas ao exercicio de 1949;

2 — Eleição do Conselho Fiscal;

3 — Outros assuntos de interesse social.

Para tomar parte nos trabalhos da assembléia, deverá o acionista preencher as condições estabelecidas pelo art. 16,o dos Estatutos sociais.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, para exame, todos os documentos prescritos pelo artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1950.

METALURGICA FRACALANZA S/A. — Julio Fracalanza, Diretor-Presidente.

(3633—16-17-18)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(328)

TECIDOS BURI S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a se realizar a 30 do mês de Março p. vindouro, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Maria Tereza, 117, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros & perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1949;
b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o novo exercicio, e fixação de seus honorarios;
c) Outros assuntos de interesse social.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26-9-940.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1950.

TECIDOS BURI S/A
Mario Bussab
Diretor-Presidente
(3638—16-17-18)

EDITAIS

Licença para Veículos

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico que, no dia 1.º de janeiro de 1950, foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à rua de São Bento, 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sabados, das 8,30 às 11 horas a cobrança dos impostos e taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 28 de Fevereiro — Veiculos de tração a motor para carga e veiculo de tração animal;
Até 10 de Março. — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e autoonibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Deposito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10% sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS VEICULOS DE TRAÇÃO ANIMAL, licenciados no exercicio de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo numero de placa, desde que licenciados os veiculos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veiculos, será exigido para o exercicio de 1950, o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.a Secção da D.S.T., à rua Dino Bueno n.º 420, onde deverão tambem ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS e CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veiculos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.a Secção da D.S.T., rua Dino Bueno, 420. Não há lacração para estes veiculos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIAS

Quando se tratar de veiculo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, ou transferencia, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.a Secção, rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando desde 1.º de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

1.º) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).
2.º) — Pacaembu — Em frente ao Estadio Municipal.
3.º) — Luz — Em frente à igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes.
4.º) — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara.
5.º) — Belem — Praça Guilherme Rudge.
6.º) — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).
7.º — Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n.º 98.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.a Secção da D.S.T., rua Dino Bueno, 420. As placas de veiculos de tração animal estão dispensadas de lacração.

(2569)

Deverão treinar domingo os jogadores convocados

Vicente Feola dividirá os jogadores em tres grupos, de acordo com as condições fisicas dos mesmos — Em reunião de amanhã será elaborado oprograma dos primeiros preparativos — Feita pela Federação Paulista de Futebol nova comunicação aos clubes que deverão ceder os atletas — Será leve o exercicio inicial

Foram convocados os jogadores para os treinos do selecionado paulista que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol. Na reunião de anteontem a diretoria da Federação Paulista de Futebol tomou as primeiras providencias relacionadas com a nossa representação, tendo sido elaborado o regulamento, alem da designação do tecnico e seus auxiliares e da escolha do diretor medico. Ficou resolvido ainda que amanhã haverá outra reunião. Os jogadores requisitados deverão apresentar-se às 18 horas, na sede da F. P. F. para ter o primeiro contacto com o tecnico Vicente Feola e aos mesmo tempo para conhecer o programa que será elaborado.

AS PROVIDENCIAS DA F.P.F.

A Federação Paulista de Futebol enviou ontem uma circular aos clubes sobre o que ficou resolvido na reunião de anteontem, comunicação essa que ratifica a que foi feita por telefone na noite de terça-feira. Dessa maneira, todos os filiados, cujos jogadores devem prestar serviços no selecionado, já estão plenamente cientes de que deverão agir de molde a que tenham conhecimento das deliberações da entidade e ao mesmo tempo do que ficou estabelecido no tocante a sua apresentação.

O TRABALHO DE VICENTE FEOLA

O tecnico Vicente Feola, na reunião de anteontem, apresentou uma serie de sugestões que foram plenamente aprovadas. Dentre elas destacam-se, a concentração dos jogadores no Canindé antes do Carnaval e do repouso em Campos de Jordão que será, sem duvida, dos mais proveitosos, pois levando-se em consideração o esgotamento fisico de alguns convocados estes terão tempo para recuperação. Sobre esse ponto, Vicente Feola declarou que dividirá os jogadores em três grupos: os que estão em forma; os que estão fora de forma e os que estão com maior desgaste fisico.

O PRIMEIRO TREINO

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS em palestra com o tecnico Vicente Feola foi informada de que domingo, no Canindé, provavelmente, haverá um ligeiro ensaio individual. Com isso o treinador paulista espera proporcionar um entretimento aos jogadores e ao mesmo tempo para que eles se mantenham em forma.

Excursionará a America Central o Palmeiras

Em abril o vice-campeão paulista viajará para realizar uma serie de jogos em diversos países — Presidente Prudente, Rio Preto e Belo Horizonte serão visitadas

O Palmeiras iniciará dia 26, uma serie de jogos amistosos. Varios convites vem recebendo o gremio do Parque Antartica para visitar o interior e tambem alguns Estados do Brasil. A diretoria está estudando as propostas que recebeu, e ainda este mês, deverá acertar a realização de varios cotejos.

NO INTERIOR DO ESTADO

Fomos informados, que no proximo mês, o Palmeiras disputará três jogos amistosos. Visitará primeiramente a cidade de Presidente Prudente e depois seguirá para Rio Preto, a fim de enfrentar o clube do mesmo nome. E' provavel ainda, que o alviverde, atue em Campinas e depois em S. João da Boa Vista.

O vice-campeão paulista, depois da efetuação desses jogos, deverá seguir para Belo Horizonte, onde medirá forças com o Cruzeiro.

NA AMERICA CENTRAL

Tivemos ensejo de palestrar ontem, com o sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras e fomos informados de que o alvi-verde, no proximo mês de abril, realizará uma excursão pela America Central, disputando jogos em diversos países.



DERROTADO KID GAVILAN — No Madison Square Garden foi realizado um renhido combate entre os pesos leves Billy Graham, de Nova York, e o cubano Kid Gavilan. Após uma luta das mais movimentadas e equilibradas, o norte-americano Billy Graham, foi o vencedor por pontos. No cliché um interessante flagrante, vendo-se o norte-americano acertando uma cabeçada na cintura do cubano. Este, pela expressão fisionomica demonstra ter sentido o golpe.

Hoje a apresentação dos convocados

Os elementos chamados para o selecionado paulista terão amanhã à tarde o primeiro contato com o tecnico Vicente Feola — Excluidos os que não se apresentarem — O regulam ento — Sábado o inicio da concentração, no Canindé — Dep ois em Campos de Jordão

Foram todas as primeiras providencias pela Federação Paulista de Futebol com relação ao selecionado bandeirante que participará do Campeonato Brasileiro de Futebol. Foram convocados vinte e cinco jogadores e o técnico, o qual, confirmando o que noticiamos, é Vicente Feola. Além da aprovação do regulamento apresentado pelo Departamento Técnico ficou assentado que os jogadores terão que se apresentar amanhã às 18 horas na sede da F.P.F. a fim de tomarem conhecimento oficial do que se resolveu na reunião de anteontem.

O REGULAMENTO

Apresentado pelo Departamento Técnico, foi o regulamento aprovado. E' este o teôr do mesmo:

São obrigações dos atletas convocados para a seleção da F.P.F.:

a) comparecer pontualmente aos treinos, jogos e convocações de qualquer espécie;

b) tratar com o devido respeito e urbanidade os responsaveis e auxiliares da seleção e os representantes da cronica desportiva, bem como, com espirito de coleguismo, aos seus companheiros;

c) quando da assinatura do livro de ponto, observar fielmente as instruções ali contidas;

d) recolher-se para repouso no máximo até 22 horas, ou logo após os jogos e treinos quando estes forem noturnos, salvo autorização em contrário, do responsavel;

e) manter regime de vida adequado à condição de atleta profissional, a fim de que seja preservada a melhor forma fisica;

f) não se fazer acompanhar de quem quer que seja estranho à seleção, nos treinos, jogos, vestiarios e hoteis, nem proporcionar facilidades de entrada nos estadios ou meios de condução utilizados pela delegação;

g) comunicar ao médico, com a máxima urgência, toda e qualquer anomalia verificada no seu estado de saude;

h) não se submeter a consultas ou tratamentos sem conhecimento e ordem do médico;

i) submeter-se ao regime de concentração, antes e depois dos jogos, segundo a determinação dada;

j) quando em concentração ou em viagem, seguir à risca as instruções dadas quanto à disciplina, horários, alimentação, alojamento e condução;

k) não se ausentar dos hotéis ou locais de concentração;

l) por ocasião de viagem, usar indumentaria com a qual possa ser recepcionado;

m) não tomar parte em jogos de azar ou a dinheiro.

A infração das disposições acima, ou de qualquer outra das Normas da Justiça Desportiva que fôr aplicavel, determinará a exclusão sumária do atleta da seleção paulista, a critério do Departamento Técnico, sem prejuizo das penalidades a serem aplicadas pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

VICENTE FEOLA O TECNICO

Em seguida, foi aprovada a indicação do nome de Vicente Feola para técnico e dos seguintes elementos para auxiliares: Ariston de Oliveira, preparador fisico; Orlando Luchesi, massagista; Afonso de Angelis, enfermeiro, e Mateus Serrone, roupeiro.

CONVOCADOS OS JOGADORES

O Departamento Técnico apresentou, depois, a relação dos elementos a serem convocados, relação que foi aprovada. E' interessante frisar que o nome de Noronha, médio-esquerdo, foi cortado, em virtude da disposição contida no artigo quarto do regulamento do Campeonato, expedido pela C.B.D., ou seja o que estabelece que o atleta sem registro não pode participar de jogos do certame, condição essa em que se encontra o referido jogador.

A relação dos convocados é a seguinte:

Do S. PAULO F. C.: Mario de Oliveira, Saverio Romano, Mauro Ramos de Oliveira, José Carlos Bauer, Ruy Campos, Albino Friaça Cardoso, Alfredo Ramos, Elisio dos Santos Teixeira e Leonidas da Silva.

DA S. E. PALMEIRAS: Oberdan Cattani, Alberto Chuaire (Turcão), Eduardo Lima e Jair Rosa Pinto.

DO S. C. CORINTIANS PAULISTA: Clovis Touguinha Santos Claudio Cristovam Pinho e Osvaldo Silva (Baltazar).

DA PORTUGUESA DE DESPORTOS: Djalma Santos, Antenor Lucas (Brandãozinho), José Lazaro Robles (Pinga I) e Antonio Francisco (Nininho).

DO SANTOS F. C.: Antonio Fernandes (Antoninho).

DO C. A. IPIRANGA: Osvaldo Pizzoni, Homero Oppi, Osvaldo Luiz Moreira (Liminha) e Rubens Josué da Costa.

Esteve presente à reunião, por convite do presidente da entidade, o sr. Vicente Feola, que esclareceu um ponto que estava sendo discutido, qual seja a data em que os jogadores se deveriam apresentar, sendo que o técnico foi de opinião que os mesmos deveriam se apresentar antes do Carnaval, comparecendo à sede da entidade dia 17, às 18 horas, a fim de receberem instruções. Deliberou-se ainda que os jogadores convocados serão submetidos a regime de concentração a partir do dia 18 e o não comparecimento importará em exclusão do selecionado.

CONCENTRAÇÃO NO CANINDÉ

Os jogadores ficarão concentrados no Canindé a partir de sábado até quinta-feira da semana vindoura. Em seguida irão para Campos do Jordão, onde realizarão o treinamento que for estabelecido por Feola.

O DIRETOR MEDICO

O sr. Alvaro Barbosa tratou em seguida da questão da nomeação de um diretor médico. Após ter sido debatido o assunto por todos os presentes a escolha recaiu no nome do sr. Osvaldo Cordeiro, que deverá se manifestar dentro em breve se aceitará ou não essa incumbencia.

Estreia hoje o Floresta em Buenos Aires

Não será realizado o "Torneio Quadrangular" — Enfrentarão os alvi-celestes o forte conjunto do Palermo — Diversos clubes argentinos querem jogar com a equipe campeã paulista

Desde segunda-feira que se encontra em Buenos Aires a equipe de bola-ao-cesto do Floresta, que realizou uma brilhante temporada em Montevidéu. O conjunto de Alexandre, nos confrontos efetuados contra os orientais, não levou desvantagem. Assim é que perderam duas partidas e foram vencedores em outras duas, sendo que em uma delas foi nitida a parcialidade do arbitro.

ESTREIA HOJE

Estava assentado de principio que seria realizado na capital portenha um torneio internacional, do qual participariam os melhores quadros do Uruguai, Chile, Argentina e Brasil. Todavia, o Palermo organizador deste certame, por motivos desconhecidos, resolveu não levá-lo à efeito, o que causou sério descontentamentos entre os que tinham sido anteriormente convidados.

Diante desta situação o Floresta embarcou, para a capital da Argentina, exclusivamente para premiar os seus jogadores que tão brilhantemente se houveram nos prelios efetuados no Uruguai e tambem pela conquista do Campeonato Paulista.

Possivelmente os alvi-celestes apenas irão efetuar um unico jogo e este será efetuado esta noite contra o forte conjunto do Palermo, tendo como local o Luna Parque.

Varios clubes, entretanto, estão interessados em jogar com o Floresta. Se o alvi-celeste aceitar esses convites, segundo se divulgar, haverá necessidade de embarcar para Buenos Aires, mais alguns reservas do clube da Ponte Grande.

Nova exibição dos chilenos no Rio

Estudam os dirigentes cariocas em realizar mais um jogo dos cestobolistas chilenos — A peleja seria disputada amanhã

RIO, 15 (Da sucursal) — E' possivel que a equipe da Universidade Catolica do Chile venha a fazer uma terceira exibição nesta capital. Dirigentes do Flamengo e da Atletica de Grajaú entenderam-se ontem a respeito, tendo sido cogitada a data de sexta-feira, depois de amanhã, para o jogo. Não foi designado ainda o adversario. O clube rubro-negro, segundo nos informou o tecnico Tôgo Renan Soares (Kanela) disse pretender oferecer "revanche", uma vez que, no parecer do tecnico da equipe andina esta poderia ter melhor desempenho diante do Flamengo, do que o demonstrado na noite de ant-ontem. Por sua vez, a Atletica do Grajaú se candidataria a novo jogo, caso venha a perder esta noite.

VÊM AÍ OS JUVENIS DO MINAS TENIS

A convite do Flamengo, o quadro juvenil do Minas Tenis Clube realizará duas partidas nesta capital, amanhã e sexta-feira. No prelio de amanhã, os montanheses enfrentarão os juvenis rubro-negros, na quadra do Forte de Copacabana. O adversario de sexta-feira, não foi ainda escolhido, devendo, porém, ser convidado o Riachuelo. Possivelmente esse encontro será efetuado como preliminar da partida a ser provavelmente efetuada pelo quinteto da Universidade Catolica do Chile.

A seleção carioca já está concentrada em Cambuquira

Como tivemos oportunidade de noticiar, o futebol carioca será representado este ano no Campeonato Brasileiro de Futebol pela equipe titular do Vasco da Gama reforçada por três jogadores do Flamengo e dois do Fluminense. O presidente da Federação Metropolitana de Futebol declarou que a entidade teve que lançar mão desse recurso em virtude da escasses de tempo para um preparo adequado da representação guanabarina. Por outro lado, afirmou acreditar plenamente num amplo sucesso do Vasco da Gama.

Os dirigentes guanabarinos já tomaram as primeiras providencias para que tudo decorra normalmente no certame nacional. Assim é que todos os defensores do Vasco da Gama já estão concentrados em Cambuquira e para lá seguiram tambem Juvenal, Bigode e Zizinho do Flamengo e Castilho e Rodrigues do Fluminense. Como ninguem ignora o preparador dos cariocas será Otto Vieira, do Vasco da Gama, o qual já iniciou seus trabalhos organizando o programa de treinamento dos seus pupilos.

Que é que há em Pinheiros?

Dentro da laboriosa colmeia que é S. Paulo,

o bairro de Pinheiros ocupa destacada posição.

Nem todos, porém, conhecem a verdadeira importancia de

Pinheiros

dentro do *"Maior Parque Industrial da America do Sul".*

"JORNAL DE NOTICIAS" e "FOLHA DE PINHEIROS"

se encontram presentes em

Pinheiros

a fim de dar o devido destaque ao pujante quadro do

- *COMERCIO*
- *INDUSTRIA*
- *LAVOURA*
- *ARTES*

e da *Sociedade Pinheirense.*

Colabore com

"JORNAL DE NOTICIAS" e "FOLHA DE PINHEIROS"

Leia HOJE AMANHÃ E SEMPRE,

"JORNAL DE NOTICIAS" e "FOLHA DE PINHEIROS"

3263

Possivel a substituição de jogadores convocados

A Comissão Tecnica da C. B. D. voltará a reunir-se dia 24 para estudar o assunto, juntamente com o tecnico Flavio Costa

RIO, 15 (Da sucursal) — A Comissão Tecnica de Futebol da C.B.D. para o Campeonato do Mundo somente voltará a funcionar depois do Carnaval. Será convocada para 24 do corrente, sexta-feira seguinte aos festejos de Momo. Nessa reunião o acessor Flavio Costa deverá assentar, com os demais membros novas providencias para a concentração dos jogadores brasileiros em Araxá. Falou-se da possibilidade da apresentação, por Flavio Costa, da nova relação dos jogadores a serem convocados, já que a convocação anterior deveria ser considerada sem efeito, depois da primeira parte dos trabalhos do selecionado, que terminaria com as duas primeiras partidas internacionais. Todavia, parece-nos mais certo que essa nova lista venha a ser apresentada depois do Campeonato Brasileiro já que o tecnico pretendia — e dessa pretensão fez ciente ao apresentar o seu primeiro plano — observar os elementos que participam do Campeonato Brasileiro, observação da qual poderia resultar o aproveitamento de alguns desses elementos. De qualquer modo, é possivel que um ou mais elementos convocados para os jogos com os chilenos venham a ser substituidos na nova relação.

Sarno será julgado hoje

O medio esquerdo Sarno, foi o unico jogador indiciado pelo Tribunal Especial de Justiça Desportiva da F.M.F. O defensor do Palmeiras foi acusado pelo juiz Alberto Gama Melcher, de lhe ter faltado com o devido respeito, na peleja de domingo, contra o Vasco da Gama. Ademir, do Vasco da Gama e Bigode do Flamengo também serão julgados esta noite, pelo orgão disciplinar do futebol carioca.

Derrotado o Corintians pelo Floresta em polo-aquatico

Encerrado o certame para "seniors" — 6 a 0 a contagem

Corintians e Floresta se defrontaram em polo-aquatico, no ultimo encontro do certame paulista de seniors. Como tivemos oportunidade de antecipar o jogo não apresentou grande interesse, isto porque de antemão já se sabia que dificilmente os alvi-celestes poderiam ser superados. Venceu o Floresta, jogando os dois conjuntos apenas com seus homens, pela expressiva contagem de seis pontos a zero. Dirigiu a peleja na ausencia do juiz designado, o sr. Claudino Caiado de Castro. Os tentos foram obtidos por intermedio de Busin (3), Filelini (2) e Montano (1).

OS QUADROS

CORINTIANS: Gilberto; Ivo e Salomão; Sanches, Monteflores e Cebolão.

Floresta: Graber; Filelini e Montano; Valejo, Zé Roberto e Busin.

PELA VARZEA

Explendida vitoria do Frei Caneca

A agremiação de Valdemar ficou de posse da "Taça Amizade" — O Infantil Frei Caneca enfrentou e venceu o forte conjunto do Racing

Recebendo domingo ultimo, os disciplinandos conjuntos do C. A. Sind. dos Quimicos, o Frei Caneca, disputaram belissima partida, que presenciada por numerosa assistencia, dado o interesse pela peleja, sabendo do poderio tecnico de ambas as equipes. Nesta partida foi disputada a taça denominada "Amizade", oferta do C. E. Frei Caneca, que tambem foi o vencedor, depois de 90 minutos arduos, ef que imperou a disciplina e amizade entre os 22 competidores.

O resultado da partida foi de 2 a 1, para o alvi-rubro da Consolação, tentos consignados por Leza e Ale, tendo terminado a primeira fase assinalando o marcador um tento para cada quadro, tendo sido assinalado o tento da vitoria na segunda fase, por intermedio de Ale, numa espetacular virada.

O onze vencedor atuou assim organizado: Valdemar; General e Arnaldo; Ivo, Chimerico e Ivo II; Fetiço, Leza, Ale, Pedro, Chico (Lauro). — Na preliminar o prelio era aguardado com desusado interesse, pois ambas as equipes estavam invictas e permanecem invictas, pois o resultado veio a ser um empate de dois tentos, goals marcados de auto ria de Teco. O onze alvi-rubro, que atuou a contento, jogou assim organizado:

Heitor; Valdemar e Pinga; Edmundo, Carlos e Caetano; Dario, Chico, Russo, Afonso, Teco e Pedroca.

O Frei Caneca receberá sexta-feira proxima, a visita dos diretores e jogadores do C. A. Sind. dos Quimicos. Domingo proximo, os jogadores do Frei Caneca, terão descanso.

O INFANTIL TAMBEM VENCEU

Venceu novamente o inf.-juv. Frei Caneca, recebendo em seu campo o forte conjunto do Racing. Os pupilos de "Pedro Soares" triunfaram pela contagem de 3 a 1. Estava o infantil assim constituido: Orvaldo: Toro e Cecro; Gilberto, Leco e Ni; Zé, Antonio, Edison, Nenê e Paulinho. Na preliminar houve um empate de 0 a 0, sendo que o Frei Caneca perdeu uma penalidade cobrada por Augusto. O Frei Caneca alinhou o seguinte esquadrão: Dinho; Augusto e Zé Careca; Fernando, Farid e Calado (Teca); Silva, (Tostão), Nenê II, Vasco, Joel e Pedrinho.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

Treinam esta tarde os palmeirenses

Preparando-se para o jogo do dia 26 em Caxias os alvi-verdes realizarão hoje um exercicio de conjunto — Dia 25 o embarque, por via aerea

O Palmeiras, como tivemos ensejo de noticiar concedeu férias aos seus profissionais até o proximo dia 2 de março. Todavia, os defensores do gremio do Parque Antartica, não poderão continuar descansando. De acordo com que fomos informados a diretoria do alvi-verde recebeu um convite da cidade de Caxias, no Rio Grande do Sul, para que realize uma peleja amistosa, naquela prospera localidade. O vice-campeão paulista, tem absoluta necessidade de atender o convite e por esse motivo convocou todos os jogadores, para que compareçam esta tarde ao Parque Antartica, a fim de receberem as necessarias instruções.

O gremio da avenida Agua Branca, atuará naquela cidade no dia 26 do corrente e deverá se apresentar com sua equipe integrada por todos os titulares, uma vez que somente assim, poderá atender, algumas exigencias, do seu adversario que será um selecionado, formado por clubes de Caxias. Os palmerenses embarcarão dia 25, por via aérea e se não for possivel reunir todos seus profissionais, será organizado um quadro misto, para enfrentar a seleção daquela cidade.

TREINAM HOJE

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, teve oportunidade de palestrar na tarde de ontem, com o sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, e foi informada de que se todos os jogadores comparecerem esta tarde ao Parque Antartica, havera um treino de conjunto. O tecnico Cambon, já recebeu as necessarias instruções e vai orientar a equipe. qu cestará em ação no ultimo domingo do corrente mes. Amanhã os alvi-verdes realizarão um ensaio individual e somente após o Carnaval é que voltarão a se apresentar, no Parque Antartica, para que na quinta-feira, realizem o derradeiro exercicio, para aquela contenda.

Seabra presidente da FUPE

Eleita a nova diretoria da entidade dos universitarios paulistas

Realizaram-se dia 13 ultimo as eleições para renovação da diretoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, tendo sido eleitos para sua constituição os academicos abaixo: Presidente — José Julio Sampaio Seabra (reeleito); 1.° vice-presidente — Waldyr Prudente de Toledo; 2.° vice-presidente — Mario Carneiro; Secretário-geral — Utulante Vignola (reeleito); 1.° secretário — Haroldo Fanti (reeleito); 2.° secretário — Guilherme Kranert; 1.° tesoureiro — João Debellian (mandato prorrogado); 2.° tesoureiro — Walter Capello; Diretor do Patrimonio — Nilo de Miranda Guimarães; Diretor-geral de Esportes — Durval Silva (reeleito).

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

Vencidos os campineiros em Ponta Grossa

Os cestobolistas dirigidos por Moacir Daiuto, apesar de derrotados em dois encontros deixaram boa impressão

Como estava anunciado jogou em Ponta Grossa a seleção campineira de bola-ao-cesto, enfrentando o Bandeirantes, conjunto local. O clube pontagrossense atuando à base de um jogo mais rapido e positivo, saiu vencedor da peleja pela expressiva contagem de 55 a 45. Na preliminar disputada entre as equipes juvenis do Aero Clube e Bandeirantes, este foi derrotado por 22 a 21. Passaram pelas bilheterias 3.185 cruzeiros.

Sabado voltaram os campineiros a se exibir, enfrentando a seleção pontagrossense. A partida foi arduamente disputada e venceram ainda os locais pela contagem de 36 a 35. Na preliminar foram contendores os quadros do Guarani e Bambual, tendo o "bugre" vencido por 50 a 31. A renda foi de 3.755 cruzeiros.

DO RIO

(Asapress, 15)

O "Correio da Manhã", depois da derrota do quadro chileno Universidad Católica, frente ao Flamengo, pergunta se não estariamos diante de um "bluff", acrescentando que os visitantes pecam principalmente pela falta de visão da cesta, faltando-lhes tambem elementos de valor, salvo raras exceções.

Hoje, o Universidad Católica despedir-se-á, enfrentando a A. A. Grajaú.

* * *

Anuncia-se que o Paraná candidatou-se para patrocinar o campeonato brasileiro de basquetebol juvenil, a realizar-se em junho proximo.

Esta semana, está sendo esperado no Rio o quadro juvenil do Minas Tenis Clube, que enfrentará os selecionados da zona sul e norte desta capital. Essas pugnas deixarão transparecer o estado atual de nossos atletas dessa categoria.

* * *

Anuncia-se que no dia 24 do corrente o tecnico Flavio Costa publicará uma lista, chamando os jogadores que integrarão o selecionado nacional à Copa do Mundo, os quais seguirão para Araxá.

Sabe-se que serão chamados outros jogadores observados durante as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. A lista inicial de 22 nomes deverá ser aumentada para 30.

* * *

Zizinho não embarcará como fora anteriormente anunciado, encontrando-se tal jogador ainda nesta capital.

Como se sabe, esse jogador foi escolhido para reforçar o quadro do Vasco da Gama que representará os cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

Será convocada para o dia 24 do corrente a Comissão Tecnica da Copa do Mundo, a fim de tratar de varios e importantes assuntos relativos ao campeonato mundial de futebol.

EDITAIS

Armazens Gerais Algodoeiros S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria a se realizar no dia vinte e dois 22) de março proximo futuro, às dez. horas, na sede social, à Rua José Bonifacio n.° 278 — 10.° andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e eleger a nova diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Na séde social se encontram à disposição dos interessados os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei .. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1950

Robert Baylor — Diretor-presidente.

Ake Hedquist — Diretor-secretario

Robert Morton — Diretor-Consultivo.

(3610 — 14.15.16)

Cia. Industrial e Mercantil Fouad Mattar

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de março de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua dos Patriotas n.o 1234, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, demais contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949, bem como procederem à eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950.

(a) Fouad Alex. Mattar (Diretor).

(4073—15-16-17)

LAMINAÇÃO "CARAVELLAS" S.A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Rua Joaquim Tavora n.° 1.010, nesta Capital, os documentos a que se refere o art 99, letras a, b e c do Decreto-Lei n.° 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1950

Francis Aubrey Sievers Diretor-Presidente

(3602 — 14.15.16)

Usina da Barra S/A — Açucar e Álcool

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De conformidade com as determinações legais e estatutarias, convidamos os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Fazenda Pau d'Alho, em Barra Bonita, no dia 15 de Março vindouro, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunicamos, outrossim, que estão à disposição dos srs. Acionistas, na Sede Social, todos os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Barra Bonita, 15 de Fevereiro de 1950.

Usina da Barra S. A. — Açucar e Alcool.

(a) Orlando Chesini Ometto Diretor-Superintendente.

(3625 — 15-16-17)

Instituto Brasileiro de Auditores S. A.

ASSEMBLEIA GERAL

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas para uma assembléia geral a se realizar à R. Artur Azevedo, 893, nesta Capital, no dia 24 do corrente mês, às nove horas, para deliberar sobre a dissolução da sociedade.

IBASA — Instituto Brasileiro de Auditores S. A.

(a) Bruno Pedro Andreucci Diretor-Presidente.

(3629 — 15-16-17)

Moveis Streiff S. A.

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que terá lugar no dia 23 de março pf., às 10 horas, no escritorio da Cia., à avenida Queiroz dos Santos n. 456, em Santo André, a fim de tomarem conhecimento do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, relatorio da Diretoria, conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal e proceder a eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio da Cia., os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das sociedades anonimas.

Santo André, 13 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

(3615—14-15-16)

CODIQ S. A. — Construtora de Equipamentos Industriais

Assembléia Geral Extraordinaria

São convocados os srs. acionistas da Codiq S. A. — Construtora de Equipamentos Industriais, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 22 de fevereiro de 1950, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua Passo da Patria n. 1515, a fim de deliberarem sobre medidas economico-financeiras de interesse da sociedade.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

(3614—14-15-16).

Tinturaria e Beneficiamento Textil S/A "TIBET"

Comunicamos aos srs. Acionistas que se encontram à sua disposição na sede social, no Largo do Ouvidor, n.o 102, 5.o andar, nesta Capital, os documentos aos quais se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1950.

(a) Erico João Siriuba Stickel Diretor-Secretario.

(3631 — 15-16-17)

Indústrias Raphael Musetti S. A.

Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 16 de março de 1950

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. Acionistas da Industria Raphael Musetti S. A. convidados a comparecer, dia 15 de março proximo vindouro, às 13 horas, na sede social, na rua Catarina Braida, n. 79, em assembléia geral ordinaria, cuja ordem do dia será a seguinte:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1949; do relatorio da diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950; e

3) Assuntos diversos.

Os srs. Acionistas encontrarão ao seu dispôr, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950.

aa) Eligio Musetti Diretor-Presidente.

Ezio Musetti Diretor-Gerente.

Gino Emilio Raphael Musetti Diretor-Secretario

(3619—14-15-16)

PELO INTERIOR

Acima de tudo, a caridade

A iniciativa da construção de uma Santa Casa de Misericordia, em toda parte, salvo rarissimas exceções, tem sido tomada pelos Catolicos, Apostolicos Romanos — escrevem-nos de Palmital.

Não queremos com isso dizer que as outras religiões existentes não praticam a caridade. Ao contrário. A construção de uma casa de caridade é sempre bem recebida por todos: catolicos, protestantes, espiritas, etc. Depois de pronta, recebe doentes de todas as crenças.

Segundo se sabe, a Congregação Mariana de Palmital está em vesperas de dar inicio à construção de sua sede, onde deverão ser despendidos milhares de cruzeiros.

Não queremos ditar ordens, mas achamos que seria bem mais interessante que, em vez de se construir uma sede para a Congregação Mariana, se desse inicio a uma pequena Santa Casa. Um salão, com 10 ou 12 camas, uma pequena enfermaria e uns poucos comodos para as Irmãs de Caridade.

Com o decorrer do tempo, ampliava-se o predio à medida do possivel; auxilios e subvenções dos governos não faltarão.

As reuniões da Congregação Mariana poderão ainda ser feitas na igreja-matriz, como se faz, no passo que os nossos pobres doentes não poderão ficar naquele local.

Essa é a nossa opinião, salvo melhor juizo.

Caso se torne realidade, a Congregação Mariana ficará com o nome gravado na historia de Palmital.

Temos certeza que a nossa idéia não será aprovada. Todos julgarão ser uma loucura pensar em semelhante iniciativa. Mas, os bem intencionados pensarão ao contrário. Tudo depende de começar.

Não se esqueçam: acima de tudo, a Caridade!

LEME

Solenidade da instalação da Casa da Lavoura local

(Do correspondente, 12) — Realizou-se no dia 4 do corrente, a instalação da Casa da Lavoura, deste municipio, recentemente criada pelo governo do Estado, à rua João Pessoa n. 299, cujo agronomo regional é o sr. Nicanor Carvalho.

A Casa da Lavoura, em Leme, era uma das grandes aspirações dos seus lavradores e foi entregue a um tecnico de competencia e de conhecimentos profundos dos problemas agricolas e pecuaristas.

Comemorando a sua instalação o sr. Nicanor Carvalho promoveu a vinda a esta cidade do sr. Henrique Sauer, conhecido especialista, e de outros tecnicos, organizando uma concentração de agricultores e pecuaristas do municipio.

As 14 horas foi, pelo vigario da paroquia Manuel Simões de Lima, procedida a benção da Casa da Lavoura e, a seguir, os presentes se dirigiram para o Cine Marabá, lotando-o completamente.

Expostas as finalidades da Casa da Lavoura, em prol da produção agricola do municipio, o sr. Nicanor Carvalho acabou apresentando o conferencista Henrique Sauer, diretor dos Campos Experimentais do Instituto Biologico, que dissertou, em linguagem acessivel a todo o auditorio, sobre as pragas do algodoeiro e os modernos meios de se combatê-las.

Recebeu o sr. Sauer, ao terminar, prolongada salva de palmas o que veio demonstrar o grande interesse dos lavradores presentes pelo assunto tratado e tão bem exposto pelo orador. Houve, a seguir, completando a sua explanação, a exibição de um filme e de outros mais, referentes a diversos assuntos agro-pecuarios.

NOVO CONTADOR — No dia 9 do corrente recebeu o seu diploma de contador pela Escola Tecnica de Comercio Cristovam Colombo de Piracicaba, o nosso conterraneo José Ferreira Grosso, filho do sr. Manuel Ferreira Grosso e de d. Lazara de Almeida Grosso.

SANTOS

Pleiteiam os empregados em hoteis o reajustamento de seus salários

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Em consequencia da dificil situação em que se encontram os empregados do Comercio Hoteleiro de Santos, situação esta agravada com o quase total desaparecimento da gorgeta, por força de lei, o sr. Augusto Alves da Silveira, presidente do Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares de Santos, está tomando providencias, para pleitear, dentro dos meios legais, perante as autoridades competentes, um reajustamento do salario para a classe, na base de 50% para aqueles que percebem o salario minimo até Cr$ 2.000,00 e de 40% para os que percebem importancia maior.

O presidente do Sindicato está elabrando uma lista de todos os sindicalizados quites com os cofres da entidade, cuja lista será enviada até a primeira quinzena de março proximo futuro à Comissão de Orientação Sindical.

CHEGARAM AO PORTO CHASSIS DE CAMINHÕES — Pelo vapor sueco, "Fredrika", procedente de Nova York, entraram neste porto 48 volumes com chassis de caminhões para a General Motors do Brasil. Tambem o navio inglês, "Pardo", entrando de Londres, trouxe 42 volumes com chassis de caminhões, e 20 automoveis consignados à General Motors do Brasil e 8 chassis de onibus para Wilson Sons & Cia. Ltda.

OUTRAS MERCADORIAS ENTRADAS — Deram entrada neste porto 346.482 quilos de azeitonas em salmoura desembarcadas do vapor italiano "Giulia", procedente de Oran, Africa do Norte. Pelo cargueiro nacional "Lili M", procedente de Rosario de Santa Fé, chegaram 1.600 toneladas de trigo em grão a granel, para o Moinho Matarazzo. O vapor sueco "Wilhelmina", vindo de Casablanca, trouxe 65.180 quilos de alpiste consignados a varios atacadistas. Da Argentina, o vapor "Rio Gallegos" desembarcou neste porto 860 toneladas de frutas frescas importadas por varias firmas.

ANIVERSARIO DO MONTEPIO COMERCIAL — Transcorre hoje o 21.º aniversario de fundação do Montepio Comercial de Santos, instituição de auxilios mutuos da numerosa classe dos comerciantes desta cidade.

O Montepio Comercial de Santos é uma entidade das mais conceituadas aqui, e vem prestando grandes beneficios aos seus associados, concedendo peculio às familias dos mutuarios que falecem e ainda dando auxilio para as despesas de funerais.

TRIBUNAL DO JURI — Conforme noticiamos, tiveram inicio ontem, os trabalhos do Tribunal do Juri, sob a presidencia do sr. Francisco Silveira Junior, juiz de Direito da 2.a Vara Criminal e de Menores. Foi ontem julgado o réu Pedro Pierre da Silva, que no dia 12 de setembro de 1948, por questões de ciumes, matou a sua mulher Otacilia Rodrigues Pierre, de 28 anos, e o garção Pedro Fernandes de Sousa, de 26 anos, solteiro, a tiros de revolver.

O acusado, quando do primeiro julgamento, foi absolvido, por ter o Juri reconhecido a legitima defesa da honra. Como a promotoria não se conformasse com a decisão, apelou ao Tribunal de Justiça de São Paulo, que mandou a novo julgamento. Ontem, novamente o reu foi absolvido por 4 votos contra três. Seu advogado foi o sr. Cleobulo Amazonas Duarte, que invocou outra vez a legitima defesa da honra.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje, as senhoras: Clara P. Donneaux, esposa do sr. Alfredo Donneaux, consul da Belgica em Santos; Ester Ribeiro, esposa do sr. Henrique Ribeiro, comerciario; Ana Pacheco, esposa do sr. Carlos Pacheco, comerciario; Francisca Ferreira, esposa do sr. Paulo Ferreira, comerciario. As senhoritas: Gilda Maria, filha do sr. João Ramos Bacarat, advogado nesta cidade; Zilda, filha do sr. João J. Almeida, comerciario; Aurora, filha do sr. Amador V. Garcia, funcionario da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; Clementina, filha do sr. Lindolfo Pereira e de d. Maria Carvalho Pereira. Os senhores: Orlando George Afechem, comerciario; Orlando Passos, comerciario; Mario de Andrade e Silva, corretor de Café. Os jovens: Domingos G. Peres, comerciario; Domingos Farjanto Neto, comerciario. As meninas: Shiriei, filha do sr. Plinio Persico, comerciario; Daise, filha do sr. Narciso Silfano, funcionario da Cia. Docas de Santos; Nilza, filha do sr. Antonio de Freitas; Elisa, filha do sr. Pedro de Alcantara, comerciante. Os meninos: Moacir, filho do sr. Odair Soares Gonçalves; Paulo, filho do sr. José de Almeida, comerciario; João Carlos, filho do sr. João Cardoso Gomes, comerciario; Rubens, filho do sr. Carlos Batanio, funcionario da Cia. Docas de Santos.

LINS

EM GREVE PACIFICA OS TRABALHADORES DA D.E.R.

(Do correspondente, 11) — Mais de mil operarios e funcionarios da Diretoria de Estradas de Rodagem que trabalham ao longo do trecho Botucatu-Araçatuba, incluindo a nossa cidade, onde têm sua sede e oficinas, deixaram ontem o serviço, declarando-se em greve.

Trata-se de greve pacifica, motivada pelo fato de não virem esses servidores estaduais recebendo os respectivos salarios desde agosto do ano passado. Os trabalhadores e demais servidores foram levados a essa atitude extrema por não mais comportar espera a precaria situação em que se acham, vizinha, já, pode-se dizer, da indigencia. Para a maior parte, que é composta de chefe de familia numerosa, a situação é desesperadora, pois cansados, os fornecedores começaram a cortar os suprimentos alimentares.

Pelo que fomos informados, muitos servidores da D.E.R. estariam "vendendo" já a agiotas seus vencimentos com descontos de 10, 20 e até 30%!

Por sua vez, em vista do tempo chuvoso e das verdadeiras trombas de agua que têm caido na região, a parede vem ocasionando sérios prejuizos ao comercio, à industria e à lavoura, pois, com o abandono do trabalho, as estradas irão se diluindo e desaparecendo, levando a desorganização a toda parte.

Não deixa porem o movimento do pessoal da D.E.R. de inspirar simpatias que exigem o sentimento de solidariedade humana, urgindo, assim, por mais de um motivo, a sua pronta e rapida solução.

CLUBE DE XADREZ — Liderado pelo sr. Anibal Morotí, acaba de ser iniciado um grande movimento visando a reorganização do Clube de Xadrez de Lins, entidade que em anos passados conquistou para a nossa cidade inesqueciveis vitorias, culminando com a conquista do honroso titulo de bi-campeão do Interior, unico titulo de grande realce em poder de Lins.

Suspensas suas atividades em 1946, ficou com todo seu material depositado ora aqui, ora ali, estando presentemente sob a guarda do Circulo Operario de Lins, de onde esperam seus reorganizadores retirá-lo, sem maiores dificuldades, dado que o funcionamento do clube depende exclusivamente de seu material de dificil e custosa fabricação.

Estamos certos de que os denodados enxadristas de Lins encontrarão a maior boa vontade por parte dos esportistas locais e, em particular, da Comissão Central de Esportes e do Circulo Operario.

Grandes são os planos elaborados pelos enxadristas linenses, estando já quase assentado um torneio com o E. C. Corintians, da cidade de Penapolis, e que marcará a "reentrée" da nossa turma.

HOMENAGEM — Será homenageado hoje, por motivo de sua recente e justa promoção para a comarca de Marilia, o sr. Jonas Coelho Vilhena que, em nossa comarca, exerceu, por longos anos, o cargo de juiz de Direito. A homenagem que lhe será prestada pela sociedade local, efetuar-se-á no Restaurante Artioli, às 20,30 horas.

PRESIDENTE VENCESLAU

Melhoria do aspecto urbanistico e consequente garantia da população

Verdadeiro entrave ao desenvolvimento urbano a extensa area da esplanada da Sorocabana

(Do correspondente, 8) — A despeito de ser a eterna esquecida e abandonada pelos poderes publicos, sem qualquer realização que pudesse influir e estimular as atividades privadas, Presidente Venceslau, incontestavelmente, vai num crescendo digno de nota, dia a dia alteando-se com as maiores e mais adiantadas cidades do nosso Estado.

Por todo lado, em todos os setores, em todas as atividades, facil é constatar o surpreendente progresso e desenvolvimento do municipio, prova segura de sua riqueza e da capacidade e espirito empreendedor de seu povo, laborioso e ordeiro, que tudo faz e realiza e pouco ou quase nada tem recebido, infelizmente, por parte dos poderes governamentais, apesar daqui serem carreados anualmente dezenas de milhões de cruzeiros para os cofres publicos federais e estaduais.

Desde há muito que o crescimento urbano trouxe consigo problemas que solicitam e requerem uma atenção cuidadosa dos poderes competentes, dose elevada de esforço e boa vontade para corresponder aos anseios e reivindicações do nosso povo. São problemas de urgente solução, obras e melhoramentos indispensaveis, questões que necessitam ser estudadas e resolvidas em favor desse dinamismo, em beneficio da população e da propria cidade.

Dentre os muitos melhoramentos de que carece a nossa cidade, esparramados pelos quatro cantos do perimetro urbano e do territorio municipal, cuja solução está afeta à administração municipal, temos outros não menos importantes e urgentes, dependentes de combinações e entendimentos entre a Prefeitura local e orgãos estaduais a que essas questões estão subordinadas e afetas.

O progresso citadino, como todos reconhecem, acha-se praticamente estrangulado pelas linhas da Estrada de Ferro Sorocabana que como soe acontecer em muitas outras localidades, atravessa a cidade, dividindo-a em duas partes. Não é de hoje que se grita contra esse verdadeiro monstrengo entravador e decepcionante da grande area ocupada pela Sorocabana para deposito e embarque de madeiras. Alem do mais temos a passagem de linha da Avenida Tenente Oswaldo, que é o inferno que todos conhecem, com as constantes manobras, justamente nesse ponto, obrigando os transeuntes e veiculos a uma longa espera para a abertura das porteiras ali colocadas pela ferrovia, numa triste revelação aos venceslauenses do que tem sido para os paulistanos as porteiras do Brás, na Capital.

A esse respeito, muito se falou e foi comentado, estudado e até prometido, mas, o fato é que os venceslauenses ainda não tiveram a satisfação de ver as duas partes da cidade ligadas por um pontilhão, tanto naquele local como na passagem de linha para a estrada de rodagem que demanda ao distrito de Caiuá e o municipio de P. Epitacio. Nesses dois pontos há altura mais do que suficiente e todas as condições favoraveis se reunem para justificar a abertura desses pontilhões, favorecendo dessa forma o intenso movimento de veiculos por essas passagens, bem como os meios de comunicação das duas partes da cidade, livre de qualquer perigo iminente de desastres, como acontece comumente.

Deve-se considerar ainda o numero apreciavel de escolares que atravessam durante todo o dia as linhas da Sorocabana, de um lado para outro. São colegiais, alunos do grupo escolar, colegios particulares e Ginasio do Estado que, diariamente, transitam pela esplanada, nessa passagem e através o jardim publico, para encurtar caminho, arriscando-se, porem, aos maiores e mais dolorosos acidentes e desastres.

Diante disso tudo, já era tempo de a Sorocabana, que arrecada anualmente, cerca de oito milhões de cruzeiros pela estação local, contribuir um pouco para o desenvolvimento e progresso da nossa cidade, enfim colaborar para a melhoria do seu aspecto urbanistico, promovendo, como se torna imprescindivel, a transferencia do pateo da esplanada para outro local mais afastado do centro urbano, mandando construir tambem os pontilhões nas passagens acima referidas, e de há muito reclamadas pela população venceslauense.

A proposito, sabe-se que um então prefeito municipal, apesar de curta gestão, teve trabalho de organizar um magnifico plano de remodelação da parte central da cidade, abrangendo a abertura do prolongamento da rua Regente Feijó, ajardinamento de toda a area da utilizada presentemente pela esplanada e outros melhoramentos, cujo trabalho, por sua vez, mereceu os estudos e a simpatica acolhida por parte da direção da Sorocabana, naquela epoca. Como até agora nada foi resolvido em definitivo, cabe aos homens eleitos pelo povo — prefeito e vereadores — trabalhar nesse sentido, dando o necessario andamento ao referido projeto daquele prestante cidadão, pois essa urbanização é de todo imperiosa e viria beneficiar em muito a nossa cidade, correspondendo assim a cognominação de "Sentinela Avançada do Progresso e Civilização da Alta Sorocabana".

Tudo depende de um pouco de esforço e boa vontade, como já o dissemos, e isso o povo venceslauense espera e aguarda com a maior espectativa e interesse dos senhores edis, da propria direção da Sorocabana e dos poderes constituidos.

JURAMENTO À BANDEIRA PELOS RESERVISTAS DO TIRO DE GUERRA LOCAL — Conforme estava anunciado, realizou-se no dia 4 do corrente, às 17 horas, na praça Nicolino Rondó, a cerimonia do juramento à bandeira pela turma de atiradores que este ano concluiram o seu curso de preparação militar no Tiro de Guerra 232, desta cidade.

Oato que se revestiu do maior brilhantismo, constituiu acontecimento de cunho altamente patriotico, ao qual compareceram representantes da Inspetoria Regional de Tiros de Guerra, do Ministerio da Guerra, membros da banca examinadora, autoridades municipais e numeroso publico.

Feito o juramento, sob os aplausos da multidão que se postou ao longo da avenida D. Pedro II, em frente àquela praça, usou da palavra o sr. Enio Pipino, prefeito municipal e presidente da Junta de Alistamento Militar, seguido do capitão João Augusto dos Reis e do sr. Odorindo Perenha, os quais fizeram uma rapida saudação aos novos reservistas, concitando-os a bem servir, com amor e sacrificio, a nossa patria, evocando na ocasião os exemplos dignos de recordação de Caxias e outros vultos que tanto engrandeceram e enobreceram o glorioso Exercito Nacional.

Encerrada a solenidade, os atiradores desfilaram pelas nossas principais vias publicas, levando à frente o pavilhão nacional. E, desta forma, o Tiro de Guerra 232, desta cidade, vem de cumprir mais uma etapa da sua utilissima existencia, preparando condignamente mais uma luzida turma de defensores da patria.

A turma de atiradores que sabado ultimo prestou juramento é composta de 79 reservistas, cujos exames foram realizados com grande entusiasmo e eficiencia sob a orientação do capitão João Augusto dos Reis, tendo como ajudante o sargento Guilherme F. Penha, dedicado instrutor do Tiro de Guerra 232, desta cidade.

ANIMADOS OS FESTEJOS CARNAVALESCOS DESTE ANO — Como dos anos anteriores, os festejos carnavalescos prometem revestir-se do maior brilhantismo, haja vista o entusiasmo e a animação reinante nos bailes "aperitivos" que as sociedades recreativas locais vêm proporcionando aos seus associados, preparando os foliões para folguedos de Momo nos proximos dias 18 e 21 do corrente.

Os clubes locais intensificam os seus preparativos para essa colossal parada de alegria, ornamentando condignamente os seus salões, a par de outras providencias para corresponder aos seus inumeros associados e para que o Carnaval deste ano seja coroado do mais absoluto exito.

Durante as festividades de 4 do corrente, promovida pelo Venceslau Clube, tradicional entidade recreativa local, os foliões demonstraram estar habilitados a render ardoroso culto a S.M. Rei Momo, cujo ambiente ali era todo alegria contagiante e a animação ultrapassou todas as espectativas. Constituiu nota de grande sensação e entusiasmo nesse baile, o concurso promovido para escolha da rainha, princesas, Rei Momo e principes, corte que deverá reinar durante os festejos carnavalescos nessa sociedade recreativa.

Tambem o Clube Recreativo vem realizando animadas reuniões dançantes em seus amplos salões à av. D. Pedro II, dedicados a seu grande numero de associados e convidados, estando programados ainda quatro outros bailes e matinés para a petizada.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Depois da entrega ao uso publico do primeiro trecho pavimentado, compreendido de dois quarteirões na Avenida D. Pedro II, em solenidade realizada no dia 21 do mês p. findo, prosseguem com intensidade os trabalhos de calçamento da cidade.

Esse calçamento que está sendo feito por um sistema especial denominado "tor-cret", à base de cimento vibrado, abrangerá uma extensão de cerca de sessenta mil metros quadrados, cujas obras estão a cargo de uma firma especializada da Capital.

Dessa maneira, Presidente Venceslau será dentro em breve uma das poucas cidades da região, inteiramente calçada, melhoramento que de há muito se fazia sentir para a melhoria das condições higienicas e urbanisticas da cidade, constituindo uma legitima reivindicação da nossa população que, por sua vez, empresta sua decidida cooperação para sua mais rapida consecução.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA VENCESLAUENSE — Consoante estava anunciado, realizou-se no dia 7 do corrente, às 21 horas, no salão da Associação Comercial, gentilmente cedido pela sua diretoria, a solenidade de posse do novo orgão diretivo da Associação Atletica Venceslauense leito para dirigir os destinos dessa entidade no trienio de 1950|52.

A cerimonia, que se revestiu do maior brilhantismo, constituindo um acontecimento social e esportivo local, contou com a presença dos diretores eleitos, autoridades e associados da entidade, alem de um publico bastante numeroso.

Empossada a nova diretoria na conformidade com os estatutos, usaram da palavra os srs. Manuel Eduardo Pereira, Zwinglio Ferreira, Lucio Mariano Pero, Salvador Lopes, Paulo Lopes e Odorindo Perenha, os quais após rememorarem as atividades e os feitos gloriosos da entidade desde a sua fundação, fizeram alusão ao projetado plano de remodelação do seu campo e demais instalações, obras que deverão torná-lo um dos melhores estadios da região, honrando sobremaneira o bom nome esportivo de Presidente Venceslau.

A diretoria da A. A. Venceslauense empossada no dia 7 do corrente, está assim constituida: presidente de honra, sr. Manuel Eduardo Pereira; presidente, sr. Antonio J. Andrade, vice-presidente, sr. Zwinglio Ferreira; secretarios, srs. Lucio Mariano Pero e José Piloto; tesoureiros, srs. Artur Silva e Manuel Teixeira Roque; diretor esportivo, sr. Servulo Pilon; diretor de futebol, sr. Aécio de Féo Flora; Comissão de Esportes: srs. Ulisses de Castro Vieira, Ivo Pascoal, Antonio Serrato, Osorio de Oliveira e Manuel Cunha; Departamento médico, drs. Oséas Fialho e Aparecido de Andrade; Comissão de Recepção, srs. João Serrato, Luiz Arcangelo e Manuel de Castro Vieira; Conselho Deliberativo, srs. Abrão Chaim, presidente, Antonio Gorgulho, secretario, membros: srs. Lazaro dos Santos, Alceu Nogueira, João Miranda, João Gomes, Valdir R. Oliveira, Lincoln Stechebere, Clemente Galderone, Altino Sandoval, Salvador Lopes, Osvaldo Pipino, Flavio Decco, Amador Bento, Acacio Lopes, Santiago Estrela, Renato Vanalli, João de Oliveira, Lauro Martins, e João Chaim; conselho fiscal, srs. Plinio Cavalheiro, Mauro Parra e Milton Ribeiro, sendo ainda considerados socios honorarios os srs. Luiz Vanalli e João Augusto Panucci, bem assim o sr. Manuel Faustino Pereira, socio benemerito.

br(d(dai|Afud;vi.fmpfãkm m mb

SÃO CARLOS

Solicitada na Assembléia auxilio para os estragos

(Do correspondente, 11) — Assim que o deputado Miguel Petrilli teve conhecimento do grande temporal que desabou anteontem nesta cidade, ciente dos enormes prejuizos, que se presumem perto de 12 milhões de cruzeiros, apresentou, ontem à Assembléia Legislativa Estadual, um projeto de lei, criando a verba de 2 milhões de cruzeiros como auxilio às reparações dos danos causados.

Disse aquele parlamentar que a noticia causou surpresa desagradavel e, desde que tivera conhecimento do fenomeno, não cessou seus esforços a fim de conseguir a verba para auxilio de que tanto necessita neste momento São Carlos. Nesse sentido, pôs-se em contacto com todos os seus colegas amigos, tendo seu projeto de lei sido encaminhado à mesa por mais de 32 deputados.

TRABALHOS DE LIMPESA — Os trabalhos de limpesa da parte baixa da cidade continuam intensamente, dirigidos pessoalmente pelo prefeito municipal, sr. Luis Augusto de Oliveira, que não mede esforços para estabelecer a normalidade na zona mais prejudicada pelas chuvas torrenciais de anteontem.

Além de grande numero de camaradas e maquinas da Prefeitura, caminhões de aluguel e particulares auxiliam, de bôa vontade, as obras.

O sr. prefeito visitou, ainda, o Asilo de Mendicidade Dona Maria Jacinta e a Casa da Criança, para saber das suas necessidades. Felismente, devido à posição das instalações dessas instituições, não houve dano material. As aguas de enxurrada penetraram em algumas dependencias, mas não atingiram altura que ocasionassem prejuizos.

SHOW AQUATICO CARNAVALESCO — O show aquatico carnavalesco, que deveria ser realisado hoje, na Boite e no Jardim da Piscina Municipal, fica transferido, por motivo de força maior, para a proxima quinta-feira, a partir das 20 horas.

O sensacional show aquatico, apesar de contar com batalhas de confetis, lança-perfumes, etc., terá diversos numeros de natação à fantasia, destacando-se uma competição feminina e a caça ao marreco.

JABOTICABAL

HOMENAGENS À "GOMES E PUCCINI"

(Do correspondente, 12 — No dia 10, estava marcado para chegar às 17,06 horas, o trem que conduziria a nossa vitoriosa corporação musical "Gomes e Puccini". Foram distribuidos boletins pela cidade, anunciando esse horário e a emissora local, PRG-4, não cessava de falar sobre a chegada dos nossos musicos.

A cidade e os bairros, apesar da chuva, se locomoveram em direção da gare da Cia. Paulista, mas, devido ao atraso do trem, o povo ficou nas ruas até às 23 horas, julgando, ainda, que o trem chegasse com a corporação vitoriosa no grande concurso de bandas realizado em São Paulo.

A chegada, porém, deu-se ontem. Foi uma verdadeira consagração que os musicos receberam na Estação, no Largo do Café e por toda a Avenida Bento Vieira, até a praça Dr. Joaquim Batista.

O maestro Frederico Grosdi recebeu uma belissima taça, além de cestas e ramalhetes de flores.

No coreto da praça Dr. Joaquim Batista foi prestada significativa homenagem às duas bandas, tendo discursado diversos oradores, destacando-se o prof. Mario Campos e o causidico Alberto Botino.

A cidade teve um dos seus maiores dias de alegria, culminando com o espocar de baterias e fogos.

Os festejos continuam no dia de hoje.

CAMPINAS

Debate-se a cidade com um problema de dificil solução

CAMPINAS, 15 (Da sucursal) — Com a expansão que tomou a cidade, nestes ultimos tempos, criou-se entre nós um problema de dificil solução, qual seja o relativo aos serviços de transportes urbanos. A Companhia Campineira de Tração, Luz e Força, concessionaria do serviço de bondes pouco aumentou a sua quilometragem de linhas e, para fazer face até mesmo à propria segurança de seu material rodante, teve necessidade de majorar os preços das passagens dos seus eletricos em 1945, tendo agora tornado a pleitear ao poder municipal, consoante vimos divulgando com amplos pormenores, novo aumento, desta feita de trinta para quarenta centavos. Assim, com o aparecimento de novos bairros e loteamentos, a aludida empresa não tem podido acompanhar o crescimento de Campinas, de maneira que varias zonas não contam, até esta data, com tal meio de transportes. Compreendendo essa situação, diversos vereadores de nossa Camara Municipal conseguiram, há alguns meses, atrair para nossa cidade algumas empresas de onibus, que passaram a explorar tal serviço, em carater experimental. Posteriormente, o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, designou uma comissão para regulamentar as atividades dessas empresas de onibus, comissão essa que até aqui não deu o seu pronunciamento com relação ao assunto. Diga-se de passagem, aliás, que a comissão deve, sem mais demora, tomar as providencias cabiveis para a regulamentação de tais serviços, assegurando, dessa forma, a manutenção de um serviço eficiente, em favor da coletividade campineira. Especialmente, no que tange ao preço das passagens desses onibus, deve a aludida comissão dar a sua opinião a respeito, pois há empresas que, até o presente momento, pouco ligando para as reclamações que têm surgido, não dividiram as linhas em secções, sendo cobradas, assim, taxas excessivas para trajetos relativamente curtos. E' inegavel, porem, que os serviços de onibus vieram sanar uma grave lacuna na vida da cidade. E, agora, anuncia-se que a Companhia de Transportes Coletivos S. A. vai dar inicio as suas atividades em Campinas, colocando em transito dois modernos veiculos, tipo "Coach", os quais passarão a atender, desde logo, dois bairros campineiros. Ao que se sabe, no proximo mês de maio serão colocados em trafego mais dezoito veiculos daquela companhia, sendo atingidas varias zonas que ainda não contam com qualquer meio de transporte coletivo.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — O Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado levará a efeito no dia 1 de março, a cerimonia inaugural da Escola de Serviço Social, que ficará localizada à rua Benjamim Constant, 1344 que funcionara sob a presidencia de d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano. O programa inaugural constará de missa solene, veneração da reliquia de Santo Tomás de Aquino, oferecida à escola por mons. Manoel Correia de Macedo e aula inaugural pelo prof. José Carlos de Ataliba Nogueira.

OS PROXIMOS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS — Prosseguem animados, nas varias agremiações locais, os preparativos para os proximos folguedos carnavalescos. Os dirigentes dessas entidades estão adotando as ultimas providencias para que as comemorações momisticas decorram sob grande entusiasmo e animação. O Carnaval de rua, todavia, parece que não terá o exito do ano passado, uma vez que varias organizações carnavalescas deixarão de participar das festas populares, que terão inicio no proximo domingo. Entretanto, no centro da cidade, defronte à redação do "Correio Popular", e no bairro da Vila Industrial, nas proximidades da sede do Campinas F. C., serão efetuados concursos para premiar os melhores blocos, cordões e ranchos, devendo ser distribuidos aos concorrentes inumeros troféus.

CAMARA MUNICIPAL — Reunir-se-á amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Municipal de Campinas, constando da primeira parte a leitura de projetos, requerimentos e indicações, e, da segunda, a discussão de varios projetos, já examinados pelas diversas comissões do Legislativo campineiro. Em virtude da renuncia do sr. Domingos Rimoli Neto, das funções de membro da Comissão de Cultura e Recreação da Camara, foi designado para substitui-lo o sr. Airton José do Couto, membro da bancada do PSD, o qual já tomou posse das referidas funções.

REUNIAO DO ROTARI CLUBE — Realizou-se ontem, no Hotel Terminus, a habitual reunião-jantar do Rotari Clube de Campinas, comparecendo inumeros rotarianos locais e elementos de entidades de outros lugares. Inicialmente foram tratados varios assuntos de interesse rotario, tendo depois, proferido a palestra do dia o sr. José Ribeiro de Almeida, que discorreu sobre o tema: "Comemorações do 45.º aniversario do Rotari Internacional", sendo a sua oração bastante apreciada.

ANIVERSARIOS — Ontem: sr. Alberto Sarmento Rodrigues, nosso colega de imprensa; sr. José Wilson Coelho de Sousa, antigo engenheiro e superintendente da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, atualmente residindo no Rio de Janeiro; srta. Edna Alvares Machado, professora do Instituto Musical "Gomes Cardim".

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,40 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Aconteceu no sertão" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
AVENIDA — 10 — "Estou aí?", filme nacional c/ Emilinha Borba e outros — "Chama do oeste".
BABILONIA — 19 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova — "Gran Cassino" (proib. 10 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Sedução de Marrocos", Dorothy Lamour.
BRASIL — 18,10 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "Menina dos meus olhos" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Não confie em seu marido", Fred Mac Murray — "Princesa das selvas" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova.
CAMBUCI — 19 — "Dois prontos de sorte", Bud Abott-Lou Costello — "Ultimo rodeio".
CANDELARIA — 18,45 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Missão branca" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "A morte me persegue", James Cagney — "Um beijo no escuro" (proib. 18 anos).
CLIMAX — 15 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
COLONIAL — 18,50 — "A noite sonhamos", Merle Oberon — "Correndo para a morte".
CRUZEIRO — 14 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
ESMERALDA — 14 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
ESTRELA — 19 — "A mascara e o rosto", Laura Adami — "Dois rivais".
IDEAL — 18,50 — "A noite tem mil olhos", Gail Russel — "Ciume tragico" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Caminho da redenção", Joan Crawford.
LUX — 19 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Estranho mago" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
METRO — 14 — "Quando morre uma ilusão", Clark Gable — (proib. 14 anos).
MODERNO — 19 — "Furacão da vida", Linda Darnell — "Voz da honra".
OBERDAN — 18,50 — "Tornaram-me um criminoso", John Garfield — "Muedeiros falsos" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Azul) — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — "Johnny Allegro" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 19 — "Sete homens maus", Randolph Scott — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "Os visitantes da noite", Arlette (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
PARATODOS — Sessões para senhoras: 10,30 - 12 - 13,30 - 15 e 16,30 — Sessões para homens: 18,40 - 20,20 e 22 — "Inimigo secreto", Gloria Marlen (proib. 18 anos).
PAULISTA — 19 — "Bongo", desenho colorido de Walt Disney — "Terrivel verdade" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,15 — "Poeira de estrelas", filme nacional c/ Colé — "Lei a tiros" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros — "Gancho de aço".
DECREIO (Cidade) — 12,50 — "O rastro da Bruxa Vermelha", Gail Russel — "O vale dos fantasmas".
RECREIO (Lapa) — 18,30 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "Orfãozinhos do barulho" (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,45 — "Saudades de teus labios", Robert Taylor — "Um beijo no escuro".
ROSARIO — 14 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
STA. CECILIA — 14 — "Sedução de Marrocos", Dorothy Lamour.
STA. HELENA — 12,50 — "A cidade nua", Barry Fitzgerald — "A lei do vale" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 14 — "Perdidos na escuridão", Vittorio de Sica — "Aconteceu à meia noite" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 18,50 — "Tirano de Padua", Clara Calamai — "Pintor de almas" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Lua de mel com pimenta", Claudette Colbert.
S. JOSE' — 19 — "Lua de mel com pimenta", Claudette Colbert.
S. PAULO — 18,50 — "Festim diabolico", James Stewart — "Menina dos meus olhos" (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 19 — "Encantamento", Thereza Wright — "Terrivel verdade" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 19 — "Johnny Allegro", George Raft — "Morrer de amor" (proib. 18 anos).

TEATROS

SANTANA — 16 e 20,45 — "As solteironas dos chapéus verdes", Companhia Dulcina-Odilon.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramática (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ABETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A vida tem três andares" e variedades.
SEYSSEL (Largo do Polvora) — "O campeão de futebol" e variedades com Henrique e Arrelia.

TATUI

SESSÃO DO JURI

(Do correspondente, 10) — Conforme edital afixado à porta do Forum, foram sorteados para servirem na primeira sessão d Juri desta Comarca, a iniciar-se às 11 horas do dia 27 do corrente, os seguintes ss. jurados: Acacio Cerqueira, Almiro dos Reis, Benedito Ferreira de Albuquerque, Carlos Graziano Filho, Ernestino dos Santos Silveira, Francisco Hoffman, Jaime Rodrigues de Almeida, João Maria de Aguiar, Joaquim da Silva Campos, José Avalone, José Celso de Melo, Julio Vieira, Manuel Forster, Mario Balardi, Mario Lourenção, Nacif Farah, Odilon Siqueira, Osvaldo Del Fiol, Rafael Orsi, Roque Negrão e Vicente Ortiz de Camargo.

PELA JUSTIÇA — O juiz de Direito da comarca, sr. Olavo Ribeiro de Souza, por motivo de achar-se seriamente enfermo o seu genitor, residente no Rio de Janeiro, requereu 30 dias de licença-premio. Para substitui-lo, foi designado o sr. Joaquim Francisco de Macedo Costa, juiz substituto, o qual já assumiu a jurisdição desta comarca.

COLHIDO PELA LOCOMOTIVA — Na manhã de 4 do corrente, quando trabalhava no serviço de nivelamento da linha, no quilometro 165, deste lião do Vale, da Turma 30, foi colhido pela locomotiva do trem MS-1, da Estrada de Ferro Sorocabana, Removida a vitima para a Santa Casa desta cidade, veio a falecer no dia seguinte. Consta que Sebastião do Vale deixou mãe viuva, d. Julia Conceição, residente em São Manoel.

CORRESPONDENTE — E' correspondente do JORNAL DE NOTICIAS nesta localidade, o sr. Donato R. Flores.

CHAVANTES

CLUBE OURO VERDE

(Do correspondente, 4) — O Clube Ouro Verde inaugurará hoje as suas reformas com um magnifico baile, que terá inicio às 21 horas, abrilhantado pelo conjunto musical maestro Pontes, de Avaré.

Essa festa constituirá um acontecimento de grande relevo na vida social de Chavantes, por tratar-se de um sodalicio que nos fará recordar a fundação do mais importante gremio desta vasta zona. Ricamente remodelado, graças aos ingentes esforços do presidente, sr. Astor Pereira da Silva, o nosso elegante Clube Ouro Verde encontra-se agora numa das fases mais promissoras de sua vida.

Sem nenhum alarde, essas ricas e artisticas remodelações por que passaram o predio, as instalações e os mobiliarios do aristocratico Clube, já representam uma brilhante gestão do atual presidente, que não mede sacrificios no afã de dar à familia chavantense uma casa recreativa que é, sem duvida, uma verdadeira sala de visitas.

Ainda há poucos dias, numa das reuniões realizadas pela diretoria, o esforçado vice-presidente sr. Tobias Severiano da Silva Junior, prontificou-se a angariar fundos para a aquisição de um predio proprio para o Clube Ouro Verde.

Temos certeza de que esse grande amigo das boas iniciativas será bem sucedido nesse seu intento, dada à estima que desfruta nos meios sociais desta e das cidades vizinhas.

Nessa mesma reunião os demais diretores se dispuzeram a trabalhar titanicamente a fim de dar à nossa sociedade uma casa social que será sempre motivo de orgulho para os seus frequentadores.

BANCO DO BRASIL — Procedente do Paraguaçu Paulista, encontra-se entre nós, onde já conta com elevado numero de amigos, o sr. José Meireles Reis, recentemente designado para exercer na agencia local do Banco do Brasil, as funções de fiscal da Carteira Agricola.

— De Bauru, acha-se residindo nesta cidade, o sr. Alcino Silva, escriturario do Banco do Brasil, que já está exercendo as suas funções na agencia local.

SANTO ANASTACIO

ROTARI CLUBE

(Do correspondente, 5) — Reuniu-se sexta-feira ultima, o Rotari Clube local, com a presença de 10 socios e 2 visitantes, os srs. José Gonçalves Santana, juiz de Direito substituto da Comarca, socio honorario do Rotari Internacional, e Pedro Barbosa.

Abrindo a sessão, o presidente convida o sr. Santana para hastear o pavilhão nacional, o que foi feito sob calorosas palmas.

Em seguida, na falta do secretario, leu o expediente o rotariano Pinheiro. Do expediente, a parte mais importante foi a comunicação da visita do governador do distrito, Adalberto Bueno Neto, que se efetivará dia 10, à tarde.

Ainda na falta do diretor do protocolo, o presidente convida o rotariano Lauro a saudar os visitantes, tendo o rotariano Santana agradecido a saudação.

Entra-se na hora das propostas e comunicações, em que são tratados diversos assuntos e, a seguir, dentro da Hora da Camaradagem, o presidente encerra a sessão convidando o visitante Pedro Barbosa a arrear o Pavilhão Nacional. E, com uma salva de palmas ao Rotari Internacional, encerra-se a sessão.

APERITIVO CARNAVALESCO — Realizou-se ontem, na sede social do Clube XV de Novembro, um aperitivo carnavalesco, que se prolongou até altas horas. Este baile, que reinou grande alegria e animação entre foliões, deu mostra do que vai ser o Carnaval nessa entidade recreativa.

NASCIMENTO — O lar do sr. Antonio Silva e de d. Maria Costa Silva, foi enriquecido, no dia 1, com o nascimento de sua filhinha que se chamará Dagmar.

BATISADO — A 2 do corrente, na igreja matriz, foi batizada a srta. Hideko Okubo, filha do sr. Itako Okubo, elemento progressista do nosso municipio e fundador do rico patrimonio Mirante do Paranapanema, e de d. Tokio Okubo.

Foram padrinhos o sr. Luiz Oliverio Neto, coletor federal, e sua esposa d. Maria Tapias Oliverio.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 30 de janeiro ultimo, em Ribeirão dos Indios, com 38 anos de idade, a sra. d. Antonia Bordão, esposa do sr. Paulo Odlich Filho, pessoa muito relacionada não só naquela localidade, como nesta cidade.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Claudette Colbert e Fred Mac Murray — Bandeirantes da Tela 34 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — NEM TUDO QUE RELUZ É OURO c/ Marjorie Main e Percy Kilbride — Bandeirantes da Tela 33 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Fred Mac Murray e Claudette Colbert — 1.º aniversario da Gestão do prof. H. Monteiro na P. do Trabalho — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HS.

PHENIX — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Claudette Colbert e Fred Mac Murray — Bandeirantes da Tela 29 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Claudette Colbert e Fred Mac Murray — Bandeirantes da Tela 28 — NAC. — As 19 HORAS.

SABARÁ — A SENDA ESCURA c/ Maria Duval — PUNHOS DE OURO — Proib. 10 anos — Noticias em Revista 12 — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Fred Mac Murray — A VOZ DA HONRA — Atualidades Campos 62 — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — NÃO PERCAM DIA 18 O INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS NUM AMBIENTE RICAMENTE DECORADO.

IP. PALACIO — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Claudette Colbert — TESOURO MALDITO — Atual. Campos 66 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — FURACAO DA VIDA c/ Linda Darnell — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — Educação e Saude 1 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — CAPITÃES DO MAR c/ Richard Widmarck — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Proib. 10 anos — C. Jornal 331 — NAC. — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — COMEMORANDO AS FESTIVIDADES DE MOMO FAR-SE-Á REALIZAR SABADO, DIA 18, O INICIO DOS 4 GRANDES BAILES.

SAMMARONE — TORNA A SORRENTO c/ Gino Becchi — ESCAPE — Proib. 14 anos — Atualidades em Revista 128 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ROXY — A PECADORA c/ Ramon Armengod — O FILÃO DE PRATA — Proib. 18 anos — Noticias da Semana 50x6 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ASTORIA — SABADO — DIA 18 — PRIMEIRO DOS 4 GRANDES BAILES DE CARNAVAL — DIA 18.

VITORIA — A MASCARA DO TERROR c/ Charles Starret — CRIME POR ALFABETO — Proib. 10 anos — Filme Jornal 133x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — O NAUFRAGIO DO HESPERUS c/ Willard Parker — BANDIDOS NA FRONTEIRA — Proib. 10 a. — Not. da Semana 50x2 — NAC. — As 19,15 HS.

IMPERIAL — OESTE DE PECOS c/ Robert Mitchum — NARCISO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 293 — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — O CIRCO c/ Cantinflas — ADEUS MOCIDADE — Noticias da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — ELE E A SEREIA c/ William Powell — O EXILADO — Sel. Cinematografica 39 — NAC. — As 18,50 HORAS.

PAROQUIAL — CAÇULA DO BARULHO c/ Oscarito — MULHER INFIEL — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — SABADO, DIA 18, INICIO DOS GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL ANIMADOS POR UMA GRANDIOSA ORQUESTRA.

SÃO LUIZ — COMPRANDO BRIGA c/ Joe Kirkwood — AVES DA RAPINA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — RELIQUIA MACABRA c/ Humphrey Bogart — POVOAÇÃO VAZIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — OS IRMÃOS c/ Patricia Roc — GLORIOSA JORNADA — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — RANCOR c/ Robert Mitchum — MISTERIO NO MÉXICO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida 262 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — CHARLIE CHAN NO MÉXICO c/ Sidney Toler — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 268 — NAC. — As 19 HORAS.

MARCONI — VENTO DA NOITE c/ Flame — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — DEVASTANDO CAMINHO c/ Randolph Scott — QUE REI SOU EU? — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HS.

(2149)

Favoravel à redução do preço do leite a Assessoria Tecnica da Comissão de Preços

NÃO SE JUSTIFICA MAIS A MANUTENÇÃO DO AUMENTO

Há grande abundancia do produto — Em condições de ser resolvido, na reunião de hoje, o problema — Não teria fundamento o eventual mandado de segurança que seria interposto pela FARESP

Deveria ter sido solucionado na semana passada, em reunião extraordinaria da Comissão Estadual de Preços, o problema relativo à redução de quarenta centavos no preço do leite, com base na injustificabilidade da majoração em vigor, por se registrar superabundancia do produto, no periodo de safra que atravessamos, quando os preços deveriam cair naturalmente. Todavia, na ocasião, conseguiu o representante da FARESP protelar a solução do assunto, mediante a preliminar que levantou, da incompetencia da CEP para conhecer da materia, que seria da esfera federal. Por outro lado, propôs igualmente, no que o plenario aprovou, que, nos termos do regimento interno fosse ouvida igualmente a assessoria tecnica da CEP, cujo parecer deveria ser anexado ao processo.

OS PARECERES

Hoje, finalmente, satisfeitas essas exigencias invocadas pelo sr. Clovis Sales Santos, deverá o plenario decidir de vez a questão, uma vez que a mesma, dado o consideravel interesse publico que envolve, não comporta mais protelações de sua solução. Caso mesmo, por qualquer circunstancia, se resolva por novo adiamento, é de se crer que, por aquele mesmo motivo, o vice-presidente da C. E. P. evoque a solução do problema.

O parecer da assessoria tecnica, dada a exiguidade de prazo que lhe foi concedido para se manifestar sobre a materia, não é por assim dizer completo, em virtude mesmo da complexidade do assunto. Ontem, já estava o mesmo concluido, sendo anexado ao processo, afirmando o mesmo, depois de se reportar a circunstancia referida, que «estamos em plena safra do produto e, realmente, na abundancia do mesmo, o que deve estar influindo no sentido da baixa de preços, o que facilmente se comprova pela queda daqueles atinentes aos subprodutos, dentre eles a manteiga, já liberada pelo orgão controlador de preços no Estado».

Realmente, é incrivel que baixe o preço de um subproduto e a respectiva materia-prima permaneça com preços altos, como é o caso do leite.

Resta agora, apenas o parecer do consultor juridico da C. E. P., que deverá ser entregue, hoje, segundo ontem nos informou, a fim de que possa o assunto ser decidido na reunião ordinaria que logo mais deverá realizar-se.

EM TORNO DE UM EVENTUAL MANDADO DE SEGURANÇA

Ainda relativamente ao assunto, noticiou-se ontem que a FARESP, caso se concretize a esperada redução do preço do leite, interporia um mandado de segurança contra a medida, sob o fundamento da incapacidade da C. E. P. para julgar a questão. Contudo, a opinião corrente é de que não caberia semelhante medida judicial. Isto porque, a condição precipua para a interposição de um mandado de segurança, segundo nosso Direito Processual, é a existencia de um direito incontestavel, ferido por ato de qualquer autoridade. Ora, dada a complexidade da materia, que vem sucitando debates acalorados de ambas as partes, tanto dos que pretendem a baixa, como dos que se batem pela manutenção do preço atual, será muito dificil à FARESP provar a existencia de um direito incontestavel, para que possa fundamentar seu recurso.

Meteoro alarma a população de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Um enorme meteoro foi avistado ontem à noite sobre a sueste da capital argentina, alarmando a população com sua intensa luz azulada.

O presidente da Associação Astronomica Cosmos, que presenciou o fenomeno, calcula que o meteoro pesava meia tonelada e que tenha caido perto da cidade de Victoria.

O CARNAVAL DE RUA DE "QUINTA AVENIDA" E "JORNAL DE NOTICIAS" — Ainda está repercutindo nos meios carnavalescos de todos os cantos da Paulicéia o vitorioso desfile previo das Escolas de Samba e Cordões, promovido pelo JORNAL DE NOTICIAS e patrocinado pelo magazine de sedas da rua Barão de Itapetininga, "Quinta Avenida". A espetacular parada que atraiu milhares e milhares de pessoas à Avenida São João foi um dos mais belos espetáculos carnavalescos realizados nos ultimos anos. O paulistano ali pôde passar algumas horas de alegria, esquecendo as suas tristezas, e presenciar os malabarismos magicos de autenticos expoentes das Escolas de Samba e Cordões de nossa Capital, que fizeram "miséria" sobre o asfalto da rua. Cabrochas, balizas, "cadetes", "princesas", "pastoras" e os indefectiveis "generais", por ali desfilaram, dando uma autentica demonstração do que seja a cadencia ardente da nossa musica popular, num delirante espetáculo de ritmo e cores. Mas aquilo tudo foi apenas uma palida amostra do que será o desfile de terça-feira gorda, que o JORNAL DE NOTICIAS e "Quinta Avenida" oferecerão ao paulistano, contribuindo assim para tornar cada ano mais brilhante e mais animada a festa do povo! Vêem-se no clichê, mais alguns flagrantes da grande parada pré-carnavalesca, de domingo ultimo

E' necessario que o comercio varejista acompanhe a queda dos preços dos cereais

Ouvido sôbre o assunto, o presidente da Bolsa de Cereais, afirma que há mais de um mês que os preços baixaram, obrigando o govêrno federal a entrar no mercado

Fala-se que generos de primeira necessidade, tais como, milho, arroz e feijão, estão sofrendo grandes baixas de preços nas zonas de produção. Comentando o assunto com pessoas ligadas à lavoura, fomos informados de que os preços de varejo não estão acompanhando aquelas baixas, razão pela qual procuramos na Bolsa de Cereais, o sr. Mario Paciullo, presidente da entidade que, como se sabe, é o termometro de todos os negocios cerealistas de S. Paulo e dos Estados visinhos.

Interpelado sobre o assunto, o sr. Mario Paciullo, disse:

— «Não é exato quando se apregoa que os preços do arroz, milho e feijão, estejam baixando apenas nas zonas de produção, neste Estado. Pelo menos, no que diz respeito ao mercado atacadista, é sabido que acompanha sempre, «paripassu», as oscilações verificadas nas zonas de produção, cujos preços são regulados pela lei de oferta e procura. Nessas inumeras zonas de produção espalhadas pelo interior dos Estados de Minas e S. Paulo e zonas geo-economicas a nós ligadas, aparecem diariamente compradores de todas as zonas consumidoras do país. Conforme for o interesse ou procura desses compradores, os preços vão sofrendo oscilações com repercussão imediata no mercado da Bolsa de Cereais.

Aqui, nada mais fazemos senão ter um termometro de permanente atividade, a fim de que sofra o influxo das atividades dos compradores das zonas de produção e consumo. Quanto maior a procura tanto mais se firmam os preços que vão baixando na proporção que a procura diminui».

INTERFERE O GOVERNO FEDERAL

Comentando as oscilações que têm sofrido esses cereais em apreço, o sr. Mario Paciulo, continua:

— «De algum tempo a esta parte, vem se notando, em referencia aos cereais, o seguinte: alguns, como o feijão, já estão com o preço baixo há muito tempo; e tanto isso é verdade, que o governo federal se viu forçado a comprar o produto em grande quantidade em todas as zonas de produção para evitar que a baixa fosse maior. Outros, como o arroz e o milho, vêm baixando paulatinamente, de um tempo à esta parte, mormente o arroz que, devido a proximidade da nova safra, que começa a entrar em março e abril.

Neste particular convem esclarecer que certos tipos de arroz extra, não têm baixado propriamente de preço, acompanhando a queda do mercado, por se tratar de tipos selecionados, cujos estoques remanescentes são pequeninos, alem de ser o preferido pelos mercados consumidores, o que faz com que se mantenha em seus preços antigos.

Entretanto, as outras qualidades, com exceção do citado, denominado «amarelão extra», têm baixado no mercado atacadista, de 40 a 70 cruzeiros por saca. O milho tambem vem baixando no mesmo periodo, isto é, desde há um mês, em cerca de 10 a 15 cruzeiros por saca. Quanto a batata não tem havido alteração, em virtude de estar, há muito, com seus preços relativamente reduzidos, nas mesmas condições do feijão.

A Bolsa de Cereais vem lutando a fim de que os preços dos cereais se mantenham em nivel capaz de ser consumido por todos, e, ainda agora, estamos iniciando uma campanha com o intuito de interessar as entidades produtoras em manter entendimentos entre si, e cujo escopo é o de determinar preços acessiveis em todos os cereais. Para tal, contamos com a boa vontade do governo estadual, nas reivindicações que pleiteamos, qual a da abolição dos impostos de vendas e consignações nos negocios cerealistas.

Esses boatos que interessados vêm alardeando, quando dizem que os preços no mercado oficial e do consumo não cairam, não encontram justificativa, uma vez que as proprias donas de casa e negociantes, podem comprovar essa queda, desde há um mes.

Para corroborar esta verdade, posso ainda lhe adiantar — explica o sr. Paciullo — que o governo federal está adquirindo feijão, nas fontes de produção, ao preço de Cr$ 1,20 o quilo, e nós o vendemos, — aliás de superior qualidade e otimo para o consumo, — ao preço de 1,30 a 1,40 o quilo. O da presente safra é que está sendo vendido ao preço de 2,40 o quilo. Por conseguinte, em relação ao mercado atacadista, posso lhe afirmar que vem ele acompanhando qualquer baixa que se verifique nos centros produtores, como termometro que somos — concluiu o nosso entrevistado.

Uvas do Rio Grande do Sul a 3 e 4 cruzeiros o quilo

Autorizada, a título precário, a venda em caminhões por todos os bairros

Conforme divulgamos há dias, estiveram em entendimentos com o secretario municipal de Higiene, sr. Aldo Lupo, representantes de produtores do Rio Grande do Sul, que solicitaram ao titular daquela pasta autorização para a venda de seus produtos nesta praça, a baixo preços, e em caminhões, em todos os bairros da cidade.

Como se sabe, muito embora atravessemos a epoca da safra, a uva que no Rio de Janeiro está sendo vendida a 5 cruzeiros, e de procedencia paulistana, nesta Capital está sendo vendida a 8, 9, 10 e 12 cruzeiros.

A concorrencia dos produtores sulinos no mercado, como é obvio, contribuirá para a baixa dos preços, notadamente da uva, que este ano alcançou superprodução.

LICENÇA A TITULO PRECARIO

Falando à nossa reportagem informou o secretario de Higiene, que foi dada autorização, a titulo precario, para que os fruticultores gauchos vendam uvas e outras frutas nesta Capital, em caminhões que, não obstante não terem ponto fixo, poderão fazê-lo em todos os pontos da cidade, inclusive junto às feiras, mercado central e distritais.

Ao que conseguimos apurar as uvas que procedem do Rio Grande do Sul serão vendidas nesta Capital a preços entre 3 e 4 cruzeiros, no maximo.

Ponto facultativo, 2.ª e 3.ª-feira de Carnaval

O governador do Estado, por ato de ontem, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, nos dias 20 e 21 do corrente, segunda e terça-feira de Carnaval.

Forte temporal causa serios danos ao municipio de Alvares Machado

NUMEROSAS PONTES RUIRAM, SENDO ARRASTADAS PELAS ÁGUAS — GRANDEMENTE CASTIGADA A LAVOURA

ALVARES MACHADO, 15 (Do correspondente) — Ontem à tarde a população desta cidade foi surpreendida por forte temporal que desabou sobre o municipio causando grandes danos materiais. Felizmente, entretanto, pela sua curta duração não houve vitimas a lamentar.

RUIRAM VARIAS PONTES

As rodovias que ligam esta cidade a municipios vizinhos foram as mais prejudicadas com a catastrofe. Inumeras pontes ficaram completamente destruidas, sendo muitas delas arrastadas pelas aguas. Calcula-se que para o restabelecimento do trafego nessas estradas serão necessarios mais de 650 mil cruzeiros.

GRANDES PREJUIZOS À LAVOURA

A lavoura tambem foi grandemente castigada pelo forte temporal, atingindo os prejuizos proporções desastrosas. O prefeito municipal que vinha envidando todos os esforços para reparar os danos sofridos por ela, com as torrenciais chuvas que há dias vêm caindo sobre o municipio, teve de interromper seus trabalhos, devendo ainda esta semana seguir para São Paulo, a fim de solicitar auxilio dos poderes estaduais.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Quinta-feira, 16 de Fevereiro de 1950 || N.º 1170

Acarretaria uma serie de inconvenientes o adiamento do Recenseamento Geral do Brasil

Impresso todo o material estatístico, que se tornará inutil se o projeto do senador Vilas Boas, mudando a data do recenseamento, for aprovado — Organizadas em todo o Interior as comissões censitárias — Declarações do delegado regional do I.B.G.E. ao JORNAL DE NOTICIAS

Como tem sido divulgado e é do conhecimento de todos, realizar-se-á no corrente ano, com inicio a 1.º de julho, o recenseamento geral no país. O censo de 1950 é aguardado com grande interesse pelo povo, pois todos sentem que o Brasil, de 1940 para esta parte, cresceu em todos os sentidos, e não há quem não deseje saber a medida exata desse crescimento, acreditando-se que, pela primeira vez, teremos um recenseamento bem feito, bem organizado, que dará, em numeros exatos, o aumento de habitantes e o desenvolvimento do Brasil em todos os campos da atividade humana.

O sr. João Vilas Boas apresentou, na ultima sessão do Senado, um projeto de lei mudando a data do censo para janeiro de 1951. Assim, o sexto recenseamento brasileiro não seria realizado a 1.º de julho do corrente ano. O principal motivo em que se baseou o aludido senador para apresentar o projeto foi a coincidencia do censo com as agitações politico-partidarias, consequentes das eleições presidenciais. No ano em curso, particularmente essa coincidencia se dará com os trabalhos eleitorais para a sucessão do presidente e vice-presidente da Republica, dos governadores dos Estados, dos representantes federais, estaduais e municipais, dos prefeitos e em algumas unidades federativas dos juizes de paz. Sob esse aspecto, sem duvida, a mudança de data seria uma questão fechada. Contudo, temos de levar em conta que os trabalhos preparatorios do censo já vão adiantados. Apesar de sabermos disso, a fim de melhor esclarecermos a questão e de verificar se realmente há inconvenientes no adiamento do censo geral, nossa reportagem procurou, na tarde de ontem, o sr. Paiva Meira, delegado regional em São Paulo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, organismo orientador do proximo recenseamento em nosso Estado.

MUITOS INCONVENIENTES

Primeiramente nosso entrevistado disse acreditar que o projeto do senador Vila Boas seria rejeitado, que a mudança da data não seria aceita. Depois, afirmou:

— "Os trabalhos preparatorios já estão bastante adiantados, estando todo o material estatistico impresso e datado. O adiamento causaria, portanto, a perda desse material que custou muitos milhares de cruzeiros. Alem disso é da Constituição que se proceda ao censo nessa epoca."

Refere-se, em seguida, o sr. Paiva Meira, ao fato de o recenseamento atingir todo o continente americano. Pondera que mesmo realizando-se em janeiro de 51, estaria dentro do prazo estabelecido e atenderia aos compromissos que nesse terreno assumiu nosso país com as nações americanas.

DISTRIBUIDO O MATERIAL

Informa depois que chegou anteontem do Rio de Janeiro, onde foi especialmente para tratar de questões relacionadas com o censo, frisando que quase todo o material já está distribuido pelos Estados. Amazonas Pará e outras unidades da Federação já receberam todos os papeis necessarios.

Respondendo a um pergunta do reporter sobre o pessoal já contratado para o serviço, disse nosso entrevistado que o funcionalismo principal que cuidará do serviço censitario pertence no proprio I.B.G.E. e que, naturalmente, terão de ser admitidos novos funcionarios, mas que isso ainda não foi feito. Prosseguindo, declarou:

— "Conforme o adiantamento do trabalho até o momento é perfeitamente possivel promover-se ao recenseamento em julho proximo. Já foram instaladas no interior as comissões censitarias e a suspensão seria uma medida desinteressante, que pode pôr a perder o serviço até aqui feito. Em nosso interior a propaganda do recenseamento está sendo feita de modo intenso e ininterrupto e esse serviço seria um dos primeiros a ser seriamente atingido pelo adiamento. Aliás, no Rio, ainda não tinham conhecimento do projeto, pois, recebi a orientação para a realização do censo em 1.º de julho."

Finalizando, o sr. Paiva Meira, declara que pelo menos o censo deste ano não pode ser adiado.

Filmes educativos na FARESP

Serão exibidos hoje, às 18 horas, no auditorio da FARESP, à rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar, os seguintes filmes dedicados aos lavradores e interessados em geral: "O Novo Oeste" e "Granjas Especializadas" (colorido). Esse programa é organizado em colaboração com o Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura.

A desvalorização da rupia indiana dificulta o comercio com o Paquistão

Planeja este país estabelecer fabricas de juta em prejuizo da industria da India

A crescente paralisação das relações comerciais entre a India e o Paquistão, continua sendo o fator preponderante na atual escassez de aniagem. Com a desvalorisação da rupia indiana, as fabricas de Calcutá veêm-se a braços com grandes dificuldades para adquirir a juta produzida no Paquistão, uma vez que esse país não desvalorisou a sua moeda. Entrementes, os estoques da juta em Calcutá cairam aos niveis mais baixos dos ultimos anos, enquanto se realizam negociações para a entrega de cerca de 500.000 fardos retidos pelo Paquistão, os quais haviam sido adquiridos pelas fabricas antes da desvalorização da moeda.

A India anunciou a sua intenção de produzir em seu proprio territorio a juta que importa do Paquistão mas, antes que esse projeto possa concretizar-se, a produção de suas fabricas de aniagem será muito inferior ao consumo mundial. Nessa eventualidade, a alta dos preços do produto acabado alcançará uma proporção tal que permitirá às fabricas dos outros paises concorrer vantajosamente com a produção indiana e mesmo conquistar uma parte apreciavel do mercado mundial. O Paquistão, por sua vez, planeja estabelecer as suas fabricas proprias, em prejuizo da industria indiana.

Embora em dezembro passado a India tenha produzido 107.000.000 de jardas, a situação está longe de ser normal. Em outubro e novembro foram produzidos apenas ... 72.000.000 e 82.000.000, respectivamente. Não se deve esquecer, entretanto, que em dezembro de 1948, a produção indiana foi de 170.000.000 de jardas. Por outro lado, os estoques nas fabricas, em fins de dezembro, eram pouco superiores a 70.000.000 de jardas, quando normalmente deveriam aproximar-se de .... 300.000.000.

Em fins de novembro, os estoques de aniagem nos Estados Unidos alcançavam apenas a 173.000.000 de jardas em confronto com 225.000.000 em principios de 1949, havendo pouca esperança de que as importações aumentem consideravelmente, apesar dos esforços desenvolvidos nesse sentido pelo Indian Jute Controler. Os exportadores de Calcutá recusam-se a fazer afertas para entregas futuras a preços teto, e assim a maior parte da mercadoria embarcada para os Estados Unidos, ao que se informa, é para entrega rapida, aos preços do mercado negro.

Muito possivelmente, o consumo de aniagem pelos Estados Unidos não será intensificado em futuro proximo, a menos que haja uma baixa dos preços. Desde 1946, quando o consumo alcançou o nivel maximo de 1.000.000.000 de jardas, as importações têm caido constantemente e no ano passado o consumo foi de 14 a 15%, inferior ao de 1948. O emprego de sucedaneos de algodão e papel tem crescido muito ultimamente. Cerca de 75% de aniagem importada são empregados na confecção de sacaria, ao passo que o restante é utilisado como material de embalagem, na manufatura de linoleuns, estofamentos, colchões e produtos da industria automobilistica.

Mesmo com a solução do impasse entre a India e o Paquistão e consequente norma-

(Conclui na 4.ª pagina)

Tomou posse o novo diretor regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo

Circular distribuida pelo sr. Francisco Gonçalves Neto, quando assumia o cargo

Foi nomeado diretor regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo, em substituição ao sr. Brás Baltazar da Silveira, que regressou para o Rio, o sr. Francisco Gonçalves Neto, que por ocasião de sua posse distribuiu a seguinte circular:

"Assumindo hoje o exercicio da função de diretor regional, é com intima satisfação que volto a esta repartição onde já desfrutei da convivencia dos prezados colegas Agora é-me dado tomar contato direto com esses briosos funcionarios e a cada um é meu desejo saudar. E o primeiro pensamento a todos se dirige, animando-me a esperança de poder contar com a colaboração valiosa, nesta minha nova fase administrativa

Elevado a este posto pela honrosa confiança do exmo. sr. presidente da Republica, procurarei pautar os meus atos inspirado no mais estrito sentimento de justiça, estando o meu gabinete aberto para atender aqueles que julguem afetados os seus direitos.

Não estou alheio às necessidades da repartição. De ano a ano os serviços aumentam consideravelmente, e, assim, mais necessita a administração do esforço e da colaboração dos seus servidores, para que em beneficio comum e da coletividade possamos fazer frente a tão grandes encargos. Nesse sentido, dirijo o meu apelo e agradeço a colaboração de todos para que, dentro da ordem e da disciplina, procurem cristalizar os seus esforços numa só vontade: a de elevar cada vez mais alto o conceito da nossa repartição. (a.) Francisco Gonçalves Neto, diretor regional.

"O projeto suspendendo por 3 anos os dissidios coletivos suprime as vantagens que os trabalhadores ainda possuem"

Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o advogado Rio Branco Paranhos, sôbre a proposição que anteontem desceu a plenário na Câmara Federal — Repetição do que fez o ex-ministro Marcondes Filho — O projeto de lei em questão deve ser combatido por todos os modos

Na penultima sessão da Camara dos Deputados, desceu a plenario o projeto apresentado há dias pelo parlamentar Osvaldo Vergara, suspendendo por três anos os dissidios coletivos visando aumentos de salarios.

Como já foi publicado, consta de 3 artigos o projeto do sr. Osvaldo Vergara, sendo que o artigo 2.º frisa que a lei se aplica aos dissidios ainda não definitivamente julgados.

Na exposição de motivos que acompanha o projeto, diz o deputado em questão: "ninguem ignora que os dissidios coletivos sôbre estipulação de salarios se, por um lado, atendem momentaneamente às aspirações dos empregados, por outro, agravam, de modo geral as condições de vida".

Ressaltou ainda o sr. Osvaldo Vergara, naquela ocasião, a necessidade do congelamento dos salarios, pois, que somente essa providencia poderá colimar com a medida legislativa, consubstanciada no projeto, de evidente utilidade social.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, sobre o assunto, teceu as seguintes considerações o advogado trabalhista, sr. Rio Branco Paranhos:

CARATER REACIONARIO

— "O projeto de lei do deputado Osvaldo Vergara, suspendendo pelo prazo de 3 anos, os dissidios coletivos para obtenção de aumentos de salarios é mais uma medida de carater reacionario da Camara, que deve ser combatida por todos os modos" — afirmou textualmente o nosso entrevistado.

Alegou a seguir o advogado, que esse projeto é de inspiração patronal, pois, como se sabe, os dissidios coletivos com as suas multiplas clausulas, como assiduidade, retroatividade, compensação de aumentos são, em ultima analise, grossa tapeação.

— "Mas, de qualquer maneira — continua o sr. Rio Branco Paranhos — trazem os dissidios algumas vantagens aos trabalhadores e é esse pouco de vantagem que os patrões visam suprimir por meio desse projeto".

NÃO E' NOVO

Relembrou a seguir o conhecido advogado trabalhista que não é novidade o projeto do sr. Osvaldo Vergara, afirmando que é o projeto uma repetição do que fez o ex-ministro Marcondes Filho, quando estava à frente da pasta do Trabalho.

Baixou então, o ex-ministro Marcondes Filho, o decreto-lei n. 5.821 de 16 de setembro de 1943, o qual dispunha sobre dissidio coletivo enquanto durasse o estado de guerra. O art. 1.º do citado decreto assim prescrevia: "os dissidios coletivos enquanto durar o estado de guerra só poderão ser suscitados pelos sindicatos profissionais ou de empregadores mediante previa audiencia do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio que apreciará da sua oportunidade".

— "Em outras palavras — prossegue o sr. Rio Branco Paranhos — por via daquele decreto-lei, o ex-ministro Marcondes Filho conseguiu engavetar todos os dissidios em andamento e não concedeu autorização para nenhum outro. Dessa maneira, mediante esse expediente, os patroes tiraram grande vantagem porque passaram praticamente toda a guerra sem fazer aumentos de salarios, para seus operarios. Os primeiros aumentos — ponderou — só vieram em 1945 com as greves e, daí, esse desajuste que até hoje sofrem os trabalhadores em seus salarios".

CONTRA OS TRABALHADORES

Respondendo a uma pergunta do reporter, adiantou o sr. Rio Branco Paranhos que seria um absurdo estabilizar o custo de vida com uma proposição destas. A prova esta em que certos produtos têm subido de preço, continuamente, sem que as fontes produtoras tenham concedido aumento de salario aos seus empregados. Salientou o advogado que o projeto é contra os trabalhadores, não resta duvida, dizendo ainda:

— "Assim, como no passado, querem fechar aos trabalhadores todos os meios pelos quais possam obter aumentos de salarios. A greve — acentua — apesar da Constituição, a policia e até a Justiça já a colocaram na ilegalidade. Só restavam os dissidios e estes, querem impedi-los por esse decreto inoportuno.

Que isto sirva de estimulo aos trabalhadores para se unirem e lutarem pelos seus direitos" — finalizou o advogado.

As fossas representam serio perigo à saude da população

Apenas um caminhão-bomba está funcionando no serviço de esvaziamento — Indústria rendosa

Não são poucos os problemas que os bairros da Capital, principalmente os bairros operarios, enfrentam presentemente. Nuns, importantes vias publicas ainda não foram calçadas, noutros são ruas movimentadissimas que não contam sequer com suas calçadas delimitadas, e ainda noutros não há rede de esgotos, sendo quase sempre seus moradores obrigados a construir fossas para suprir esse importante melhoramento. À primeira vista, sem se analisar a questão, poder-se-ia dizer que a culpa nesse caso cabe inteiramente à Prefeitura, que não toma providencias para mandar instalar a rede de esgotos neste ou naquele logradouro publico. Mas é preciso convir que São Paulo cresce com uma rapidez espantosa e são inumeros os problemas que resultam desse crescimento a que a Municipalidade não pode fazer frente ao mesmo tempo.

E assim, com o grande numero de construções que se registra diariamente em bairros longinquos que ainda nao dispõem de rede de esgotos, a cada edificação nova corresponde a abertura de mais uma fossa.

CIDADE CERCADA DE FOSSAS

Podemos dizer que S. Paulo é uma cidade cercada por fossas e não estaremos exagerando. Os bairros novos surgidos há pouco, na sua totalidade, se situam na periferia da Capital. Na ansia de construir o maior numero de predios no menor espaço de terreno, os quintais se tornaram, para a maioria das familias paulistanas, uma lembrança saudosa. A inexistencia de quintais obriga a abertura de fossas nas ruas, pois a higiene ensina que se deve construi-las o mais distante possivel do poço de agua, que é perfurado no pequeno terreno existente nos fundos dos predios e que, comumente, tem apenas dois metros quadrados.

As fossas tem uma profundidade de cinco, seis ou sete metros, raramente são mais profundas. Não tardam, portanto, a encher e extravasar. Isso motivou o nascimento de uma nova industria: a de esvasiamento de fossas, que, constitui magnifica fonte de renda.

A R.A.E. FAZIA O SERVIÇO

Esse serviço era feito pela Repartição de Aguas e Esgotos, que contava com dois caminhões-bomba, numero, é claro, insuficiente para atender a todos os pedidos, mas que, até há pouco, atendeu às necessidades da Capital. Contudo, anualmente apenas um desses caminhões está funcionando, pois o outro, devido ao grande uso, ficou imprestavel. Por quatrocentos cruzeiros, no maximo, fazia a R.A.E. o serviço.

Como é facil de compreen-

(Conclui na 4.ª pagina)

Faltará água em vários bairros

Em consequencia de reparos de carater urgente que estão sendo procedidos na estação elevatoria da torre de Vila Mariana, estão prejudicados no seu abastecimento de agua, os seguintes bairros: Vila Mariana, Saude, Jabaquara, parte final da avenida Indianopolis, Aeroporto e Hospital de Crianças.

A Repartição de Aguas e Esgotos espera que amanhã à noite esteja normalizado o abastecimento dos bairros acima citados.

30 novos processos de multas por infração de tabelamentos

Será processada a sua cobrança judicial

Segundo tivemos oportunidade de informar, diversos processos por infração de tabelamento de preços, foram na semana passada encaminhados à Procuradoria Fiscal, para cobrança judicial das multas respectivas. Ontem, segundo nos informou o consultor juridico da CEP, mais 30 processos, nos quais havia anexado o seu parecer, foram igualmente remetidos àquela repartição para o mesmo fim, perfazendo-se, assim, em quinze dias, 70 processos nas mesmas condições, dos quais 28 são resultantes de inqueritos policiais, três com parecer de arquivamento, dado não se ter figurado a transgressão legal e os restantes com a pena de multa, que, na primeira infração, varia de 100 a 1.000 cruzeiros.